

# Anais do II Congresso Brasileiro de Saúde Física, Mental e Social (*On-line*)

*Resumos Simples*



# Anais do II Congresso Brasileiro de Saúde Física, Mental e Social *(On-line)*

*Resumos Simples*



II Congresso Brasileiro de Saúde  
Física, Mental e Social  
*(On-line)*

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE FÍSICA, MENTAL E SOCIAL  
(ON-LINE) – RESUMOS SIMPLES**

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2025

## **COORDENADORA DO EVENTO**

Daniel Luís Viana Cruz

## **COORDENADORA CIENTÍFICA**

Alane Santana Santos dos Anjos

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Integrantes da Editora Omnis Scientia

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Alane Santana Santos dos Anjos

Clara Mariana Silva de Souza

Dalva Eliane Antunes dos Santos

Daniel Luís Viana Cruz

Eduardo Brito do Nascimento Neto

Gicele Santos da Silva

Kamilla Maria Maria Souza Aires Alencar

Luciandro Tassio Ribeiro de Souza

Marcio Peixoto Rocha da Silva

Maria Laura da Silva

Rodrigo Mayer

Sônia Maria dos Santos Carvalho

Tiago Araújo Monteiro

## **PALESTRANTES**

Alane Santana Santos dos Anjos

Andira Quintero Brandão

Dalva Eliane Antunes dos Santos

Eduardo Brito do Nascimento Neto

Francisco José Figueiredo Coelho

José Leonardo Diniz de Melo Santos

Maria de Lourdes da Silva

Silvia Rafaela Mascarenhas Freaza Góes

Sonia Maria dos Santos Carvalho

Tiago Araújo Monteiro

## **EDITOR-CHEFE**

Dr. Daniel Luís Viana Cruz

## **CONSELHO EDITORIAL**

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancaleone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

## **EDITORES DE ÁREA - CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **ASSISTENTE EDITORIAL**

Thialla Larangeira Amorim

## **IMAGEM DE CAPA**

Canva

## **EDIÇÃO DE ARTE**

Vileide Vitória Larangeira Amorim



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e  
confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial

C749 Congresso Brasileiro de Saúde Física, Mental e Social (2. : 2025 : Online).  
Anais do II Congresso Brasileiro de Saúde Física, Mental e Social : resumos simples [recurso eletrônico] / coordenador Daniel Luís Viana Cruz. — 1. ed. — Recife : Omnis Scientia, 2025.  
Dados eletrônicos (pdf).  
  
Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-6036-923-8  
DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS  
  
1. Educação em saúde. 2. Promoção da saúde. 3. Hábitos de saúde. 4. Cuidados primários de saúde. 5. Profissionais da área da saúde - Formação. I. Cruz, Daniel Luís Viana.  
  
CDD23: 613  
  
I170427

Bibliotecária: Priscila Pena Machado – CRB-7/6971

**Editora Omnis Scientia**

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,  
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99914-6495

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## EDITORIAL

É com grande satisfação que a Editora Omnis Scientia apresenta os **Anais do II Congresso Brasileiro de Saúde Física, Mental e Social (On-line)**, realizado com sucesso por meio da plataforma Even3, entre os dias 29 e 30 de março de 2025. Este volume reúne os resumos simples e expandidos submetidos, avaliados e aprovados pela comissão científica do evento, refletindo a pluralidade de temas, abordagens e experiências que atravessam o campo da saúde em sua dimensão integral.

O congresso teve como objetivo promover o intercâmbio de saberes entre profissionais, pesquisadores, estudantes e demais interessados nas áreas que envolvem o cuidado com o corpo, a mente e o bem-estar social. Em um momento em que a saúde tem se mostrado cada vez mais um campo interdisciplinar e multifacetado, os trabalhos aqui apresentados reafirmam a importância de uma abordagem integrada, crítica e inovadora, comprometida com a promoção da vida em todas as suas formas.

A Editora Omnis Scientia agradece à comissão organizadora do evento, aos autores e autoras dos trabalhos e aos pareceristas que contribuíram para a qualidade desta publicação. Que estes anais possam servir como fonte de inspiração, reflexão e aprofundamento para todos aqueles e aquelas comprometidos com a saúde em sua dimensão física, mental e social.

### **Resumos Simples que receberam Menção Honrosa:**

- A IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS NO VALE DO SÃO FRANCISCO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E EPIDEMIOLÓGICA
- A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA DOR LOMBAR CRÔNICA EM MULHERES
- A TELESSAÚDE E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Boa leitura!

# SUMÁRIO

## ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA IFSUS: ENSINO INTERPROFISSIONAL SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	29
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE E COVID EM EMPRESA DE CALL CENTER.....	31
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	32
PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE AUTOTESTE PARA HIV: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
AÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA E ORIENTAÇÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	34
PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE UM AMBULATÓRIO DE VASECTOMIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	35
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES E HIPERTENSÃO PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	36
ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE AUTOTESTE PARA HIV BASEADA NO LETRAMENTO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
INTERVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL E MENTAL EM UM ABRIGO INDÍGENA.....	38
EDUCAÇÃO SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS EM UMA ALDEIA INDÍGENA.....	39

FORTALECIMENTO DA SAÚDE MENTAL E FÍSICA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MURUMURU.....	40
EMPODERAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR PARA MULHERES E CRIANÇAS EM TININGÚ.....	41
EMPODERAMENTO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE JP.....	42
PROMOVENDO A AUTONOMIA NO PARTO NORMAL EM UM CENÁRIO DOMINADO PELA CESARIANA.....	43
A RELEVÂNCIA DA PRECEPTORIA EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DAS TROCAS DE SABERES INTERPROFISSIONAIS.....	44
OFICINAS PEDAGÓGICAS E PSICOLOGIA EDUCACIONAL: DESVENDANDO OS DESAFIOS E CONSTRUINDO CAMINHOS PARA ABORDAGENS DOS TRASTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM TEAP.....	45
COMPREENSÃO MATERNA ACERCA DO PROGRAMA DE CUIDADOS PALIATIVOS DO BEBÊ COM CARDIOPATIA CONGENITA.....	46
A INFLUÊNCIA DO PAI NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO.....	47
PORTFÓLIO REFLEXIVO NA GRADUAÇÃO EM CONTEXTO AMAZÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	48
EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE FOLDER DE ORIENTAÇÃO PARA JOGADORAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL.....	49
EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS: PROMOVENDO BEM-ESTAR NO TRATAMENTO DO TABAGISMO.....	50

A COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS.....	51
ANÁLISE DE INTERVENÇÕES ESTRATÉGICAS COM IA NO ECHO SEGURANÇA DO PACIENTE.....	52
SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM MULHERES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE UTILIZANDO A RODA DE CONVERSA PARA ADEÇÃO AOS TESTES RÁPIDOS.....	53
PROMOVENDO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA BIOPSISSOCIAL E AMBIENTAL PARA ALUNOS DO EJA DA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL LUIZA BATISTA DE SOUZA EM RIO BRANCO/AC.....	54
SAÚDE 5.0: COMO A TECNOLOGIA E A HUMANIZAÇÃO TRANSFORMAM O CUIDADO INTEGRADO.....	55
O IMPACTO DAS INTERVENÇÕES RISO-CLÍNICAS NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: REFLEXÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	56
DO BURNOUT À PLENITUDE: ESTRATÉGIAS MULTIDISCIPLINARES PARA A SAÚDE NO TRABALHO E NA VIDA.....	57
BEM-ESTAR, ESTRESSE E MOTIVAÇÃO NA DOCÊNCIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE JOAÇABA/SC.....	58
INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA SAÚDE: INTERDISCIPLINARIDADE EM CURSO TÉCNICO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	59
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES: PARTICIPAÇÃO DOS FAMILIARES E DO PARCEIRO.....	61

## ÁREA TEMÁTICA: EPIDEMIOLOGIA

O PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO E A COORDENAÇÃO DO COMBATE A DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL.....	63
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS.....	64
ANÁLISE DO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS NO BRASIL.....	65
EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR FRATURAS CRANIOFACIAIS NO BRASIL EM CINCO ANOS.....	66
MORTALIDADE POR DOENÇAS GLOMERULARES E RENAS TÚBULO-INTERSTICIAIS NO BRASIL ENTRE 2012 A 2021.....	67
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO VÍRUS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DA BAHIA.....	68
A EFICÁCIA DA VACINA BCG NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE.....	69
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023.....	70
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL QUE CONTRAÍRAM ZIKA VÍRUS NA BAHIA ENTRE 2016 E 2024.....	71
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS NA BAHIA NO PERÍODO DE 2013 A 2023.....	72
PANORAMA DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REGIÃO DO TAPAJÓS, PARÁ (2019-2023).....	73

## ÁREA TEMÁTICA: NUTRIÇÃO

TRATAMENTO DA OBESIDADE POR MEIO DE GRUPO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....75

IMPACTOS DO CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: BENEFÍCIOS E RISCOS PARA A SAÚDE.....76

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS NO VALE DO SÃO FRANCISCO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E EPIDEMIOLÓGICA.....78

SEPSE NEONATAL: PRINCIPAIS AGENTES ETIOLÓGICOS E PREVENÇÃO - UMA REVISÃO DE LITERATURA.....79

TDAH E EDUCAÇÃO SEXUAL: CONTROLE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA.....80

MÉTODO CANGURU COMO COMPONENTE FUNDAMENTAL NO CUIDADO E NO DESENVOLVIMENTO DO NEONATO DE ALTO RISCO.....81

USO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS NO TRATAMENTO DA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA EM LACTENTES.....82

APLICATIVOS PARA REDUÇÃO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....83

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM CASOS DE BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....84

CARACTERÍSTICAS DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS INTENCIONAIS NA ADOLESCÊNCIA.....85

O SISTEMA DE SAÚDE RELACIONADO AO MULTIPROFISSIONALISMO NO CUIDADO DA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....86

MANEJO DA DOR NA IMUNIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....87

A IMPORTÂNCIA DA RISOTERAPIA NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO HOSPITALAR.....88

### ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DA MULHER

BARREIRAS NO ACESSO À SAÚDE DAS MULHERES QUILOMBOLAS EM SANTARÉM, PARÁ.....90

IMPACTOS PSICOLÓGICOS GERADOS PELO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA NAS MULHERES.....91

GESTANTES E INFECÇÃO POR COVID-19: IMPACTOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO MATERNO-FETAL.....92

SÍFILIS NA GESTAÇÃO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O DIAGNÓSTICO E MANEJO EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....93

IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA MULHER RECÉM DIVORCIADA E DIAGNOSTICADA COM CÂNCER DE ÚTERO.....94

IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES: DA PERCEPÇÃO SOCIAL À VALIDAÇÃO CIENTÍFICA.....95

VACINAÇÃO MATERNA CONTRA O VSR: UMA ESTRATÉGIA SEGURA E EFICAZ NA PROTEÇÃO NEONATAL.....96

PRESERVATIVO FEMININO NA TERCEIRA IDADE: AUTONOMIA E PROTEÇÃO PARA A SAÚDE ÍNTIMA DA MULHER IDOSA.....97

VIOÊNCIA OBSTÉTRICA NA GESTAÇÃO EM ADOLESCENTE: DETERMINANTES DE VULNERABILIDADE E IMPACTOS PSICOSSOCIAIS.....	98
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	99
DESCARTE DE MEDICAMENTOS POR MULHERES USUÁRIAS DO SUS (DADOS PARCIAIS).....	100
VIOÊNCIA OBSTÉTRICA: DESAFIOS E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DA MULHER.....	101
PARTO HUMANIZADO: A VIVÊNCIA DE SUA EFETIVAÇÃO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	102
A DOR NO TRABALHO DE PARTO: REFLEXÃO A CERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	103
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIMENTOS DE FILHOS DE MÃES IDOSAS NA BAHIA NO PERÍODO DE 2012 A 2022.....	104
ALTERNATIVAS NATURAIS NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DA MENOPAUSA: REVISÃO DE LITERATURA.....	105
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS MATERNOs POR ECLAMPSIA NA BAHIA NO PERÍODO DE 2013 A 2023.....	106
A EVOLUÇÃO DA TERAPIA HORMONAL ATRELADA AO COMBATE DE EFEITOS PREJUDICIAIS DA MENOPAUSA EM MULHERES.....	107
AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE CUIDADOS FACIAIS EM MULHERES DE MEIA-IDADE.....	108

CORRELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM FIBROMIALGIA.....	109
--	-----

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DO IDOSO

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA IDOSO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.....	111
--	-----

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA COM O IVCF-20 NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, CEARÁ.....	112
---	-----

HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À SAÚDE DO IDOSO.....	113
--	-----

PROTOCOLO DE TRIAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA PARA IDOSOS.....	114
--	-----

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM HUMANIZADA NO CUIDADO HOSPITALAR À PACIENTES IDOSOS COM ALZHEIMER.....	115
---	-----

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO TRATAMENTO DE ESCABIOSE EM IDOSOS.....	116
--	-----

IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.....	117
---	-----

COMPORTAMENTO DAS TAXAS DE INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	118
--	-----

PERFIL DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	119
---	-----

QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA.....	120
--	-----

A RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REDUÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS EM IDOSOS.....	121
PREVENÇÃO DE INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS NO IDOSO: O PAPEL ESTRATÉGICO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	122
FATORES ASSOCIADOS ÀS INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL.....	124
A SAÚDE E O BEM-ESTAR DE IDOSOS EM ÁREAS URBANAS E RURAIS: DIFERENÇAS E DETERMINANTES.....	126
IMPACTO DA SOLIDÃO E ISOLAMENTO SOCIAL NA MORTALIDADE DE IDOSOS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.....	127
IMPACTO DA INATIVIDADE FÍSICA NOS CUSTOS DE INTERNAÇÕES POR DEMÊNCIA EM IDOSOS NO SISTEMA ÚNICO DE UBERABA-MG.....	129
A CORRELAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA COM A INTERDEPENDÊNCIA NA SAÚDE DO IDOSO.....	130
IMPORTÂNCIA DO RESÍDUO DO LÚPULO NA DIETA DE PACIENTES IDOSOS COM ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DE SAÚDE.....	131
PRÁTICAS DE FOTOPROTEÇÃO ENTRE IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	132
EFEITOS DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS.....	133
INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA.....	134
A IMPORTÂNCIA DA VACINA INFLUENZA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	135

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE FÍSICA

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS COM PERFUROCORTANTES.....	137
BOTA DE UNNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	138
ACOMPANHAMENTO DE 30 ANOS DE PROLACTINOMA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RURAL: RELATO DE CASO.....	139
COMPETÊNCIA CULTURAL E HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO MÉDICO EM CONTEXTO RURAL.....	140
HERPES ZOSTER COMPLICADO COM INFECÇÃO BACTERIANA: DIAGNÓSTICO E MANEJO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	141
FRAQUEZA FACIAL APÓS INFECÇÃO VIRAL: UM CASO DE PARALISIA DE BELL.....	142
USO DE UMA FORMULAÇÃO DE ALPINIA ZERUMBET PARA PACIENTES COM DOR OROFACIAL: AVALIAÇÃO DA DOR E MARCADORES INFLAMATÓRIOS.....	143
CIDADES QUE MOVEM: AMBIENTES URBANOS E SUA INFLUÊNCIA ATIVIDADE FÍSICA NO BRASIL.....	144
FADIGA MENTAL INDUZIDA POR REDES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO DE ESFORÇO EM ATLETAS ESCOLARES DE FUTSAL.....	145
A INFLUÊNCIA DO SONO NA RECUPERAÇÃO FÍSICA E MENTAL DOS INDIVÍDUOS ATIVOS.....	146

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE MENTAL

ADULTOS PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: O IMPACTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA.....	148
O USO DA AURICULOTERAPIA EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE APOIO A MULHERES COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA.....	149
MATRICIAMENTO DE PACIENTES ACOMPANHADOS PELO CAPS EM UNIDADE PRIMÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	150
IMPACTO SOCIOECONÔMICO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS.....	151
GRUPO DE GESTANTES COM FOCO EM SAÚDE MENTAL.....	152
A SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES: CONSIDERAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS, ASSISTENCIAIS E BIOÉTICAS.....	153
ANÁLISE DE INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS DE HUMOR NO BRASIL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.....	154
O ESTRESSE CRÔNICO NO TRABALHO DA ENFERMAGEM: ANALISANDO OS EFEITOS DO BURNOUT NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS.....	155
INFÂNCIA CONECTADA: OS IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS.....	156
MODULAÇÃO ALOSTÉRICA DOS RECEPTORES DE NEUROTRANSMISSORES: QUAIS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS?.....	157
NEUROTRANSMISSORES E PLASTICIDADE SINÁPTICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E MEMÓRIA.....	158

IMPACTO DAS SEQUELAS DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA SAÚDE MENTAL DO PACIENTE APÓS A ALTA HOSPITALAR.....	159
ATIVIDADES COGNITIVAS NO COMBATE E PREVENÇÃO A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	160
TECNOESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL.....	161
EFEITOS GERADOS NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA.....	162
EFEITO DA FADIGA MENTAL INDUZIDA POR REDES SOCIAIS NO DESEMPENHO COGNITIVO DE JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL.....	163
A UTILIZAÇÃO DE 40 MINUTOS DE REDES SOCIAIS EM SMARTPHONES PODE GERAR FADIGA MENTAL EM ATLETAS ESCOLARES?.....	164
SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 E SAÚDE COGNITIVA.....	165
CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS.....	166
BEM-ESTAR E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES NA ÁREA DA SAÚDE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO.....	167
SOBRECARGA E IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES.....	168
ESCUITA PSICOLÓGICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	169
IMPACTOS DA PRÁTICA ESPORTIVA PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	170

FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....	171
ATIVIDADES PRÁTICAS DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE EM VIDA ESCOLAR.....	172
CAMPEÕES “IMPERFEITOS”: A CONTRADIÇÃO ENTRE O IDEAL OLÍMPICO DOS CORPOS PERFEITOS E OS CORPOS DOS CAMPEÕES PARALÍMPICOS.....	173
A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS PARA OS ATLETAS DO FUTEBOL MASCULINO.....	174
O USO DO CANABIDIOL COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA TRATAMENTOS DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE.....	175
A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES ASSENTADAS.....	176
SAÚDE MENTAL NO SÉCULO XXI: DESAFIOS E SOLUÇÕES.....	177
IMPACTO DO BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA ABORDAGEM BASEADA EM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	178
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM SERVIÇOS DE SAÚDE.....	179

### ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE SOCIAL

ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	181
O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA APS COMO INSTRUMENTO DE INTEGRALIDADE EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	182

DENGUE NO BRASIL: FATORES SOCIAIS RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DE CASOS.....	183
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO COMBATE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	184
O USO E REGULAMENTAÇÃO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG).....	185
SAÚDE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL: O PAPEL DA ECONOMIA CIRCULAR NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL.....	186
CORPO, MENTE E SOCIEDADE: A NOVA TRIÁDE DA SAÚDE INTEGRAL NO SÉCULO XXI.....	187
LONGEVIDADE SAUDÁVEL: DA PREVENÇÃO À QUALIDADE DE VIDA.....	188
SAÚDE INTEGRATIVA: EQUILÍBRIO ENTRE CORPO, MENTE E SOCIEDADE.....	189
<b>ÁREA TEMÁTICA: OUTRAS</b>	
FACILITADORES NO ACESSO À SAÚDE DAS MULHERES QUILOMBOLAS EM SANTARÉM, PARÁ.....	191
PERCEPÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PÓS-COVID: UM ESTUDO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO PARÁ.....	192
COFINANCIAMENTO FEDERAL DO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS.....	193
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO OPERACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE: UM OLHAR SOBRE OS RECURSOS CRÍTICOS.....	194

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO EVFAM-BR PARA ESTRATIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES NA ESF: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	195
ENTREGA DE MEDICAÇÃO DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE MELHORA DA ADESÃO MEDICAMENTOSA.....	196
EXPRESSÃO DO GENE DO FATOR DE CRESCIMENTO NEURONAL INFLUENCIA A PROGRESSÃO DO ADENOCARCINOMA DUCTAL PANCREÁTICO?.....	197
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM HUMANIZADA NO CHECKLIST CIRÚRGICO: QUALIDADE NO CUIDADO.....	198
A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA DOR LOMBAR CRÔNICA EM MULHERES.....	199
IMPACTOS DA INTEROPERABILIDADE NA SAÚDE PÚBLICA: BENEFÍCIOS, DESAFIOS E TENDÊNCIAS EXPLORADOS PELA LITERATURA.....	200
EXERCÍCIO ADICIONADO AO AMBIENTE ENRIQUECIDO MELHORA A SENSIBILIDADE À DOR NEUROPÁTICA EM CAMUNDONGOS FÊMEAS.....	201
IMPACTO DO AMBIENTE ENRIQUECIDO E EXERCÍCIO VOLUNTÁRIO NA DOR NEUROPÁTICA EM MODELO MURINO.....	202
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE LISE TUMORAL EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	203
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	205
O IMPACTO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	206

A ANAMNESE E O EXAME FÍSICO NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.....	208
ANALISAR A EFICÁCIA DAS TÉCNICAS TERAPEUTICAS MANUAIS E ACUPUNTURA NAS CEFALIAS TENSIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	209
EFEITOS DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DO OMBRO: UMA REVISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS.....	210
A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE E DO EXAME FISICO PARA O CUIDADO DO ENFERMEIRO.....	211
O IMPACTO DA CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA NA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES DA UTI.....	212
A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO DA PELE NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS.....	213
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA.....	214
O IMPACTO DA FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA NA PATOGENICIDADE.....	215
AJUSTE OCLUSAL E SUA INFLUÊNCIA NA LONGEVIDADE DE PRÓTESES FIXAS.....	216
ALTERNATIVAS PARA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM LIMITAÇÕES MOTORAS.....	217
APLICAÇÃO DE FATORES DE CRESCIMENTO NA REGENERAÇÃO ÓSSEA PARA REABILITAÇÃO ORAL.....	218

APLICAÇÃO DE NANOTECNOLOGIA EM MATERIAIS RESTAURADORES PARA MELHORIA DA LONGEVIDADE.....	219
APRENDIZADO DE MÁQUINA NA PREVISÃO DA LONGEVIDADE DE REABILITAÇÕES ORAIS.....	221
ASSOCIAÇÃO ENTRE REABILITAÇÃO ORAL E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS.....	222
AVANÇOS NA ENGENHARIA TECIDUAL PARA REABILITAÇÃO DE MAXILAS ATRÓFICAS.....	223
BIOIMPRESSÃO: UMA ALTERNATIVA PROMISSORA PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS.....	224
BIOMATERIAIS INOVADORES PARA INDUÇÃO DA NEOFORMAÇÃO PULPAR.....	225
BIOMATERIAIS INOVADORES PARA RECOBRIMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS.....	226
COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES SUPERFÍCIES DE IMPLANTES DENTÁRIOS E SUA OSSEOINTEGRAÇÃO.....	227
COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES TÉCNICAS DE ENXERTIA ÓSSEA PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES.....	228
COMPARAÇÃO ENTRE O PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) E BIOIMPRESSÃO DE ANDAIMES NA REGENERAÇÃO ÓSSEA.....	229
COMPARAÇÃO ENTRE REABILITAÇÕES FIXAS CONVENCIONAIS E PROTOCOLOS TIPO ALL-ON-4.....	230

COMPARAÇÃO ENTRE RESINAS COMPOSTAS E CERÂMICAS NA REABILITAÇÃO ANTERIOR.....	231
COMPARAÇÃO ENTRE ZIRCÔNIA E DISSILICATO DE LÍTIO EM PRÓTESES SOBRE IMPLANTES.....	232
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESES FIXAS: UMA REVISÃO.....	233
ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR COMPLICAÇÕES EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS.....	234
ESTRATÉGIAS PARA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER.....	235
IMPACTO DA XEROSTOMIA NA ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS EM IDOSOS.....	236
IMPACTO DAS FACETAS DE CERÂMICA NA PERCEPÇÃO ESTÉTICA E AUTOESTIMA DOS PACIENTES.....	237
INFLUÊNCIA DA PRÓTESE DENTÁRIA NA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA E DESEMPENHO COGNITIVO DE IDOSOS.....	238
INFLUÊNCIA DA SAÚDE PERIODONTAL NA LONGEVIDADE DE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES.....	239
INFLUÊNCIA DA TRANSLUCIDEZ DOS MATERIAIS RESTAURADORES NA ESTÉTICA DO SORRISO.....	240
INFLUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO DOS MATERIAIS NA DURABILIDADE DAS PRÓTESES FIXAS.....	241

INFLUÊNCIA DO TIPO DE INTERMEDIÁRIO PROTÉTICO NA LONGEVIDADE DE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES.....	242
MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS.....	243
MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM PACIENTES REABILITADOS COM IMPLANTES DENTÁRIOS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	244
O IMPACTO DAS PRÓTESES SOBRE IMPLANTES NA MASTIGAÇÃO E NUTRIÇÃO DE IDOSOS.....	245
ORTODONTIA DIGITAL E PLANEJAMENTO VIRTUAL: IMPACTO NA PREVISIBILIDADE DOS TRATAMENTOS REABILITADORES.....	246
MODELO ESTRUCTURAL PARA DESARROLLAR UN MODELO DE NEGOCIO EN EL ÁREA DE SALUD.....	247
O EXAME FÍSICO COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO: UMA ABORDAGEM SEMIOLÓGICA.....	248
USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	249
COMPREENSÃO DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA SAÚDE SOBRE DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE.....	250
ESTÁGIO EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE PARNAÍBA-PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	251
ANAMNESE EM EMERGÊNCIAS: ESTRATÉGIAS RÁPIDAS E EFICAZES PARA A AVALIAÇÃO DO PACIENTE.....	262

CUIDANDO DA DIGNIDADE: ABORDAGEM E PRÁTICAS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	253
AMBIENTE DE TRABALHO NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE.....	254
SATISFAÇÃO NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	255
ESTÁGIO EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE PARNAÍBA- PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	256
AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: GENÉTICA, COMORBIDADES E INTERVENÇÕES.....	257
REPERCUSSÕES DA NOVA MASCULINIDADE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE HOMENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	258
A TELESSAÚDE E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	259

## ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA IFSUS: ENSINO INTERPROFISSIONAL SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

**Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>2</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>3</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>4</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>5</sup>; Ilvana Lima Verde Gomes<sup>6</sup>.**

## **RESUMO**

Introdução: A educação interprofissional é considerada uma abordagem essencial na formação de profissionais de saúde, com o intuito de promover a colaboração entre diferentes áreas de atuação. A disciplina Introdução à Formação Interprofissional para o Sistema Único de Saúde (IFSUS) favorece reflexões sobre os princípios do SUS, como universalidade, integralidade e equidade, em um ambiente de aprendizagem compartilhada. Este relato sistematiza a experiência no estágio à docência de mestrandos do curso de saúde coletiva, reinterpretando criticamente os aprendizados adquiridos. Objetivo: Sistematizar a experiência do estágio à docência em saúde coletiva na disciplina IFSUS, destacando os desafios enfrentados, as estratégias pedagógicas utilizadas e os impactos no desenvolvimento de competências docentes e interprofissionais. Metodologia: A experiência foi analisada por meio da reconstrução crítica das atividades desenvolvidas durante o estágio, realizado na Universidade Estadual do Ceará (UECE) no segundo semestre de 2024. Graduandos de diversas áreas, como Medicina, Enfermagem, Biologia, Terapia Ocupacional, Serviço Social e Nutrição, participaram da disciplina, que utilizou metodologias ativas, incluindo discussões em grupo, sala de aula invertida e problematização de casos relacionados ao SUS. Resultados: A diversidade de formações acadêmicas entre os graduandos e entre os estudantes de pós-graduação que ali atuavam como estagiários em docência no ensino superior, apresentaram desafios à implementação de estratégias pedagógicas, exigindo adaptações constantes, no entanto, também demonstrou uma enorme riqueza de universos e experiências que ali se chocavam e precisavam de mediação competente e abertura da parte dos alunos. O uso de exemplos práticos e a promoção de participação ativa foram identificados como fatores positivos para o engajamento dos estudantes. A experiência também evidenciou a necessidade de integração de diferentes perspectivas no processo de ensino. Conclusão: A sistematização da experiência no estágio à docência demonstrou sua relevância na formação acadêmica e profissional dos mestrandos em saúde coletiva, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas e interdisciplinares. A reflexão crítica sobre os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos reforçou a importância da sistematização da didática e dos conhecimentos como ferramenta de aprendizado e de aprimoramento da prática docente e de formação de profissionais

comprometidos com os princípios do SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação interprofissional. Saúde pública. Ensino.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE E COVID EM EMPRESA DE CALL CENTER

Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>2</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>3</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>4</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>5</sup>; Ilvana Lima Verde Gomes<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Campanhas de vacinação em locais de trabalho são uma forma oportuna de ampliar o acesso à imunização, especialmente para trabalhadores com vínculos precarizados ou jornadas exaustivas, como na escala 6x1, onde o trabalhador só consegue folgar um dia na semana, o que limita o acesso a unidades de saúde. Em outubro de 2023, foi realizada uma campanha de vacinação contra gripe e COVID-19 em uma empresa de telemarketing localizada no centro da cidade, abrangendo centenas de trabalhadores. Além da aplicação das vacinas, a ação incluiu orientações educativas sobre formas de prevenção e alertas para sinais e sintomas das doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência de realização de uma campanha de vacinação em ambiente corporativo, destacando as ações de educação em saúde e o impacto na promoção da imunização e da prevenção. **Metodologia:** A campanha foi planejada em parceria com a gestão da empresa, considerando a logística necessária para vacinar os trabalhadores. Durante o período de espera na fila, foram realizadas orientações educativas breves e interativas, que abordam práticas de prevenção, benefícios da vacinação e identificação de sinais e sintomas de gripe e COVID-19. Materiais informativos foram distribuídos para reforçar as mensagens transmitidas e estimular o engajamento dos participantes. **Resultados:** A campanha resultou em alta adesão, com a imunização de centenas de trabalhadores. As orientações realizadas durante a espera foram eficazes para engajar os participantes e esclarecer dúvidas sobre as vacinas, contribuindo para combater desinformações relacionadas à imunização. A realização da campanha em um ambiente corporativo demonstrou ser uma estratégia eficaz para ampliar o acesso à vacinação e fomentar a conscientização sobre a saúde preventiva. **Conclusão:** A campanha de vacinação contra gripe e COVID-19 em uma empresa de telemarketing evidenciou a importância de integrar a imunização com ações educativas para fortalecer iniciativas de prevenção. A experiência destacou a relevância de levar campanhas de saúde a ambientes corporativos, promovendo o acesso à imunização de populações que enfrentam barreiras estruturais no sistema de saúde. Essa ação contribuiu para a proteção coletiva e para a promoção da saúde no contexto laboral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vacinação. Cobertura vacinal. Educação em saúde.

## AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>2</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>3</sup>;  
Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>4</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>5</sup>; Antonio Rodrigues Ferreira  
Júnior<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As ações de educação em saúde promovem o cuidado integral e reforçam a prevenção de doenças. Em alusão ao Novembro Azul, a Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará (LAMSC/UECE) realizou uma atividade direcionada aos trabalhadores de uma empresa de gestão de resíduos localizada em São Gonçalo do Amarante (Ceará). Este relato sistematiza a experiência, destacando os aprendizados e desafios enfrentados. **Objetivo:** Sistematizar a experiência de uma ação de educação em saúde promovida pela LAMSC/UECE, voltada para o cuidado integral à saúde do homem, destacando as estratégias utilizadas e os desafios superados no contexto de trabalhadores com baixa instrução. **Metodologia:** A atividade, realizada em novembro de 2024, foi conduzida por professores e membros da LAMSC/UECE. Durante a ação, foram realizadas dinâmicas interativas, palestras educativas e avaliação de sinais vitais dos trabalhadores. A abordagem priorizou o uso de uma linguagem acessível e exemplos práticos do cotidiano, adequados ao nível de instrução do público-alvo. **Resultados:** A recepção das dinâmicas e interações foi positiva, com elevada participação dos trabalhadores. Estes demonstraram grande interesse em aprender sobre o cuidado integral à saúde do homem que é um público que estatisticamente tem menor adesão aos cuidados com a própria saúde. Um dos principais desafios foi adaptar o conteúdo às necessidades do público sem comprometer a profundidade das informações. O apoio de gestores da empresa foi essencial para criar um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado. **Conclusão:** A ação de educação em saúde foi enriquecedora e desafiadora, evidenciando a importância da comunicação eficaz na promoção de saúde. A experiência destacou como uma abordagem inclusiva pode impactar positivamente a conscientização sobre a saúde do homem e reforçou o papel da educação em saúde como ferramenta essencial para a promoção da integralidade do cuidado, especialmente em contextos com barreiras de escolaridade e acesso à informação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Integralidade em saúde. Educação em saúde. Saúde pública.

## PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE AUTOTESTE PARA HIV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>2</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>3</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>4</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>5</sup>; Ilvana Lima Verde Gomes<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** As redes sociais têm se consolidado como uma importante ferramenta para disseminação de informações, oferecendo alcance e interatividade em larga escala, e para diversos públicos por conta de sua facilidade de acesso. Essas plataformas permitem o diálogo direto com diferentes públicos, promovendo o acesso a conteúdo de forma dinâmica. No contexto da campanha “A Hora é Agora”, foi produzido um vídeo educativo para o Instagram, com foco em orientar a população sobre o uso do autoteste para HIV, como solicitá-lo e a importância de procurar um profissional da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de produção e disseminação de um vídeo educativo sobre autoteste para HIV, destacando seu impacto, alcance e a utilização de redes sociais como ferramenta inovadora para a educação em saúde. **Metodologia:** O vídeo foi produzido com linguagem acessível e duração curta, utilizando recursos visuais simples para facilitar a compreensão. O conteúdo abordou aspectos como a solicitação do autoteste, as instruções para seu uso e a relevância do acompanhamento por profissionais da saúde. Publicado no Instagram em fevereiro de 2024, o vídeo foi promovido organicamente (sem divulgação paga), com ênfase na interação com os seguidores por meio de comentários e mensagens diretas. As redes sociais foram exploradas como espaço de dialogicidade e educação, ampliando a eficiência na transmissão das informações. **Resultados:** O vídeo alcançou quase 2.500 visualizações e foi compartilhado mais de 10 vezes, ampliando significativamente o alcance da campanha. A interação com o público demonstrou elevado interesse no tema, com dúvidas e comentários relacionados à segurança do teste, pré-requisitos para sua realização e próximos passos após o resultado. O formato de vídeo nas redes sociais se mostrou eficaz para simplificar informações complexas, garantindo maior adesão e compreensão pelo público. **Conclusão:** A produção de vídeo educativo sobre autoteste para HIV demonstrou-se uma estratégia eficaz para promover o letramento em saúde utilizando redes sociais. Essas plataformas representam um potente recurso para ampliação do acesso à informação e incentivo ao autocuidado, especialmente em campanhas voltadas para prevenção e promoção da saúde. A experiência reforça a relevância de explorar conteúdos digitais como parte integrante das políticas públicas em saúde coletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde pública. Teste de HIV. Redes sociais online.

# AÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA E ORIENTAÇÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>2</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>3</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>4</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>5</sup>; Antonio Rodrigues Ferreira Júnior<sup>6</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) é uma abordagem que possibilita ampliar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento, especialmente entre populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua. Essas ações auxiliam na garantia da equidade em saúde, promovendo visibilidade e cuidado a grupos historicamente marginalizados. Foi realizada uma ação em uma praça no centro de Fortaleza (Ceará), voltada para a testagem rápida de hepatites B e C, HIV 1 e 2, e sífilis. **Objetivo:** Relatar a experiência de realização de uma ação de testagem rápida e orientação sobre ISTs para população em situação de rua. **Metodologia:** A ação foi em novembro de 2023, com foco na acessibilidade e na humanização, mobilizando uma equipe de enfermeiros e acadêmicos de enfermagem da unidade de atenção primária responsável pela região. Os participantes foram acolhidos e convidados a realizar os testes rápidos em espaços reservados, garantindo privacidade. Em casos de resultados positivos, o atendimento de enfermagem foi realizado de forma imediata, com encaminhamento para a unidade de atenção primária mais próxima. Durante a ação, foram realizadas orientações educativas sobre prevenção de ISTs e promoção do autocuidado, além de distribuídos kits de higiene e lanches. **Resultados:** A ação alcançou dezenas de pessoas em situação de rua, promovendo o diagnóstico precoce e o início imediato do cuidado para casos positivos. A abordagem integrada, incluindo aferição de sinais vitais e glicemia, contribuiu para uma avaliação mais ampla das condições de saúde dessa população. A distribuição de lanches e kits de higiene foi bem recebida, fortalecendo o vínculo entre os participantes e as equipes de saúde. **Conclusão:** A ação de testagem rápida e orientação sobre ISTs para população em situação de rua demonstrou-se eficaz para ampliar o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento. A integração entre diagnóstico, cuidado imediato e ações de acolhimento reforçou a importância de estratégias humanizadas para atender populações vulneráveis. Essa experiência destaca a relevância de iniciativas que promovam a saúde de forma inclusiva e integrada, contribuindo para a redução de desigualdades no acesso ao sistema de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções sexualmente transmissíveis. Pessoas mal alojadas. Educação em saúde.

## PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE UM AMBULATÓRIO DE VASECTOMIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>2</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>3</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>4</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** As redes sociais representam uma ferramenta poderosa para a divulgação de serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo a ampliação do acesso à informação e incentivando a utilização de recursos. Como parte da série “10 Serviços do SUS que Você Provavelmente não Conhece”, foi produzido um vídeo educativo sobre um Ambulatório de Vasectomia de um grande hospital localizado em Fortaleza (Ceará), um serviço de porta aberta que oferece atendimento gratuito pelo SUS. O vídeo destacou informações sobre o procedimento, pré e pós-operatório, além de requisitos e indicações. **Objetivo:** Relatar a experiência de produção e disseminação de um vídeo educativo sobre o Ambulatório de Vasectomia do SUS, enfatizando o papel das redes sociais na educação em saúde e na promoção do uso de serviços públicos de saúde. **Metodologia:** O vídeo foi produzido com duração curta e linguagem acessível, utilizando imagens, encenações e explicações diretas para facilitar a compreensão pelo público. Publicado em duas redes sociais especializadas em mídias de entretenimento, o vídeo aborda de forma didática as etapas do procedimento de vasectomia, incluindo os requisitos para acesso ao serviço, as indicações e as orientações sobre cuidados pré e pós-operatórios. A série foi pensada para explorar o potencial educativo das redes sociais e fomentar o diálogo com o público por meio de comentários e compartilhamentos. **Resultados:** O vídeo alcançou um público significativo, com ênfase na interação dos seguidores, que compartilharam dúvidas, anseios e experiências relacionadas ao tema. Alcançando quase 3.500 visualizações e mais de 30 compartilhamentos, o vídeo demonstrou o interesse da população em conhecer mais sobre o serviço. O conteúdo educativo contribuiu para desmistificar o procedimento e reforçar a confiabilidade nos serviços oferecidos pelo SUS. **Conclusão:** A produção de vídeo educativo sobre o Ambulatório de Vasectomia demonstrou a eficiência das redes sociais como ferramenta para disseminação de informações de saúde individual e coletiva. Essa experiência reforça a importância de iniciativas digitais no fortalecimento da comunicação em saúde, ampliando o acesso aos serviços do SUS e promovendo o letramento dos usuários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em saúde. Saúde reprodutiva. Redes sociais online.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES E HIPERTENSÃO PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>2</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>3</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>4</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde é uma ferramenta importante para a promoção da autonomia e do autocuidado, especialmente entre populações vulneráveis, como idosos e portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). **Objetivo:** Sistematizar a experiência de uma ação educativa voltada para idosos e cuidadores, destacando as estratégias de letramento em saúde, elucidação das condições clínicas e incentivo aos cuidados não farmacológicos. **Metodologia:** A ação educativa foi conduzida em abril de 2024 em uma unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) localizada em Fortaleza (Ceará). Essa ação teve participação de usuários idosos e cuidadores que são acompanhados pela UAPS. Durante a atividade, foram abordados aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e prevenção do diabetes e da hipertensão, com ênfase em cuidados não farmacológicos e de autogestão do cuidado, como alimentação equilibrada e prática regular de atividades físicas. Os materiais educativos utilizados consideraram o letramento em saúde dos idosos, adotando linguagem clara, recursos visuais e exemplos práticos. A abordagem interativa permitiu espaço para perguntas e relatos dos participantes, favorecendo um ambiente acolhedor e participativo. **Resultados:** A ação educativa gerou uma melhora significativa no entendimento dos participantes sobre suas condições de saúde. Observou-se um maior engajamento com práticas de autocuidado e mudanças no estilo de vida, reforçando a autonomia no manejo do diabetes e da hipertensão. **Conclusão:** A ação educativa voltada ao letramento em saúde de idosos demonstrou um impacto positivo na promoção da autonomia e na adoção de hábitos saudáveis. A experiência reforça a importância de estratégias educativas inclusivas e adaptadas, capazes de fortalecer o autocuidado em populações vulneráveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Letramento em saúde. Assistência a idosos.

## ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE AUTOTESTE PARA HIV BASEADA NO LETRAMENTO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>2</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>3</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>4</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O letramento em saúde tem ganhado destaque como estratégia para ampliar o acesso à informação e promover a adesão a práticas de prevenção e cuidado em saúde. No contexto da disciplina de Letramento em Saúde, do Programa de Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará (UECE), foi desenvolvida uma cartilha educativa vinculada à campanha “A Hora é Agora”, com foco na distribuição de autotestes para HIV entre populações-chave, visando ampliar o acesso à testagem e ao tratamento. **Objetivo:** Sistematizar a experiência de elaboração de uma cartilha educativa baseada nos princípios do letramento em saúde, destinada a populações-chave e alinhada à campanha “A Hora é Agora”, com foco em promover a testagem ampliada e o acesso ao tratamento de populações vulneráveis. **Metodologia:** A elaboração da cartilha seguiu uma abordagem participativa. O material inicial foi apresentado em sala de aula, onde os colegas de turma puderam apontar pontos positivos e sugerir melhorias. Após aprovado pela turma e docentes, a cartilha foi distribuída pela Universidade Estadual do Ceará pouco antes do carnaval, visando ampliar o acesso ao autoteste no contexto da campanha. O material foi elaborado com linguagem simples, imagens ilustrativas e orientações claras sobre o uso do autoteste e os passos subsequentes à testagem e a importância do uso de preservativos. **Resultados:** A cartilha foi bem recebida pelas populações-chave, que relataram maior entendimento sobre o autoteste e a importância da testagem precoce para prevenção e tratamento do HIV. A experiência demonstrou que materiais educativos desenvolvidos com base no letramento em saúde podem ser instrumentos eficazes para promover o acesso à informação e fortalecer campanhas de saúde como a “A Hora é Agora”. **Conclusão:** A elaboração da cartilha educativa destacou-se como uma ferramenta para ampliar o acesso à testagem e promover o autocuidado entre populações-chave. A experiência reforça a importância de integrar princípios de letramento em saúde na construção de materiais educativos, contribuindo para a inclusão e a promoção da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em saúde. Teste de HIV. Saúde pública.

## INTERVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL E MENTAL EM UM ABRIGO INDÍGENA

**Leanna Silva Aquino<sup>1</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>2</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>5</sup>; Lívia De Aguiar Valentim<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O acesso limitado a serviços de saúde em comunidades indígenas em abrigos temporários pode comprometer significativamente a saúde bucal e mental. Este estudo visa abordar estas questões críticas e melhorar o bem-estar geral destas populações. **Objetivo:** Avaliar o impacto das intervenções educativas em saúde bucal e mental, focadas em crianças e adultos em um Abrigo Indígena. **Metodologia:** Utilizamos uma abordagem de intervenção direta, organizada por estudantes de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. As atividades foram planejadas para serem interativas, incluindo sessões de contação de histórias com fantoches para ensinar higiene bucal às crianças e rodas de conversa sobre saúde mental para os adultos. Ferramentas educativas, como kits de higiene bucal, foram distribuídas para reforçar os ensinamentos. **Resultados:** Através das atividades lúdicas e da distribuição de kits de higiene, as crianças demonstraram um maior entendimento sobre a importância da escovação regular e do cuidado com os dentes, com uma observação de aumento no entusiasmo e na iniciativa de manter a higiene bucal sem a supervisão direta dos adultos. Para os adultos, as rodas de conversa e as dinâmicas focadas em identificar e discutir os sinais e sintomas dos principais agravos psicológicos, como ansiedade e depressão, proporcionaram um espaço seguro para expressão e discussão. Muitos participantes compartilharam suas experiências e desafios pessoais, refletindo uma maior abertura para o diálogo sobre questões de saúde mental. Adicionalmente, a intervenção ajudou a esclarecer mitos comuns e aumentou o conhecimento sobre recursos disponíveis para apoio psicológico, o que é particularmente importante em comunidades onde o estigma ainda pode ser um grande impedimento para buscar ajuda. **Conclusões:** Estratégias educacionais interativas provaram ser um meio eficaz de transmitir informações de saúde e devem ser continuadas para garantir melhorias duradouras no bem-estar das comunidades indígenas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Saúde indígena. Intervenção comunitária.

## EDUCAÇÃO SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS EM UMA ALDEIA INDÍGENA

**Leanna Silva Aquino<sup>1</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>2</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>5</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** Em regiões isoladas como a Aldeia Ipaupixuna, doenças infecciosas representam uma ameaça constante devido à falta de informação e infraestrutura sanitária adequada. **Objetivo:** Educar crianças sobre a prevenção e os sintomas de doenças infecciosas, com foco em patógenos transmitidos por mosquitos e contaminação hídrica. **Metodologia:** Adotamos uma abordagem lúdica e visual para o ensino, utilizando cartazes e histórias em quadrinhos para explicar as vias de transmissão e sintomas de doenças como dengue, malária e leishmaniose. A interação foi complementada com atividades práticas e discussões em grupo para reforçar os conceitos apresentados. **Resultados:** Durante as atividades, foi possível observar um aumento no entendimento das crianças sobre a transmissão de doenças por mosquitos e água, bem como os métodos eficazes para preveni-las, como a eliminação de água parada e a importância de lavar as mãos regularmente. Houve um engajamento ativo dos participantes, que demonstraram poder aplicar o conhecimento adquirido em dinâmicas práticas, como identificar e eliminar potenciais criadouros de mosquitos em suas próprias casas. **Conclusões:** Os resultados deste estudo confirmam que estratégias educativas que empregam componentes visuais junto a interações práticas são eficazes para ensinar conceitos de saúde pública em comunidades tradicionais. A combinação de métodos visuais com atividades práticas não apenas melhora a compreensão e o engajamento das crianças, mas também promove uma mudança comportamental sustentável, essencial para a prevenção de doenças infecciosas em ambientes com recursos limitados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação preventiva. Doenças infecciosas. Aldeia indígena.

## FORTALECIMENTO DA SAÚDE MENTAL E FÍSICA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MURUMURU

**Leanna Silva Aquino<sup>1</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>2</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>5</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A conexão entre saúde mental e física é essencial, especialmente em comunidades quilombolas, onde fatores socioeconômicos podem impedir o acesso a cuidados de saúde adequados. **Objetivo:** Implementar e avaliar a eficácia de um programa de saúde integrado focado em saúde mental e física na Comunidade Quilombola de Murumuru. **Metodologia:** No projeto realizado na Comunidade Quilombola de Murumuru, adotamos uma abordagem multifacetada para abordar questões de saúde mental e física. Organizamos tópicos desde saúde mental e prevenção ao suicídio até alimentação saudável e a importância dos exercícios físicos, utilizando uma variedade de materiais didáticos, incluindo cartazes informativos, folhetos e recursos visuais. Dinâmicas de grupo e discussões em círculo, foram empregadas para facilitar o aprendizado, promover a discussão aberta e encorajar a participação ativa dos membros da comunidade. O objetivo era não só educar, mas também capacitar os participantes a tomarem decisões informadas sobre sua saúde. **Resultados:** As oficinas tiveram uma recepção positiva. Os participantes mostraram um aumento na compreensão dos tópicos abordados, especialmente em relação aos sinais de alerta de saúde mental e às estratégias de prevenção ao suicídio. Houve engajamento nas atividades sugeridas, como a implementação de rotinas de exercícios e a adoção de hábitos alimentares saudáveis. **Conclusões:** A experiência em Murumuru mostra a importância de programas de saúde comunitária que integram cuidados com a saúde mental e física. Essas intervenções não apenas melhoram o conhecimento e as práticas de saúde, mas também fortalecem a coesão comunitária e o suporte mútuo. A longo prazo, essas ações podem significativamente elevar a qualidade de vida e promover uma comunidade mais saudável e resiliente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde quilombola. Integração de serviços de saúde. Promoção da saúde.

## EMPODERAMENTO DE SAÚDE E BEM-ESTAR PARA MULHERES E CRIANÇAS EM TININGÚ

**Leanna Silva Aquino<sup>1</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>2</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>3</sup>;  
Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>5</sup>; Lívia De Aguiar  
Valentim<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A promoção de saúde é fundamental para o desenvolvimento sustentável de comunidades quilombolas, como Tiningú, onde os recursos de saúde são limitados e as necessidades específicas dessas populações são frequentemente subatendidas. **Objetivo:** Desenvolver e implementar um programa de educação em saúde que aborde a prevenção do câncer de mama e de colo do útero, bem como o fortalecimento do bem-estar mental das mulheres e crianças de Tiningú, buscando reduzir a incidência de doenças graves e promover uma comunidade mais saudável. **Metodologia:** Realizamos visitas na comunidade para fazer educação em saúde sobre os temas de prevenção do câncer de mama e colo do útero, além de sessões de saúde mental para crianças. As atividades foram estruturadas para serem inclusivas, utilizando uma combinação de folder, dinâmicas de grupo, e métodos lúdicos para as crianças, como jogos e atividades artísticas que ensinavam sobre emoções e autoestima. A atividade foi projetada para ser culturalmente sensível, com materiais e métodos adaptados às necessidades específicas da comunidade quilombola. **Resultados:** Observou-se um aumento na conscientização sobre a importância da detecção precoce do câncer entre as mulheres, assim como um entendimento sobre a gestão da saúde mental entre as crianças. As participantes demonstraram maior capacidade de identificar sinais de alerta tanto de condições físicas quanto emocionais e expressaram um aumento na confiança para buscar assistência médica. **Conclusões:** A implementação de programas educativos focados na saúde das mulheres e das crianças é uma estratégia eficaz para empoderar populações em comunidades quilombolas isoladas. A continuidade dessas intervenções é essencial para garantir uma melhoria duradoura na saúde e no bem-estar da comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da mulher. Prevenção do câncer. Educação em saúde.

## EMPODERAMENTO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE JP

**Leanna Silva Aquino<sup>1</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>2</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>3</sup>;  
Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>5</sup>; Livia De Aguiar  
Valentim<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O acesso equitativo à educação em saúde é fundamental para comunidades quilombolas, onde as disparidades de saúde são marcantes. Este estudo visa abordar essas desigualdades através de uma intervenção focada na promoção da saúde da mulher, saúde mental, e bem-estar para todas as idades. **Objetivo:** Implementar atividades educativas em saúde para melhorar o conhecimento e as práticas de saúde entre mulheres e crianças na Comunidade Quilombola de JP, com foco especial na prevenção do câncer, sequelas do COVID-19, doenças cardiovasculares, e promoção da saúde mental e autoestima. **Metodologia:** A intervenção consistiu em engajar os participantes e facilitar a aprendizagem através de métodos interativos. Para os adultos, foram oferecidas oficinas sobre a prevenção do câncer de mama, discussão das sequelas do COVID-19, e informações sobre doenças cardiovasculares, usando materiais informativos como folhetos e demonstrações práticas como a dinâmica de autoexame das mamas. As sessões de saúde mental e bem-estar incluíram rodas de conversa e atividades que promovem a autoestima e o autocuidado. Para as crianças, foram realizadas atividades lúdicas focadas na autoestima e compreensão das emoções, usando jogos e artes que incentivam a expressão de sentimentos e a colaboração. **Resultados:** As atividades foram eficazes, resultando em um aumento na compreensão e na capacidade de autogestão da saúde entre os participantes. As mulheres demonstraram uma maior conscientização sobre a importância da detecção precoce do câncer e expressaram intenção de continuar praticando os métodos de autoexame aprendidos. As crianças beneficiaram-se das discussões sobre emoções, mostrando maior capacidade de identificar e expressar seus sentimentos de maneira saudável. **Conclusões:** A educação em saúde, quando adaptada às necessidades culturais e sociais de comunidades quilombolas, pode ter um impacto no bem-estar da comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Prevenção do câncer. Saúde mental comunitária.

## PROMOVENDO A AUTONOMIA NO PARTO NORMAL EM UM CENÁRIO DOMINADO PELA CESARIANA

Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>1</sup>; Allan Cruz Da Silva<sup>2</sup>; Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>3</sup>; Tiago Araújo Monteiro<sup>4</sup>; Silvana Maria Araujo Coelho<sup>5</sup>; Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>6</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>7</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/9

### RESUMO

**Introdução:** A alta prevalência de cesarianas no Brasil representa um grande desafio para os sistemas de saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a taxa de cesarianas seja de 10% a 15%, mas em algumas regiões brasileiras, como a centro-oeste, essa taxa ultrapassa os 80%, especialmente no setor privado, sendo também uma realidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Essa predominância é influenciada por fatores como a previsibilidade e o controle de horários da cesariana, a percepção de menor risco legal, a falta de informações adequadas sobre os benefícios do parto normal e a desvalorização do protagonismo da mulher no processo, resultando em intervenções desnecessárias. **Objetivo:** Relatar a experiência de promoção da humanização do parto normal durante consultas pré-natal e em um grupo de gestantes de um município do interior do Ceará. **Metodologia:** O estudo é um relato vivencial, realizado através de consultas pré-natal e encontros mensais com gestantes, com foco na sensibilização e promoção da autonomia para o parto normal. **Resultados:** Apesar dos esforços nas consultas pré-natal para sensibilizar as gestantes sobre os benefícios do parto normal, atividades de empoderamento e conscientização sobre direitos, violência obstétrica e humanização do parto, os resultados mostraram que um grande número de mulheres ainda optou pela cesariana. Isso demonstra que, embora as gestantes tenham adquirido consciência dos seus direitos, a mudança cultural em relação à cesariana vai além da conscientização individual, exigindo modificações estruturais no modelo de assistência ao parto e na organização dos serviços de saúde. Além disso, é necessário sensibilizar os profissionais para garantir que a cesariana seja utilizada apenas quando realmente necessária, respeitando a saúde e o bem-estar da mãe e do bebê. **Conclusão:** A cultura da cesariana precisa ser reavaliada, com seu uso restrito a situações realmente indicadas. A humanização do parto exige um esforço contínuo de educação, sensibilização e transformação das práticas culturais e institucionais, priorizando o bem-estar e a autonomia das mulheres no processo de parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** SUS. Tipos de parto. Educação em saúde.

## A RELEVÂNCIA DA PRECEPTORIA EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DAS TROCAS DE SABERES INTERPROFISSIONAIS

**Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>1</sup>; Allan Cruz Da Silva<sup>2</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>3</sup>; Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>4</sup>; Tiago Araújo Monteiro<sup>5</sup>; Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>6</sup>; Silvana Maria Araujo Coelho<sup>7</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>8</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>9</sup>.**

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/8

### RESUMO

**Introdução:** Para ser um profissional apto a atuar na área da saúde, é essencial vivenciar uma imersão teórico-prática que possibilite a articulação entre conhecimentos técnico científicos e habilidades humanas. A preceptoria em saúde desempenha um papel estratégico, ao proporcionar aos estudantes e profissionais em formação a oportunidade de vivenciar o cotidiano dos serviços de saúde. Além disso, a preceptoria estimula as trocas interprofissionais, promovendo um aprendizado colaborativo entre diferentes áreas do saber. Esse intercâmbio enriquece a formação dos futuros profissionais, ao mesmo tempo que fortalece a assistência à saúde, garantindo que ela seja integral e humanizada, em consonância com as necessidades dos usuários e os princípios do sistema de saúde. **Objetivo:** Relatar a importância das práticas de preceptoria em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) no Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Este relato descreve as práticas de preceptoria realizadas em UAPS, destacando sua relevância para o enriquecimento das trocas interprofissionais. A experiência foi analisada com base na interação entre preceptores, estudantes e equipes de saúde, enfatizando as contribuições para a formação profissional e para o fortalecimento da atenção primária no SUS. **Resultados:** A abordagem evidencia que a preceptoria transcende a formação técnica, promovendo um espaço de aprendizado coletivo e colaborativo, essencial para a consolidação de um cuidado integral e humanizado. A troca de saberes não só enriquece a formação dos profissionais em formação, mas também impacta positivamente os preceptores e as equipes de saúde, ao fomentar reflexões críticas, a atualização constante de conhecimentos e a construção de práticas colaborativas. **Conclusão:** A preceptoria é um instrumento transformador para a saúde coletiva. Ao promover práticas colaborativas e humanizadas, contribui para a formação de profissionais mais preparados e qualificados, além de melhorar os serviços e a experiência dos usuários. Investir na preceptoria é, portanto, investir em um sistema de saúde mais eficiente, inclusivo e alinhado às reais necessidades da população.

**Palavras-Chave:** Formação profissional. SUS. Educação interprofissional.

# OFICINAS PEDAGÓGICAS E PSICOLOGIA EDUCACIONAL: DESVENDANDO OS DESAFIOS E CONSTRUINDO CAMINHOS PARA ABORDAGENS DOS TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM TEAP

Dalva Eliane Antunes Dos Santos<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A psicologia educacional trabalha com as possibilidades que o aprendiz melhore seu rendimento acadêmico, contribuindo para a integração de crianças, adolescentes e adultos que por diversas razões se encontram desmotivados ou mesmo afastados do processo educacional. A relação entre o lúdico e aprendizagem é campo de interesse entre educadores e pesquisadores, onde os avanços nas ciências cognitivas e neurobiológicas proporcionaram uma compreensão mais profunda de como o cérebro humano processa informações quando está brincando. **Objetivo:** Buscar explorar e analisar estratégias eficazes no contexto educacional, com ênfase na interseção entre a Psicologia Educacional e as oficinas pedagógicas na prática educacional frente a crianças com transtornos específicos de aprendizagem (TEAp). **Materiais e métodos:** Tratou-se de uma revisão do tipo integrativa nas bases de dados SciELO, Google S Scholar e Biblioteca Virtual da Uniasselvi, entre dezembro/2024 e janeiro/2025. Os critérios de inclusão foram artigos em idioma em português, com disponibilidade de texto integral e de acesso gratuito e, com recorte temporal de 2014 e 2024. **Resultados e Discussões:** A implementação de oficinas psicopedagógicas, a colaboração entre o psicólogo, a comunidade escolar, bem como a integração da família nas ações escolares, emergiu como estratégias eficazes na prática. Os estudos mostraram não apenas teoricamente fundamentados, mas também aplicáveis e impactantes na promoção do sucesso educacional e no enfrentamento de desafios específicos. **Conclusão:** Concluímos que a convergência entre teoria e prática destaca a relevância das estratégias de aprendizagem propostas pela Psicologia Educacional para a otimização do processo de ensino-aprendizagem. Este estudo contribui para a compreensão aprofundada dessas estratégias, fornecendo subsídios para profissionais e educadores interessados em promover ambientes educacionais mais adaptativos, inclusivos e eficazes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lúdico. Psicologia educacional. Transtornos específicos de aprendizagem (TEAP).

## COMPREENSÃO MATERNA ACERCA DO PROGRAMA DE CUIDADOS PALIATIVOS DO BEBÊ COM CARDIOPATIA CONGENITA

Joana Angelica Marques Pinheiro<sup>1</sup>; Marilia Ximenes Freitas Frota<sup>2</sup>; Fátima Maria Coelho Bezerra Bastos<sup>3</sup>.

### RESUMO

Introdução Cardiopatias congênitas (CC) são malformações que afetam a anatomia do coração e a hemodinâmica cardiovascular, comprometendo a vida do bebê. Podem ser conduzidas com medicações, cirurgias, internamento e até transplante cardíaco. Alguns casos cursam com tanta gravidade justificando o acompanhamento da equipe de cuidados paliativos pediátricos. Sendo comum a compreensão do porquê desse programa. Objetivo: Descrever a compreensão das mães de bebês com CC acerca do programa de CP. Método: Trata-se de estudo descritivo acerca do entendimento das mães acerca do CP em cardiopediatria, obtidos em rodas de conversa realizada em 2022, em hospital referência em CC e transplante cardíaco pediátrico. Resultados: Os discursos maternos obtidos nas rodas de conversas revelaram dificuldade em compreender especificamente o que é e a ação do CP na cardiopediatria, por associar a ideia de que “não há mais nada a fazer”. As falas revelaram dúvidas quanto ao tratamento, com discursos que evidenciavam insegurança sobre como seria o cuidado do bebê após a alta hospitalar, se continuariam sendo acompanhados pelo serviço e pela equipe de CP. As palavras mais encontradas foram: “medo”, ansiosa, triste, tubo, alta, paliativo, sofrimento, comer, mamar, morrer”. Discussão: A busca pela compreensão da mãe acerca do CP nos apresentou demandas que extrapolaram a questão do CP, revelando inquietações acerca do período pós-operatório na UTI e do cuidado do bebê dentro e fora do hospital. Houve destaque para dificuldades que demonstram a necessidade de um olhar ampliado da equipe para além do bebê, envolvendo a mãe para prepará-la para o tratamento do filho no pré e pós-operatório da doença. Conclusão: O suporte de programas especializados em CC, como o programa de CP, resulta em fortalecimento materno quanto a execução de um cuidado mais adequado e funcional ao bebê, melhorando a qualidade de vida da díade mãe-bebê no percurso da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cardiopatia congênita. Cuidados paliativos. Cuidado materno.

## A INFLUÊNCIA DO PAI NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO

**Sandra Cristina Jesus Da Silva Neves<sup>1</sup>; Sandra Maria Tavres Matela<sup>2</sup>; Marta Filipa Dias Martins<sup>3</sup>; Núria Alexandra Simões Da Silva<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** Os benefícios da amamentação são inúmeros tanto para a mãe como para a criança. Segundo a OMS, apenas 44% das crianças são amamentadas exclusivamente até aos 6 meses de vida. Se todas as crianças fossem amamentadas até aos 23 meses, seriam salvas 820 000 vidas. Embora o aumento do conhecimento das mães, o apoio familiar e dos sistemas de saúde, bem como da sociedade contribuam para alcançar esse objetivo, é reconhecido ao pai, um papel fundamental no apoio à amamentação, influenciando positivamente a decisão de iniciar, manter ou interrompe-la. **Objetivo:** Identificar a evidência atual sobre a influência do apoio do pai na promoção da amamentação. **Metodologia:** Realizada Scoping Review, com pesquisa nas bases de dados MEDLINE Complete, CINAHL Complete, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane, MedicLatina através da plataforma EBSCOHost e na base de dados PubMed. Incluídos artigos em português, inglês e espanhol com texto integral, de livre acesso, publicados entre 2019-2024, que abordem a influência dos pais/companheiros no aleitamento materno em qualquer contexto. **Resultados:** Os artigos analisados demonstram a influência do pai no início e na manutenção da amamentação, bem como no desenvolvimento psicoafectivo da criança, enfatizando a necessidade do seu envolvimento desde o período pré-natal. Revelam ainda que idade, profissão, escolaridade, número de filhos, cultura e situação socioeconómica condicionam este apoio. Os vários artigos foram consensuais relativamente à pouca investigação sobre o tema e de que forma programas de intervenção para os pais/companheiros, poderiam influenciar a amamentação. **Conclusão:** A pesquisa desenvolvida revelou que o apoio emocional, a garantia e o incentivo oferecidos pelos pais/companheiros apoiam a confiança e a autoeficácia das mulheres que amamentam. Os enfermeiros pela sua condição privilegiada no contato com as famílias, poderão capacitar estas mulheres bem como os seus companheiros para este desafio. A utilização de estratégias, tais como o envolvimento nos cuidados, a participação em consultas pré e pós-natais e em programa de preparação para o parto e parentalidade, poderão motivar, informar e influenciar os pais/companheiros a apoiar a amamentação, bem como a sua duração e manutenção a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno. Latentes. Paternidade.

## PORTFÓLIO REFLEXIVO NA GRADUAÇÃO EM CONTEXTO AMAZÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Amanda Vitória De Oliveira Da Cruz<sup>1</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>2</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Victória Valentim Aguiar<sup>5</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>6</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>7</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>8</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>9</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>10</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O portfólio reflexivo configura-se como uma estratégia didático-pedagógica que nos apresenta inovação e o protagonismo do aluno frente ao ensino-aprendizagem, promovendo reflexões críticas sobre os caminhos percorridos e as experiências vivenciadas ao longo da construção do conhecimento. Essa ferramenta auxilia não apenas no registro das trajetórias acadêmicas, mas também na compreensão aprofundada das relações entre teoria e prática, estimulando o autoconhecimento, o pensamento crítico e a autonomia dos discentes. No âmbito da educação superior, o portfólio reflexivo se apresenta como um recurso que potencializa o desenvolvimento de competências, a autoavaliação e a contextualização das vivências acadêmicas com o futuro profissional. **Objetivo:** Descrever o uso do portfólio reflexivo entre discentes da graduação em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, transversal com a utilização do portfólio reflexivo no período de maio a junho de 2024, junto a acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará-Campus XII, em Santarém, no componente curricular de Educação em Saúde. Nos portfólios foram avaliados aspectos acerca das reflexões discentes, autoavaliação, análise qualitativa do conteúdo. **Resultados:** Cada acadêmico desenvolveu um portfólio que foi estruturado nas seguintes partes: Como cheguei até aqui? O que eu esperava dessa vivência? O que eu levo dessa experiência? Os discentes descreveram aspectos pessoais, acadêmicos e perspectivas profissionais futuras ao longo de suas trajetórias de vida. Vale destacar relatos: “uma oportunidade valiosa para o autoconhecimento e crescimento acadêmico na minha formação”; “ impactou positivamente na minha vida pessoal também”, “ o portfólio reflexivo é ferramenta valiosa que utilizarei diariamente”. “Levo da experiência muito conhecimento, sendo construído ao longo do período em estudo”. “constituindo muito positiva a reflexão de suas experiências em educação em saúde”. **Conclusão:** O portfólio reflexivo é para além do registro de experiência vivenciadas no decorrer das aulas, um espaço de reflexões em relação ao cotidiano e oportunidades de teorização científica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Saúde coletiva. Metodologias ativas.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE FOLDER DE ORIENTAÇÃO PARA JOGADORAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL

**Samira Victoria Martins Costa<sup>1</sup>; Gabriel Konrad Wagner De Oliveira<sup>2</sup>; Nathália Farias Kluczkowski<sup>3</sup>; Pâmela Maria Moreira<sup>4</sup>; Vinícius Rocha Sampaio<sup>5</sup>; Talita Gianello Gnoato Zotz<sup>6</sup>; Anna Raquel Silveira Gomes<sup>7</sup>.**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Após avaliação físico-funcional, observou-se que as atletas de futebol profissional apresentam dificuldades em compreender as informações sobre o tratamento e as orientações fornecidas, o que compromete a adesão às recomendações fisioterapêuticas. A falta de entendimento adequado pode impactar a prevenção de lesões e o desempenho esportivo. Dessa forma, estratégias educativas acessíveis e objetivas são fundamentais para melhorar a assimilação das informações e incentivar maior engajamento nas práticas preventivas. **OBJETIVO:** Desenvolver e aplicar material educativo individualizado, na forma de folder informativo, para auxiliar na orientação de jogadoras de futebol profissional, a fim de facilitar a compreensão e melhorar a adesão ao tratamento. **METODOLOGIA:** Esse estudo se caracteriza como relato de experiência extensionista, do projeto de extensão intitulado “Prevenindo Lesões, Praticando Esporte com Saúde” (código RAE 00008029; código atividade de vínculo: 00000675). Participaram cinco atletas profissionais de futebol feminino, submetidas a uma avaliação físico-funcional. Com base nos resultados, foram elaborados laudos individualizados e desenvolvidos folders contendo informações personalizadas sobre os achados e recomendações fisioterapêuticas, além de destacar a importância do treinamento proprioceptivo, de flexibilidade e de fortalecimento muscular para prevenção de lesões musculoesqueléticas. **RESULTADO:** As atletas demonstraram boa receptividade ao material, facilitando a compreensão das orientações, as quais podem ter contribuído para adesão às condutas sugeridas e maior comprometimento na execução dos exercícios e na incorporação das estratégias preventivas. **CONCLUSÃO:** O folder pode ser considerado um excelente recurso para prática de educação em saúde, podendo proporcionar melhor adesão às recomendações para auxiliar na prevenção de disfunções musculoesqueléticas. Seu uso pode ser um recurso valioso na orientação de atletas, promovendo maior autonomia no cuidado com a saúde e no desempenho esportivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia. Prevenção. Atletas.

## EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS: PROMOVEDO BEM-ESTAR NO TRATAMENTO DO TABAGISMO

Isabele De Souza Costa<sup>1</sup>; Cristina Juliane Cardoso Freitas<sup>2</sup>; Francisco Jairo Medeiros De Almeida<sup>3</sup>; Anne Gabriele Soares Gomes Barbosa<sup>4</sup>.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina, substância química presente no tabaco. Além disso, os hábitos tabagistas aumentam consideravelmente o risco de desenvolver Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) podem ser usadas no tratamento do tabagismo, sendo ofertadas individualmente ou em grupo, em conjunto com outros tratamentos.

**OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do uso das PICS no controle do tabagismo, no contexto da Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade realizada pela Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e equipe multiprofissional (eMulti), em uma unidade básica de saúde, localizada no interior do Ceará, no mês de maio de 2024. A atividade foi direcionada aos participantes do grupo de apoio para a cessação do tabagismo, que acontece mensalmente na unidade. Durante o grupo, conversou-se sobre o uso das PICS e foram apresentadas as práticas disponíveis no município. **RESULTADOS:** A atividade iniciou com uma escuta realizada pela enfermeira, após a qual o paciente foi conduzido à “sala das sensações”, sob o comando do fisioterapeuta, que inicialmente solicitou permissão para vendar os olhos do participante e explicou sobre o momento de cuidado. A sala foi ambientada com baixa iluminação, temperatura amena e aromatizada através de um difusor de aromas. O percurso incluiu meditação guiada, massoterapia, aromaterapia, degustação de chá ou chocolate. Após esse momento, os participantes relataram sensação de relaxamento e paz, alguns se emocionaram e agradeceram pelo cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Identificou-se maior adesão ao grupo após a atividade, além de maior divulgação por parte dos membros, atraindo novos participantes. Após um ano, 40% havia parado de fumar, os demais apresentaram recaídas ou abandonaram o grupo. No entanto, dois participantes que cessaram o tabagismo, relataram que o grupo e a auriculoterapia foram fundamentais nesse processo. Dessa forma, entende-se que o uso das PICS associado ao tratamento medicamentoso e acompanhamento multiprofissional pode ser um diferencial no tratamento do tabagismo, tornando-o mais efetivo e com menos riscos de recidivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tabaco. Cessação. Promoção da saúde.

# A COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Sílvia Manuel Matias Esperança<sup>1</sup>.

## RESUMO

Introdução: A Comunicação em Saúde, impulsionada pela evolução dos meios de informação, desempenha um papel central na transmissão de conhecimento e promoção de comportamentos que favorecem o bem-estar físico, mental e social. Embora a ênfase neste campo seja recente, a sua importância histórica é evidente. Atualmente, vai além das interações individuais, abrangendo também as relações institucionais com os públicos-alvo. Compreendida como um conjunto de estratégias, a comunicação em saúde, visa informar e influenciar decisões dos indivíduos e comunidades, facilitando a adoção de estilos de vida saudáveis e a adesão a regimes terapêuticos, contribuindo simultaneamente para a percepção da qualidade dos cuidados prestados. Objetivo: Realizar análise temática sobre a influência das abordagens comunicacionais integradas na adoção de estilos de vida saudáveis. Metodologia: A metodologia adotada consiste em uma revisão de literatura focada em abordagens comunicacionais e sua influência na promoção de estilos de vida saudáveis, complementada por reflexões críticas fundamentadas na prática profissional. Resultados: A implementação de estratégias comunicacionais assentes na clareza, personalização e interatividade constituem um vetor essencial na promoção de comportamentos saudáveis, potenciando a literacia em saúde e a adoção de estilos de vida saudáveis. Mensagens acessíveis, alinhadas às especificidades culturais e individuais, facilitam a compreensão integral dos conceitos de saúde, estimulando a adesão a práticas preventivas. Reflexões baseadas na prática profissional reforçam a importância da empatia e humanização na comunicação, demonstrando a eficácia na superação de barreiras e fortalecimento do engajamento em saúde. Considerações Finais: A análise integrada de achados teóricos e práticos sublinha a relevância de estratégias de comunicação que priorizem clareza, personalização e humanização para incentivar estilos de vida saudáveis. Evidências indicam que a linguagem acessível e culturalmente adequada fortalece a adesão a comportamentos preventivos, validando a eficácia de mensagens direcionadas e interativas. A integração de modelos teóricos e práticas profissionais permite identificar desafios e oportunidades na comunicação em saúde, enfatizando a importância de intervenções contínuas e adaptáveis. Assim, a Comunicação em Saúde humanizada e estratégica emerge como pilar central na promoção da saúde, fundamentando iniciativas inovadoras e eficazes no setor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação. Saúde. Estratégia.

## ANÁLISE DE INTERVENÇÕES ESTRATÉGICAS COM IA NO ECHO SEGURANÇA DO PACIENTE

**Eliana Ofelia Llapa Rodriguez<sup>1</sup>; Mirelle De Oliveira Marques<sup>2</sup>; Raniel Eduardo Da Silva<sup>3</sup>; Jussiana Penha Da Silva Almeida<sup>4</sup>; Eduardo Rafael Llapa Rodriguez<sup>5</sup>; Carlos Alberto Estombelo Montesco<sup>6</sup>; Ingrede Tatiane Serafim Santana<sup>7</sup>; Matheus Vieira Oliveira<sup>8</sup>; Franciele Menezes Santana<sup>9</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A segurança do paciente é um pilar fundamental, contudo, a persistência de erros médicos representa um desafio significativo. O programa ECHO da Universidade Federal de Sergipe (UFS), implementado em 2021, surge como uma iniciativa promissora para fortalecer a segurança do paciente através da telementoria. Ao promover a capacitação de profissionais de saúde, o programa visa reduzir a incidência de erros e aprimorar a qualidade do cuidado oferecido à população. **Objetivo:** Analisar as estratégias SWOT com IA para otimizar o programa ECHO Segurança do Paciente. **Métodos:** Abordagem descritiva, utilizando a análise SWOT como metodologia central. A coleta de dados secundários, como relatórios e documentos do programa ECHO, foi realizada e os dados foram analisados com o auxílio de ferramentas de IA, como GEMINI e CHAT GPT, por meio de técnicas de processamento de linguagem natural (NLP). A metodologia inclui a seleção das ferramentas de IA, o desenvolvimento de prompts específicos para a análise SWOT e a interpretação dos resultados gerados pela IA. A análise SWOT adaptada foi utilizada para gerar estratégias de cruzamento (FO, FA, FraO, FraA), que foram refinadas pela equipe de pesquisa. **Resultados:** Após a realização de testes comparativos, a ferramenta GEMINI foi selecionada para a análise SWOT, devido à sua superioridade em relação ao CHAT GPT na classificação de fatores SWOT e na geração de estratégias. Foram desenvolvidos prompts específicos para a análise de dados secundários, que permitiram a identificação de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do programa ECHO. A análise SWOT adaptada, com o apoio da IA, resultou na geração de estratégias de cruzamento (FO, FA, FraO, FraA), que foram posteriormente refinadas pela equipe de pesquisa, resultando em um conjunto de estratégias otimizadas para o programa ECHO. **Conclusões:** A IA, especialmente GEMINI, auxiliou na análise SWOT e geração de estratégias para o programa ECHO. A criação de prompts eficazes foi crucial. Os desafios na coleta de dados e elaboração de prompts foram superados com testes e revisões. As estratégias finais, com apoio da IA, visam aprimorar a segurança do paciente e a eficácia do programa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do paciente. Inteligência artificial. Informática em enfermagem.

## SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM MULHERES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE UTILIZANDO A RODA DE CONVERSA PARA ADESÃO AOS TESTES RÁPIDOS

Débora Chagas Cardoso De Melo<sup>1</sup>; Daniela Carolina Trindade De Assis<sup>2</sup>; Mayra Loreanne Nascimento Corrêa<sup>3</sup>; Matheus Lopes Dos Santos<sup>4</sup>; Camila Rodrigues Barbosa Nemer<sup>5</sup>; Luzilena De Sousa Prudêncio<sup>6</sup>; Nely Dayse Santos Da Mata<sup>7</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A sífilis na gestação representa um significativo problema de saúde pública, especialmente no estado do Amapá, onde foram registrados 1.152 casos de sífilis em gestantes entre 2018 e 2021. O Amapá possui um dos maiores índices de sífilis congênita do Brasil. A adesão das gestantes ao pré-natal e a educação em saúde são essenciais para a prevenção e tratamento da sífilis, permitindo que as gestantes compreendam a doença, seus sintomas e complicações. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é descrever a experiência da atividade “Roda de Conversa” realizada com gestantes sobre sífilis e sua adesão aos testes rápidos. **Metodologia:** Este relato de experiência foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde em Macapá, Amapá, entre 22 e 25 de agosto de 2024. A atividade envolveu dez gestantes que foram informadas e convidadas a participar. Utilizou-se material visual e slides explicativos sobre sífilis e testes rápidos. As gestantes foram incentivadas a discutir a gestação e a importância dos testes rápidos. Ao final, foi feito o convite para a realização do exame. **Resultados:** Das dez gestantes participantes, todas relataram ter adquirido conhecimento sobre a sífilis e a importância da adesão ao teste rápido, tratamento e prevenção. As principais dúvidas levantadas estavam relacionadas aos sintomas e consequências da sífilis para a mãe e o filho. Um desafio identificado foi manter a atenção total das participantes, mas o uso de material visual contribuiu para uma experiência mais envolvente. **Considerações finais:** A atividade “Roda de Conversa” demonstrou ser uma estratégia eficaz, evidenciando que a educação em saúde pode impactar positivamente a prevenção e o tratamento da sífilis. É crucial promover a educação em saúde nas Unidades Básicas de Saúde, criando espaços de diálogo e aprendizado para gestantes e profissionais de saúde, ajudando a desmistificar informações sobre a transmissão e tratamento da sífilis, que pode ter consequências graves para a saúde do binômio mãe-filho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestante. Aprendizagem. Unidade básica de saúde.

**PROMOVENDO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA BIOPSIKOSSOCIAL E AMBIENTAL  
PARA ALUNOS DO EJA DA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL LUIZA BATISTA DE  
SOUZA EM RIO BRANCO/AC.**

**Susana Maria Melo Silva<sup>1</sup>.**

**RESUMO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil é composta em sua maioria por estudantes que retornam aos estudos após anos de afastamento do ambiente escolar. Esse retorno frequentemente ocorre em um contexto marcado por dificuldades socioeconômicas, problemas familiares e situações de vulnerabilidade, fatores que podem agravar questões relacionadas à saúde mental. Diante disso, o ambiente escolar não deve se limitar à transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas também deve atuar como um espaço de acolhimento, oferecendo suporte psicológico e emocional. A implementação de intervenções precoces e contínuas voltadas à saúde mental pode reduzir significativamente a probabilidade de problemas emocionais futuros, contribuindo para o bem-estar dos estudantes. A Escola Luiza Batista de Souza, localizada em uma área urbana de Rio Branco (AC), atende alunos do Ensino Fundamental e Médio, incluindo a modalidade EJA. A região onde a escola está inserida enfrenta desafios socioeconômicos. Nesse contexto, foram desenvolvidas atividades voltadas à saúde mental com os alunos da EJA, visando promover o autoconhecimento e a expressão emocional. Entre as atividades realizadas, destacaram-se: Cartinhas das Emoções: cartas ilustradas que representavam diferentes emoções, utilizadas em dinâmicas de grupo para ajudar os alunos a identificarem e expressar seus sentimentos. Sessão de musicoterapia: momento em que os alunos ouviram e discutiram uma música que representava as suas emoções, facilitando a reflexão e a troca de experiências. Ao todo 14 alunos com idades entre 18 e 50 anos participaram das atividades. A efetiva participação de todos evidenciou a importância de ações voltadas à saúde mental para o público da EJA que enfrenta desafios significativos para permanecer no ambiente escolar, como a carga excessiva de trabalho, responsabilidades pessoais e, em alguns casos, situações como a maternidade solo e transtornos psíquicos. Conforme relatos expressos durante as dinâmicas. Portanto, as atividades desenvolvidas foram de extrema relevância para os alunos da EJA da Escola Luiza Batista, proporcionando um momento de interação, reflexão e promoção de informações sobre saúde mental. Essas ações reforçam a necessidade de um olhar mais atento às demandas emocionais e psicológicas desse público, contribuindo para uma educação mais inclusiva e humanizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação inclusiva. Ansiedade. Inclusão.

## SAÚDE 5.0: COMO A TECNOLOGIA E A HUMANIZAÇÃO TRANSFORMAM O CUIDADO INTEGRADO

**Cléber Nonato Macedo Costa<sup>1</sup>; Camila Goncalves Rodrigues<sup>2</sup>; Rebeca Guedes De Oliveira<sup>3</sup>; Leandro Costa Dos Santos<sup>4</sup>; Andreia Vieira Dos Santos<sup>5</sup>; Suellen Chaves De Lima Rebelo<sup>6</sup>; Melissa Caldeira Lima De Lima<sup>7</sup>; Stefany Silva Barbieri<sup>8</sup>; Karolyne Souza Dos Santos<sup>9</sup>; Ana Camila Do Nascimento Sena<sup>10</sup>; Rosana Maria Corrêa Brito<sup>11</sup>; Regianne Maciel Dos Santos Correa<sup>12</sup>.**

### RESUMO

A Saúde 5.0 refere-se à convergência entre humanização e tecnologia no cuidado integrado, onde a inovação na assistência médica não negligencia a experiência do paciente. Com o desenvolvimento da inteligência artificial, telemedicina e tecnologias digitais, o setor de saúde tem se transformado para oferecer cuidados mais eficientes, acessíveis e personalizados. O objetivo desta pesquisa é analisar como essas tecnologias podem ser utilizadas para melhorar a saúde física, mental e social, promovendo um equilíbrio entre inovação e humanização no cuidado. A metodologia de pesquisa adotada foi uma revisão bibliográfica de artigos científicos, documentos institucionais e estudos de caso que tratam da aplicação da Saúde 5.0. Os resultados indicam que a inteligência artificial tem revolucionado o diagnóstico e o tratamento de doenças, aumentando a precisão e reduzindo o tempo de resposta médica. A telemedicina tem sido essencial para ampliar o acesso à saúde, especialmente em regiões remotas, proporcionando maior inclusão e continuidade no atendimento. Além disso, dispositivos vestíveis e aplicativos de monitoramento possibilitam a coleta contínua de dados, promovendo a medicina preventiva e intervenções mais assertivas. No entanto, desafios como segurança da informação, ética no uso de dados e inclusão digital ainda precisam ser superados para garantir uma implementação eficaz. A personalização do cuidado, aliada à empatia dos profissionais de saúde, deve ser prioritária para que a tecnologia seja utilizada como um suporte e não como um obstáculo no relacionamento entre médico e paciente. Conclui-se que a Saúde 5.0 é um caminho promissor para otimizar a assistência médica, mas deve ser colocada em prática de forma ética e responsável, garantindo que a inovação tecnológica esteja sempre alinhada ao bem-estar humano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde digital. Inteligência artificial. Telemedicina.

# O IMPACTO DAS INTERVENÇÕES RISO-CLÍNICAS NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: REFLEXÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Israel Gomes Ferreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar o impacto das intervenções riso-clínicas no contexto da educação permanente em saúde mental. A pesquisa busca compreender como a presença de palhaços pode influenciar o aprendizado e a reflexão dos profissionais de saúde mental, promovendo transformações nas práticas de trabalho e no cuidado oferecido aos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, baseada na revisão da literatura científica sobre o impacto da risoterapia na saúde mental. **Resultados:** Os resultados indicam que a inserção do humor e da figura do palhaço nos espaços de educação permanente gerou impacto significativo nos profissionais de saúde e na sua saúde mental. As intervenções provocaram reflexões sobre o cotidiano do trabalho, ampliando perspectivas e criando espaços para um olhar mais sensível e crítico sobre a prática profissional. Os participantes relataram sensações de leveza, surpresa e questionamento, contribuindo para a humanização dos ambientes de saúde mental. A interação entre palhaços e profissionais permitiu que temas complexos fossem abordados de maneira irreverente e lúdica, promovendo um aprendizado mais dinâmico e envolvente. Além disso, observou-se que a estratégia riso-clínica favorece a criação de vínculos e incentiva a exploração de novas formas de cuidado e interação. **Conclusão:** As intervenções riso-clínicas demonstraram potencial para enriquecer a educação permanente em saúde mental, proporcionando espaços de reflexão e aprendizado mais dinâmicos e sensíveis. O uso da palhaçaria como ferramenta de humanização e sensibilização revelou-se eficaz na ampliação do olhar sobre o trabalho em saúde mental, incentivando novas abordagens e promovendo transformações nas práticas de cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação médica. Risoterapia. Humanização.

## DO BURNOUT À PLENITUDE: ESTRATÉGIAS MULTIDISCIPLINARES PARA A SAÚDE NO TRABALHO E NA VIDA

Cléber Nonato Macedo Costa<sup>1</sup>; Camila Goncalves Rodrigues<sup>2</sup>; Rebeca Guedes De Oliveira<sup>3</sup>; Leandro Costa Dos Santos<sup>4</sup>; Andreia Vieira Dos Santos<sup>5</sup>; Suellen Chaves De Lima Rebelo<sup>6</sup>; Melissa Caldeira Lima De Lima<sup>7</sup>; Stefany Silva Barbieri<sup>8</sup>; Karolyne Souza Dos Santos<sup>9</sup>; Ana Camila Do Nascimento Sena<sup>10</sup>; Rosana Maria Corrêa Brito<sup>11</sup>; Regianne Maciel Dos Santos Correa<sup>12</sup>.

### RESUMO

O esgotamento profissional, também denominado como síndrome de Burnout, apresenta-se, na atualidade, um desafio constante para a sociedade contemporânea afetando a produtividade, saúde mental e qualidade de vida dos trabalhadores. Este é um problema que a presente pesquisa busca diagnosticar, pretendendo analisar estratégias interdisciplinares aptas a favorecer saúde ocupacional e prevenção do Burnout, com análise de integração da psicologia, ergonomia e políticas sociais. A uma metodologia empregada, seguiu-se uma revisão bibliográfica de relatórios institucionais e artigos científicos que discutem práticas eficazes para a minimização dos impactos do estresse crônico no contexto laboral. Os resultados indicam que a implementação de políticas organizacionais orientadas ao equilíbrio vida pessoal/profissional, a flexibilização da jornada de trabalho e à instalação de programas de bem-estar mental são básicas para a prevenção do Burnout. Em adição, melhorias ergonômicas na sala de trabalho, alinhadas com intervenções psicológicas, tais como terapia cognitivo-comportamental, mindfulness e suporte social, demonstraram eficácia no alívio do estresse ocupacional. Empresas que promovem a cultura do cuidado e investem em formação de lideranças empáticas possuem taxas mais baixas de afastamento por doenças relacionadas ao esgotamento. Conclui-se que a abordagem integrada da saúde no trabalho deve considerar aspectos físicos, emocionais e sociais para garantir um ambiente laboral saudável. Dessa forma, a adoção de estratégias interdisciplinares é fundamental para transformar a relação das pessoas com o trabalho, promovendo não apenas a prevenção do Burnout, mas também a plenitude e o bem-estar sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde ocupacional. Qualidade de vida. Prevenção do Burnout.

# BEM-ESTAR, ESTRESSE E MOTIVAÇÃO NA DOCÊNCIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE JOAÇABA/SC

Ana Cristina De Oliveira Doring<sup>1</sup>.

## RESUMO

O estresse pode se tornar um grave risco a saúde dos docentes que buscam constantemente estratégias para os desafios do cotidiano escolar, bem como do bem-estar subjetivo a qualidade de vida. O objetivo do estudo foi analisar a relação entre o bem-estar subjetivo e demais variáveis de professores do ensino fundamental do município de Joaçaba (SC). Realizou-se um estudo transversal com 107 docentes de ensino fundamental, que responderam a Escala de Bem-Estar Subjetivo (BES), a Escala de Coping Ocupacional, a Escala de Necessidades Psicológicas Básicas, a Escala de Motivação do Professor para o Ensino e o Questionário de estresse nos professores: ensino básico e secundário, além de questões sociodemográficas. Os resultados demonstraram que a percepção por afetos positivos correlacionou-se positivamente com as NPB de autonomia e pertencimento, assim como com a motivação para o ensino. Por outro lado, o BES por afetos negativos mostrou correlações negativas com autonomia e pertencimento. Além disso, houve uma correlação positiva entre o BES por afetos negativos e todas as dimensões de estressores da docência. Os achados deste estudo evidenciam que professores com maior motivação autodeterminada para o ensino, apresentam maior BES e relatam utilizar melhores estratégias de enfrentamento para a redução do estresse docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estressores da docência. Saúde ocupacional. Qualidade de vida.

## **INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA SAÚDE: INTERDISCIPLINARIDADE EM CURSO TÉCNICO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

**Mirian Mion<sup>1</sup>; Thaís Moreira Peixoto<sup>2</sup>; Karen Christina Rodrigues Dos Santos<sup>3</sup>; Elisângela Cristina Lima De Andrade<sup>4</sup>; Joice Rodrigues Vasconcelos Rocha<sup>5</sup>; Welckson Charles Brito Da Silva<sup>6</sup>; Juliana Nascimento Andrade<sup>7</sup>; Juliana Martins Teixeira Mendes<sup>8</sup>.**

### **RESUMO**

Introdução: A formação técnica de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) apresenta-se como ferramenta potente de educação na saúde que visa aprimorar conhecimento teórico e a prática do trabalho vivo no território, possibilitando embasamento científico que fundamenta as práticas do trabalho na saúde. Tradicionalmente, essa formação tem sido focada em conhecimentos específicos da área da saúde, no entanto, a complexidade dos desafios enfrentados pelos ACS, exige abordagem mais abrangente e interdisciplinar em cursos de capacitação. Objetivo: Descrever experiência da atuação de tutores em curso técnico para ACS na modalidade a distância. Metodologia: Relato de experiência sobre processo de integração interdisciplinar de tutores com formação em educação e na saúde na qualificação técnica dos ACS, visando aproximar as licenciaturas da formação na área de Saúde. A vivência aconteceu durante segunda edição do Projeto Mais Saúde com Agente, promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Explora inovação na educação na saúde, com foco na inclusão de tutores de diferentes áreas do conhecimento na tarefa de acompanhar cursistas à distância. Resultados: A tutoria foi realizada para um grupo de 50 alunos, por turma, de diferentes municípios do país, duração prevista de 12 meses e objetivo de promover formação técnica, com vistas a habilitá-los na identificação, prevenção, controle das doenças e aperfeiçoamento dos processos de trabalho. A maioria dos tutores relataram ser primeira experiência como tutor em curso de formação na saúde e apesar de terem apresentado dificuldade para entender o AVA; processos de mediação e feedbacks das atividades, bem como problematizar situações cotidianas nos fóruns de discussão, foram solucionados com leitura dos materiais pedagógicos e discussão nas reuniões semanais com supervisora. Enfatizam que abordagem interdisciplinar têm ampliado suas visões sobre os determinantes sociais da saúde e fortalecido suas habilidades de comunicação e trabalho em equipe. Conclusão: A interdisciplinaridade oportunizou diferentes olhares que agregaram na formação dos alunos, pois cada um tem o seu fazer profissional e suas percepções acerca do processo formativo. Tutores foram estimulados a compartilhar suas dificuldades durante as reuniões e os desafios foram sendo trabalhados, despertando sentimento de pertencimento àquele grupo interdisciplinar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a distância. Licenciatura. Saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES: PARTICIPAÇÃO DOS FAMILIARES E DO PARCEIRO

**Pablo Palmerim Santana<sup>1</sup>; Bianca Sena Da Costa<sup>2</sup>; Vinicius Dos Santos Maciel<sup>3</sup>; Nely Dayse Santos Da Mata<sup>4</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** A gravidez na adolescência afeta as vidas tanto da jovem quanto dos envolvidos, sendo a assistência pré-natal completamente adaptada para as necessidades da gestante, assim como o processo de educação em saúde deve considerar diversos fatores, dos quais destacam-se a participação do parceiro e familiares, e suas influências na gestação. **Objetivo:** Evidenciar a participação do parceiro e da família na educação em saúde durante a assistência pré-natal de gestantes adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, usando as bases de dados: Science Direct e Web of Science. Os descritores em português foram: Gravidez na adolescência AND Cônjuges AND Família. Os descritores em inglês foram: Pregnancy in adolescence AND Spouses AND Family. Foram incluídos: artigos completos e gratuitos, publicados entre 2019 e 2024, estudos qualitativos, de caso e observacionais, em português ou inglês, que abordassem o tema. A escolha por esses estudos foi a técnica usada que facilita a abordagem descritiva/exploratória dos fenômenos através de entrevistas, discussões e observações, não apenas quantificando-os. Foram excluídos textos pagos e incompletos, estudos de revisão, epidemiológicos, teses e quantitativos. **Resultados e discussão:** Após a filtragem criteriosa com base nos tipos de estudo selecionados, foram coletadas informações de 05 artigos. Os achados apontam que nos últimos anos, o parceiro tornou-se um elemento crucial nas consultas pré-natais, sendo um participante ativo e ouvinte das orientações fornecidas pela equipe, sendo pilar da promoção à saúde da gestante, o homem vem assumindo a responsabilidade de cuidar da sua parceira e filho. Com relação aos familiares, a prevalência do discurso de aceitação dos conhecimentos populares repassados pelas mulheres mais velhas é algo muito notório, visto que as primeiras bases de educação estão no ambiente familiar, todavia há um contraste entre conhecimento científico do enfermeiro e práticas culturais da família, um exemplo disso são os chás medicinais não recomendados pelos profissionais da saúde e que podem ser abortivos. **Considerações finais:** A importância dos acompanhantes nas ações educativas é notória, desde parceiros até familiares, todos fazem parte da rede de apoio da gestante. O uso de estratégias voltadas para esses públicos deve levar em conta os aspectos sociais e culturais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestantes. Família. Parceiro.

## ÁREA TEMÁTICA: EPIDEMIOLOGIA

# O PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO E A COORDENAÇÃO DO COMBATE A DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL

Maria Laura Da Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A partir da instituição do Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1973 houve impacto na saúde pública do Brasil. Com a criação do Sistema Único de Saúde estratégias se fortaleceram em busca de reduzir a incidência de doenças como Sarampo, Poliomielite e Caxumba, além da atenuação de desigualdades regionais para a disposição da vacinação devido a criação e expansão do calendário vacinal em todo território brasileiro. **Objetivo:** Relatar por uma breve revisão literária acerca da implementação do PNI em consonância com a queda taxativa de doenças imunopreveníveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir de base de dados do PubMed, Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com artigos científicos publicados entre 2013 a 2024, selecionados conforme a relevância para a presente revisão. **Resultados:** Os estudos analisados destacam o impacto positivo da implantação de uma política voltada para imunização, contribuindo para a prevenção e queda nos índices de doentes e vítimas fatais de doenças imunopreveníveis. Do mesmo modo, é possível observar a referência estrutural brasileira na cobertura vacinal da população, visto que o Brasil é um dos países com maiores quantidades de imunobiológicos oferecidos a seus cidadãos de forma gratuita e integrada no SUS. Concomitantemente a isso, em 2004, a regulamentação de calendários de vacinação da rotina de saúde pública buscou organizar e estimular campanhas de vacinação para conscientizar e atrair a população-alvo para se proteger, como a campanha de poliomielite para a prevenção de paralisia infantil, a qual acometia diversas crianças no século XX. Além de medidas visando a cobertura vacinal, o PNI busca aprimorar e alcançar uma autossuficiência relacionada à produção tecnológica e o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde. Intrinsecamente a isso, dados do PNI em 2012 já mostraram que cerca de 96% de insumos imunobiológicos usados em vacinas ofertadas foram produzidos no País, destacando uma majoritariedade no controle da produção desses insumos estratégicos. **Conclusão:** Urge que o Programa Nacional de Imunizações teve impacto positivo na cobertura e na proteção da população brasileira, visando a vacinação e o desenvolvimento do aporte tecnológico para segurança da saúde pública atual e futura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vacinação. Saúde. Imunobiológicos.

# ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

Clara Mariana Silva De Souza<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Os sintomas respiratórios são considerados crônicos quando o paciente em questão apresenta a associação, ou não, de tosse com outro distúrbio do trato respiratório, e são denominadas doenças respiratórias crônicas (DRCs) aquelas patologias que acometem as vias superiores e inferiores do trato respiratório, correspondendo a uma problemática de saúde a nível global. Asma, rinite alérgica e doença pulmonar obstrutiva são as DRCs mais comuns que acometem a população mundial, abrangendo diferentes intervalos etários e classes econômicas. Por representar um grupo de doenças de alto impacto global, é de extrema importância os conhecimentos dos aspectos epidemiológicos dessas patologias que acometem o trato respiratório. **Objetivo:** Revisar na literatura científica sobre a importância da epidemiologia das doenças respiratórias e seus agravantes. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura, por meio da coleta de dados em artigos científicos nas bases de dados CAPES e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) através dos descritores: “doenças respiratórias” e “epidemiologia”. O estudo foi realizado em 2025, tendo com critérios de inclusão artigos com abordagens semelhantes ao tema proposto e com intervalos de publicação entre 2014 até 2025, já o critério principal para exclusão foram artigos antigos, com publicações antes de 2014. **Resultados:** Os principais sintomas encontrados em pacientes acometidos por DCRs são: tosse, expectoração, hemoptise, sibilância, dor torácica e taquipneia, sendo de extrema necessidade o diagnóstico para início de tratamento farmacológico e não farmacológico. A análise epidemiológica dessas doenças que acometem o trato respiratório de forma crônica é imprescindível para identificação e investigação de seus fatores de risco, assim como sua prevalência. Os principais fatores de riscos podem ser respostas oriundas do ambiente externo, bem como de forma idiossincrática do próprio paciente, dentre eles pode-se citar: tabagismo, aspectos genéticos, exposições à poeira e agentes patológicos. E os principais grupos acometidos por esses fatores de riscos, são: crianças e idosos, que por sua vez, são mais suscetíveis por possuírem maior fragilidade em seu sistema imunológico. **Conclusão:** Diante o exposto, é notória a importância do conhecimento dos aspectos epidemiológicos das doenças respiratórias crônicas, uma vez que, se torna necessário para a identificação e enfrentamento desse problema de saúde que ocorre em grande escala, principalmente nos grupos de maior risco, em crianças e idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fator de risco. Trato respiratório. Crônico

## ANÁLISE DO PERFIL DE INTERNAÇÕES POR ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS NO BRASIL

**Amanda Maria E Silva Coelho<sup>1</sup>; Larissa Alves Gontijo<sup>2</sup>; Vitória Maria Guimarães Nunes<sup>3</sup>; Fernando Vitor Alves Campos<sup>4</sup>; Eloismaile Leite Ferraz<sup>5</sup>; Gabriela Sebastiana Barbosa Sá<sup>6</sup>; Ketlen Milena Moreira Duarte<sup>7</sup>; Aline Anne Martins Coelho Alves<sup>8</sup>; Bruna Izabel Araújo Ribeiro<sup>9</sup>; Priscilla Cordeiro De Oliveira<sup>10</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A anemia por deficiência de ferro é um problema global de saúde, especialmente em países em desenvolvimento. Em crianças, essa condição pode comprometer o desenvolvimento cognitivo e motor, além de aumentar o risco de morbidade e mortalidade. O déficit de ferro afeta a produção de hemoglobina, levando à redução da oxigenação tecidual, o que pode impactar negativamente o crescimento e o desempenho escolar. **Objetivo:** Avaliar o perfil das internações por anemia por deficiência de ferro em crianças de 01 a 09 anos no Brasil no período de dezembro de 2019 a novembro de 2024. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do DATASUS, considerando variáveis como cor/raça, sexo, município e mesorregião de notificação, com dispensa de comitê de ética por serem dados públicos. Foram analisadas as taxas de internação, distribuição geográfica e os perfis demográficos das crianças acometidas pela condição. **Resultados:** No período analisado, foram notificadas 2.611 internações por anemia ferropriva em crianças de 01 a 09 anos no Brasil. A maior prevalência ocorreu na região Nordeste, que concentrou 27,8% dos casos. Quanto à faixa etária, 72,1% das crianças internadas tinham entre 01 e 04 anos. Em relação ao sexo, 57,6% dos casos envolveram crianças do sexo masculino, com prevalência de raça/cor parda, com 52,7%. O ano de 2022 registrou o maior número de internações, representando 22% do total do período analisado. A taxa de mortalidade global foi de 0,31%. **Conclusão:** A anemia ferropriva é uma preocupação relevante, especialmente no início da infância em regiões de maior vulnerabilidade. A predominância de internações no Nordeste sugere a necessidade de intervenções específicas, como fortalecimento de programas de suplementação de ferro, profilaxia da anemia ferropriva na puericultura e educação nutricional. Além disso, a alta incidência entre crianças pardas e do sexo masculino reforça a importância de estratégias voltadas para populações mais afetadas. O fortalecimento da atenção primária a saúde e da capacitação profissional são ações que podem superar esse agravo e seus impactos a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia ferropriva. Epidemiologia. Saúde da criança.

# EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR FRATURAS CRANIOFACIAIS NO BRASIL EM CINCO ANOS

Amanda Maria E Silva Coelho<sup>1</sup>; José Carlos Ribeiro Filho<sup>2</sup>; Edilazia De Souza Silva<sup>3</sup>; Sarah Faerchteiny Leite Lins<sup>4</sup>; Maria Aparecida Pereira Ivo<sup>5</sup>; Deborah Regina Cavalcante Da Silva<sup>6</sup>; Juno Damacena Barbosa<sup>7</sup>; Maria Fernanda Lima De Macêdo<sup>8</sup>; Julliana Ferrari Campêlo Libório De Santana<sup>9</sup>; Bárbara Teronite Layanne Bezerra Silva<sup>10</sup>; Amanda Guedes<sup>11</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As fraturas de ossos do neurocrânio representam um problema de saúde pública devido à alta morbidade e ao impacto socioeconômico das internações. No Brasil, essas fraturas estão frequentemente associadas a causas externas, como acidentes de trânsito e agressões. A análise epidemiológica desses eventos pode auxiliar na implementação de políticas públicas voltadas à prevenção e ao manejo adequado dos casos. **Objetivo:** Avaliar as internações por fraturas de ossos do crânio e face em adultos de 20 a 39 anos no Brasil entre dezembro de 2019 e novembro de 2024. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS). Foram analisadas as variáveis ano de notificação, sexo, região, raça/cor e óbitos por residência. A análise estatística permitiu identificar tendências e fatores associados às internações e à mortalidade. **Resultados:** No período de cinco anos, foram registradas 79.913 internações, sendo a região Sudeste a mais afetada (37,6%), seguida pelo Nordeste (27,9%). Os óbitos totalizaram 112 no Sudeste e 116 no Nordeste. As internações anuais variaram de 20.228 em 2019 para um pico de 21.425 em 2022, com queda para 19.934 em 2023. O sexo masculino foi predominante (58,6%), com 59.780 internações, enquanto as mulheres registraram 42.291 casos. Pardos representaram a maior parte das internações (54%), seguidos por brancos (25,7%). A faixa etária de 20 a 29 anos concentrou 45.932 casos, enquanto a maior taxa de mortalidade foi entre 30 e 39 anos (0,43%). **Conclusão:** Os achados indicam que fraturas de ossos do crânio e face afetam predominantemente adultos jovens, especialmente homens e pardos. A maior concentração no Sudeste pode refletir diferenças no acesso à saúde, densidade populacional e fatores de risco regionais. A oscilação no número de casos pode estar relacionada a mudanças na mobilidade e violência urbana. Esses resultados reforçam a necessidade de políticas públicas para prevenir traumatismos craniofaciais e reduzir sua morbidade e mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fraturas craniofaciais. Internações hospitalares. Saúde pública.

## MORTALIDADE POR DOENÇAS GLOMERULARES E RENAIIS TÚBULO-INTERSTICIAIS NO BRASIL ENTRE 2012 A 2021

**Amanda Maria E Silva Coelho<sup>1</sup>; Cleonice Lacerda De Araujo<sup>2</sup>; Fabiola Santos Oliveira Pacheco<sup>3</sup>; José Francisco Da Silva Neto<sup>4</sup>; Julia De Jesus Bispo Vieira<sup>5</sup>; Maria Fernanda De Andrade Nobre<sup>6</sup>; Maria Rita<sup>7</sup>; Natham Oliveira Costa<sup>8</sup>; Pedro Victor Coimbra De Menezes<sup>9</sup>; Rebeca Nunes Bandeira<sup>10</sup>; Rebecca Lopes Libório<sup>11</sup>; Regina Santos Dantas Correia<sup>12</sup>; Lara Eline De Souza Menezes<sup>13</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O néfron é a estrutura funcional do rim responsável pela filtração do sangue e formação da urina, formado pelo glomérulo renal e túbulos renais. Quando afetadas, geram doenças glomerulares e túbulo-intersticiais, em que se destacam as síndromes nefríticas e nefróticas. **Métodos:** Estudo de caráter retrospectivo e descritivo, com a utilização de dados obtidos pelo DATASUS, sobre doenças glomerulares e renais túbulo-intersticiais em adultos de 30 a 59 anos no Brasil, no período de 2012 a 2021. As variáveis analisadas foram: ano do óbito, região, sexo, faixa etária e cor/raça. **Resultados:** No total analisado no período, houve 7.511 óbitos. Os anos que mais receberam notificações foram: 2019 (12,9%), 2021 (12,2%) e 2020 (11,6%). Quanto às regiões, o Sudeste (49,9%) e Nordeste (27,3%) se destacaram quantitativamente. Em relação ao perfil dos acometidos, o sexo feminino (52,6%), bem como a faixa etária mais prevalente foi a de 50 a 59 anos (54%), seguida de 40 a 49 anos (29%). No que se refere à raça/cor, 3.180 eram pardos, sendo os mais predominantes. **Discussão:** Esse estudo corrobora com o padrão descrito na literatura, revelando altas taxas de frequência entre os idosos. Grande parte das causas dessas patologias estão atreladas a fatores, como a própria idade, genética e doenças sistêmicas. Esse resultado é de importância para compreender a carga de mortalidade associada a doenças renais específicas, ajudando a direcionar esforços para a identificação dos fatores de riscos associados, prevenção, diagnóstico e tratamento adequado para essas doenças, bem como influenciar políticas de saúde de redução da morbimortalidade. **Conclusão:** Portanto, é possível notar que a mortalidade é superior na região Sudeste e em indivíduos na faixa etária de 50 a 59 anos. Apesar de existir decréscimo nas notificações de óbitos por ano, não existe diferença significativa, podendo cogitar que o impacto da pandemia por COVID-19 foi quase nulo, sendo necessários mais estudos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clínica. Medicina. Nefrologia.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO VÍRUS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DA BAHIA

Gustavo Henrique Ferreira Guimarães<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose que afeta regiões tropicais e subtropicais, é transmitida pela picada do mosquito, especialmente do gênero *Aedes*, principalmente o *Aedes aegypti*, e em menor extensão, pelos mosquitos *Ae. albopictus*, possui 4 cepas: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 que apresentam características clínicas variadas a depender da cepa que atinge o paciente, devido a isso as manifestações clínicas são variadas e devido a esse fator é subdividida em dois aspectos principais em sua caracterização: a febre da dengue, apresenta comumente sintomas mais leves da doença como febre, dores e vômitos, e a síndrome do choque da dengue que é caracterizado pela ocorrência de sangramentos e choques graves nos pacientes infectados pelo vírus. **Metodologia:** Neste estudo foi realizada uma busca através do banco de dados Tabnet, fornecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para traçar o perfil epidemiológico de pacientes que foram acometidos pela Dengue no município de Juazeiro da Bahia. **Resultados:** Foram observados 4.461 casos de dengue no município de Juazeiro, sendo 2024 o ano em que ocorreu maior número de casos com 1.765 pessoas com dengue (39, 5% dos casos totais) em que os principais casos notificados eram de indivíduos do sexo feminino, pardos, com faixa etária entre 20-39 anos, além de expor a necessidade da realização de políticas públicas voltadas ao grupo infanto-juvenil (1 a 19 anos) devido à, principalmente, necessidade de um manejo adequado para a identificação da doença em estágios precoces, para assim evitar futuras complicações, como quadros de hospitalização devido ao vírus DENV-1. **Conclusão:** As informações obtidas neste estudo fornecem dados úteis que podem ser utilizadas para a promoção do conhecimento às autoridades da área da saúde sobre informações epidemiológicas da dengue para o desenvolvimento de campanhas e projetos em combate ao vetor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dengue. Epidemiologia. Vírus.

# A EFICÁCIA DA VACINA BCG NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE

Fernanda Resende Gonçalves<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A tuberculose (TB) permanece como uma das doenças infecciosas mais relevantes em termos de saúde pública global, com milhões de casos anuais e impactos significativos na morbimortalidade. A vacina Bacilo Calmette-Guérin (BCG), desenvolvida no início do século XX, é amplamente utilizada para prevenir formas graves da doença, como a meningite tuberculosa e a TB miliar em crianças. No entanto, sua eficácia na prevenção da TB pulmonar em adultos é variável. Fatores como variações genéticas na cepa da BCG e exposição prévia a micobactérias ambientais influenciam sua eficácia. A exposição a micobactérias ambientais pode modular a resposta imune à TB, podendo gerar efeitos protetores ou prejudiciais dependendo da sensibilização prévia do sistema imunológico. Essa sensibilização pode modular a resposta à vacinação com BCG, alterando a magnitude e a qualidade da resposta imune. **Objetivo:** Analisar o impacto da vacina BCG na prevenção e controle da tuberculose, destacando sua eficácia e limitações de acordo com faixas etárias. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura. Busca de dados realizada na plataforma PubMed e BVS. Como critérios foram selecionados estudos recentes publicados nos últimos 8 anos. **Resultados:** Apesar da BCG ser eficaz na prevenção de formas graves de tuberculose em crianças, sendo uma ferramenta essencial em países de alta endemicidade, a eficácia limitada da BCG na prevenção da TB pulmonar em adultos destaca a necessidade de novas vacinas mais eficazes para todas as idades. Pesquisas recentes trazem perspectivas promissoras para o avanço no combate à tuberculose. Está em estudo uma vacina candidata, ainda em fase de testes e ensaios clínicos, que pode ser a primeira a prevenir a TB pulmonar em adolescentes e adultos. É uma alternativa em potencial para a imunização contra a TB, podendo suprir as limitações da BCG, com a prevenção da doença em diferentes grupos etários. **Conclusão:** Enquanto uma nova vacina não é aprovada, a BCG continua sendo uma estratégia importante no controle global da TB, especialmente em populações vulneráveis. Investimentos em pesquisa e desenvolvimento de vacinas mais eficazes são fundamentais para alcançar as metas de eliminação da tuberculose nos próximos anos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bacilo calmette-guérin. Imunização. Doenças respiratórias.

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023

Clara Sophia De Souza Barboza<sup>1</sup>; Victor Loureiro Da Silva<sup>2</sup>; Kevin Uchoa Pedrosa<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A toxoplasmose é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Em gestantes pode atravessar a barreira placentária e ocasionar graves consequências para o feto malformações congênitas e abortamento espontâneo. Dessa forma, conhecer o perfil epidemiológico das gestantes mais acometidas pela toxoplasmose é crucial para a prevenção dessa condição. Identificar os fatores de risco e implementar medidas preventivas pode reduzir a transmissão e minimizar os impactos na saúde materna e fetal. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da toxoplasmose gestacional no Brasil entre 2019 e 2023 **Metodologia:** Estudo transversal, observacional e quantitativo. Foram utilizados dados secundários, advindos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), incluindo mulheres diagnosticadas com toxoplasmose gestacional no Brasil, com idade entre 10 e 59 anos, no período de 2019 a 2023. Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e discussão:** Foram registrados 55.716 casos de toxoplasmose gestacional. A maior parte dos casos ocorreu no ano de 2023 (26,2%), sendo 2019 o ano com menor número de registros (15,1%). Em relação à distribuição espacial, notou-se que a Região Sudeste apresentou a maior parte das ocorrências (31,1%). Em relação aos estados, percebeu-se que São Paulo teve o maior número de casos registrados (13,0%), e que Roraima teve o menor (0,9%). Quanto ao perfil epidemiológico da mãe, a maioria das gestantes tinham entre 20 e 39 anos (76,4%), tinham o ensino médio completo (26,8%), eram pardas (49,8%), foram diagnosticadas no 2º trimestre da gestação (38,3%), tendo o diagnóstico confirmado (78,0%) e tiveram cura (54,5%). **Considerações finais:** Esse perfil epidemiológico de acometimento é reflexo de uma interação complexa de fatores sociais, econômicos, culturais e educacionais. É fundamental adotar uma abordagem abrangente no âmbito educacional e preventivo, garantindo que os ambientes de saúde estejam preparados para fornecer informações sobre medidas de prevenção da infecção, visto que a toxoplasmose pode ser prevenida por meio de orientações básicas de higiene, desempenhando, dessa forma, um papel crucial na redução da incidência da infecção, contribuindo para um cenário mais favorável por meio da diminuição de novos casos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Toxoplasmose. Perfil de saúde. Prevenção de doenças.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL QUE CONTRAÍRAM ZIKA VÍRUS NA BAHIA ENTRE 2016 E 2024

Clara Sophia De Souza Barboza<sup>1</sup>; Victor Loureiro Da Silva<sup>2</sup>; Kevin Uchoa Pedrosa<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O Zika Vírus é uma doença viral infecciosa cuja manifestação clínica inclui febre e o aparecimento de exantema. Além disso, a infecção pelo Zika Vírus é reconhecida por seu potencial teratogênico, sendo capaz de ser transmitida verticalmente da gestante para o feto. Essa transmissão pode resultar em malformações graves, especialmente no sistema nervoso central, como microcefalia e outras anomalias congênitas associadas ao desenvolvimento neurológico do feto. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico das mulheres em idade fértil que contraíram Zika vírus na Bahia, no período de 2016 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo caracterizado como quantitativo, transversal, observacional e descritivo, utilizando dados advindos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Ministério da Saúde. A análise epidemiológica foi obtida utilizando o programa R para trabalhar as estatísticas obtidas. Este estudo não requer submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, visto que foram utilizados dados públicos. **Resultados e discussão:** Ocorreram 42.944 casos, sendo 68,8% desses ocorridos em 2016. As mulheres afetadas, em sua maioria, eram adultas de 20 a 39 anos (49,9%). Além disso, 46,5% das mulheres eram da raça negra e apenas 7% eram gestantes. Dos pacientes confirmados, 51,3% evoluíram para cura e apenas 15 mulheres evoluíram para óbito. O critério diagnóstico utilizado foi laboratorial em 13,2% dos casos e clínico-epidemiológico em 43,8%. **Considerações finais:** As mulheres em idade fértil atingidas pelo zika vírus tinham entre 20 e 39 anos, eram negras, evoluíram para cura e foram diagnosticadas por aspectos clínico-epidemiológicos em sua maioria. Assim, é necessário promover uma abordagem ampla no campo educacional e preventivo, assegurando que os ambientes de saúde estejam preparados para disseminar o conhecimento sobre as medidas de prevenção à infecção e as possíveis consequências para o grupo populacional em questão. A combinação de intervenções técnicas com ações educativas têm o potencial de não apenas melhorar a resposta clínica, mas também contribuir significativamente para a redução da incidência da infecção, criando previsões mais favoráveis a partir da diminuição do número de novos casos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Zika vírus. Gestantes. Perfil de saúde.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS NA BAHIA NO PERÍODO DE 2013 A 2023

Victor Loureiro Da Silva<sup>1</sup>; Clara Sophia De Souza Barboza<sup>2</sup>; Kevin Uchoa Pedrosa<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A sífilis é uma infecção bacteriana causada pelo *Treponema pallidum*, sendo passível de tratamento e cura. A transmissão ocorre predominantemente por via sexual, mas também pode ocorrer de forma vertical resultando na forma congênita da doença. A sífilis congênita está associada a graves complicações, como aborto, parto prematuro e morte neonatal. A identificação precoce da infecção materna, seguida de um tratamento adequado com penicilina, é essencial para prevenir essas complicações e reduzir as taxas de morbimortalidade associadas à sífilis congênita. Portanto, a triagem regular durante o pré-natal é crucial na prevenção dessa condição e na proteção da saúde materno-infantil. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das gestantes com sífilis na Bahia, no período de 2013 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, fundamentado na análise de dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a respeito das gestantes com sífilis no estado da Bahia de 2013 a 2023. **Resultados:** A análise revelou que houveram 31.670 casos no estado. A sífilis gestacional afetou, principalmente, mulheres residentes da macroregião Leste (44,2%), entre 20 e 39 anos (74,4%), negras (82,6%), com escolaridade da 5ª a 8ª série incompleta (18,3%). A doença foi majoritariamente classificada como primária (25,0%) e os testes treponêmico e não treponêmico foram reagentes (77,0% e 67,9%). **Considerações finais:** Os resultados mostram o preocupante cenário da sífilis relacionada à gestante na Bahia, sobretudo na região de Salvador. A predominância de mulheres jovens, negras e com baixa escolaridade indicam que essa doença é multifacetada, com fatores socioeconômicos importantes. Outrossim, a análise revela importância dos testes treponêmico e não treponêmico para rastreio e diagnóstico precoces da doença. Assim, é fundamental o desenvolvimento de projetos educacionais que distribuam conhecimento sobre prevenção e tratamento da sífilis para a população. Ademais, é preciso que haja uma capacitação contínua dos profissionais da saúde, focando no rastreio e identificação da doença, a fim de reduzir a incidência da sífilis em gestantes e diminuir os índices de morbimortalidade fetal e neonatal associados à infecção, promovendo melhores desfechos de saúde materno-infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis. Perfil de saúde. Saúde materno-infantil.

## PANORAMA DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REGIÃO DO TAPAJÓS, PARÁ (2019-2023)

**Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>1</sup>; Juliana Farias Vieira<sup>2</sup>; Juracy Rocha Da Silva<sup>3</sup>; Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>4</sup>; Milena Biá Viana<sup>5</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>6</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>7</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>8</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>9</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) referem-se a hospitalizações que poderiam ser evitadas com cuidados adequados na Atenção Primária à Saúde (APS). Elas são importantes indicadores da efetividade e cobertura da APS, refletindo o acesso e a qualidade dos serviços prestados. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das ICSAP na região do Tapajós, no Estado do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada em novembro de 2024, utilizando dados secundários sobre as ICSAP ocorridas na população residente na região do Tapajós no período de 2019 a 2023, disponíveis no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS). **Resultados:** Entre 2019 e 2023, as taxas de ICSAP na região do Tapajós apresentaram variações. A taxa foi calculada para cada 10.000 habitantes, com os seguintes valores: 10,76 em 2019, 82,36 em 2020, 73,53 em 2021, 88,66 em 2022 e 97,17 em 2023. A média do período foi de 90,91. Observou-se uma redução nas taxas de internação de 2019 a 2021, possivelmente devido à pandemia, quando a população evitou procurar hospitais, resultando em maior procura por serviços da APS. Contudo, houve aumento em 2022 e 2023, sugerindo desafios na APS ou aumento de doenças sensíveis à hospitalização, além de impactos pós-pandemia. As condições mais frequentes foram as gastroenterites infecciosas, infecção renal e trato urinário, e pneumonia pneumocócica. Em relação ao sexo, 52,31% dos casos foram em mulheres e 46,69% em homens. A taxa de incidência foi maior em crianças de 0 a 4 anos (660,8 casos/10.000 habitantes), com redução progressiva até a adolescência. A partir dos 50 anos, houve aumento, atingindo 3.280,5 casos/10.000 habitantes entre os idosos de 80 anos ou mais. **Conclusão:** Os resultados indicam a necessidade de estratégias preventivas, principalmente para a população idosa e para a primeira infância. O fortalecimento da APS é essencial para reduzir as internações evitáveis, melhorar a qualidade da assistência e otimizar os recursos hospitalares. Assim, o monitoramento contínuo das taxas de ICSAP é fundamental para aprimorar a resolutividade da APS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospitalizações. Prevenção. Epidemiologia.

## ÁREA TEMÁTICA: NUTRIÇÃO

## TRATAMENTO DA OBESIDADE POR MEIO DE GRUPO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Maria Raquel Da Silva Lima<sup>1</sup>; Fernanda Pimentel De Oliveira<sup>2</sup>; Ana Angélica Romeiro Cardoso<sup>3</sup>; Vânia Cristina Colares De Carvalho<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** Grupos de promoção na saúde, são de grande relevância na atenção básica, mas só ocorre de maneira mais efetiva, se for focado e organizado nas necessidades dos participantes. torna-se um momento terapêutico, no qual os indivíduos identificam dificuldades e necessidades que têm em comum, desenvolvendo mecanismos promotores de mudanças. **Objetivo:** Relatar a atuação de um grupo de promoção da saúde no tratamento da obesidade. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência sobre um grupo de promoção da saúde para ajudar no tratamento da obesidade. os encontros ocorreram entre julho e agosto de 15 em 15 dias, em um posto de saúde da cidade de Fortaleza-CE. Estando a frente, profissionais da equipe multiprofissional, entre eles: nutricionista, psicólogo e fisioterapeuta, abordando temáticas voltadas a essa patologia. realizou-se a captação dos participantes com o apoio de toda a equipe da estratégia de saúde da família. elaborou-se uma ficha de anamnese para acompanhamento da evolução das pacientes, como: dados pessoais, ingestão de água, atividade física, patologias, e dificuldades alimentares. antes das reuniões é realizada a antropometria, incluindo peso, altura e circunferências da cintura, abdômen e quadril. os temas abordados no primeiro encontro foram os mitos e verdades da alimentação na obesidade, abordando as dúvidas mais comuns no cotidiano. já no segundo momento, foi proposto que as participantes montassem cardápios que elas consideram ideal ou não no emagrecimento, e posteriormente sendo discutido. **Resultados:** Durante os encontros ocorreram diversas dúvidas e tabus que foram esclarecidos, havendo troca de estratégias entre os participantes, identificando ferramentas importantes para promoção de autonomia e compartilhamentos de experiências na melhora da qualidade de vida. **Considerações finais:** Sabe-se que criar grupos na atenção básica, não é algo fácil, a maioria da população ainda prefere o atendimento individual, mas desde o momento da captação, notou-se grande empolgação na participação. Visto que o desejo de emagrecer, seja por saúde e/ou por estética. grupos de promoção da saúde são um excelente apoio e incentivo para promover o protagonismo de seu tratamento, evitando agravos decorrentes da obesidade, e até mesmo a necessidade de cirurgia bariátrica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade. Educação em saúde. Promoção da saúde.

# IMPACTOS DO CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: BENEFÍCIOS E RISCOS PARA A SAÚDE.

Israel Gomes Ferreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Nos últimos anos, o consumo de bebidas energéticas tem crescido de forma exponencial entre os estudantes de medicina. Esses produtos são vendidos como estimulantes que aumentam o foco, a energia e a performance cognitiva. Com ingredientes como cafeína, taurina e vitaminas do complexo B, as bebidas energéticas atraem jovens que buscam melhorar o rendimento acadêmico, combater o cansaço e prolongar as horas de estudos. No entanto, o uso frequente e indiscriminado desses produtos tem levantado preocupações sobre seus efeitos à saúde. **Objetivo:** Analisar o consumo de bebidas energéticas por estudantes de medicina e suas possíveis consequências na saúde física e mental, bem como no desempenho acadêmico. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo exploratória e qualitativa, com foco na relação entre o consumo de bebida energética e os estudantes de medicina. **Resultados:** Os resultados indicam que o consumo de bebida energética é alto entre estudantes de medicina, principalmente em períodos de avaliação acadêmica. Apesar da percepção de aumento do foco e energia, há muitos relatos de efeitos colaterais negativos, como nervosismo, depressão, palpitação e dificuldade para dormir. A falta de informação adequada sobre os ingredientes e seus efeitos a longo prazo também foi um ponto levantado, uma vez que os estudantes não estão cientes dos limites seguros de consumo diário de cafeína. **Conclusão:** Embora as bebidas energéticas possam oferecer um alívio temporário da fadiga, é evidente que seu uso crônico não é uma solução sustentável para os desafios de cursar medicina. Estratégias alternativas, como a melhoria dos hábitos de sono, alimentação saudável e prática de exercícios físicos, parecem ser opções mais seguras e eficazes. Portanto, campanhas educativas são necessárias para informar os estudantes sobre os riscos do consumo excessivo e promover hábitos mais saudáveis que possam melhorar tanto o desempenho acadêmico quanto o bem-estar geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bebidas energéticas. Estudantes. Saúde mental.

**ÁREA TEMÁTICA:  
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

# IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS NO VALE DO SÃO FRANCISCO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E EPIDEMIOLÓGICA

**Amanda Maria E Silva Coelho<sup>1</sup>; Maria Eduarda Caldas Santos Bernardo Novaes<sup>2</sup>; Maria Fernanda De Andrade Nobre<sup>3</sup>; Natham Oliveira Costa<sup>4</sup>; Ana Rita De Sousa França<sup>5</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** As fissuras labiopalatinas (FLP) são malformações congênitas que afetam funções essenciais, como alimentação, fala e audição, além de impactar a autoestima e a interação social. No Brasil, a prevalência varia entre 0,36 e 1,54 por mil nascidos vivos. O tratamento exige uma abordagem multidisciplinar, mas barreiras no acesso a serviços especializados dificultam a reabilitação completa dos pacientes, especialmente em regiões com menor infraestrutura de saúde. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida, as vivências e os aspectos clínico-epidemiológicos de crianças com fissuras labiopalatinas atendidas no Instituto Bucomaxilofacial (IBM) em Petrolina/PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem mista, realizado entre agosto e dezembro de 2024 com crianças de 8 meses a 12 anos atendidas no Instituto Bucomaxilofacial (IBM) de Petrolina/PE. A pesquisa combinou um método quantitativo, para caracterização clínico-epidemiológica dos participantes, e qualitativo, para avaliação da qualidade de vida e vivências. Foram aplicados os questionários validados TAPQOL e PESQL 4.0, além de um questionário próprio. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 6952840. **Resultados e discussão:** A amostra contou com 68 crianças, sendo 66,1% do sexo masculino e 64,7% pardas. A maioria das famílias possuía renda de até um salário mínimo. Os dados revelaram impactos emocionais significativos, com 60% das crianças relatando medo e tristeza, além de dificuldades de socialização (48,1%). Crianças de 5 a 12 anos relataram desafios escolares, como falta de atenção (55%) e esquecimento frequente (50%). Já crianças menores de 2 anos apresentaram impactos no sistema respiratório e sono, com sintomas como catarro persistente (1,19%) e sono agitado (0,95%). **Conclusão:** Os achados reforçam que as FLP afetam profundamente a qualidade de vida infantil, comprometendo aspectos físicos, emocionais e sociais. O diagnóstico precoce, a assistência multidisciplinar e o suporte psicológico são fundamentais para minimizar esses impactos. Assim, é essencial ampliar o acesso a serviços especializados e fortalecer políticas públicas para garantir melhores desfechos clínicos e psicossociais para essas crianças e suas famílias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fissura labiopalatina. Qualidade de vida. Pediatria.

# SEPSE NEONATAL: PRINCIPAIS AGENTES ETIOLÓGICOS E PREVENÇÃO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória De Almeida Ribeiro Alves<sup>1</sup>; Danielle Dos Passos Manguieira<sup>2</sup>.

## RESUMO

A sepse neonatal é uma importante condição clínica que afeta os neonatos antes ou durante o trabalho de parto, na qual leva a alterações sistêmicas decorrentes da contaminação do neonato com agentes microbiológicos que acometem o sangue ou líquido amniótico antes estéril. Na sepse neonatal precoce o agente infectante comumente tem origem do trato genito-urinário materno. Nas sepse neonatais precoces os agentes etiológicos de destaque é o *Streptococcus agalactiae*. Já dentre os gram negativos a *Escherichia coli* é encontrada na maioria dos casos. A sepse neonatal de origem tardia geralmente está relacionada à assistência à saúde (IRAS), essas infecções são mais suscetíveis em recém-nascidos, pois seus mecanismos de defesa ainda não estão maduros, dependendo apenas da imunidade inata. Esse trabalho teve como objetivo relatar os principais agentes etiológicos que acometem recém-nascidos nas unidades hospitalares de cuidado intensivo em relação a sepse e discutir possíveis causas e prevenção. Metodologia: Para a pesquisa foram feitas buscas com base em artigos, jornais e websites apropriados para montar uma revisão de literatura com análise e síntese dos resultados observados acerca do assunto Sepse Neonatal. Resultados: Foram analisados 5 artigos com informações sobre sepse neonatal e seus agentes infectantes, demonstrados os resultados positivos nos quais foram obtidas, ao todo, 477 amostras, dentre esses o patógeno com maior incidência foi o *Staphylococcus aureus*, seguido pelo *Staphylococcus coagulase-negativo* e pela *Klebsiella pneumoniae*, sendo esse último patógeno um importante parâmetro pois teve uma taxa de mortalidade de 100% dos neonatos infectados, ainda foram isolados o *Streptococcus*, a *Escherichia coli* e em menor quantidade o *Acinetobacter* e *Enterobacter*. Conclusão: A sepse neonatal é um quadro comum e que muitas vezes leva o paciente ao óbito, seus fatores de riscos podem ser maternos, ambientais e relacionados a imunidade do neonato. O reconhecimento das condições predisponentes ao seu desenvolvimento, contribui para sua prevenção e intervenção precoce, assim como o treinamento das equipes hospitalares quanto a limpeza de mãos e do ambiente, um manejo adequado do neonato e a utilização de novas ferramentas computacionais que auxiliarão a prática dos profissionais de saúde potencializando a identificação precoce da sepse.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bactéria. Neonato. Microorganismo.

# TDAH E EDUCAÇÃO SEXUAL: CONTROLE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA.

João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O TDAH é uma condição neuropsiquiátrica que afeta adolescentes, suas principais características são déficit de atenção, hiperatividade e impulsividade. Ao se tratar de educação sexual, esses fatores podem dificultar a absorção de informações sobre sexualidade, relacionamentos saudáveis e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A adolescência é uma fase crucial para o aprendizado sobre sexualidade e a construção de comportamentos responsáveis. **Objetivo:** Compreender os desafios específicos que esses adolescentes enfrentam para aprender sobre sexualidade e prevenção, considerando suas dificuldades de atenção, impulsividade e comportamento. **Relato de experiência:** Durante o estágio acadêmico, surgiu a oportunidade de vivenciar uma experiência significativa no atendimento a um adolescente de 16 anos diagnosticado com TDAH, que faz a consulta de enfermagem de rotina. Durante o atendimento, o jovem buscou saber sobre ISTs e abriu espaço para que a enfermeira lhe explicasse sobre educação sexual. A profissional abordou temas como a importância do uso do preservativo, os diferentes tipos de anticoncepcionais e as ISTs às quais ele poderia estar exposto caso não utilizasse proteção durante a relação sexual. Para facilitar o entendimento do adolescente, foi utilizado uso de imagens de anticoncepcional e preservativos durante a explicação, visando captar sua atenção e ajudá-lo a manter o foco nas informações transmitidas, e ao final da consulta a enfermeira perguntou algumas coisas para o adolescente para confirmar o entendimento do paciente. **Discussão:** A consulta de enfermagem para adolescentes com TDAH podem enfrentar barreiras como a falta de atenção ou a vergonha do paciente, na assimilação de conteúdos, tornando essencial o uso de estratégias pedagógicas diferenciadas, como o uso de recursos visuais e abordagens mais interativas, fazendo que o mesmo se sinta acolhido. **Conclusão:** A estratégia visual teve como objetivo facilitar a assimilação do conteúdo e garantir que o paciente adquirisse o conhecimento de forma mais eficaz e acessível, considerando as características do TDAH, uma vez que algo visual possa chamar atenção do adolescente e que ele tenha conhecimento do que está sendo discutindo.

**PALAVRAS-CHAVE:** TDAH. IST. Adolescência.

# MÉTODO CANGURU COMO COMPONENTE FUNDAMENTAL NO CUIDADO E NO DESENVOLVIMENTO DO NEONATO DE ALTO RISCO

Jhennifer Reis Dos Santos<sup>1</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/36

## RESUMO

**Introdução:** O método canguru é uma política nacional de saúde que visa ofertar o cuidado ao recém-nascido e sua família de forma qualificada, promovendo integralmente o acolhimento e a segurança na realização dos cuidados neonatais ao longo de três etapas. Tal linha de cuidado se inicia ainda no período pré-natal com a identificação da gestação de alto risco, até o nascimento da criança com necessidade de cuidados intensivos, cuidados intermediários na unidade canguru e, posteriormente, no momento da alta hospitalar. **Objetivo:** Abordar as vantagens do método canguru no processo do cuidado e do apoio ao desenvolvimento do neonato de alto risco. **Metodologia:** Abordagem qualitativa de caráter expositivo e reflexivo mediante a temática apresentada. **Resultados:** O processo do cuidar no método canguru busca orientar às famílias nos cuidados neonatais e incentivar a permanência destes na unidade de internação, facilitando a aproximação com o recém-nascido e incentivando a posição canguru (contato pele a pele) o mais precocemente possível. Visa acompanhar a evolução clínica do RN até atingir o peso de 2.500g e alcançar uma boa estabilidade clínica para a alta hospitalar, desde que o contato pele a pele e o fortalecimento do vínculo familiar são de suma importância no processo de melhora do RN. Aliado a isso, países como Colômbia, Peru, Moçambique e Indonésia, também adotaram o método de cuidado canguru no seu sistema de saúde, enfatizando benefício no ganho de peso, na proteção contra infecções e na redução das ocorrências de apneia e bradicardia nos prematuros. O início do contato pele a pele varia de acordo com parâmetros como: idade gestacional, peso, estabilidade e disponibilidade da mãe na realização da posição. Ademais, é imprescindível a adoção do método canguru como componente para a promoção do desenvolvimento do RN pré-termo e de baixo peso. **Conclusão:** O método canguru, portanto, tem como principal enfoque e benefícios a promoção do contato pele a pele visando reduzir o tempo de separação entre o binômio mãe-filho, favorecendo o vínculo afetivo, estimulando o aleitamento materno, diminuindo o estresse e a dor, e auxiliando no desenvolvimento do neonato de baixo e alto risco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado integral. Prematuridade. Saúde da criança.

# USO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS NO TRATAMENTO DA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA EM LACTENTES

José Higor<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A bronquiolite viral aguda (BVA) é a principal causa de hospitalização em lactentes, frequentemente associada ao vírus sincicial respiratório (VSR). Lactentes com fatores de risco, como prematuridade e doenças cardíacas congênitas, estão mais suscetíveis a formas graves da doença. Anticorpos monoclonais têm ganhado destaque na prevenção da BVA, especialmente em populações vulneráveis. **Objetivo:** Avaliar o uso de anticorpos monoclonais no manejo da BVA em lactentes, com ênfase no nirsevimabe, um anticorpo monoclonal mais recente, comparado ao palivizumabe, amplamente utilizado. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura que realizou buscas no Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, em janeiro de 2025, com os descritores “vírus sincicial respiratório”, “imunização” e “bronquiolite viral aguda”, que buscou responder ao questionamento: Quais os efeitos do uso de anticorpos monoclonais, especialmente o nirsevimabe, no tratamento preventivo da bronquiolite viral aguda em lactentes? Elegeram-se títulos originais, escritos na língua inglesa e publicados a partir de 2020. Excluíram-se revisões ou metanálises, editoriais e títulos duplicados. A busca resultou em 140 artigos, dos quais 08 foram selecionados por preencherem os critérios de elegibilidade. **Resultados:** O nirsevimabe, desenvolvido como alternativa ao palivizumabe, mostrou-se eficaz na prevenção da BVA causada pelo VSR em lactentes de alto risco. Em ensaios clínicos, o nirsevimabe reduziu significativamente as hospitalizações e complicações graves associadas ao VSR, com a vantagem de uma única dose anual, devido à sua maior meia-vida. Isso representa um avanço importante em relação ao palivizumabe, que exige aplicações mensais durante a temporada de VSR. O perfil de segurança do nirsevimabe foi considerado favorável, com eventos adversos raros e geralmente leves. **Conclusão:** O nirsevimabe representa uma inovação no tratamento preventivo da BVA, oferecendo uma solução mais conveniente e eficaz em comparação ao palivizumabe. Ensaios clínicos adicionais e estudos sobre custo-efetividade são necessários para expandir o acesso a esse tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imunoterapia. Palivizumab. Infecções por vírus respiratório sincicial.

# APLICATIVOS PARA REDUÇÃO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniela De Jesus Costa<sup>1</sup>; José Humberto Alves<sup>2</sup>; Eduarda Pereira Damião<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O comportamento sedentário em crianças e adolescentes tem sido associado a diversos riscos à saúde, destacando a necessidade de estratégias inovadoras para sua redução. Aplicativos digitais emergem como uma ferramenta promissora para promover atividade física e reduzir o tempo gasto em atividades sedentárias. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa, a utilização de aplicativos para redução do comportamento sedentário em crianças e adolescentes, com foco em suas funcionalidades e eficácia. **Métodos:** A revisão foi conduzida nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e Cochrane, utilizando os descritores “Sedentary Behavior”, “Children”, “Adolescents” e “Mobile Applications”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2020 e janeiro de 2025, que abordavam intervenções baseadas em aplicativos para redução do comportamento sedentário nessa população. **Resultados:** Foram identificados 523 estudos, dos quais 12 atenderam aos critérios de inclusão. Os aplicativos identificados foram: 1) Active Arcade (jogos interativos que exigem movimento físico); 2) Zombies, Run! (combina narrativa com corrida); 3) Pokémon GO (realidade aumentada que incentiva caminhadas); 4) Fitbit for Kids (monitoramento de atividades físicas); e 5) Sworkit Kids (exercícios físicos guiados). A maioria dos aplicativos utiliza gamificação, desafios e recompensas para engajar os usuários, demonstrando potencial para reduzir o tempo gasto em atividades sedentárias. Estudos relataram aumento significativo na atividade física e redução do tempo de tela entre os usuários, contudo, a curto prazo, visto que o interesse pelos jogos e a rotina diária dos usuários são fatores que devem ser levados em consideração. **Conclusão:** conclui-se que os aplicativos digitais são ferramentas eficazes para reduzir o comportamento sedentário em crianças e adolescentes. No entanto, a heterogeneidade metodológica dos estudos e a falta de avaliações de longo prazo limitam a generalização dos resultados. Futuras pesquisas devem focar na padronização de métodos e na avaliação do impacto dessas tecnologias em diferentes contextos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gamificação. Atividade física. Tempo de tela.

# A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM CASOS DE BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raynna Tavares<sup>1</sup>.

## RESUMO

A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção respiratória prevalente na infância, caracterizada por inflamação dos bronquíolos e acúmulo de secreções, resultando na obstrução das vias aéreas e restrição de ventilação pulmonar sendo observado no artigo Am J Respir Crit Care Med, 2019. O vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal agente etiológico, responsável por uma significativa taxa de hospitalizações em lactentes .A fisioterapia respiratória tem sido amplamente discutida como uma estratégia terapêutica importante para otimizar a ventilação pulmonar e minimizar a obstrução brônquica . Este estudo revisa a literatura científica publicada entre 2010 e 2025, com o objetivo de avaliar a eficácia da fisioterapia respiratória no manejo da BVA. Introdução: A BVA é uma doença respiratória comum na infância, com uma incidência estimada de 2,5 milhões de casos por ano nos Estados Unidos (Pediatr Infect Dis J, 2018). O VSR é o principal agente etiológico, responsável por cerca de 50% dos casos de BVA (J Med Virol, 2019). A doença é caracterizada por inflamação dos bronquíolos e acúmulo de secreções, resultando na obstrução das vias aéreas e restrição de ventilação pulmonar. Fisioterapia Respiratória: A fisioterapia respiratória é uma estratégia terapêutica importante para otimizar a ventilação pulmonar e minimizar a obstrução brônquica que se é observado no artigo de J Pediatr do ano de 2019. De acordo com pesquisas mais profundas do artigo Pediatr Pulmonol, de 2018 e 2019, foram realizadas Técnicas como a expiração lenta prolongada, a aspiração nasofaríngea ajuda a remover as secreções das vias aéreas superiores de forma manual inserindo a Cânula de aspiração na narina do paciente pedindo que ele realize a inspiração para que em seguida aspire toda a secreção,a ventilação não invasiva têm sido utilizadas para melhorar a função pulmonar sem a necessidade de uma intubação, colocando uma máscara de ventilação sobre o nariz e boca do paciente , ajustando a pressão da ventilação de acordo com as necessidades individualizadas do paciente de acordo com o artigo Pediatr Pulmonol, 2018 e 2019. Conclusão: A fisioterapia respiratória é uma estratégia terapêutica importante para o manejo da BVA. No entanto, as evidências disponíveis ainda são insuficientes para a formulação de diretrizes clínicas específicas e padronizadas. Estudos adicionais são necessários para avaliar a eficácia e a segurança da fisioterapia respiratória no manejo da BVA.

**PALAVRAS-CHAVE:** VSR. Ventilação pulmonar. Terapêuticos.

## CARACTERÍSTICAS DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS INTENCIONAIS NA ADOLESCÊNCIA

Milena Das Virgens Silva Brito<sup>1</sup>; Cândida Carneiro Queiroz<sup>2</sup>; Jeferson Moreira Dos Santos<sup>3</sup>.

### RESUMO

Introdução: A intoxicação exógena consiste na exposição a agentes tóxicos, que produzem desequilíbrio do sistema biológico, alterações clínicas e/ou laboratoriais e está associado ao alto grau de morbimortalidade. Considerado um problema de saúde pública, em 2024 o DATASUS estimou 26.000 mil notificações de intoxicações em adolescentes, sendo que, a cada ano aumenta a ingestão intencional de substâncias neste grupo etário. Objetivo: Descrever o perfil das intoxicações exógenas na adolescência. Metodologia: Estudo de revisão narrativa da literatura, consultando as bases LILACS; SciELO e Google Acadêmico. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde “intoxicação” e “adolescente”, os quais foram permutados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos 11 artigos originais publicados nos últimos cinco anos, que apresentassem o perfil das intoxicações na faixa etária estudada, nos idiomas inglês, português e espanhol. Não foram computados estudos de revisão, relatos de casos e experiências, teses e dissertações. Resultados: Os principais achados deste estudo indicam prevalência de intoxicação exógena intencional em mulheres. Fato atrelado a alterações psicossociais, muitas vezes incompreendidas pelo ciclo sociofamiliar. Outros fatores causais para este ato foram os distúrbios de cunho emocional, rendimento escolar, abuso físico e/ou psicológico. Ressalta-se que a dificuldade no rastreamento e diagnóstico precoce de casos de depressão, alterações emocionais e/ou outros transtornos como importantes obstáculos nos serviços de saúde. Observou-se, que o envenenamento é causado por medicamentos armazenados no próprio domicílio, devido a facilidade na aquisição destas substâncias. Pois, diversos fármacos são comercializados sem prescrição médica, e/ou falta de fiscalização favorecendo a automedicação. Entre as circunstâncias de intoxicações exógenas intencionais, as tentativas de suicídio são as principais causas em adolescentes, estas são atribuídas a questões familiares, uso de drogas e/ou álcool, baixa autoestima. Considerações finais: O estudo explana, que a intoxicação exógena intencional é prevalente em adolescentes do sexo feminino, e constitui-se como evento multicausal. Para sanar esse desconforto social e de saúde pública, é válido que os profissionais da atenção primária lancem mão do Programa Saúde na Escola, tendo em vista, a dificuldade de abordar esse público em outros espaços e implementem ações de prevenção, proteção e promoção a saúde que contemplem essa temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envenenamento. Adolescente. Tentativa de suicídio.

# O SISTEMA DE SAÚDE RELACIONADO AO MULTIPROFISSIONALISMO NO CUIDADO DA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Maria Laura Da Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A partir da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente foi mais debatido e divulgado programas, objetivos e atenções que esses indivíduos requerem, especialmente voltadas a ações promovidas pelo sistema único de saúde e pela atuação multiprofissional pública, especialmente o acompanhamento fármaco terapêutico. Além disso, é importante destacar o uso de medicamentos como parte do cotidiano desses jovens, que por vezes ocorre intoxicações recorrentes relacionadas em problemas do sistema de saúde. **Objetivos:** Relatar por uma breve revisão literária acerca da relação entre saúde da criança e do adolescente e o sistema de saúde **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir de base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed, Scielo e Revista Saúde & Ciência com artigos publicados entre 2008 a 2024, selecionados conforme relevância para a presente revisão. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que pacientes pediátricos e geriátricos possuem maiores restrições e requerem maiores cuidados na área de saúde, sobretudo em relação à fármaco terapia. Além disso, observou-se que os principais fatores que interferem nessa sensibilidade fármaco terapêutica são a secreção gástrica, a motilidade intestinal, a microbiota, vias de administração, entre outros. Outro problema que os profissionais da saúde enfrentam para promover o cuidado dessa população é a baixa na vacinação infantil atrelada ao ressurgimento em alta de doenças como a poliomielite infantil. Dessa forma, para controlar esses impasses foi criado, em 2015, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança que busca além de promover a saúde da criança, assegurar o aleitamento materno visando os benefícios tanto para a mãe, quanto para a formação imunológica do bebê. Com os avanços políticos e sociais em volta de destaques quanto a promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, é possível observar uma busca do sistema de saúde para o amparo e atenção humanizada voltada a esse público e promovendo um contato com os responsáveis para essa atuação conjunta. **Conclusão:** Urge que a Saúde de crianças e adolescentes é pauta constante em políticas da saúde e a busca incessante de multiprofissionais para a adoção de medidas seguras para combater patologias e desenvolvimento integral desses indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fármaco terapêutico. Patologias. Políticas.

# MANEJO DA DOR NA IMUNIZAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daiane Cortêz Raimondi<sup>1</sup>; Daniele Fernanda Felipe<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A imunização infantil é uma estratégia fundamental para a prevenção de doenças infecciosas e a promoção da saúde. No entanto, a experiência da vacinação pode ser acompanhada por dor e desconforto, gerando estresse tanto para as crianças quanto para seus responsáveis. A percepção negativa da dor associada às vacinas pode levar à ansiedade, medo e, em alguns casos, à recusa vacinal, comprometendo as coberturas vacinais e a proteção coletiva. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre métodos não-farmacológicos para o manejo da dor durante a imunização infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Scielo e Pubmed, no qual foram utilizados os descritores em saúde: “vacinação”, “manejo da dor”, “criança”, “humanização” com o operador booleano AND. Foram incluídos os estudos disponíveis na íntegra publicados nos últimos 5 anos, sendo selecionados após a busca e leitura, 5 artigos nesta revisão. **Resultados:** Um estudo reforçou o importante papel da amamentação na redução da dor durante a imunização, sendo eficaz quando ofertado ao menos cinco minutos antes e durante a aplicação das vacinas. Dentre os estudos selecionados, uma pesquisa destacou que o canto materno durante a imunização é benéfica para o binômio mãe-bebê; já a distração com balões, tablet, cornetas entre outros se mostraram eficazes na redução do estresse e da dor durante a imunização de crianças maiores, bem como os pais se mostraram mais satisfeitos com o procedimento. Por fim, a tecnologia com uso de realidade virtual demonstrou impacto positivo na redução da dor, minimização do medo e estresse no momento da vacinação entre crianças de 4 a 6 anos. **Considerações finais:** Os métodos não farmacológicos para alívio da dor durante a vacinação infantil são essenciais para proporcionar uma experiência positiva, mais confortável e reduzir o medo e ansiedade associada ao procedimento, além de promover uma maior adesão a vacinação. Dessa forma, a implementação dessas estratégias é uma prática fundamental na promoção do bem-estar infantil e na melhoria da saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vacinação. Humanização. Criança.

## A IMPORTÂNCIA DA RISOTERAPIA NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO HOSPITALAR

**Maria Isabel De Sousa Oliveira<sup>1</sup>; Israel Gomes Ferreira<sup>2</sup>; Maria Daiane Felizardo<sup>3</sup>;  
Maria Clara Sousa Aguiar<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A hospitalização infantil é um processo desafiador que afeta não apenas a saúde física da criança, mas também seu bem-estar emocional e sua interação social. O afastamento familiar, a realização de procedimentos médicos e o ambiente hospitalar podem desencadear ansiedade, medo e estresse. Desse modo, a risoterapia surge como uma estratégia humanizada que contribui para a melhora da experiência hospitalar, utilizando o riso como ferramenta terapêutica, uma vez que este é capaz de promover o relaxamento físico e emocional pela modulação de hormônios, como a liberação de endorfina e a diminuição do cortisol. Essa terapia diferencia-se de outras ferramentas, como musicoterapia e terapia ocupacional, pois é capaz de ativar respostas fisiológicas e emocionais positivas através do ato de rir, sem ser necessário a aquisição de instrumentos ou o planejamento prévio, tendo baixo custo e benefício imediato. **Objetivo:** Este estudo visa analisar os benefícios da risoterapia no ambiente hospitalar, focando em seu impacto no bem-estar emocional das crianças. **Metodologia:** A pesquisa será exploratória e qualitativa, envolvendo cerca de 30 crianças hospitalizadas, com idades entre 4 e 12 anos. Serão utilizados critérios de inclusão, como crianças com ansiedade elevada e em tratamento para condições terminais ou não. A coleta de dados será feita por entrevistas com os familiares e observação das interações durante as sessões de risoterapia. A análise incluirá tanto aspectos qualitativos (mudanças comportamentais e depoimentos) quanto quantitativos (comparação dos níveis de ansiedade). **Discussão:** Os resultados indicam que a risoterapia é eficaz na redução da ansiedade e do estresse, criando um ambiente mais acolhedor no hospital. O riso, ao estimular a liberação de endorfinas, contribui para o alívio emocional imediato. Comparada a outras abordagens terapêuticas, a risoterapia se destaca por sua simplicidade, podendo ser integrada facilmente à rotina hospitalar. **Conclusão:** A risoterapia é uma estratégia eficaz na humanização da hospitalização infantil, proporcionando conforto emocional e fortalecendo vínculos entre pacientes e profissionais de saúde. Para melhorar sua implementação, é fundamental capacitar os profissionais, assegurar sessões regulares, integrar outras terapias complementares, expandir a pesquisa sobre seus benefícios e fortalecer parcerias, garantindo uma abordagem médica mais sensível e humanizada no cuidado infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização. Bem-estar. Adesão terapêutica.

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DA MULHER

## **BARREIRAS NO ACESSO À SAÚDE DAS MULHERES QUILOMBOLAS EM SANTARÉM, PARÁ**

**Leanna Silva Aquino<sup>1</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>2</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>5</sup>; Lívia De Aguiar Valentim<sup>6</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** A saúde da mulher na Amazônia abrange diversos aspectos, como o ambiente em que vive, a qualidade da alimentação, as condições de trabalho, moradia e renda. Assim, as mulheres que residem nessa região, principalmente em áreas remotas como comunidades quilombolas, enfrentam desafios particulares, sendo protagonistas de resistência em contextos marcados por vulnerabilidades. **Objetivo:** Explorar as barreiras enfrentadas pelas mulheres quilombolas no acesso aos serviços de saúde em Santarém, Pará. **Metodologia:** Através de uma abordagem transversal e quantitativa, foram coletados dados de 11 mulheres, com idade entre 18 e 55 anos. Os dados foram coletados por meio de questionários. A análise dos dados foi realizada utilizando o software SPSS 20.0 para análises descritivas e testes estatísticos, com foco em correlacionar as variáveis de acesso aos serviços de saúde com fatores socioeconômicos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, incluindo consentimento informado dos participantes. **Resultados:** Evidenciou-se que a grande distância dos centros de saúde, a inadequação dos meios de transporte e a escassez de recursos financeiros são as principais barreiras que essas mulheres enfrentam diariamente. Além disso, fatores como a falta de infraestrutura adequada e a insuficiência de profissionais de saúde nas áreas mais remotas compõem o cenário desafiador. O estudo também destaca a urgência de políticas públicas eficazes que abordem não apenas a melhoria do transporte e da infraestrutura de saúde, mas também estratégias de aumento de renda e educação para as famílias quilombolas, visando garantir um acesso mais equitativo e justo aos serviços de saúde. **Conclusões:** Este panorama aponta para a necessidade crítica de uma abordagem holística que considere as particularidades socioculturais dessas comunidades para promover a verdadeira equidade e inclusão no sistema de saúde brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Barreiras de acesso. Saúde quilombola. Mulheres.

# IMPACTOS PSICOLÓGICOS GERADOS PELO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA NAS MULHERES

Thais Dos Santos Silva<sup>1</sup>; Raphaella Pereira Marques Luiz<sup>2</sup>.

## RESUMO

Resumo: Introdução: O câncer é uma doença bastante temida pela sociedade, porém quando se fala do câncer de mama é algo que amedronta a população feminina, devido ao elevado índice de morbimortalidade e mutilação, ocasionando ao mesmo tempo o comprometimento da autoestima e desenvolvimento social, causando profundo impacto psicológico na vida da mulher. Objetivo: Evidenciar o impacto psicológico após o diagnóstico, como as mulheres enfrentam esse momento de medo, ansiedade e fragilidade emocional frente a uma doença grave. Metodologia: Essa pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de artigos publicados no google acadêmico e SciELO sobre CA. Foram analisados artigos sobre o significado do diagnóstico para a mulher, a percepção e o enfrentamento de mulheres que vivenciaram o câncer de mama. Resultados: A confirmação do diagnóstico causa um impacto psicossocial tanto na paciente quanto na família, necessitando que ambos se submetam ao tratamento psicológico para melhor aceitação. Ao se deparar com o câncer de mama a mulher passa por crises de instabilidade, acarretando medo, frustrações, desordens psiquiátricas, ansiedade, depressão, conflitos e insegurança. Tamanho sofrimento está relacionado ao caráter incurável e a ideia que de que o câncer vai levá-la a morte, diante desse cenário torna-se importante o fornecimento de informações adequadas, explicando sobre a doença e a importância do acompanhamento da equipe multiprofissional. É essencial apoiá-la e encorajá-la nesse momento. Considerações finais: Algumas mulheres utilizam mecanismo de defesa inconsciente para lidar com o diagnóstico, negando a si mesma a doença. Cada pessoa precisa de um tempo particular para lidar com as consequências dessa doença e criar formas para enfrentar todo o processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da mulher. Neoplasias mamárias. Saúde mental.

# GESTANTES E INFECÇÃO POR COVID-19: IMPACTOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO MATERNO-FETAL

Gustavo Iitemberg Sousa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A infecção por SARS-CoV-2 durante a gravidez está associada a riscos aumentados de complicações, incluindo parto prematuro, pré-eclâmpsia, restrição de crescimento intrauterino e maior necessidade de internação em unidades de terapia intensiva. Além disso, as gestantes enfrentam barreiras adicionais, como a escassez de dados robustos sobre a segurança de vacinas e tratamentos. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas mais recentes sobre os efeitos da infecção por COVID-19 em gestantes, com foco nos desfechos maternos e fetais, e avaliar as estratégias terapêuticas e preventivas disponíveis. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando artigos científicos publicados entre 2020 e 2023, disponíveis nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram: “COVID-19”, “gestação”, “complicações maternas”, “desfechos fetais”, “vacinação em gestantes”, “cuidado pré-natal” e “SARS-CoV-2”. Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos, revisões sistemáticas, meta-análises e diretrizes clínicas. Excluíram-se relatos de caso isolados, estudos com amostras pequenas e publicações fora do período delimitado. **Resultados e discussão:** A infecção por COVID-19 em gestantes está associada a um risco aumentado de complicações graves, como pneumonia viral, insuficiência respiratória e coagulopatias. Além disso, observa-se uma maior incidência de parto prematuro e baixo peso ao nascer entre os recém-nascidos de mães infectadas. A vacinação contra COVID-19 em gestantes demonstrou ser segura e eficaz, reduzindo significativamente o risco de complicações graves e hospitalizações. No entanto, a hesitação vacinal e a falta de acesso a informações confiáveis continuam sendo desafios importantes. Estratégias de manejo incluem o monitoramento rigoroso das gestantes infectadas, o uso criterioso de antivirais e a implementação de protocolos de isolamento para reduzir a transmissão vertical. **Conclusão:** A infecção por COVID-19 durante a gestação representa um risco significativo para a saúde materno-fetal, exigindo abordagens multidisciplinares e baseadas em evidências para o seu manejo. A vacinação emergiu de forma essencial para reduzir complicações, mas é necessário ampliar o acesso e combater a desinformação. Estratégias que integrem cuidado clínico, suporte emocional e educação em saúde são fundamentais para proteger as gestantes e seus bebês em um cenário pandêmico. Pesquisas futuras devem focar em protocolos unificados e no desenvolvimento de terapias seguras e eficazes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19. Cuidado pré-natal. Estratégias de saúde.

# SÍFILIS NA GESTAÇÃO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O DIAGNÓSTICO E MANEJO EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Carla Cristine Biancini<sup>1</sup>; Franthieska Lily Rodrigues Gründmann<sup>2</sup>; Andressa Scholz<sup>3</sup>; Marcio Peixoto Rocha Da Silva<sup>4</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/1

## RESUMO

**Introdução:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por via sexual e vertical. Apesar dos avanços na triagem e no tratamento, a sífilis gestacional e congênita continuam sendo um grave problema de saúde pública. A infecção materna não tratada está associada a complicações severas, como aborto espontâneo, natimortalidade, prematuridade e baixo peso ao nascer. No Brasil, embora a implementação de testes rápidos tenha avançado, 47,7% das unidades de Atenção Primária ainda apresentam condições inadequadas para diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Analisar os critérios clínicos e laboratoriais para o diagnóstico precoce e manejo da sífilis em gestantes, destacando desafios e estratégias na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Revisão bibliográfica baseada em pesquisas nas bases PubMed e Scielo, utilizando os descritores “*Treponema pallidum*”, “gravidez” e “pré-natal”. Foram incluídos artigos que abordam rastreamento, impacto materno-fetal e eficácia das estratégias de controle da infecção. **Resultados:** A triagem e o tratamento da sífilis gestacional reduzem significativamente a transmissão vertical e complicações. A penicilina benzatina é o tratamento de escolha e sua administração precoce previne desfechos adversos para mãe e feto. No Brasil, recomenda-se rastreamento universal na gestação, com testes rápidos e exames laboratoriais (VDRL e TPHA) na primeira consulta do pré-natal, repetidos no terceiro trimestre e, em casos positivos, monitorados mensalmente. Apesar dessas diretrizes, a cobertura da testagem permanece insuficiente, com taxas de rastreamento de 24,8% no primeiro trimestre, 59,4% no terceiro trimestre e apenas 15,8% no momento do parto. Barreiras estruturais e logísticas, como a deficiência de infraestrutura e o difícil acesso a serviços de saúde, comprometem a eficácia do rastreamento, especialmente em regiões periféricas e não capitais. **Conclusão:** O controle da sífilis gestacional exige diagnóstico precoce, tratamento oportuno e ampliação da cobertura de rastreamento na Atenção Primária. Embora os testes rápidos sejam uma estratégia custo-efetiva, desafios como infraestrutura deficiente e baixa adesão ao tratamento ainda comprometem os avanços. Para eliminar a sífilis congênita, é essencial fortalecer a capacitação dos profissionais de saúde, garantir acesso universal ao tratamento e implementar medidas de vigilância epidemiológica mais eficazes, incluindo políticas públicas sustentáveis, que assegurem equidade no acesso à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez. *Treponema pallidum*. Pré-natal.

# IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA MULHER RECÉM DIVORCIADA E DIAGNOSTICADA COM CÂNCER DE ÚTERO

João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A saúde mental da mulher enfrenta desafios significativos quando confrontada com eventos da vida, como o divórcio e um diagnóstico de câncer. Para mulheres que passam por essas experiências simultaneamente, o impacto psicológico pode ser difícil, havendo sobrecarga psicológica. O divórcio pode gerar sentimentos de perda, solidão, insegurança e até depressão, enquanto o diagnóstico de câncer de útero pode trazer angústia, medo da morte e sensação de vulnerabilidade. Esses dois eventos, quando vivenciados ao mesmo tempo, aumentam o risco de transtornos mentais, como ansiedade e depressão. Além disso, a rede de apoio, pois nesse momento além da vulnerabilidade mental, a mulher fica exposta a vulnerabilidade social, estresse financeiro. **Objetivo:** Analisar o impacto psicológico e emocional na saúde mental da mulher que, ao vivenciar o divórcio, e também o diagnóstico de câncer de útero. Com a identificação das duas experiências adversas influenciam o bem-estar psicológico, afetando aspectos como ansiedade e depressão. Buscar meios de explorar as estratégias de coping utilizando estratégias financeiras, suporte de tratamento para essas mulheres, bem como a importância da rede de apoio social e familiar no processo de adaptação e recuperação. **Metodologia:** Com abordagem qualitativa, o objetivo de compreender as percepções das mulheres recém-divorciadas e diagnosticadas com câncer de útero. Foram utilizadas percepções de uma roda de conversa com 30 mulheres que relataram sua vivência em um estágio, no município de Satuba-AL. **Resultados:** Identificação da combinação do divórcio e do diagnóstico de câncer de útero, gera um impacto na saúde mental da mulher. Relatos de sentimentos como ansiedade, faz com que a paciente não veja melhora ao decorrer de seu tratamento. A falta de uma rede de apoio efetiva, como familiares ou entes próximos aquela mulher pode intensificar esses efeitos, tornando mais difícil o enfrentamento da doença e do divórcio. **Conclusão:** O misto de situação gera um impacto profundo na saúde mental da mulher. A simultaneidade dessas experiências pode dificultar o processo de enfrentamento, aumentando a vulnerabilidade emocional ao qual pode ser identificado pelo o enfermeiro, psicólogo ou médico que acompanhe a mulher durante o tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Câncer de útero. Mulher.

# IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES: DA PERCEPÇÃO SOCIAL À VALIDAÇÃO CIENTÍFICA

Milena Vasconcellos De Oliveira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O impacto das redes sociais na saúde mental tem sido uma preocupação crescente, tanto no âmbito social quanto acadêmico. Inicialmente, os efeitos negativos dessas plataformas eram amplamente discutidos no contexto de percepções sociais. No entanto, com o avanço das pesquisas científicas, essas preocupações começaram a ser validadas por estudos que comprovam a relação entre o uso excessivo das redes sociais e o agravamento de transtornos como depressão, ansiedade e distúrbios alimentares. **Objetivo:** Analisar a transição da percepção social para a validação científica dos impactos das redes sociais na saúde mental. **Metodologia:** A partir de uma revisão da literatura, analisando exclusivamente artigos indexados na Web of Science, delimitou-se a pesquisa no campo título, utilizando três linhas com palavras chaves interligadas pela lógica booleana “AND”. A primeira linha aborda as redes sociais (“Instagram” OR “TikTok” OR “Facebook” OR “Social Media” OR “Influencer Culture”). A segunda linha conecta esses termos à saúde mental (“Mental Health” OR “Anxiety” OR “Depression” OR “Eating Disorders” OR “Body Dysmorphia” OR “Self-Esteem” OR “Social Comparison”). A terceira linha restringe a pesquisa ao público feminino (“Women” OR “Female”). A busca inicial retornou 44 artigos, dos quais somente aqueles publicados em 2024 e 2025 foram selecionados, para garantir uma abordagem mais atualizada. **Resultados:** Ficou comprovado cientificamente que o uso das redes sociais impacta negativamente a saúde mental das mulheres. Dois estudos indicam que a exposição frequente a imagens idealizadas reforça padrões estéticos inatingíveis, resultando na diminuição da apreciação corporal. Outros três artigos demonstram que a constante visualização de conteúdos idealizados amplifica a comparação social e a sensação de inadequação. A relação entre o consumo de conteúdo digital e o comportamento de compra também foi explorada, com evidências de que a exposição recorrente a anúncios que exaltam corpos padronizados gera desconforto psicológico e influencia decisões de consumo de forma impulsiva e irracional. **Conclusões:** Os impactos das redes sociais na saúde mental das mulheres foram corroborados pela ciência, conforme demonstrado nas publicações analisadas. As evidências mais recentes confirmam que o uso excessivo dessas plataformas reforça padrões estéticos inatingíveis, intensifica a ansiedade e amplia a insatisfação com a imagem corporal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade. Comportamento digital. Padrões estéticos.

# VACINAÇÃO MATERNA CONTRA O VSR: UMA ESTRATÉGIA SEGURA E EFICAZ NA PROTEÇÃO NEONATAL

José Higor<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O vírus sincicial respiratório (VSR) é uma das principais causas de infecções respiratórias graves em recém-nascidos e lactentes, resultando em significativa morbidade e mortalidade neonatal. A vacinação de gestantes surge como uma estratégia promissora para proteger os recém-nascidos nos primeiros meses de vida, quando o sistema imunológico ainda é imaturo. **Objetivo:** Analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre a eficácia e segurança das vacinas contra o VSR administradas durante a gestação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed, Scielo e Embase, utilizando os descritores “VSR”, “vacinação em gestantes” e “imunização materna”. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2024, em inglês, português e espanhol, abordando ensaios clínicos, revisões sistemáticas e estudos de coorte. Estudos com populações não gestantes, artigos duplicados e publicações sem texto completo disponível foram excluídos. Após análise, 12 artigos atenderam aos critérios de inclusão e foram avaliados. **Resultados:** As vacinas maternas contra o VSR demonstraram segurança para as gestantes, com eventos adversos leves e transitórios, como febre e dor no local da aplicação. Estudos apontaram uma eficácia de até 80% na prevenção de hospitalizações por VSR nos primeiros seis meses de vida do recém-nascido, graças à transferência de anticorpos pela placenta. No entanto, os dados ainda são limitados em relação à efetividade em populações diversas e ao impacto em prematuros. **Conclusão:** A vacinação contra o VSR em gestantes apresenta potencial significativo para reduzir as complicações respiratórias graves em lactentes, sendo uma estratégia segura e eficaz. Contudo, mais estudos de longo prazo são necessários para avaliar sua aplicabilidade em larga escala e em diferentes contextos epidemiológicos. A implementação de programas de imunização materna pode representar um avanço na proteção neonatal contra o VSR.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vacinas contra vírus sincicial respiratório. Saúde da criança. Recém-nascido.

# **PRESERVATIVO FEMININO NA TERCEIRA IDADE: AUTONOMIA E PROTEÇÃO PARA A SAÚDE ÍNTIMA DA MULHER IDOSA**

**Maria Júlia Ferreira Reis<sup>1</sup>; João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>2</sup>; Maria Laura Magalhães Monte Salustiano<sup>3</sup>; Bharbara Roberta De Sousa Pereira<sup>4</sup>.**

## **RESUMO**

**Introdução:** O preservativo feminino é um importante para a autonomia e a proteção da saúde íntima da mulher idosa. Com a expectativa de vida e a manutenção da atividade sexual na terceira idade, a prevenção de ISTs torna-se essencial. Muitas mulheres maduras enfrentam desafios como a falta de informação, etarismo e dificuldades de acesso a métodos de proteção. O preservativo feminino oferece controle e autonomia sobre a vida sexual, promovendo segurança e conforto. Além disso, contribui para a quebra de estereótipos sobre a sexualidade na velhice. **Objetivo:** Analisar a importância do preservativo feminino na terceira idade, destacando sua contribuição para a autonomia e proteção da saúde íntima da mulher idosa. Busca compreender os benefícios desse método na prevenção de ISTs e na promoção do bem-estar sexual. Além disso, auxilia a diminuir desafios enfrentados por mulheres maduras, como tabus, falta de informação e dificuldades de acesso. O trabalho visa também incentivar a educação sexual na velhice, promovendo maior independência e qualidade de vida. **Metodologia:** Com abordagem qualitativa, o objetivo de compreender as percepções de idosas sobre vida sexual. Foram utilizadas discussões de uma roda de conversa com 14 mulheres que relataram a sua falta de autonomia, uso de preservativo e falta de conhecimento do preservativo feminino. **Resultados:** Apesar de desconhecem o preservativo feminino, as idosas demonstraram a falta de informação e acesso a esse método evidencia uma lacuna sobre educação sexual voltada para a terceira idade. A discussão revelou que, embora haja interesse em maior proteção, a resistência ao uso do preservativo está relacionada à falta de hábito e ao diálogo limitado com os parceiros. Esses resultados destacam a importância de campanhas educativas inclusivas, que promovam a autonomia da mulher idosa e facilitem o acesso ao preservativo feminino. **Conclusão:** A falta de informação e acesso ao preservativo feminino é um desafio para a proteção da saúde íntima da mulher idosa. Apesar do interesse em segurança sexual, muitas enfrentam barreiras socioculturais, como tabus, etarismo e a falta de diálogo com os parceiros. A ausência de campanhas educativas para essa faixa etária reforça a necessidade do investimento na educação sexual na terceira idade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde íntima. Proteção. Mulher idosa.

# **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA GESTAÇÃO EM ADOLESCENTE: DETERMINANTES DE VULNERABILIDADE E IMPACTOS PSICOSSOCIAIS**

**Maria Júlia Ferreira Reis<sup>1</sup>; Maria Laura Magalhães Monte Salustiano<sup>2</sup>; João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>3</sup>; Bharbara Roberta De Sousa Pereira<sup>4</sup>.**

## **RESUMO**

**Introdução:** A violência obstétrica é uma violação dos direitos humanos que pode ocorrer durante o pré-natal, o parto e o pós-parto, afetando a saúde física e emocional das gestantes. Adolescentes grávidas estão vulneráveis a essa forma de violência devido a fatores como idade, falta de informação, dependência socioeconômica e preconceitos institucionais. Esse fenômeno pode gerar impactos psicossociais significativos, como traumas, depressão e dificuldade na criação do vínculo materno-infantil. A violência obstétrica reforça desigualdades sociais e fragiliza a assistência humanizada. Compreender os fatores que contribuem para essa vulnerabilidade é essencial para garantir uma assistência digna às adolescentes. **Objetivo:** Analisar os determinantes de vulnerabilidade que expõem adolescentes gestantes à violência obstétrica e investigar os impactos psicossociais dessa violência. Além disso, compreender fatores psicossociais que contribuem para essa realidade, a fim de subsidiar medidas de prevenção e promoção de uma assistência obstétrica humanizada e digna para adolescentes. **Metodologia:** Estudo conduzido a partir de percepção vivenciada em campo de estágio, com base na análise clínica, relacionado a adolescentes gestantes, permitindo uma compreensão ampla dos determinantes de vulnerabilidade e dos impactos psicossociais da violência obstétrica nessa população. **Resultados:** A partir da percepção vivenciada no campo de estágio, foi possível identificar que adolescentes gestantes enfrentam barreiras no acesso a uma assistência obstétrica humanizada, a ocorrência de negligência, desvalorização da dor e atitudes discriminatórias por parte dos profissionais. Esses fatores contribuem para o medo, a ansiedade e o sofrimento psicológico, impactando o vínculo materno-infantil. Diante disso, observou-se que a vulnerabilidade socioeconômica e a falta de suporte familiar intensificam os riscos de exposição à violência obstétrica, evidenciando a necessidade de intervenções que promovam maior acolhimento e respeito aos direitos dessas jovens. **Conclusão:** A violência obstétrica na gestação em adolescentes é preocupante, marcada por vulnerabilidades socioeconômicas, falta de informação e discriminação. A experiência vivenciada em campo de estágio evidenciou que a negligência e o tratamento desumanizado impactam na saúde mental das jovens gestantes, dificultando o vínculo materno-infantil. Dessa forma, é essencial a implementação de políticas públicas que garantam uma assistência obstétrica humanizada, como a capacitação dos profissionais para acolher e respeitar os direitos dessas adolescentes, promovendo um cuidado digno. **PALAVRAS-CHAVE:** Gestação. Violência. Vulnerabilidade.

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Vitória De Oliveira Da Cruz<sup>1</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>2</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Victória Valentim Aguiar<sup>5</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>6</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>7</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>8</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>9</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>10</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O câncer de colo do útero é um dos principais problemas de saúde pública entre as mulheres, sendo prevenível por meio do rastreamento e da vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV). A atenção primária à saúde desempenha um papel essencial na detecção precoce e na prevenção dessa neoplasia, e a enfermagem tem grande importância nesse contexto. Enfermeiros atuam diretamente na educação em saúde, na realização do exame citopatológico e na orientação sobre vacinação e autocuidado. Dessa forma, é fundamental compreender as contribuições da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. **Objetivos:** Identificar o papel da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e Lilacs, utilizando os descritores “prevenção”, “neoplasias do colo do útero”, “enfermagem na atenção primária”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos que abordassem a atuação da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária. Estudos voltados exclusivamente para o tratamento da doença ou realizados foram excluídos. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção do câncer de colo do útero, principalmente por meio da realização do exame citopatológico e da educação em saúde. Estratégias como a busca ativa de mulheres em idade de risco, a orientação sobre fatores de risco e a promoção da vacinação contra o HPV mostraram-se eficazes na redução da incidência da doença. Além disso, a humanização no atendimento e a abordagem acolhedora contribuem para o aumento da adesão ao rastreamento. A escassez de profissionais e a falta de adesão da população ainda representam desafios para o sucesso dessas ações. **Conclusão:** A revisão evidencia que a atuação da enfermagem na atenção primária é fundamental para a prevenção do câncer de colo do útero. A implementação de estratégias educativas e a ampliação do acesso aos serviços de rastreamento são medidas essenciais para aumentar a adesão das mulheres ao exame preventivo. Investimentos na capacitação dos profissionais e no fortalecimento das políticas públicas podem contribuir para a redução da mortalidade feminina por essa neoplasia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde. Atenção primária à saúde. Rastreamento.

## DESCARTE DE MEDICAMENTOS POR MULHERES USUÁRIAS DO SUS (DADOS PARCIAIS)

**Stella Mendes Souza<sup>1</sup>; Caio Lázaro Tosta Pimentel<sup>2</sup>; Karolayne Sthefhanny Maidonado De Moraes<sup>3</sup>; Andressa Rodrigues De Sousa<sup>4</sup>; Helen Cristina Fávero Lisboa<sup>5</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O descarte correto de medicamentos é um tema fundamental para a saúde pública e preservação ambiental. Entretanto, a prática inadequada é comum entre a população, colocando em risco a saúde humana e do ambiente. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento do público feminino quanto ao descarte de medicamentos. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, não experimental. A amostra é formada por mulheres cadastradas em ESFs de Rondonópolis (MT). A coleta de dados foi norteada por um questionário estruturado aplicado às mulheres com idade igual o superior a 18 anos, que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando os preceitos éticos (parecer 3.965.739 / CAAE: 27172519.70000.8088). Foram excluídos os pesquisadores envolvidos no projeto. Os resultados são apresentados de forma descritiva, utilizando frequência relativa e absoluta. **Resultados parciais:** Participaram da pesquisa 25 mulheres, com faixa etária entre 40 a 75 anos, das quais 72% afirmaram guardar as sobras para usar novamente. Os medicamentos vencidos ou em desuso são descartados no lixo doméstico por 68% das entrevistadas, 36% acreditam ser esta a opção correta para se desfazer de seus fármacos, 88% afirmaram não ter recebido nenhum tipo de informação sobre a temática e 56% declararam não conhecer os riscos causados pelas más condutas relacionadas ao descarte dos medicamentos. Ressalta-se que a prática inadequada pode acarretar graves danos à saúde e prejuízos ao meio ambiente, e o conhecimento do usuário sobre o tema, favorece a prática responsável, livre de riscos. **Considerações finais:** O estudo possibilitou identificar hábitos de risco quanto ao descarte de medicamentos pelo público feminino. Ao se considerar que as mulheres são transmissoras de conhecimentos e participam ativamente nos serviços de saúde, verifica-se a necessidade de ações que visem a divulgação sobre o tema, de forma a garantir o descarte apropriado e seguro dos fármacos sem riscos à saúde humana e ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Público feminino. Saúde pública. Fármacos.

# **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: DESAFIOS E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DA MULHER**

**Raphaella Pereira Marques Luiz<sup>1</sup>; Thais Dos Santos Silva<sup>2</sup>; Sophia Fernanda Goulart Pereira<sup>3</sup>; Laura Yasmin Magiero<sup>4</sup>.**

## **RESUMO**

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a violência obstétrica (VO) como o conjunto de práticas desumanizadas e/ou desrespeitosas, de cunho físico ou psicológico, que violam os direitos e a autonomia da mulher na gestação, parto ou pós-parto. Esse tipo de violência acontece de diversas formas, desde a administração inadequada de ocitocina sintética, episiotomias desnecessárias, uso de força excessiva até a negligência e antipatia dos profissionais. As consequências são vastas, incluindo dores crônicas, prolapsos, infecções, comprometimentos à fertilidade, e, não se limitam apenas aos danos físicos, podendo gerar traumas psicológicos, ansiedade, depressão, dificuldades no vínculo mãe-filho e um intenso sentimento de desvalorização e impotência da parturiente. **Objetivo:** Analisar os impactos da violência obstétrica na saúde da mulher. **Métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de artigos coletados nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os estudos foram escolhidos utilizando descritores relacionados a violência obstétrica e operadores booleanos. Foram incluídos trabalhos que abordam os aspectos físicos, psicológicos e sociais. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a violência obstétrica é uma realidade recorrente e subnotificada, advinda de uma cultura de hierarquização médica e desinformação, perpetuando o problema. No Brasil, estima-se que 25% das mulheres que passaram pelo parto normal sofreram algum tipo de maus-tratos, entretanto, esse número pode ser ainda maior em virtude da naturalização da VO, levando as mulheres a não denunciarem as agressões, seja por medo, vergonha, ou desconhecimento dos direitos. **Considerações finais:** A violência obstétrica é uma questão preocupante e desafiadora para a saúde pública. É notável que a falta de assistência adequada, especialmente no pré-natal, contribui para a desinformação e manutenção dessa cultura, reforçando a necessidade de uma capacitação contínua aos profissionais da área, a fim de ampliar a conscientização das gestantes sobre seus direitos. Além disso, faz-se necessário a criação de protocolos baseados na humanização do atendimento e do fortalecimento de políticas públicas eficazes, consoante ao desenvolvimento de canais acessíveis para a denúncia. Portanto, apenas através de um esforço conjunto poderemos garantir que a gestação, parto e pós-parto sejam vivenciados de forma digna, respeitosa e especial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obstetrícia. Assistência. Sofrimento.

## **PARTO HUMANIZADO: A VIVÊNCIA DE SUA EFETIVAÇÃO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM.**

**Cândida Carneiro Queiroz<sup>1</sup>; Milena Das Virgens Silva Brito<sup>2</sup>; Jeferson Moreira Dos Santos<sup>3</sup>.**

### **RESUMO**

Introdução: A assistência humanizada ao parto visa garantir, que os direitos, desejos e escolhas das mulheres sejam respeitados. Contudo, na prática rotineira depara-se com desafios para a efetivação, tais quais, cita-se relações interpessoais frágeis entre profissionais e parturiente, rotinas burocráticas que são contrárias aos pilares da humanização ao parto, a saber protagonismo, respeito e acolhimento. Fato que, pode proporcionar estresse e visão deturpada dos usuários sobre os serviços prestados em âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Descrever a experiência sobre a efetivação da humanização do parto vivenciada pela equipe de enfermagem em um centro obstétrico de uma maternidade em Salvador, Bahia. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência profissional em centro obstétrico, realizado por enfermeiros mediante quatro meses de observações. Nessa vivência, os profissionais identificaram e registraram manualmente em diário de bordo algumas práticas sem estabelecer critério para tal ação. Resultados: identificou-se situações contrárias a práticas humanizadas. A exemplo, durante o trabalho de parto os profissionais da enfermagem não se reportavam as mulheres pelo nome, e também não houve interação entre ambas as partes. Este fato evidencia não só uma prática mecanizada e automática, mas também relações interpessoais frágeis entre profissionais e usuários. Ademais, notou-se sucessivos toques vaginais e um ambiente desordenado com intensos ruídos. Embora não esteja plenamente compreendido, acredita-se que tais situações podem ser reflexos da sobrecarga de trabalho consequentes da insuficiência de recursos humanos. Considerações Finais: o estudo em tela, descreve ações contrárias a humanização do parto como as relações do ser com o outro (relações interpessoais inconsistentes); condutas desnecessárias (sucessivos toques vaginais); ruídos sonoros. A título de sanar esse desconforto nos serviços de saúde, garantir os direitos e proporcionar uma experiência majestosa às mulheres, é preciso que os gestores dessas unidades invistam em educação continuada, de modo que essas atualizações possam ser efetivadas mediante parcerias com as universidades e/ou centro universitários que utilizam desses espaços como campo de estágio. Essa medida é urgente a todos os profissionais atuantes da maternidade, sobretudo aos profissionais da enfermagem que tem um maior contato com o usuário nos contextos de pré e pós-parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obstetrícia. Enfermagem obstétrica. Humanização do parto.

## **A DOR NO TRABALHO DE PARTO: REFLEXÃO A CERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.**

**Cândida Carneiro Queiroz<sup>1</sup>; Milena Das Virgens Silva Brito<sup>2</sup>; Jeferson Moreira Dos Santos<sup>3</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** A dor é considerada o quinto sinal vital e assume especial relevância no contexto do trabalho de parto, momento em que a parturiente se encontra inserida em um ambiente desconhecido e frequentemente submetida a procedimentos desnecessários. Esses fatores intensificam o temor e a dor física, podendo comprometer a experiência do parto. Dessa forma, a enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação e no manejo seguro da algia, privilegiando estratégias não farmacológicas, tais como massagens de conforto, redução da luminosidade, técnicas respiratórias e musicoterapia. Essas intervenções são imprescindíveis para um cuidado obstétrico humanizado, promovendo a participação ativa da gestante e atendendo às suas necessidades relacionadas à dor. **Objetivo:** Evidenciar a relevância da implementação de métodos não farmacológicos no alívio da dor durante o trabalho de parto. Para tanto, realizou-se uma revisão narrativa da literatura, com consultas às bases de dados BIREME, LILACS, BDNF e SciELO, por intermédio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores empregados foram “enfermagem obstétrica”, “dor no trabalho de parto” e “métodos não farmacológicos”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram selecionados estudos originais publicados nos últimos cinco anos, em língua portuguesa, inglesa e espanhola, excluindo-se artigos de revisão, relatos de caso, teses e dissertações. **Resultados:** Os achados evidenciam que massagens de conforto, exercícios respiratórios, banho de aspersão, hidroterapia, deambulação e posição vertical configuram intervenções eficazes no alívio da dor durante o parto. Entretanto, desafios como a sobrecarga laboral e a insuficiência de profissionais qualificados constituem obstáculos à sua implementação. **Considerações finais:** Observa-se que tais medidas contribuem para a redução do estresse, da ansiedade e da exaustão da parturiente, favorecendo uma experiência mais positiva do parto. A fim de viabilizar sua adoção, é imperativo que as gestões hospitalares invistam na capacitação dos profissionais e na sensibilização acerca dos benefícios dessas práticas. A formação continuada, mediante parcerias com universidades que utilizam desses espaços para a formação acadêmica, pode constituir uma estratégia eficaz para esse fim. Além de serem de baixo custo e passíveis de implementação, essas medidas podem ser ajustadas a médio e longo prazo, proporcionando um parto mais humanizado e positivo para as mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alívio da dor. Métodos não farmacológicos. Enfermagem obstétrica.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIMENTOS DE FILHOS DE MÃES IDOSAS NA BAHIA NO PERÍODO DE 2012 A 2022

Victor Loureiro Da Silva<sup>1</sup>; Clara Sophia De Souza Barboza<sup>2</sup>; Kevin Uchoa Pedrosa<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, as mulheres que dão à luz com 35 anos ou mais devem ser consideradas como “mães idosas”. Atualmente, nota-se um aumento progressivo dos casos de gestações tardias no país. Esse fenômeno está fortemente associado a maior preparação acadêmica e desejo de adentrar o mercado de trabalho, postergação do matrimônio, aumento dos índices de divórcio, diversidade de métodos contraceptivos e dos avanços científicos na área da reprodução assistida. No entanto, a gravidez tardia também está relacionada com o aumento de riscos obstétricos para a mãe e feto, como a pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e aneuploidias. Dessa forma, é fundamental a análise epidemiológica das gestações e nascimentos de filhos de mães idosas. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos nascimentos de filhos de mães idosas na Bahia, entre 2012 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, quantitativo e observacional. Foram utilizados dados secundários, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), abrangendo as gestantes na faixa de 35 a 49 anos, na Bahia, no período de 2012 a 2022. Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Os nascimentos de filhos de mães idosas estão associados, em sua maioria, a mulheres moradoras da Macrorregião de Saúde Leste (37,4%), casadas (39,4%), com 8 a 11 anos de estudo (46,1%), que tiveram parto vaginal (40,5%). Além disso, os neonatos nasceram entre 37 e 41 semanas (80,3%), com peso de 3000 a 3999 gramas (61,4%). Ademais, percebeu-se que 2.980 recém-nascidos tinham anomalias congênitas, sendo as deformidades do aparelho osteomuscular as mais frequentes. Por fim, 23,2% das gestantes não realizaram o pré-natal adequadamente. **Considerações finais:** Diante desses resultados, conclui-se que é crucial entender os aspectos epidemiológicos da gravidez tardia, para proporcionar intervenções de saúde eficazes para esses grupos. Compreender essas questões permite reduzir riscos causados pela maternidade tardia, com estratégias direcionadas para os principais fatores associados e os grupos de maior vulnerabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestação tardia. Perfil de saúde. Estratégias de saúde.

# ALTERNATIVAS NATURAIS NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DA MENOPAUSA: REVISÃO DE LITERATURA

**Raíssa Gabriele Da Cruz Vieira<sup>1</sup>; Juracy Rocha Da Silva<sup>2</sup>; Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>3</sup>; Milena Biá Viana<sup>4</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>5</sup>; Lívia De Aguiar Valentim<sup>6</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>7</sup>; Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>8</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>9</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** A menopausa é um processo fisiológico da saúde da mulher, caracterizado pelo declínio da função ovariana e cessação da menstruação, ocorre, em geral, entre os 40 a 58 anos. A alternativa mais usada para o tratamento da menopausa é a Terapia de Reposição Hormonal (TRH), no entanto, a TRH pode apresentar efeitos colaterais indesejados além do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Sendo assim, as alternativas naturais surgem como uma estratégia eficaz de baixo custo e menor efeito colateral. **Objetivo:** Abordar os principais fitoterápicos usados para o tratamento dos sintomas da menopausa. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através do levantamento de artigos científicos incluídos no período de 2020 a 2025. Utilizou-se as bases de dados Lilacs, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medline, empregando os descritores: Menopausa, Fitoterápicos e Sintomas. Dos 20 artigos encontrados, apenas 6 atenderam aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** Os principais fitoterápicos utilizados são os ricos em fitoestrogênios, composto natural com estrutura e função análoga ao estrogênio, como a Glycine max (Isoflavona de Soja), Trifolium pratense (Trevo Vermelho) e a Morus nigra (Amora Preta), que permitem ao organismo uma regulação hormonal adequada, com alívio dos sintomas vasomotores, redução das alterações de humor e no sono, bem como no risco de doenças cardiovasculares e no grau de perda óssea. Além disso, o consumo de alguns tipos de chás também pode contribuir para a melhora dos sintomas, como os chás de Melissa officinalis (Erva Cidreira) e Matricaria chamomilla L (Camomila), com propriedades calmantes que podem melhorar a qualidade do sono e reduzir a irritabilidade, e o chá de Glicirrizia glabra (Raiz de Alcaçuz), pode contribuir na redução da frequência e intensidade dos sintomas vasomotores. **Conclusões:** Dessa forma, conclui-se que o uso de alternativas naturais na saúde da mulher pode ser um aliado importante para o tratamento e alívio dos sintomas na menopausa. A divulgação e adesão desses produtos deve ser estimulada, a fim de que se desenvolvam mais estudos para a regulamentação da prática, contribuindo para o uso seguro e eficaz das plantas medicinais e fitoterápicos nos programas de saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da mulher. Fitoterapia. Climatério.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS MATERNOS POR ECLÂMPsia NA BAHIA NO PERÍODO DE 2013 A 2023

Clara Sophia De Souza Barboza<sup>1</sup>; Victor Loureiro Da Silva<sup>2</sup>; Kevin Uchoa Pedrosa<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A eclâmpsia é caracterizada pela ocorrência de convulsões generalizadas ou coma em gestantes com pré-eclâmpsia, na ausência de condições neurológicas pré-existentes. Essa complicação pode manifestar-se tanto no período gestacional quanto no pós-parto, sendo considerada uma emergência médica de alta gravidade. A sua progressão costuma ser insidiosa e está associada a elevados índices de morbi-mortalidade materno-fetal. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos maternos ocasionados por eclâmpsia na Bahia, no período de 2013 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e observacional, fundamentando-se em dados provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade. A análise estatística foi conduzida utilizando o software R. **Resultados e discussão:** Durante o período analisado, houveram 138 casos. Os anos de 2013 e 2015 foram os que somaram maior ocorrência dos óbitos, ambos com 13,7%. As mortes se distribuíram principalmente entre as macrorregiões Centro-Leste e Leste, referentes às cidades de Feira de Santana e Salvador, com 20,3% e 16,0%, respectivamente. As mulheres mais afetadas tinham entre 30 e 39 anos (48,5%), eram negras (81,8%), possuíam de 8 a 11 anos de escolaridade (36,2%) e eram solteiras, com 35,5% dos casos. Ainda, 91,3% dos óbitos ocorreram em hospitais, sendo que 43,4% aconteceram em até 42 dias do puerpério. **Considerações finais:** Os resultados revelam um panorama preocupante em relação aos óbitos maternos por eclâmpsia na Bahia, especialmente nas regiões de Feira de Santana e Salvador, que concentraram a maior parte dos casos. A predominância de mulheres entre 30 e 39 anos e negras apontam para um viés racial e etário, refletindo a vulnerabilidade dessas populações. Outro ponto relevante é que a maioria das afetadas tinha um bom grau de escolaridade, sugerindo que, mesmo na população instruída, a qualidade das informações sobre os riscos da eclâmpsia e o acesso ao sistema de saúde podem ter sido insuficientes. Ainda, o fato das mortes terem acontecido em maior parcela nos hospitais e durante o puerpério indica a necessidade de melhorar o acompanhamento pós-parto, uma fase crítica muitas vezes negligenciada nos cuidados maternos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Eclâmpsia. Mortalidade materna. Perfil de saúde.

# A EVOLUÇÃO DA TERAPIA HORMONAL ATRELADA AO COMBATE DE EFEITOS PREJUDICIAIS DA MENOPAUSA EM MULHERES.

Maria Laura Da Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O ciclo reprodutivo feminino é disposto de mudanças e períodos distintos, os quais podem trazer problemas físicos e mentais nessa população. Intrinsecamente a isso, a menopausa destaca o fim do ciclo fértil das mulheres, e pode ser um alívio pra algumas ou, para muitas, mudanças hormonais incompreendidas, normalmente tida como maléficas. **Objetivos:** Revisar por uma breve revisão literária acerca da relação entre a menopausa e sintomas advindos desse período, acarretando até mesmo em suplementação por terapia hormonal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a partir de base de dados do SciELO, da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e outros, com artigos publicados entre 2015 a 2025, selecionados conforme relevância para a presente revisão. **Resultados:** Os estudos analisados recentemente demonstram a alta incidência de efeitos prejudiciais advindos da mudança hormonal com a chegada da pré-menopausa e menopausa, que normalmente ocorre entre 45 e 55 anos e indica o fim do ciclo fértil. Além disso, as mudanças comumente destacadas pela população feminina são: ondas de calor, cansaço muscular, irregularidades na duração dos ciclos menstruais, sintomas psíquicos (como depressão e ansiedade), alterações na pele e na distribuição de gordura corporal, perda de massa óssea, risco aumentado para doenças cardiovasculares, entre outros. Também segundo as pesquisas usadas como base, as mulheres que já possuem comorbidades são ainda mais afetadas com a incidência de efeitos da menopausa. Para isso, as terapias hormonais buscam aliviar esses sintomas com a perspectiva de fazer um equilíbrio hormonal e atenuar esses efeitos. Nesse período muitas substancias são estudadas e estão em processo de evolução para esse uso, como o caso da Isoflavona de soja que demonstra ação semelhante ao estrogênio. **Conclusão:** Urge que a saúde da mulher demanda bastante evolução e estudos para promover o combate a efeitos maléficos derivados pela menopausa e a concomitante evolução de terapias hormonais para a promoção do bem-estar e da saúde das mulheres no período da menopausa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciclo fértil. Hormônios. Saúde.

## AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE CUIDADOS FACIAIS EM MULHERES DE MEIA-IDADE

Hévila Maria Vieira Ruy<sup>1</sup>; Daniele Fernanda Felipe<sup>2</sup>.

### RESUMO

O envelhecimento é um processo natural e inevitável que provoca diversas alterações fisiológicas, especialmente na pele, órgão mais visível e sujeito ao julgamento social. Em mulheres de meia-idade, essas poderão afetar significativamente a autoestima e a qualidade de vida, impactando o bem-estar emocional, social e profissional. Considerando esse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre os hábitos de cuidado com a pele, a qualidade de vida e a autoestima de mulheres de meia-idade. Foi realizado um estudo quantitativo, transversal, com 57 participantes entre 45 e 59 anos. A coleta de dados ocorreu por formulário online (Google Forms), divulgado pelas redes sociais da pesquisadora, com amostragem não probabilística e por conveniência, no formato bola de neve. O formulário foi composto por: questionário sociodemográfico, questionário de autoimagem e hábitos de cuidados faciais. A maioria das participantes (68%) afirmou realizar cuidados com a pele em casa três vezes por semana ou diariamente, sendo os produtos mais utilizados: protetor solar (86%), hidratante (81%) e cosméticos anti-idade (79%). Entre os procedimentos estéticos realizados no último ano, destacaram-se toxina botulínica (42%) e limpeza de pele (39%). Para 72% das respondentes, o principal fator motivador dos cuidados estéticos foi a autoestima e o bem-estar. Em relação à percepção das mudanças faciais decorrentes do envelhecimento, 61% relataram incômodo moderado a intenso. Os resultados sugerem que os cuidados estéticos atuaram como estratégia positiva de enfrentamento frente às mudanças da aparência facial, promovendo maior bem-estar emocional e percepção positiva da qualidade de vida. Este estudo contribuiu para a compreensão das necessidades biopsicossociais de mulheres de meia-idade, oferecendo subsídios para intervenções em saúde que considerem a estética como parte integrante da promoção da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoimagem. Cuidados cosméticos. Envelhecimento.

## CORRELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM FIBROMIALGIA

Marcio Bruning<sup>1</sup>; Leonardo Pestillo De Oliveira<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A fibromialgia (FM) é uma doença de etiologia não clara, caracterizada por dor crônica generalizada, fadiga e distúrbios do sono. Uma pior sintomatologia, incluindo a qualidade do sono, tem sido associada à redução da qualidade de vida dos pacientes com FM. No entanto, existem divergências nos estudos sobre a relação entre qualidade do sono e os componentes físico e mental que compõem a qualidade de vida. **Objetivo:** Correlacionar a qualidade do sono com a qualidade de vida em mulheres com FM. **Metodologia:** Estudo transversal com 93 mulheres diagnosticadas com FM de acordo com os critérios do American College of Rheumatology (ACR) de 2010, com média de idade de  $49,1 \pm 10,3$  anos, da cidade de Maringá, PR. A amostra foi recrutada por conveniência. A qualidade do sono foi avaliada pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), com pontuação variando de 0 a 21, sendo valores superiores a 10 indicativos de má qualidade do sono. A qualidade de vida foi medida pelo questionário SF-12v2, que gera duas pontuações sumarizadas: físico (CF) e mental (CM), variando de 0 a 100, sendo valores mais altos indicativos de melhor qualidade de vida. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. A estatística descritiva (média  $\pm$  desvio padrão) foi utilizada para descrever as características da amostra, e a correlação entre as variáveis foi avaliada pelo coeficiente de Pearson (r), com nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A amostra apresentou média de  $14,18 \pm 4,05$  pontos no PSQI e  $26,31 \pm 17,16$  no CF e  $29,47 \pm 18,75$  no CM do SF-12v2. Foram observadas correlações inversas significativas entre o PSQI e CF ( $r = -0,57$ ,  $p < 0,001$ ) e CM ( $r = -0,48$ ,  $p < 0,001$ ). **Conclusões:** Apesar das correlações significativas, o estudo, sendo transversal, não permite inferir causalidade. Os resultados sugerem que a pior qualidade do sono está associada à pior qualidade de vida física e mental em mulheres com FM. Terapias como a cognitivo-comportamental e a prática de exercícios físicos têm boas evidências de melhora nos distúrbios do sono dessa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Distúrbio do sono. Dor crônica. Saúde.

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE DO IDOSO

## A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA IDOSO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Maria Raquel Da Silva Lima<sup>1</sup>; Fernanda Pimentel De Oliveira<sup>2</sup>; Ana Angélica Romeiro Cardoso<sup>3</sup>; Vânia Cristina Colares De Carvalho<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A instituição de longa permanência do idoso, conceitua-se como um equipamento de atenção de grande importância no cenário dos cuidados de longa duração. sabe-se que a convivência familiar é a base para a promoção dos cuidados ao idoso, mas nem sempre possuem o aparato para cuidar dos seus idosos no domicílio de forma intensiva, sendo necessário institucionalizá-los. **Objetivo:** Relatar sobre as atividades de educação em saúde com idosos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. As atividades foram realizadas com idosos em uma instituição de longa permanência para idosos em Fortaleza-CE. Ocorreu de março a dezembro de 2024, com apoio da equipe multiprofissional (nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo e assistente social) de uma unidade de saúde próxima ao local, com periodicidade de 15 em 15 dias. As ações exploraram questões cognitivas, criativas e laborais, e de cuidado, como por exemplo: exercícios com cabos de vassoura, artesanato com palitos de picolé, fotos, papel crepom, quebra-cabeça, e auriculoterapia. **Resultados:** As participantes demonstraram gostar das atividades, fortalecendo o vínculo a cada atividade, pois no primeiro momento foi percebido uma certa resistência, por não conhecerem os profissionais. posteriormente foram extremamente participativas, algumas apresentando mais limitações, e outras mais facilidades. As ações educativas intensificam a humanização, a prevenção de agravos e promoção da saúde. **Considerações finais:** Habilidades diferenciadas que exigem a percepção, atenção e empenho são essenciais para o desenvolvimento mental e físico das idosas, visto que são importantes para a manutenção da saúde física e mental delas. favorecendo inclusive maior autonomia nas atividades de vida diária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde. Interdiscipliniridade. Cuidado.

# **AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA COM O IVCF-20 NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, CEARÁ**

**Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>1</sup>; Tiago Araújo Monteiro<sup>2</sup>; Thais Magalhães Rodrigues<sup>3</sup>;  
Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>4</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>5</sup>; Erlane Bruno  
Cunha Ferreira<sup>6</sup>; Silvana Maria Araujo Coelho<sup>7</sup>.**

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/12

## **RESUMO**

Introdução: O envelhecimento populacional exige ações integradas na Atenção Primária à Saúde (APS) para atender às demandas dos idosos. A Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), por meio do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20), é uma ferramenta eficaz para identificar idosos frágeis e em risco clínico funcional. Este instrumento multidimensional aborda aspectos como idade, percepção de saúde, cognição, humor e mobilidade. Em novembro de 2024, São Gonçalo do Amarante, Ceará, foi realizado um mutirão de atendimento ao idoso em todas as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), com foco na aplicação do IVCF-20. Recentemente, a atualização do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) incluiu a avaliação do IVCF-20, permitindo sua aplicação sistemática a todos os idosos acima de 60 anos que comparecem às UBS. Objetivo: Relatar a experiência do mutirão nas UAPS da Regional 3, destacando a aplicação do IVCF-20 e os desafios relacionados à adesão dos idosos às consultas. Metodologia: Relato de experiência realizado durante o mutirão. As consultas, conduzidas por médicos e enfermeiros, incluíram a aplicação do IVCF-20 como instrumento central da avaliação multidimensional. Idosos com pontuação acima de 14 foram referenciados ao Centro de Atenção ao Idoso para avaliação com geriatra. A experiência foi analisada com base nos registros das consultas e na percepção qualitativa das equipes de saúde. Resultados: A baixa adesão às consultas nas UAPS da Regional 3, limitou a identificação de casos de vulnerabilidade. No entanto, os idosos avaliados relataram satisfação com o atendimento e reconheceram a importância do instrumento. A inclusão do IVCF-20 no PEC permitirá ampliar a triagem para todos os idosos atendidos nas UBS, facilitando a identificação precoce de fragilidades. Conclusão: O mutirão destacou a relevância do IVCF-20 como ferramenta de triagem na APS. A recente incorporação do instrumento ao PEC representa um avanço, viabilizando sua aplicação contínua e ampliando o acesso à avaliação geriátrica, desde que acompanhada de estratégias para sensibilização e busca ativa dos idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do idoso. Vulnerabilidade. Atenção primária à saúde.

## HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À SAÚDE DO IDOSO

Alana Leal Almeida<sup>1</sup>; Daiane Silva De Almeida<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/31

### RESUMO

**Introdução:** O crescente envelhecimento populacional é um evento que se pode visualizar mundialmente e, com ele, vem aumentando o número de doenças relacionadas à velhice, a exemplo de doenças como a hipertensão arterial, diabetes e doença cerebrovascular. Desse modo, torna-se evidente o aumento da demanda pelos serviços de saúde por essa população idosa e, devido às condições especiais que esses pacientes apresentam, nota-se a importância da humanização no processo de produção de saúde. **Objetivos:** Demonstrar a aplicação prática e importância da política nacional de humanização no que tange o cuidado a saúde do idoso. **Metodologia:** O presente projeto teve como metodologia a realização de uma Mesa Redonda online feita através da plataforma do Google Meet com duração de 15 minutos. Através desse diálogo foi possível uma observação/reflexão sobre a humanização da saúde mental em idosos para a realização de um relato de experiência. **Resultado:** Observou-se que humanização na saúde do idoso vai muito além de um olhar empático, se agregam atitudes de comunicação, confiança, afeto e empatia. Este processo começa implantando políticas públicas em todos os níveis de saúde e também promovendo mudanças de atitudes profissionais que irão priorizar o idoso em toda sua integralidade culminando no seu bem-estar e cuidado humanizado. Além disso, é preciso valorizar o profissional da saúde a fim de proporcionar e desenvolver estratégias de responsabilidades na produção da saúde dos pacientes. Estabelecer vínculos solidários e participativos do gestor até o trabalhador final faz com que a equipe multidisciplinar se comunique de forma mais saudável e proativa nesse processo. **Conclusão:** Os idosos são indivíduos que apresentam sensibilidades e merecem atenção redobrada e cuidado especial. A humanização nesse processo de cuidado com o idoso tem um papel de suma importância para que esses indivíduos possam desfrutar de melhores condições em seus atendimentos. Portanto, esse projeto buscou analisar os desafios para implementação dessa prática de cuidado humanizado no atendimento à pessoa idosa entendendo mais sobre a temática, com o propósito de desenvolver soluções para possíveis problemas a cerca desse cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção a saúde. Envelhecimento. Doenças.

# PROTOCOLO DE TRIAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA PARA IDOSOS

João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O protocolo de triagem em urgência e emergência desempenha um papel fundamental na organização e priorização do atendimento nos serviços de saúde. Contribuindo para a redução do tempo de espera, melhora a satisfação dos pacientes e diminui conflitos na classificação de risco, fortalecendo a confiança entre profissionais de saúde e usuários. **Objetivo:** Relatar importância da triagem humanizada em serviço de urgência e emergência, destacando protocolos e práticas para promover segurança dos idosos, em Maceió-AL. **Relato de experiência:** A vivência possibilitada durante o estágio acadêmico. Entre os casos que chegaram, um idoso de 68 anos que apresentava sintomas como desconforto torácico, sudorese intensa e dispneia. Apesar de sinais que poderiam indicar uma condição grave, o plantonista de enfermagem responsável pela triagem considerou tratar-se de uma possível crise de ansiedade, classificando o caso como pouco urgente. Enquanto aguardava atendimento, a paciente entrou em parada cardiorrespiratória (PCR). O protocolo de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) foi iniciado de forma rápida e segura. Após alguns minutos, a equipe conseguiu reverter a parada cardiorrespiratória e estabilizar a paciente, que foi encaminhada à unidade de cuidados intensivos para acompanhamento especializado. Embora a classificação inicial tenha sido inadequada, a resposta rápida à intercorrência foi crucial. Esse caso reforça a relevância de uma triagem precisa para evitar complicações e assegurar um atendimento eficiente. **Discussão:** A assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência é desafiadora, demandando competências especializadas para garantir um cuidado seguro. Nesse cenário, torna-se essencial o monitoramento contínuo dos sinais vitais, a avaliação da evolução e gravidade dos sintomas durante o atendimento e a prontidão para intervir de maneira imediata sempre que necessário. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, ressalta-se a importância crucial de uma assistência de enfermagem qualificada para o aprimoramento do desempenho profissional. Essa atuação eficiente é fundamental para prevenir intercorrências e reduzir complicações graves. Assim, garante-se um atendimento mais seguro e de qualidade, contribuindo para a diminuição de eventos adversos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Triagem. Urgência e emergência. Idoso.

# A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM HUMANIZADA NO CUIDADO HOSPITALAR À PACIENTES IDOSOS COM ALZHEIMER

João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva que compromete a memória, tornando essencial um cuidado especializado e humanizado. No ambiente hospitalar, esses indivíduos podem apresentar resistência aos procedimentos devido à desorientação e ao desconforto. A abordagem humanizada, por meio da comunicação empática e do respeito à dignidade do paciente, contribui para a aceitação dos cuidados e a redução da ansiedade. **Objetivo:** Analisar a abordagem humanizada no atendimento a pacientes com Alzheimer em ambiente hospitalar, destacando seus impactos na aceitação dos cuidados e na qualidade de vida. **Relato de experiência:** Durante o estágio acadêmico, foi vivenciada uma situação marcante durante um plantão com uma paciente de 78 anos. Ao realizar a troca de fralda de uma paciente e, em seguida, proceder com os curativos de suas lesões por pressão (LPP), foi notada resistência ao atendimento. Mesmo debilitada e diagnosticada com Alzheimer, ela demonstrou desconforto e vergonha por estar exposta, recusando o procedimento. Diante disso, é adotada uma abordagem acolhedora, ouvindo suas preocupações e esclarecendo suas dúvidas. Com essa atitude, a equipe ganhou sua confiança, permitindo que a equipe realizasse os cuidados necessários de forma mais tranquila e respeitosa. **Discussão:** A humanização no cuidado hospitalar de pacientes com Alzheimer desempenha um papel fundamental na redução da ansiedade e na aceitação dos procedimentos. A desorientação e o medo, frequentes nessa condição, podem ser amenizados por meio de uma comunicação empática, escuta atenta e valorização da individualidade do paciente. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, ressalta-se a importância crucial de um cuidado humanizado e empático para a redução de estresse e ansiedade do paciente. Essa atuação eficiente é fundamental para diminuir a resistência do paciente diante dos procedimentos. Assim, garante-se um atendimento mais confortável e fortalece a relação da equipe com o paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alzheimer. Cuidado. Idoso.

## DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO TRATAMENTO DE ESCABIOSE EM IDOSOS

**Bharbara Roberta De Sousa Pereira<sup>1</sup>; João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>2</sup>; Maria Júlia Ferreira Reis<sup>3</sup>; Maria Laura Magalhães Monte Salustiano<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O tratamento da escabiose em idosos apresenta desafios específicos devido a fatores relacionados à idade, como a fragilidade da pele, comorbidades e uso concomitante de medicamentos. A escabiose, causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, é uma infestação contagiosa que provoca prurido intenso e inflamação. Estratégias incluem o uso adequado de tratamentos tópicos e orais, manejo da higiene ambiental e cuidados para prevenir a propagação. **Objetivo:** Analisar desafios enfrentados no tratamento da escabiose em idosos, identificar as melhores práticas no manejo clínico, cuidados com a higiene e reduzir o risco de transmissão. **Metodologia:** A vivência proporcionada durante a visita técnica a uma Instituição de Longa Permanência. Ao chegar ao local, durante o acompanhamento com o enfermeiro, uma idosa de 72 anos relatou prurido intenso desde a noite anterior. Após avaliação, o enfermeiro identificou escabiose. Em seguida, foi realizada uma discussão com os acadêmicos presentes, para definir as intervenções necessárias. Primeiramente, foi decidido que um técnico de enfermagem ficaria responsável pelo cuidado da idosa, evitando o risco de transmissão da doença a outros residentes. Também foi estabelecido que a idosa deveria tomar banho duas vezes ao dia. A lavagem de roupas e de sua cama exigiria imersão em água quente, seguida de limpeza com sabão neutro, e, após a secagem, a passagem de ferro quente para garantir a desinfecção. Além disso, o enfermeiro prescreveu um tratamento tópico e oral, visando a melhoria da paciente até que a condição fosse controlada. **Discussão:** A atuação da enfermagem em pacientes idosos em ILP exige competências especializadas para assegurar um cuidado seguro. É fundamental o monitoramento contínuo dos residentes, avaliação constante dos sintomas que podem surgir, permitindo uma intervenção adequada sempre que necessário. O profissional de enfermagem deve estar atento às particularidades dos idosos, identificando alterações no quadro clínico e garantindo que os cuidados sejam atendidos com precisão e eficiência. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, destaca-se a importância de uma assistência de enfermagem qualificada para o aprimoramento profissional e a garantia de um cuidado seguro. Uma atuação eficiente é essencial para prevenir intercorrências e infecções, promovendo o bem-estar dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Idoso. Infestação.

# IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Jhennifer Reis Dos Santos<sup>1</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/35

## RESUMO

**Introdução:** A vulnerabilidade da pessoa idosa é decorrente de um conjunto de fatores culturais/sociais, econômicos e de saúde, em que muitas funções do corpo tendem a enfraquecer gradualmente seguindo o ciclo da vida. Uma das ocorrências mais comuns nessa idade são as úlceras venosas, associadas à má circulação sanguínea decorrente da ausência de mobilidade nos membros inferiores, que acometem principalmente pessoas vulneráveis socialmente, de baixa renda e escolaridade e sem suporte familiar, estando sujeitas a estigmatização do preconceito com as lesões e, conseqüentemente, à exclusão social, o que afeta diretamente a sua qualidade de vida. **Objetivo:** Propor uma análise reflexiva acerca dos impactos das úlceras na qualidade de vida de pessoas idosas em vulnerabilidade e como combatê-los socialmente. **Metodologia:** Revisão sistemática qualitativa, com artigos das bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os seguintes DeCs: saúde do idoso, úlceras venosas, qualidade de vida. **Resultados:** A baixa renda e escolaridade, exclusão social e a falta de acesso à uma saúde de qualidade, contribuem integralmente para o surgimento das úlceras, que acarretam no prejuízo da qualidade de vida afetando a mobilidade e a saúde mental como um todo, refletida na incapacidade de realizar atividades cotidianas e no aumento do índice de ansiedade e depressão em idosos. Ademais, contribuem para a baixa autoestima, isolamento social e o medo de amputação do membro acometido pela lesão, visto que a estigmatização e o capacitismo de pessoas com deficiência, julgadas como incapazes e inferiores, também é um preconceito enraizado socialmente. Nessa perspectiva, a desvalorização e a ausência de políticas públicas voltadas para a atenção psicossocial destes, são fatores pertinentes na discussão da oferta de qualidade de vida à pessoa idosa, tornando evidente a carência de um olhar mais atencioso à saúde integral do idoso. **Conclusão:** É inegável, portanto, que a ocorrência de úlceras na pessoa idosa sem suporte econômico/emocional, traz à tona impactos diretos na sua qualidade de vida, reforçando a necessidade de políticas voltadas para o acolhimento e o atendimento psicossocial com um acompanhamento integral, domiciliar e multiprofissional, promovendo o estado mental, interação social, e o combate ao preconceito e à discriminação ao idoso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida. Úlceras venosas. Saúde do idoso.

## COMPORTAMENTO DAS TAXAS DE INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Milena Biá Viana<sup>1</sup>; Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>2</sup>; Juracy Rocha Da Silva<sup>3</sup>; Raíssa Gabriele Da Cruz Vieira<sup>4</sup>; Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>5</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>6</sup>; Lívia De Aguiar Valentim<sup>7</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>8</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>9</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) refletem condições evitáveis com ações eficazes da Atenção Primária à Saúde (APS). Esses indicadores ajudam a avaliar o acesso e a qualidade da assistência da Estratégia Saúde da Família (ESF). Monitorar as ICSAP é essencial para evitar hospitalizações desnecessárias e reduzir os custos do SUS. Com o crescimento da população idosa no Brasil, estudar as taxas de ICSAP nesse grupo é fundamental para a alocação de recursos e políticas públicas. **Objetivo:** Analisar o comportamento das taxas de ICSAP entre idosos no Brasil na literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura, descritiva, utilizando a base de dados Lilacs e pesquisas na Biblioteca Virtual da Saúde, aplicando os descritores: ICSAP AND idosos AND ESF AND APS. Os critérios de inclusão: idioma português e recorte temporal (2017-2025). **Resultados:** Os estudos indicam uma diminuição nas taxas de ICSAP entre idosos de diferentes faixas etárias, sexos e regiões. Esse declínio está relacionado ao aumento da cobertura da ESF e às melhorias socioeconômicas. A redução foi mais expressiva entre idosos de 74 anos, enquanto os acima de 80 anos apresentam as maiores taxas devido às comorbidades. Quanto ao sexo, embora ambos apresentem queda nas taxas de internação, os homens idosos têm maior risco de ICSAP, devido à menor busca por cuidados preventivos. As principais causas de internação são doenças cardiopulmonares e endócrinas/metabólicas, com variações regionais. A pneumonia substituiu a insuficiência cardíaca como principal causa de ICSAP. Quanto às regiões, a Sul tem as maiores taxas devido à longevidade da população, enquanto o Sudeste tem taxas mais baixas pela adesão a planos privados. No Norte, observou-se um aumento nas taxas de ICSAP, provavelmente devido a desigualdades socioeconômicas. **Conclusões:** As evidências apontam para uma redução nas taxas de ICSAP ao longo do tempo, destacando a importância da APS e da ESF. Contudo, diferenças regionais e fatores socioeconômicos, como renda per capita, impactam essas taxas. Além disso, comorbidades nos idosos mais velhos e a variabilidade no acesso a serviços de saúde influenciam os resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do Idoso. Hospitalização. Vigilância em Saúde Pública.

## PERFIL DE INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

**Raíssa Gabriele Da Cruz Vieira<sup>1</sup>; Milena Biá Viana<sup>2</sup>; Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>3</sup>; Juracy Rocha Da Silva<sup>4</sup>; Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>5</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>6</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>7</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>8</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>9</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são condições de saúde para quais a prevenção, diagnóstico, tratamento, controle e acompanhamento de patologias na Atenção Primária à Saúde (APS) poderiam prevenir a internação hospitalar. Entender o perfil de hospitalizações de idosos por ICSAP é fundamental para o planejamento e otimização dos recursos, ofertando uma melhor resolutividade e efetividade do cuidado. **Objetivo:** Identificar os principais diagnósticos causas de ICSAP entre idosos no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através do levantamento de artigos científicos incluídos no período de 2020 a 2025. Utilizou-se as bases de dados Lilacs, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medline, empregando os descritores: ICSAP, Idosos e Principais Causas. Dos 14 artigos encontrados, apenas 6 atenderam aos objetivos da pesquisa. **Resultados:** Os estudos apontam a faixa etária de 70 anos ou mais com o maior número de ICSAP em todo o país, contudo, destaca-se que houve uma redução expressiva no percentual de hospitalizações, saindo de 50,6% no ano de 2000 para 24,9% em 2021, pode-se associar essa queda na taxa de ICSAP aos avanços da saúde no Brasil ao longo dos anos. Quanto ao percentual de internações por diagnóstico específico, cinco categorias predominaram em todas as regiões, sendo elas: Insuficiência cardíaca (15,7%), Acidente vascular não especificado (12,9%), Transtornos do trato urinário (8,8%), Pneumonia bacteriana (7,8%), Outras doenças pulmonares (6,7%) e Angina pectoris (5,4%). Ademais, foi possível observar diferenças regionais quanto aos principais motivos de internação, nas Regiões Norte e Nordeste se destacaram também as hospitalizações por Diarreia (7,2%) e Gastroenterite de origem infecciosa (5,9%), possivelmente ligadas as desigualdades sociais da população. **Conclusões:** Compreende-se, portanto, que o conhecimento do perfil de internações de idosos no Brasil em decorrência de causas sensíveis à Atenção Primária apresenta-se como um instrumento valioso no avanço das políticas públicas de saúde, servindo de subsídio para o desenvolvimento de ações e investimentos que garantem uma atenção adequada às suas necessidades, promovendo o envelhecimento saudável e reduzindo o número de internações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do idoso. Epidemiologia. Hospitalização.

## QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA

Laura Yasmin Magiero<sup>1</sup>; Thais Dos Santos Silva<sup>2</sup>; Raphaella Pereira Marques Luiz<sup>3</sup>;  
Sophia Fernanda Goulart Pereira<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A atividade física compreende qualquer movimento corporal que resulte em gasto energético superior ao estado de repouso, diferenciando-se de momentos sedentários e englobando diversas práticas do cotidiano. Nesse sentido, com o aumento da expectativa de vida, a população idosa busca, cada vez mais, formas de se manter ativa, visando preservar a autonomia funcional e a qualidade de vida. **Objetivo:** revisar a literatura sobre a importância da atividade física na população idosa, enfatizando seus benefícios na prevenção de doenças e na promoção do bem-estar. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada na busca sistemática de artigos científicos em bases de dados indexadas, utilizando operadores booleanos (AND, OR) para refinar os resultados. Foram selecionados estudos que abordam a relação entre atividade física e saúde na terceira idade, considerando seus efeitos na prevenção de doenças crônicas, na manutenção da mobilidade funcional e na promoção da interação social dos idosos. **Resultados:** A análise da literatura indica que os idosos se engajam em atividades físicas por diversos motivos, como bem-estar pessoal, manutenção da autonomia para atividades diárias, interação social com indivíduos que compartilham interesses semelhantes e prevenção de doenças. Estudos apontam que a prática regular de exercícios contribui para a redução de dores crônicas, controle de doenças cardiovasculares e diabetes, condições prevalentes na terceira idade. Além disso, a atividade física desempenha um papel relevante no bem-estar mental, auxiliando na redução do estresse, da ansiedade e do isolamento social, promovendo, assim, um envelhecimento mais saudável e ativo. **Conclusão:** enfatiza-se a necessidade de políticas públicas e programas de incentivo à prática regular de exercícios na terceira idade, promovendo a saúde e o bem-estar dessa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida. Exercício físico. Saúde do idoso.

## **A RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REDUÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS EM IDOSOS**

**Juracy Rocha Da Silva<sup>1</sup>; Milena Biá Viana<sup>2</sup>; Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>3</sup>; Raíssa Gabriele Da Cruz Vieira<sup>4</sup>; Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>5</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>6</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>7</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>8</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>9</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel essencial na prevenção e no manejo de doenças crônicas e agudas em idosos, reduzindo internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP). Com o envelhecimento populacional, a demanda por cuidados de saúde eficazes e acessíveis cresce, tornando a APS um componente estratégico para a diminuição da falta de recursos, da desigualdade regional na distribuição de serviços ou da capacitação dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar a relevância da APS na redução das ICSAP em idosos. **Metodologia:** Este estudo envolveu uma revisão de literatura, selecionando artigos que discutem os impactos da qualidade da Atenção-Primária à Saúde na redução de ICSAP em idosos. A busca abrangeu artigos publicados de 2020 a 2024, em português, inglês e espanhol, consultados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Scopus. Os descritores utilizados foram: “Atenção-primária”; “Idosos”; “Internação”; “Doenças Sensíveis”. Foram incluídos estudos que relacionavam a qualidade da APS com os casos de ICSAP em idosos, e excluídos artigos que não abordavam diretamente os casos de ICSAP em idosos. **Resultados:** Os estudos apontam que a APS contribui significativamente para a redução das ICSAP em idosos ao oferecer acompanhamento contínuo, promoção da saúde e intervenções precoces. A qualidade da APS pode variar significativamente entre regiões, refletindo disparidades na infraestrutura, no acesso a recursos e na formação dos profissionais de saúde. Municípios com melhores índices de desenvolvimento humano (IDH) tendem a ter maior redução em casos de ICSAP, além disso, o financiamento adequado é essencial para a manutenção e melhoria da APS. Municípios com maior investimento em saúde podem oferecer melhores condições de trabalho, profissionais qualificados, e implementação de tecnologias de saúde avançadas. **Conclusão:** A APS é um pilar fundamental para a redução das ICSAP em idosos, pois atua na prevenção, no monitoramento de doenças crônicas e na continuidade do cuidado. Investimentos em tecnologias de saúde, na capacitação contínua dos profissionais como também na implementação de políticas públicas que priorizem a saúde do idoso são essenciais para melhorar os desfechos da qualidade de vida dos idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde. Idoso. Hospitalização.

## **PREVENÇÃO DE INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS NO IDOSO: O PAPEL ESTRATÉGICO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

**Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>1</sup>; Milena Biá Viana<sup>2</sup>; Juracy Rocha Da Silva<sup>3</sup>; Raíssa Gabriele Da Cruz Vieira<sup>4</sup>; Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>5</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>6</sup>; Lívia De Aguiar Valentim<sup>7</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>8</sup>; Victória Valentim Aguiar<sup>9</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>10</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>11</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>12</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>13</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** As Doenças Respiratórias Crônicas (DRC) são enfermidades persistentes que afetam tanto as vias aéreas superiores quanto as inferiores. As DRC mais prevalentes incluem asma, rinite alérgica e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), sendo consideradas um dos maiores desafios para a saúde pública. Os idosos são mais vulneráveis a complicações e internações frequentes, impactando negativamente sua qualidade de vida e sobrecarrega os sistemas de saúde. Com isso, a Atenção Primária à Saúde (APS) surge como um eixo estratégico para a prevenção dessas internações, por meio de ações integradas e contínuas. As internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) representam um importante indicador da efetividade do cuidado na APS. Elas evidenciam a necessidade de revisar e aprimorar as estratégias de prevenção e o manejo contínuo dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a importância da APS na prevenção de ICSAP em idosos com DRC, destacando estratégias eficazes para reduzir complicações e hospitalizações evitáveis. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores: “Idoso”, “Prevenção”, e “Internações”. Foram incluídos artigos e revistas publicados entre 2019 e 2023 em português, além de relatos de experiências de unidades de APS que implementaram programas de monitoramento e educação em saúde para idosos com DRC. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a APS, através de ações como diagnóstico precoce, educação em saúde, acompanhamento contínuo, reabilitação pulmonar e vacinação contra influenza e pneumococo, reduz significativamente as taxas das ICSA por DRC em idosos. Os programas de capacitação para profissionais da APS também se mostraram eficazes na identificação e manejo de exacerbações, diminuindo em até 40% as hospitalizações em alguns estudos analisados. Como também, o acompanhamento regular pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) contribui para melhorar a adesão ao tratamento e reduzir os agravamentos das doenças pulmonares. **Conclusão:** Portanto, a APS é essencial na prevenção e gestão de doenças crônicas pulmonares em pessoas idosas. Aprimorar as estratégias de cuidado na APS pode diminuir consideravelmente o ICSAP, incentivando progressos clínicos superiores, diminuição de despesas hospitalares

e melhoria da qualidade de vida da população idosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistemas de saúde. População. Cuidado.

## FATORES ASSOCIADOS ÀS INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL

Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>1</sup>; Milena Biá Viana<sup>2</sup>; Juracy Rocha Da Silva<sup>3</sup>; Raíssa Gabriele Da Cruz Vieira<sup>4</sup>; Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>5</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>6</sup>; Lívia De Aguiar Valentim<sup>7</sup>; Victória Valentim Aguiar<sup>8</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>9</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>10</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>11</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>12</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>13</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional impulsiona o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente as cardiovasculares (DCV), principais causas de internação e mortalidade em idosos. No Brasil, parte expressiva dessas hospitalizações refere-se às Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), evitáveis ??por assistência eficaz na Atenção Primária à Saúde (APS). Fatores clínicos, socioeconômicos e comportamentais que influenciam essas internações, cuja análise pode subsidiar políticas públicas para reduzir hospitalizações evitáveis ??e aprimorar a assistência ao idoso no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar fatores associados às internações de idosos por DCV sensíveis à APS no Brasil, considerando aspectos clínicos, socioeconômicos e comportamentais. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura com buscas nas bases MEDLINE, LILACS e Scopus, utilizando os descritores “Envelhecimento”, “Doenças crônicas” e “Hospitalização”. Foram incluídos artigos científicos e dissertações publicadas entre 2020 e 2024 em português. Dos 21 estudos identificados, 8 foram selecionados após exclusões por duplicidade ou falta de precisão ao tema. **Resultados:** As internações de idosos por DCV sensíveis à APS estão associadas a diversos fatores. Clinicamente, insuficiência cardíaca congestiva (ICC), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e acidente vascular cerebral (AVC) figuram como principais condições, correlacionadas ao controle inadequado da pressão arterial, diabetes mellitus e dislipidemia. No âmbito socioeconômico, regiões com baixa cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) apresentam maiores taxas de hospitalização, além de baixa escolaridade e condições desfavoráveis ??que impactam a adesão ao tratamento e acesso aos serviços. Entre fatores comportamentais, destacam-se a baixa adesão medicamentosa, tabagismo, sedentarismo e alimentação prejudicial, determinantes para progressão das DCV e internações. **Conclusão:** O fortalecimento da APS é essencial para minimizar o ICSAP por DCV em idosos, ampliando o acesso aos serviços, otimizando ações preventivas e incentivando o autocuidado. O monitoramento contínuo e as políticas públicas voltadas para a promoção da saúde e o controle de fatores de risco podem reduzir as internações, contribuindo para melhor qualidade de vida da população idosa e eficiência dos recursos do SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento. Doenças crônicas. Hospitalização.

## A SAÚDE E O BEM-ESTAR DE IDOSOS EM ÁREAS URBANAS E RURAIS: DIFERENÇAS E DETERMINANTES

**Juracy Rocha Da Silva<sup>1</sup>; Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>2</sup>; Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>3</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>4</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>5</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>6</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>7</sup>; Victória Valentim Aguiar<sup>8</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>9</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>10</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional demanda investigações sobre os fatores que influenciam a saúde e o bem-estar dos idosos. O local de residência, seja em áreas urbanas ou rurais, desempenha um papel fundamental, na qual impacta o acesso à saúde, infraestrutura e suporte social. Examinar essas diferenças é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes. **Objetivo:** Comparar a qualidade de vida de idosos residentes em áreas urbanas e rurais, analisando fatores socioeconômicos, ambientais e de acesso a serviços de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando as produções científicas selecionadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), a qual integrava, no momento da pesquisa, três bases de pesquisa (LILACS, MEDLINE, SciELO), usando o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “idosos” “qualidade de vida”, “área urbana”, “área rural”. Foram incluídos estudos que atendem o objetivo e publicações entre 2020 e 2024. Foram encontrados 12 e utilizados 9 estudos. **Resultados:** A análise da literatura revelou diferenças significativas no estilo de vida de idosos residentes em áreas urbanas e rurais, influenciadas por fatores socioeconômicos, ambientais e de acesso a serviços. Em áreas urbanas, os idosos apresentam melhor acesso a serviços de saúde, lazer e transporte público, além de maior oferta de atividades socioculturais. No entanto, enfrentam desafios como maior prevalência de transtornos mentais, incluindo depressão e ansiedade, associados ao isolamento social, ao ritmo acelerado da vida urbana e à poluição ambiental. Já em áreas rurais, embora haja um maior senso de comunidade e redes de apoio social mais fortalecidas, os idosos enfrentam dificuldades no acesso a serviços especializados de saúde, maior dependência de transporte privado e menor infraestrutura adaptada às necessidades do envelhecimento. Além disso, a maior distância entre domicílios e serviços essenciais pode comprometer a autonomia e o bem-estar dessa população. **Conclusão:** condição de vida dos idosos é influenciada pelo contexto territorial, sendo necessário adotar estratégias específicas para cada realidade, como a criação de centros de convivência para idosos em áreas rurais, o incentivo a programas de transporte público adaptado, e a ampliação de serviços de saúde domiciliar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida. Envelhecimento. Disparidade territorial.

# IMPACTO DA SOLIDÃO E ISOLAMENTO SOCIAL NA MORTALIDADE DE IDOSOS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

**Juracy Rocha Da Silva<sup>1</sup>; Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>2</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>3</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>4</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>5</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>6</sup>; Victória Valentim Aguiar<sup>7</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>8</sup>; Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>9</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>10</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional é uma realidade em todo o mundo. As transformações na organização urbana, associadas a novas configurações familiares, habitacionais e ao fortalecimento do individualismo, bem como as mudanças nos valores socioculturais, afetam de maneira heterogênea e, por vezes, contraditória a qualidade de vida da população idosa. A solidão e o isolamento social são condições comuns entre os idosos. Estudos indicam que esses fatores podem aumentar o risco de morbimortalidade, configurando-se como um desafio crescente para a saúde pública. No contexto brasileiro, é fundamental considerar as desigualdades regionais e socioeconômicas que podem amplificar essas condições. **Objetivo:** Analisar a relação entre solidão, isolamento social e mortalidade em idosos no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura descritiva utilizando as bases de dados LILACS e Biblioteca Virtual da Saúde, com os descritores “idosos”, “solidão” e “mortalidade”. Foram selecionados artigos em português, espanhol e inglês publicados entre 2021 e 2024, com foco nas questões relacionadas ao objetivo do estudo. Foram excluídos artigos que não abordassem diretamente a temática. **Resultados:** A literatura revisada sugere que a solidão e o isolamento social aumentam significativamente o risco de mortalidade entre os idosos, com um aumento de até 14% no risco de óbito nas faixas etárias mais avançadas. Os principais mecanismos fisiológicos envolvidos incluem o aumento do estresse, disfunção do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, inflamação crônica e maior prevalência de doenças cardiovasculares e neurodegenerativas. A experiência da solidão e do isolamento social também pode variar conforme fatores de desigualdades socioeconômicas e regionais, na qual influenciam ainda mais a gravidade desse aspecto real no brasileiro. **Conclusão:** A solidão e o isolamento social emergem como fatores determinantes na mortalidade de idosos, especialmente no contexto brasileiro. Intervenções multidisciplinares são necessárias para mitigar os efeitos desses fatores, com ênfase em políticas públicas de inclusão social, fortalecimento de redes de apoio e acesso facilitado a serviços de saúde. No entanto, a implementação dessas estratégias deve considerar os desafios práticos do país, como a escassez de recursos, a desigualdade no acesso a cuidados e a necessidade de políticas culturalmente sensíveis, adaptadas às diversas realidades sociais e regionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Solidão. Mortalidade. Envelhecimento.

# IMPACTO DA INATIVIDADE FÍSICA NOS CUSTOS DE INTERNAÇÕES POR DEMÊNCIA EM IDOSOS NO SISTEMA ÚNICO DE UBERABA-MG

Eduarda Pereira Damião<sup>1</sup>; José Humberto Alves<sup>2</sup>; Daniela De Jesus Costa<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A inatividade física está associada a doenças crônicas, incluindo a demência, impactando a qualidade de vida dos idosos e gerando custos ao Sistema Único de Saúde (SUS). A atividade física regular pode reduzir a incidência dessas doenças, diminuindo internações hospitalares e aliviando os gastos públicos. **Objetivo:** analisar o impacto econômico da inatividade física nos custos relacionados a internações hospitalares decorrentes de demência em idosos realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Métodos:** estudo descritivo, realizado a partir de dados secundários do DATASUS, foram analisados os custos de hospitalização do período de janeiro a dezembro de 2024 de idosos residentes no município de Uberaba, MG. Para estimar os custos financeiros da inatividade física, considerou-se os valores em reais (R\$) associados ao risco relativo (RR) de doenças em indivíduos inativos. Utilizou-se a fração atribuível populacional (PAF) de internações do Município e o  $RR=1,32$  para demência, conforme Lee et al. 2020. O cálculo se deu mediante a seguinte equação: “ $PAF = [PREV_{cor} (RR_{ajustado} - 1)] / RR_{ajustado}$ ”, em que:  $PREV_{cor}$  representa a proporção de indivíduos fisicamente inativos. A estimativa da prevalência da inatividade física para a demência teve como base os valores obtidos por meio de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do ano de 2015, sendo utilizado a prevalência de 66,9% da região sudeste. **Resultados:** foram registradas 24 internações hospitalares por demência, com 54,17% dos casos ( $n=24$ ) ocorrendo em homens. O custo total das internações foi de R\$ 40.529,19. Após o cálculo, o custo de internações atribuíveis à inatividade física foi equivalente a R\$ 6.484,67. **Conclusão:** Este estudo evidencia que a inatividade física contribui significativamente para os custos hospitalares com demência. Políticas públicas devem incentivar um estilo de vida ativo para prevenir a demência e reduzir gastos com internações. Programas de incentivo à prática de exercícios e campanhas educativas podem minimizar esses impactos, promovendo saúde e sustentabilidade ao sistema de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos. Demência. Análise de custos.

# A CORRELAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA COM A INTERDEPENDÊNCIA NA SAÚDE DO IDOSO

Raimundo Alves De Souza<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis contribuem com dois terços das mortes globais, tendo como principal causa o envelhecimento da população que se manifesta como fatores de riscos. A globalização e a urbanização interferem diretamente nessa conexão. **Objetivo:** A pesquisa buscou identificar a correlação referente a Síndrome Metabólica (SM) com os fatores associados à saúde do idoso. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura em novembro/dezembro de 2024 nas bases de dados MEDELIN, LILACS e SciELO. Foram selecionados 127 artigos completos em português publicados nos últimos 5 anos. Aderindo-se aos descritores utilizados: “idoso”; “saúde”; “síndrome metabólica”, combinados com o operador booleano “AND”. Assim, do total selecionado apenas 4 artigos resultaram numa averiguação integral. **Resultados:** Verificou-se que durante o percurso do envelhecimento, ocorrem várias alterações fisiológicas e cognitivas que provocam mudanças na funcionalidade do corpo físico e mental. Desse modo, os distúrbios metabólicos influenciam diretamente na qualidade de vida do idoso, resultando no comprometimento das atividades diárias. Nesse contexto, surgem fatores bastante agravantes de reflexos na qualidade de vida dos idosos, que tais: condições crônicas associadas de destaque para a obesidade, diabetes mellitus, doenças oncológicas, imunossupressoras, renais, osteoarticulares, hipertensão arterial sistêmica e outros. É importante identificar e intervir preventivamente nos fatores de riscos, essencialmente, àqueles que apresentam a SM. Esta intervenção visa reduzir a morbidade e a mortalidade, no sentido de melhorar a vida da população idosa. Por conseguinte, a SM e as doenças crônicas por terem uma correlação significativa, deve ser preocupação do setor público, por serem potenciais problemas de saúde pública no Brasil. Dos resultados obtidos, permitiram identificar as comorbidades, o tratamento das patologias e o controle dos fatores de riscos, evitando-se sequelas irreversíveis. **Considerações Finais:** A partir dos artigos revisados, foi possível perceber que a SM tem uma maior prevalência entre pessoas do sexo feminino e entre os idosos uma maior predominância da osteoartrose e insuficiência cardíaca. Portanto, faz-se necessária a prevenção, acompanhada do incentivo ao autocuidado, com a reeducação dos hábitos alimentares saudáveis, bem como mudanças no estilo de vida, evitando-se o sedentarismo pelos exercícios físicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças crônicas. Envelhecimento. Fisiologia.

## IMPORTÂNCIA DO RESÍDUO DO LÚPULO NA DIETA DE PACIENTES IDOSOS COM ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DE SAÚDE

Denise Bertin Carnevalli<sup>1</sup>; Daniele Fernanda Felipe<sup>2</sup>; Bruna Delmutti Guimarães Nicolau<sup>3</sup>.

### RESUMO

As consequências do envelhecimento vêm trazendo alterações patológicas com alta prevalência de doenças crônicas. Segundo a OMS, em 2025 o Brasil será o sexto país com maior número de idosos no mundo. São necessárias políticas públicas de envelhecimento saudável que traga mudanças significativas aos serviços de saúde. Seria interessante olhar aos resíduos descartados na natureza, podendo ser reaproveitados na forma de alimento. O reaproveitamento de resíduos do “*Humulus Lupulus L.*”, planta com alto teor de compostos antiinflamatórios e antioxidantes, se mostra interessante no preparo de alimentos que possam prevenir o quadro de doenças crônicas em idosos. Realizar revisão bibliográfica sobre estudos de reaproveitamento do resíduo do *Humulus Lupulus L.*, pois contém altas fontes de nutrientes. A produção de alimentos vindos de resíduos pode contribuir para o envelhecimento saudável. A revisão integrativa de literatura foi realizada por acesso a plataforma de literatura acadêmica revisada ScienceDirect por conter artigos atualizados nesta área. Os descritores foram definidos segundo os termos em português presente nos descritores em Ciência da Saúde (DeCS), sendo eles: pessoa idosa, Humulus, Antioxidante Antiinflamatório. Foi utilizado o conector booleano “and”, para o cruzamento dos descritores. Nesta revisão foram incluídos trabalhos publicados nos últimos quatro anos por serem de contexto mais atualizados. Foram encontrados 454 artigos que falam sobre a função anti-inflamatória/antioxidante do lúpulo, que demonstram efeitos protetores sobre o organismo humano; 119 artigos relatam ação antioxidante da planta; 167 artigos demonstraram o efeito antiinflamatório e somente 3 artigos relatam efeitos antiinflamatórios e antioxidantes do resíduo do *Humulus lupulus L.* nos levando a reflexão sobre a importância de pesquisar esses compostos. Foram encontrados compostos bioativos, óleos essenciais, ácidos alfa e beta, flavonóides, que têm propriedades terapêuticas, neutralizando radicais livres; compostos fenólicos (isoquercetina, ácido ferúlico) nos resíduos analisados, que ajudam a prevenir doenças no envelhecimento. A formulação de alimentos feitos com o resíduo do “*Humulus Lupulus L.*”, contendo compostos com atividade antiinflamatórias e antioxidantes pode ser uma nova abordagem modulação de consequências patológicas dos idosos. Várias pesquisas sobre resíduos utilizados na produção de alimentos têm sido evidenciadas, logo, a ideia de novos alimentos com avanços tecnológicos seria interessante no processo de longevidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humulus. Pessoa idosa. Rejeito.

# PRÁTICAS DE FOTOPROTEÇÃO ENTRE IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tatiana Pizani<sup>1</sup>.

## RESUMO

O envelhecimento populacional tem aumentado a necessidade de cuidados específicos com a pele, especialmente no que se refere à fotoproteção. A exposição à radiação ultravioleta (UV) é um dos principais fatores que aceleram o fotoenvelhecimento e elevam o risco de câncer de pele. Este estudo teve como objetivo compreender as práticas de fotoproteção entre idosos, analisando fatores que influenciam o uso inadequado ou a ausência de fotoprotetores. Trata-se de uma revisão sistemática baseada em artigos publicados entre 2018 e 2024, selecionados nas bases de dados PubMed, BVS, SciELO e Portal de Periódicos CAPES. Os resultados indicaram que o uso de fotoprotetores entre idosos é baixo e influenciado por fatores sociodemográficos, como gênero, nível de escolaridade e renda. Observou-se que homens e indivíduos com menor acesso à informação apresentam menor adesão à fotoproteção. Além disso, mesmo entre aqueles que utilizam protetores solares, a reaplicação é negligenciada, reduzindo a eficácia da proteção. A orientação de profissionais de saúde mostrou-se um fator determinante para incentivar o uso adequado do fotoprotetor, embora campanhas educativas ainda sejam insuficientes para modificar esse comportamento de forma significativa. Outros fatores, como o custo do protetor solar, a textura dos produtos e a falta de hábito, também foram mencionados como barreiras à adesão. Os achados reforçam a necessidade de estratégias direcionadas para aumentar a adesão à fotoproteção entre idosos, considerando suas barreiras socioeconômicas e comportamentais. Campanhas educativas devem ser intensificadas, priorizando abordagens didáticas e acessíveis, visando à conscientização sobre os riscos da exposição solar inadequada. Políticas públicas também podem desempenhar um papel fundamental, promovendo acesso facilitado aos fotoprotetores e incentivando a consulta com profissionais de saúde. Dessa forma, é possível reduzir o impacto do fotoenvelhecimento e prevenir doenças cutâneas, incluindo o câncer de pele.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotoproteção. Idosos. Radiação ultravioleta.

## EFEITOS DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Jaquelandia Barros Da Silva<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Da Silva Costa<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural que envolve diversas mudanças físicas e psicológicas que podem afetar a qualidade de vida dos idosos. Neste cenário, com o aumento da longevidade, as estratégias que promovam a saúde e o bem-estar da população idosa tornam-se de extrema importância. O Pilates é um método de exercícios que visa o fortalecimento muscular e melhoria da flexibilidade, sendo considerado uma opção segura e acessível para idosos. Nesse contexto, práticas como a do Pilates, tem ganhado destaque por ser uma alternativa eficaz para promover o bem-estar e melhorar a saúde geral da população idosa. **Objetivo:** Identificar os principais efeitos do Método Pilates na qualidade de vida dos idosos. **Metodologia:** trata-se de revisão de literatura realizada no período de janeiro a março de 2025, abrangendo artigos publicados nas plataformas SciELO e Google Acadêmico. Os trabalhos foram selecionados a partir da leitura do título e do resumo. Como critérios de inclusão, foram aceitos relatos de experiências, ensaios clínicos e estudos de caso publicados nos últimos 5 anos no idioma português e que apresentassem conteúdo completo. Excluiu-se artigos duplicados, de revisão e aqueles que não abordavam os benefícios do Método Pilates na qualidade de vida dos idosos. **Resultados:** Foram encontrados 2424 artigos, dos quais apenas 5 foram selecionados após a submissão aos critérios de inclusão e exclusão. Nessa perspectiva, os principais efeitos são a melhora da flexibilidade, melhora da postura, melhora do fortalecimento muscular e redução de dores articulares. Além disso, tal método, colabora para a melhora da coordenação motora, equilíbrio e resistência cardiovascular. Em termos psicológicos, a prática ajuda a diminuir o estresse, melhora o humor e aumenta a sensação de bem-estar, possibilitando maior autonomia e independência ao idoso. **Conclusão:** O Método Pilates demonstra ser uma prática altamente benéfica para os idosos, propiciando tanto o bem-estar físico quanto mental. Com isso, a realização da prática do Pilates, pode colaborar para a manutenção da saúde, trazendo efeitos positivos na qualidade de vida de tal público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exercício. Envelhecimento. Saúde.

# INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

**Silvia Maria Farias Dos Santos<sup>1</sup>; Juliana Farias Vieira<sup>2</sup>; Juracy Rocha Da Silva<sup>3</sup>; Ana Carolina Cantuária De Assunção<sup>4</sup>; Milena Biá Viana<sup>5</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>6</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>7</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>8</sup>; Raíssa Gabriele Da Cruz Vieira<sup>9</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>10</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são hospitalizações que poderiam ser evitadas através do cuidado primário eficaz. Essas internações são um indicador da qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS). A pandemia de COVID-19 impactou significativamente os sistemas de saúde, alterando padrões de hospitalização e acesso à APS, principalmente entre a população idosa, grupo vulnerável a complicações clínicas e barreiras socioeconômicas. **Objetivo:** Tem-se como objetivo mapear a produção científica sobre ICSAP em idosos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliométrica com busca de artigos indexados nas bases SCOPUS, Web of Science, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados ocorreu em outubro de 2023, utilizando descritores estratégicos sobre ICSAP e idosos. Foram identificados 346 artigos, e após remoção de duplicatas, 276 foram incluídos. Aplicaram-se as leis bibliométricas de Lotka, Bradford e Zipf para avaliar a produtividade dos autores, a distribuição dos periódicos e a frequência dos descritores. As ferramentas Rayyan, VOSviewer e JabRef auxiliaram na organização e análise dos dados, enquanto o método Methodi Ordinatio ranqueou os artigos mais relevantes. **Resultados:** A Lei de Lotka identificou 1179 autores, com 20% deles responsáveis pela maioria das publicações. A Lei de Bradford apontou que 60,2% dos estudos estavam concentrados em 17 periódicos. A Lei de Zipf destacou as palavras-chave mais frequentes, como “primary health care” e “hospitalization”. A evolução histórica mostrou um crescimento nas publicações desde 1997, atingindo um pico em 2019, seguido por uma queda nos anos subsequentes devido ao foco na pandemia de COVID-19. A predominância da língua inglesa foi observada na maioria dos artigos analisados. **Conclusão:** Os achados reforçam as ICSAP como um indicador crucial da APS, evidenciando a necessidade de aprimorar os serviços de saúde para reduzir essas internações em idosos. A concentração das publicações em poucos periódicos demonstra um campo consolidado, mas ainda com espaço para ampliação. A queda nas publicações após 2019 pode estar relacionada à mudança de prioridades na pesquisa em saúde. Estudos futuros devem explorar estratégias para reduzir as ICSAP, melhorando o acesso e a qualidade da APS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde pública. Envelhecimento. Indicadores epidemiológicos.

## A IMPORTÂNCIA DA VACINA INFLUENZA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Lucicleide Kubiczewski Goto<sup>1</sup>; Ramon Corrêa Ferreira<sup>2</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>3</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>4</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>5</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>6</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>7</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>8</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>10</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A influenza é uma infecção viral que pode causar complicações graves em idosos, aumentando hospitalizações e mortalidade. A vacinação, recomendada pela OMS e pelo Ministério da Saúde, é essencial para a prevenção, especialmente nesse grupo de risco. A educação em saúde favorece a conscientização e adesão à vacina. Este relato descreve uma ação de promoção da vacinação contra a influenza em uma UBS periférica no Oeste do Pará, devido a baixa adesão entre essa parcela da população. **Objetivo:** A ação teve como objetivo educar os idosos sobre a importância da vacina contra a influenza e avaliar o impacto das informações com base no engajamento e questionamentos durante a palestra, visando aumentar a adesão e reduzir os riscos de complicações. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um relato de experiência descritivo realizado em uma UBS no Oeste do Pará, envolvendo 48 idosos e cinco acadêmicos de enfermagem supervisionados por profissionais. A ação ocorreu em duas etapas: uma palestra educativa sobre os riscos da influenza, a importância da vacinação, mitos e efeitos colaterais, seguida da administração da vacina e observação para possíveis reações adversas. Após a palestra, os acadêmicos realizaram um questionamento informal para verificar se houve mudança na percepção da importância da vacinação. **Resultados:** Os idosos demonstraram grande interesse na palestra, esclarecendo dúvidas e desmistificando mitos sobre a vacina. A interação com os acadêmicos fortaleceu a confiança e incentivou a imunização, resultando na vacinação de 80% dos não vacinados. Os 20% restantes relataram medo de efeitos colaterais ou crenças equivocadas. Os participantes foram orientados a procurar a UBS em caso de sintomas e puderam atualizar outras vacinas, promovendo um cuidado integral. **Conclusão:** A ação educativa sobre a vacinação contra a influenza em uma UBS do Oeste do Pará foi eficaz para aumentar a adesão e combater mitos sobre a vacina. A combinação de informação acessível e oferta imediata da imunização ajudou a ampliar a cobertura vacinal e prevenir complicações. Para garantir que o impacto seja duradouro, recomenda-se manter essas iniciativas na atenção primária realizando ações de forma contínua, pois é essencial para a proteção da população idosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vacina. Idosos. Educação em saúde.

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE FÍSICA

## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS COM PERFUROCORTANTES

Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>2</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>3</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>4</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>5</sup>; Ilvana Lima Verde Gomes<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde constitui uma estratégia essencial para a promoção da segurança no ambiente de trabalho, especialmente em setores com elevado risco de acidentes. Em resposta a um acidente envolvendo materiais perfurocortantes ocorrido em uma unidade de Atenção Primária à Saúde, localizada no centro de Fortaleza. **Objetivo:** Sistematizar a experiência de uma atividade educativa voltada para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes, abordando as condutas adequadas em caso de exposição e as limitações do contexto laboral. **Metodologia:** A atividade educativa foi conduzida em março de 2024 nas salas de vacina, curativos e procedimentos, com participação de técnicos de enfermagem e os profissionais e usuários do serviço. Foram utilizados recursos didáticos como apresentações visuais, discussões em grupo e demonstrações práticas para facilitar a compreensão. Os temas abordados incluíram o manejo seguro de perfurocortantes, o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs), a prevenção de acidentes e os protocolos para comunicação e intervenção em situações de risco. **Resultados:** A atividade resultou em reflexões sobre a importância das práticas seguras e do cumprimento dos protocolos. Os participantes demonstraram interesse em aprimorar os cuidados diários. Contudo, foram identificadas limitações significativas, como a precarização dos vínculos de trabalho, falta de recursos para capacitações regulares, alta demanda de pacientes e deficiências na infraestrutura da unidade. **Conclusão:** A experiência reforçou a relevância da educação em saúde para a prevenção de acidentes e a conduta adequada em situações de risco. Apesar das limitações contextuais, a ação promoveu conscientização e reflexão entre os profissionais. O relato evidencia a necessidade de investimentos na Educação Permanente dos profissionais, o que proporcionaria capacitações regulares, além de investimentos em infraestrutura para garantir ambientes de trabalho mais seguros e minimizar riscos nas unidades de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Prevenção de acidentes. Ferimentos perfurantes.

## **BOTA DE UNNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Marcio Peixoto Rocha Da Silva<sup>1</sup>; Micheli Wojciechowski<sup>2</sup>; Vitória Antunes Varela<sup>3</sup>.**

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/37

### **RESUMO**

**Introdução:** As úlceras venosas crônicas representam um desafio na atenção primária, especialmente em áreas rurais com acesso limitado a serviços especializados. A bota de Unna é uma terapia compressiva eficaz, promovendo cicatrização e melhora da circulação venosa. Seu uso, associado a um acompanhamento sistemático, pode otimizar a evolução dessas lesões e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de Estratégia Saúde da Família no tratamento de dois pacientes com úlceras venosas crônicas há mais de 10 anos, utilizando a bota de Unna como principal abordagem terapêutica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) rural. A equipe multiprofissional, composta por dois técnicos de enfermagem, uma enfermeira e um médico, acompanhou dois pacientes, um homem e uma mulher, ambos com mais de 50 anos. Nenhum dos pacientes apresentava diabetes ou doença aterosclerótica, e apenas a paciente feminina era hipertensa. Todos passaram por avaliação médica para diagnóstico e exclusão de outras causas. Devido à dificuldade de deslocamento, os curativos e a aplicação da bota de Unna foram realizados semanalmente, com adaptações conforme a evolução clínica. **Resultados:** Ambos os pacientes apresentaram boa resposta ao tratamento, com melhora significativa da vascularização local, progressão do tecido de granulação e redução da área da úlcera. Houve diminuição do esfacelamento e uma adesão satisfatória ao tratamento, favorecida pelo acompanhamento contínuo da equipe. **Conclusão:** A experiência demonstra que a bota de Unna é uma alternativa acessível e eficaz na atenção primária, promovendo cicatrização mesmo em cenários com dificuldades logísticas. O vínculo entre equipe e pacientes, associado ao acompanhamento sistemático, foi fundamental para os resultados positivos. A capacitação das equipes da Estratégia Saúde da Família pode ampliar a aplicabilidade dessa abordagem, beneficiando mais pacientes e otimizando recursos em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Feridas crônicas. Insuficiência venosa. Terapia compressiva.

# ACOMPANHAMENTO DE 30 ANOS DE PROLACTINOMA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RURAL: RELATO DE CASO

Vitória Antunes Varela<sup>1</sup>; Marcio Peixoto Rocha Da Silva<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/38

## RESUMO

**Introdução:** Os prolactinomas são adenomas hipofisários produtores de prolactina, representando os tumores hipofisários funcionais mais comuns. A hiperprolactinemia resultante pode levar a disfunções reprodutivas e outros sintomas clínicos. O manejo adequado na atenção primária é crucial para o diagnóstico precoce e tratamento eficaz, especialmente em áreas rurais com acesso limitado a serviços especializados. **Objetivo:** Relatar o acompanhamento de uma paciente com diagnóstico de prolactinoma há 30 anos, em seguimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) rural, destacando os desafios e estratégias adotadas no contexto da atenção primária. **Metodologia:** Trata-se do relato de caso de uma paciente do sexo feminino, atualmente com 52 anos, diagnosticada com prolactinoma aos 22 anos. O diagnóstico inicial foi baseado em quadro clínico de galactorreia espontânea e percepção de aumento mamário bilateral. Exames complementares incluíram dosagem de prolactina sérica e ressonância magnética (RM) de crânio. O seguimento foi realizado na UBS rural, com monitoramento clínico e laboratorial periódico. **Resultados:** Aos 22 anos, a paciente apresentou galactorreia espontânea e aumento mamário bilateral, sem outras queixas. História obstétrica de uma gestação a termo, sem abortos. A RM de crânio revelou tumoração de 6 cm na sela túrcica. Iniciou-se tratamento com cabergolina 0,5 mg/dia, resultando em redução dos níveis de prolactina e diminuição do tumor. A paciente manteve seguimento regular na atenção primária, sem relatos de cefaleia, alterações visuais, diminuição da libido, acne ou fogachos. Após cerca de 10 anos de tratamento clínico, conseguiu engravidar espontaneamente. O único sintoma persistente desde o início foi a galactorreia. Nega uso de anticoncepcionais. Há 6 meses, iniciou sintomas de fogachos e irregularidade menstrual, sugerindo hipoestrogenismo. Está sem uso de cabergolina há 5 anos, após orientação do endocrinologista. A dosagem recente de prolactina foi de 22 ng/mL. A RM atual mostra tumor praticamente não perceptível e estável nos últimos 10 anos. **Conclusões:** Este caso evidencia a importância do seguimento de longo prazo de pacientes com prolactinoma na atenção primária, especialmente em contextos rurais. A abordagem integrada na UBS permitiu monitoramento contínuo, adesão ao tratamento e manejo eficaz dos sintomas, contribuindo para a qualidade de vida da paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hiperprolactinemia. Adenoma hipofisário. Atenção primária à saúde.

# COMPETÊNCIA CULTURAL E HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO MÉDICO EM CONTEXTO RURAL

Vitória Antunes Varela<sup>1</sup>; Marcio Peixoto Rocha Da Silva<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/39

## RESUMO

**Introdução:** A competência cultural na saúde é essencial para um atendimento humanizado, permitindo que os profissionais compreendam e respeitem os valores e práticas dos pacientes. Em áreas rurais, fatores socioculturais influenciam diretamente o cuidado médico, exigindo escuta ativa e adaptação da abordagem clínica. Este relato descreve a experiência de um estágio médico voluntário em uma unidade de saúde rural, evidenciando a importância da competência cultural e seu impacto na formação acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência de um estágio médico voluntário em uma unidade de saúde rural, destacando a relevância da competência cultural no atendimento e na formação médica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um estágio voluntário realizado entre 20/01/2025 e 07/02/2025, em uma UBS rural com 2.266 pacientes. Durante três semanas, a acadêmica do sétimo período acompanhou um médico de família e comunidade, observando atendimentos clínicos e visitas domiciliares, com foco na abordagem cultural e condições socioeconômicas dos pacientes. Por não envolver coleta de dados sensíveis ou identificação de participantes, a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa não foi necessária. **Resultados:** A vivência demonstrou como a cultura local influencia a saúde. O vocabulário regional, a crença em remédios caseiros e o vínculo com a lavoura de fumo impactavam os sintomas e a adesão ao tratamento. A exposição solar intensa desde a infância levava a lesões cutâneas frequentes, enquanto as condições de trabalho resultavam em queixas respiratórias e dores musculares. A estrutura familiar extensa favorecia um cuidado compartilhado, permitindo ao médico compreender melhor o histórico dos pacientes. Além disso, a escassez de recursos exigia decisões clínicas mais resolutivas, reduzindo encaminhamentos desnecessários. O atendimento humanizado, baseado na escuta ativa e acolhimento, fortaleceu a confiança dos pacientes e melhorou a adesão ao tratamento. O estágio também reforçou a importância de experiências práticas na formação médica, desenvolvendo habilidades como empatia, comunicação adaptada e tomada de decisão. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a prática médica vai além do diagnóstico, exigindo compreensão cultural e empatia. O estágio evidenciou que vivências práticas em áreas rurais contribuem significativamente para a formação acadêmica, preparando futuros médicos para um cuidado mais eficaz, humanizado e culturalmente sensível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Competência cultural. Atenção primária à saúde. Relação médico-paciente.

# HERPES ZOSTER COMPLICADO COM INFECÇÃO BACTERIANA: DIAGNÓSTICO E MANEJO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vitória Antunes Varela<sup>1</sup>; Marcio Peixoto Rocha Da Silva<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/40

## RESUMO

**Introdução:** O herpes zoster resulta da reativação do vírus varicela-zoster, manifestando-se como dor neuropática e erupção vesicular em distribuição dermatômica. Sua incidência varia de 2,9 a 19,5 casos por 1.000 habitantes, sendo mais frequente em idosos e imunossuprimidos. Embora geralmente autolimitado, pode evoluir para complicações, como neuralgia pós-herpética e infecção bacteriana secundária, podendo levar à celulite e sepse. O reconhecimento precoce na atenção primária é essencial para evitar desfechos graves. **Objetivo:** Relatar um caso de herpes zoster complicado por infecção bacteriana em um paciente idoso, enfatizando os desafios diagnósticos e terapêuticos na atenção primária. **Metodologia:** Relato de caso baseado na observação clínica de um paciente atendido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com análise de dados clínicos, histórico médico, tratamento e seguimento. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 83 anos, hipertenso e diabético controlado, com histórico de tuberculose tratada há 9 meses, procurou a UBS com dor intensa (10/10) e lesão vesicular de base eritematosa nos dermatômos T9 e T10, que evoluiu com hiperemia, edema e exsudato purulento, indicando infecção bacteriana secundária. Observado lesões prévias cicatrizadas na mesma região, sugerindo recorrência. Foi iniciado aciclovir 400 mg, 8/8h por 7 dias, tramadol e paracetamol para dor, além de penicilina benzatina 1.200.000 UI, dose única. Após sete dias, houve redução da dor (3/10), regressão das lesões cutâneas e melhora da infecção, sem necessidade de internação. No seguimento de 14 dias, o paciente apresentou cicatrização completa da lesão, sem sinais de neuralgia pós-herpética. **Conclusão:** Este caso destaca a importância do manejo precoce do herpes zoster e suas complicações infecciosas na atenção primária. A identificação rápida da infecção bacteriana permitiu tratamento eficaz, evitando complicações graves. A vacinação de idosos e imunossuprimidos é essencial para reduzir a incidência da doença e suas complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manejo clínico. Complicações infecciosas. Atenção primária à saúde.

# FRAQUEZA FACIAL APÓS INFECÇÃO VIRAL: UM CASO DE PARALISIA DE BELL

Vitória Antunes Varela<sup>1</sup>; Marcio Peixoto Rocha Da Silva<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/41

## RESUMO

**Introdução:** A paralisia de Bell é a neuropatia periférica aguda mais comum do nervo facial, geralmente associada à reativação do vírus herpes simples tipo 1 (HSV-1). Infecções de vias aéreas superiores (IVAS) podem atuar como gatilho, levando a um processo inflamatório e edema do nervo facial. O reconhecimento precoce e o tratamento imediato são essenciais para evitar complicações e acelerar a recuperação. **Objetivo:** Relatar um caso de paralisia de Bell recorrente após IVAS, destacando a possível relação etiológica e a abordagem terapêutica adotada. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso clínico observado em uma unidade de saúde, baseado na avaliação clínica e na conduta terapêutica. Os dados foram coletados a partir da anamnese, exame físico e acompanhamento do paciente. Por se tratar de um relato de caso isolado, sem intervenção experimental ou coleta de informações sensíveis, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução CNS nº 510/2016. O consentimento do paciente foi obtido, garantindo a confidencialidade das informações. **Resultados:** Paciente masculino, 45 anos, procurou atendimento com irritação na garganta irradiando para o ouvido esquerdo, sem febre ou tosse. No exame físico, apresentava hiperemia de orofaringe e eritema timpânico sem abaulamento, sendo diagnosticado com IVAS e prescrito ibuprofeno 600 mg a cada 8 horas, além de orientações gerais. Após 48 horas, retornou com fraqueza facial à esquerda. Relatou episódio semelhante há 10 anos, com recuperação completa. No exame, apresentava desvio da rima labial para a direita e paresia facial esquerda. Foi diagnosticada paralisia de Bell pós-IVAS, sendo prescrito prednisona 20 mg por 10 dias e encaminhado para fisioterapia. **Conclusão:** Este caso reforça a possível associação entre IVAS e paralisia de Bell, possivelmente por reativação do HSV-1. O diagnóstico precoce e o uso imediato de corticosteroides são fundamentais para o prognóstico. A fisioterapia auxilia na recuperação da mímica facial e prevenção de sequelas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções virais do sistema nervoso. Corticosteroides. Fisioterapia.

# USO DE UMA FORMULAÇÃO DE ALPINIA ZERUMBET PARA PACIENTES COM DOR OROFACIAL: AVALIAÇÃO DA DOR E MARCADORES INFLAMATÓRIOS

Patricia Lenora Braga<sup>1</sup>; Antonio Sérgio Guimarães<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A articulação temporomandibular (ATM) é um dos locais mais afetados pela dor orofacial crônica. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo que descreve um grupo de enfermidades que envolvem a ATM e estruturas associadas. Caracteriza-se por uma diversidade de sintomas clínicos que envolvem essa região. Dentro do tratamento multidisciplinar, vem crescendo o uso de terapias complementares assim como recursos tecnológicos como o ultrassom terapêutico (UST), utilizado para tratamento de patologias musculoesqueléticas, agudas e crônicas, atuando na ativação fibroblástica, no aumento da extensibilidade do colágeno e cicatrização, na diminuição de células inflamatórias, na osteogênese, angiogênese, na redução dos espasmos musculares, na rigidez articular e analgesia. **Objetivo:** Avaliar marcadores inflamatórios após o uso de um gel de Alpinia zerumbet para o controle da dor em indivíduos com mialgia e dor miofascial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo clínico. A amostra foi de vinte e um pacientes. Os participantes foram avaliados por meio do instrumento DC/TMD (Eixo I) para diagnosticar presença da dor por DTM. Os pacientes foram acompanhados quinzenalmente por um período de quatro semanas para avaliação clínica dos sintomas e uso da Escala Visual Analógica. Além disso, foram solicitados exames de sangue para verificar alterações nos marcadores inflamatórios. **Resultados:** Participaram 21 indivíduos, sendo 19 (90,5%) mulheres e 2 (9,5%) homens. A albumina foi avaliada para a toxicologia hepática e evidenciou-se que, não foram constatadas diferenças estatisticamente significantes intragrupo ( $p > 0,05$ ). Após 4 semanas houve um leve aumento dos índices de creatinina, no entanto não foram constatadas diferenças de significância estatística em nenhuma das fases estudadas ( $p > 0,05$ ). A ferritina foi o terceiro marcador verificado, onde não foram constatadas diferenças estatisticamente significantes ( $p > 0,05$ ). Por fim verificou-se os valores de Proteína C-reativa, onde não foram constatadas diferenças estatisticamente significantes ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** No presente estudo observou-se melhora no quadro de dor e que a formulação desenvolvida não apresentou mudanças nos exames laboratoriais realizados em indivíduos com DTM muscular. **Considerações finais:** Pode-se verificar que poucas são as evidências de estudos semelhantes, sendo essencial ensaios clínicos que avaliem não só a eficácia, mas também a segurança de fitomedicamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor orofacial. Alpinia zerumbet. Óleos essenciais.

# CIDADES QUE MOVEM: AMBIENTES URBANOS E SUA INFLUÊNCIA ATIVIDADE FÍSICA NO BRASIL

José Humberto Alves<sup>1</sup>; Eduarda Pereira Damião<sup>2</sup>; Daniela De Jesus Costa<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A prática de atividade física está intimamente relacionada ao ambiente em que as pessoas vivem, especialmente em contextos urbanos. No Brasil, a desigualdade na infraestrutura das cidades e a falta de espaços adequados para a prática de exercícios podem influenciar diretamente os níveis de atividade física da população. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão da literatura, a influência dos ambientes urbanos na prática de atividade física no Brasil, identificando quais aspectos da infraestrutura urbana favorecem ou dificultam essa prática. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, considerando estudos publicados entre 2020 e 2024. Foram incluídos artigos que abordavam a relação entre atividade física e aspectos ambientais, como disponibilidade de parques, academias ao ar livre, ciclovias, segurança e acessibilidade. **Resultados:** A busca resultou em 1.217 artigos, dos quais 16 foram selecionados para a análise qualitativa. Os estudos indicaram que a presença de parques, ciclovias e áreas de lazer está associada a maiores níveis de atividade física, especialmente em regiões com melhor infraestrutura e maior renda. Em contrapartida, a falta de segurança, iluminação eficiente e barreiras de acessibilidade em áreas periféricas foram apontadas como obstáculos significativos. Além disso, foram identificadas desigualdades regionais, com cidades das regiões Sul e Sudeste apresentando melhores condições em comparação às do Norte e Nordeste. **Conclusão:** A promoção da atividade física no Brasil está diretamente relacionada à melhoria dos ambientes urbanos, exigindo investimentos em infraestrutura, segurança e acessibilidade, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Políticas públicas que ampliem e qualifiquem espaços destinados à prática de exercícios, como a criação de parques urbanos, ciclovias interligadas e academias ao ar livre, são fundamentais para reduzir desigualdades regionais e promover a saúde da população. Além disso, programas de incentivo à atividade física comunitária, como caminhadas guiadas e eventos esportivos gratuitos, podem ser estratégias eficazes para engajar a população, especialmente em áreas com menor infraestrutura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exercício. Cidades. Desigualdade.

# FADIGA MENTAL INDUZIDA POR REDES SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO DE ESFORÇO EM ATLETAS ESCOLARES DE FUTSAL

Mateus Freitas De Medeiros<sup>1</sup>; Breno Guilherme De A. T. Cabral<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O futsal é um esporte dinâmico, caracterizado por ações de alta intensidade realizadas constantemente, como sprints lineares e com mudança de direção, acelerações e desacelerações, saltos, disputas corporais, chutes, que requerem bastante do desempenho físico do sujeito. No entanto, antes de treinos e competições, os atletas podem estar expostos a atividades que comprometem o seu rendimento sem perceber, como o uso ininterrupto de smartphones, que induz fadiga mental e pode afetar capacidades físicas devido a uma maior percepção de cansaço nas atividades. **Objetivo:** Avaliar se o uso de 40 minutos de redes sociais em smartphones provoca maior percepção subjetiva de esforço em atletas após uma tarefa física, quando comparado à exibição de um documentário. **Materiais e métodos:** Ensaio Clínico Randomizado Cruzado com 16 atletas masculinos (13 a 16 anos). Os participantes foram submetidos a duas condições: 1) Intervenção – 40 minutos de redes sociais; 2) Controle – 40 minutos de documentário neutro. Após um washout de duas semanas, houve inversão das condições. A fadiga mental foi avaliada por uma Escala Visual Analógica (EVA, pré e pós-condição) e a percepção subjetiva de esforço pela Escala de Borg (6-20) após o Running Aerobic Sprint Test (RAST). **Resultados:** Constatou-se que na variável Fadiga Mental, os índices na condição Intervenção (? Variação = 1.25) foram maiores em comparação com os índices na condição Controle (? Variação = 0.10) ( $p = 0.011$ ; Effect Size: -0.750; Power: 0.905). Ainda, com relação a Percepção Subjetiva de Esforço, em ambas as condições os sujeitos tiveram alto cansaço percebido após execução do RAST Test, entretanto na condição Intervenção ( $17.0 \pm 3.00$ ) os índices foram superiores frente a condição Controle ( $15.5 \pm 2.75$ ) ( $p=0.08$ , Effect size = 0.60. power: 0.99). **Conclusão:** O uso de redes sociais antes de testes físicos intensos aumenta a fadiga mental e a percepção de cansaço em atletas, em comparação à exibição de documentários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mídias digitais. Cansaço percebido. Desempenho físico. Jovens esportistas.

# A INFLUÊNCIA DO SONO NA RECUPERAÇÃO FÍSICA E MENTAL DOS INDIVÍDUOS ATIVOS

Jennifer Da Silva Costa<sup>1</sup>.

## RESUMO

Introdução: O tema “A influência do sono na recuperação física e mental dos indivíduos ativos” trata de um aspecto essencial da saúde, frequentemente negligenciado em meio à rotina agitada de uma sociedade que prioriza exercícios matinais e jornadas de trabalho prolongadas. No entanto, o sono restaurador desempenha um papel fundamental na manutenção e no aprimoramento do desempenho físico e mental. A qualidade do sono tem um impacto profundo na recuperação dos músculos, no equilíbrio hormonal e no processo de regeneração cerebral, o que torna um componente vital para quem se envolve em atividades físicas intensas. Objetivo: Destacar a importância de priorizar a qualidade do sono como um componente essencial na recuperação física e mental de indivíduos esportistas, evidenciando seu impacto direto no desempenho, na prevenção de lesões e na adaptação ao treinamento. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de base bibliográfica nos principais bancos de dados, composta por artigos originais e revisões sistemáticas. A seleção foi feita com base na relevância do tema, sem priorizar exclusivamente estudos recentes. Além disso, realizou-se uma comparação entre diferentes autores para analisar perspectivas e evidências sobre o impacto do sono na recuperação física e mental. Resultados: Silva (2012) destaca que o sono exerce um papel essencial no estado psicofisiológico dos atletas e, quando negligenciado, compromete a adaptação ao treinamento. Os estudos de Leger (2018) exploram o baixo rendimento através da sensação de fadiga relatada por indivíduos com privação de sono, fortalecendo a hipótese de sua função restauradora no organismo. Considerando a relevância do sono, Bonnar et al. (2018) sugerem que os atletas tenham entre 9 e 10 horas de descanso, favorecendo a recuperação e a adaptação entre as sessões de treino. Conclusão: A importância do sono vai além de um simples momento de descanso. É um processo de regeneração do corpo e da mente após atividades físicas intensas. Portanto, para otimizar os resultados do treinamento e manter um equilíbrio saudável entre corpo e mente, os indivíduos ativos devem adotar uma rotina de sono adequada. Isso inclui dormir cedo, evitar o uso de telas antes de deitar e incorporar momentos de meditação ou relaxamento antes do descanso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade do sono. Privação de sono. Atletas profissionais.

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE MENTAL

# ADULTOS PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: O IMPACTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA

Amanda Serpa Martins<sup>1</sup>.

## RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, que afeta cerca de 1% da população mundial e traz prejuízos persistentes nas habilidades de comunicação e interação social, além de sensibilidade a estímulos e comportamentos estereotipados. O objetivo deste trabalho é identificar a predominância e impactos do desenvolvimento da depressão em adultos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) que acarretam ideação/tentativa de suicídio. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico nos últimos 5 anos nas plataformas online BIREME, SCIELO e revistas que abordassem a temática visada. Como resultado, verificou-se que o autismo em adultos ainda é pouco abordado pela literatura, restringindo o conhecimento acerca das consequências para a vida dos portadores. A sociedade é organizada a partir de elementos externos, assim como expectativas sociais, que baseiam como o comportamento, os deveres e as obrigações devem ser e o que deve-se esperar de acordo com cada idade. Em razão das especificidades, os adultos portadores de TEA encontram dificuldades que acarretam a sua baixa interação social, falta de independência e surgimentos de outros transtornos psiquiátricos. Os adultos autistas possuem risco elevado para o desenvolvimento de transtorno de ansiedade, depressão e ideação suicidas, pois vivem expostos a diversos fatores de risco, muitos deles ligados às suas singularidades que os tornam suscetíveis a desenvolvimento do fator ansiedade, que aumenta de forma considerável, obstáculos que dificultam as respostas adaptativas do cotidiano, diminuindo a qualidade de vida e acentuando sintomas de isolamento social, agressividade, irritabilidade e automutilação. Conclui-se que, há a necessidade de desenvolvimento de estudos que exponham o assunto a fim de facilitar a avaliação de fatores de riscos de ansiedade, depressão e ideação/tentativas de suicídio em adultos com TEA. Desenvolvendo um modelo de rastreio dessas patologias que auxiliarão nas estratégias de prevenção do adoecimento desse grupo.

Palavras-chave: Saúde mental. Autismo. Transtornos psiquiátrico.

Área temática: Saúde mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Autismo. Transtornos psiquiátrico.

## O USO DA AURICULOTERAPIA EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA DE APOIO A MULHERES COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Maria Raquel Da Silva Lima<sup>1</sup>; Fernanda Pimentel De Oliveira<sup>2</sup>; Ana Angélica Romeiro Cardoso<sup>3</sup>; Vânia Cristina Colares De Carvalho<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A auriculoterapia é uma técnica de acupuntura, que pode utilizar alguns tipos de materiais como: agulhas, microesferas ou sementes para estimular pontos do pavilhão auricular que possuem relação com nosso organismo. **Objetivo:** aplicar a auriculoterapia como recurso de cuidado para mulheres de uma comunidade terapêutica. **Metodologia:** Trata-se um relato de experiência, desenvolvido por meio de atendimentos de auriculoterapia em uma comunidade terapêutica de Fortaleza-CE. A aplicação ocorreu de março a dezembro de 2024, de 15 em 15 dias, realizada por uma equipe multiprofissional de uma unidade de atenção primária à saúde próxima ao local, com apoio da nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e assistente social que possuíam a formação de auriculoterapeuta. Para a aplicação, utilizou-se sementes de mostarda, apalpador, algodão, álcool e o gabarito dos pontos auriculares. **Resultados:** No primeiro momento, apresentamos a auriculoterapia explicando sua metodologia, objetivos e formas de aplicação. Algumas mulheres já conheciam essa prática, outras não. Durante o tratamento, observou-se que a maioria desejava tratar ansiedade, insônia, estresse, questões de cunho mais psicológico. Solicitava-se que as pacientes apalpassem os pontos durante a semana para estimular os efeitos da metodologia até a próxima aplicação. As orelhas eram intercaladas a cada sessão, ou seja, se em um dia era à direita, na outra sessão seria à esquerda. **Considerações finais:** Foi notório que a auriculoterapia tornou-se um novo apoio para essas mulheres, possibilitando o alívio de sintomas decorrentes da abstinência, e deste novo momento. Alternativas de baixa custo como essa prática de integrativa são extremamente relevantes para esse tipo de equipamento social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Auriculoterapia. Práticas integrativas.

## MATRICIAMENTO DE PACIENTES ACOMPANHADOS PELO CAPS EM UNIDADE PRIMÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Tiago Araújo Monteiro<sup>1</sup>; Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>2</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>3</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>4</sup>; Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>5</sup>; Silvana Maria Araujo Coelho<sup>6</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/13

### RESUMO

**Introdução:** A articulação entre os serviços especializados em saúde mental, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) são essenciais para garantir um cuidado abrangente e eficaz. No Município de São Gonçalo do Amarante, Ceará, a articulação entre o CAPS e a UAPS do Distrito de Pecém vem fortalecendo a troca de saberes entre equipes, promovendo a confiança e contribuindo para um cuidado humanizado e efetivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de matriciamento com pacientes entre o CAPS e a UAPS, destacando benefícios para profissionais e pacientes envolvidos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado na prática vivenciada em uma UAPS. O estudo foi realizado ao longo do ano de 2024, com reuniões mensais de matriciamento que contaram com a participação de profissionais do CAPS (psiquiatra, psicóloga e assistente social) e da APS. Nessas reuniões, casos clínicos de pacientes adscritos ao território da UAPS foram discutidos coletivamente. Além disso, foram ministradas capacitações sobre saúde mental, com temas como depressão e ansiedade, direcionadas à equipe da APS. Os resultados foram avaliados qualitativamente, com base na percepção dos profissionais e dos pacientes. **Resultados:** A experiência demonstrou que o matriciamento potencializou a capacidade da APS em manejar casos de patologias comuns em saúde mental, como depressão e transtornos de ansiedade, reduzindo encaminhamentos desnecessários para atenção terciária. A troca de experiências entre os profissionais gerou aprendizado mútuo e promoveu um acompanhamento integral, favorecendo a continuidade do cuidado. Também foi observada maior adesão dos pacientes ao tratamento medicamentoso, com maior comparecimento às consultas médicas, o que contribuiu para a prevenção de recaídas. **Conclusão:** O matriciamento mostrou-se uma estratégia essencial para a qualificação do cuidado em saúde mental, reforçando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A experiência evidencia que a integração entre equipes beneficia pacientes e fomenta o desenvolvimento profissional, consolidando práticas de cuidado integral e interdisciplinar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Integralidade. Qualificação do cuidado.

# IMPACTO SOCIOECONÔMICO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM SÍNDROME PÓS-COVID-19 EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

**Leanna Silva Aquino<sup>1</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>2</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>5</sup>; Lívia De Aguiar Valentim<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 trouxe desafios que vão além dos sintomas físicos, afetando de maneira significativa a saúde mental, especialmente em comunidades quilombolas. Nessas populações, o impacto socioeconômico causado pela pandemia agravou desigualdades já existentes, dificultando o acesso a recursos básicos e aos cuidados em saúde. **Objetivo:** Analisar o impacto prolongado da COVID-19 nas comunidades quilombolas no Pará, focando nos efeitos socioeconômicos que persistem após a fase aguda da doença. **Metodologia:** Com uma abordagem transversal quantitativa para investigar os efeitos a longo prazo da COVID-19 em comunidades quilombolas no Pará. A coleta de dados ocorreu entre agosto e setembro de 2023, envolvendo participantes com diagnóstico confirmado de COVID-19 e sintomas persistentes além de 12 semanas. Através da utilização da Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HAD), foram avaliados os níveis de ansiedade e depressão, e os dados foram processados no SPSS 20.0. A análise dos dados foi conduzida usando o software SPSS 20.0, aplicando técnicas de análise inferencial, incluindo testes t, análise de variância (ANOVA), e regressão logística para explorar as relações entre variáveis sociodemográficas e os escores de ansiedade e depressão. A significância estatística foi estabelecida em um nível de  $p < 0.05$ . **Resultados:** Foi possível evidenciar a alta prevalência de ansiedade e depressão, com impactos significativos na percepção de saúde e qualidade de vida, intensificados pela precariedade do suporte social e limitações educacionais. Os achados sugerem que o isolamento geográfico e econômico destas comunidades agrava os desafios de saúde mental, exigindo intervenções de saúde pública que integrem suporte psicológico, melhoria das condições socioeconômicas e acessibilidade aos serviços de saúde. **Conclusões:** A pesquisa ressalta a importância de desenvolver políticas de saúde que sejam culturalmente apropriadas e focadas em comunidades tradicionalmente marginalizadas para garantir uma recuperação integral e equitativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome pós-covid-19. Saúde mental. Comunidades quilombolas.

## GRUPO DE GESTANTES COM FOCO EM SAÚDE MENTAL

**Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>1</sup>; Tiago Araújo Monteiro<sup>2</sup>; Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>3</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>4</sup>; Silvana Maria Araujo Coelho<sup>5</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>6</sup>.**

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/5

### RESUMO

**Introdução:** A realização de grupos e rodas de conversa evidenciam uma exitosa prática de promoção de saúde, levando-se em consideração ser uma estratégia tecnológica do tipo leve e incitar a partilha de saberes entre os participantes. Não obstante, são realizados, no contexto das atividades de Atenção Primária à Saúde, atividades envolvendo grupos específicos, como hipertensos, diabéticos, gestantes, idosos, o que possibilita fortalecimento de vínculos e práticas de cuidado. Nessa perspectiva, torna-se pertinente utilizar esses espaços para abordar temas relevantes de promoção da saúde sensíveis, abordando temáticas muitas vezes não diretamente relacionadas com a demanda de cuidado daquele grupo específico, como a saúde mental. **Objetivo:** Promover, por meio de roda de conversa em grupo de gestantes, ação educativa sobre saúde mental ao longo do pré-natal e puerpério. **Metodologia:** Na Unidade Básica de Saúde Maria Neurice Brauna Galdino, em São Gonçalo do Amarante - Ceará, foi realizado, no habitual grupo de gestantes dessa unidade, o acréscimo de uma temática pertinente para saúde da mulher gestante e puerpera: Saúde Mental. A atividade ocorreu em janeiro de 2025, com alusão ao Janeiro Branco. O grupo foi conduzido com a participação dos profissionais médico e enfermeira, sendo realizado inicialmente um círculo cultural sobre a percepção de saúde mental e posteriormente partilhado saberes. **Resultados:** O grupo foi composto por sete gestantes, um médico e uma enfermeira, com duração de duas horas. A realização do círculo cultural possibilitou que os participantes verbalizassem suas impressões acerca do que seja cuidar da saúde mental. Ademais, também se revelou um excelente método para que as gestantes se sentissem mais à vontade. Em seguida, algumas participantes contribuíram ativamente com relatos de experiência de como acontecera as gestações anteriores, explanando sobre sentimentos, medos, felicidades e redes de apoio. Posteriormente, o médico e a enfermeira partilharam informações sobre sinais e sintomas que necessitam de maior atenção e cuidado, especialmente no puerpério, a fim de prevenir transtornos mentais. **Conclusão:** A atividade se revelou exitosa, uma vez que as participantes acharam o tema pertinente para se abordar ao longo do pré-natal e puerpério, além de haver participação e contribuição efetiva de todo o grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde. Educação em saúde. Integralidade.

# A SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES: CONSIDERAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS, ASSISTENCIAIS E BIOÉTICAS

Maria Aparecida Da Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

Neste trabalho são apresentados aspectos epidemiológicos relativos a crianças e adolescentes com problemas de saúde mental, no mundo e no Brasil; os transtornos mais comuns nesta faixa etária; e a gênese de tais transtornos, cuja ênfase recai no ambiente familiar, no qual se constata forte associação entre a violência doméstica e a ocorrência de tais distúrbios. É discutida a crise de oferta de serviços de saúde para crianças e adolescentes com problemas de transtorno mental, bem como a carência de profissionais treinados para lidar com este grupo especial de pacientes. Os aspectos bioéticos envolvidos na assistência também são discutidos, com destaque para o estado de vulnerabilidade desses pacientes com relação ao exercício da autonomia. Ao final, se considera que para abarcar o princípio bioético da justiça urge implantar e implementar serviços de saúde mental comunitários, especializados no atendimento a crianças e adolescentes, principalmente em regiões carentes, bem como na periferia das grandes cidades. Na América Latina e Caribe, a revisão de literatura sobre estudos epidemiológicos publicados no período de 1980 a 1999 identificou dez trabalhos com taxas de prevalência desses problemas entre 15% e 21%<sup>7,8</sup>. As diferentes classificações diagnósticas e metodologias de aferição utilizadas explicam parte dessa variação, em conjunto com possíveis diferenças sociais e culturais existentes nas diversas regiões e países. Apesar das limitações metodológicas de estudos que investigam a prevalência desses transtornos em diferentes culturas (instrumentos, definições de transtornos), várias pesquisas indicam taxas entre 9% e 16% em países desenvolvidos<sup>2</sup>. Na Inglaterra, por exemplo, encontrou-se 10% de prevalência de transtornos psiquiátricos na infância, ao se investigar 10.500 famílias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Vulnerabilidade. Criança. Adolescente.

# ANÁLISE DE INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS DE HUMOR NO BRASIL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

**Amanda Maria E Silva Coelho<sup>1</sup>; Jessica Camila Do Nascimento Barboza<sup>2</sup>; Thaís Pedra Oliveira<sup>3</sup>; Kamila Rodrigues Mororó<sup>4</sup>; Rafaela Martins Cavalcante<sup>5</sup>; Agda Geiza Do Amaral Alves<sup>6</sup>; Juliana Maria Batista Costa<sup>7</sup>; Brenda Yasmin Sena Dias<sup>8</sup>; Bruna Silva Hoffmann<sup>9</sup>; Adenilsa Dias De Sousa<sup>10</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** Os transtornos de humor representam um desafio significativo para a saúde pública devido à sua alta prevalência e impacto socioeconômico. Internações por essas condições podem refletir a gravidade do transtorno e a necessidade de cuidados intensivos. A análise epidemiológica desses casos é essencial para subsidiar políticas públicas eficazes de prevenção e tratamento. **Objetivo:** Avaliar as internações por transtornos de humor na faixa etária de 20 a 49 anos no Brasil no período de dezembro de 2019 a novembro de 2024. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS), considerando variáveis como cor/raça, sexo, faixa etária, mesorregião de notificação. **Resultados:** No Brasil, no período de dezembro de 2019 a novembro de 2024, foram notificadas 183.849 casos de internações por transtornos de humor. No ano de 2023, ocorreram 41.381 internações, sendo a menor quantidade já registrada. Do total, 64,9% são crianças do sexo feminino e 35,1% do sexo masculino. Em relação à idade, a faixa etária entre 30 e 39 anos foi a mais afetada, representando uma quantia de 63.187 (34,3%) internações. Por outro lado, a faixa etária de 20 a 29 anos apresentou a menor incidência, correspondendo a 32,8% dos casos. Em relação à região, o Sudeste registrou o maior número de internações, com 66.668 (36,2%). No que se diz respeito às características étnicas, adultos autodeclarados brancos foram consideravelmente as mais afetadas, contabilizando 46,3% das hospitalizações. **Conclusão:** Os resultados deste estudo destacam a relevância dos transtornos de humor na população adulta, especialmente entre mulheres e na faixa etária de 30 a 39 anos. A alta incidência de internações na região Sudeste sugere a necessidade de investigação de fatores regionais associados, como acesso à saúde mental e condições socioeconômicas. Além disso, a predominância de casos entre pessoas brancas pode refletir diferenças no acesso aos serviços de saúde. Esses achados reforçam a necessidade de políticas públicas mais eficazes para prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado desses transtornos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos de humor. Epidemiologia. Saúde mental.

# O ESTRESSE CRÔNICO NO TRABALHO DA ENFERMAGEM: ANALISANDO OS EFEITOS DO BURNOUT NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS

Raphaella Pereira Marques Luiz<sup>1</sup>; Thais Dos Santos Silva<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Burnout é definida como um distúrbio psíquico. Traduzindo do inglês “burn” significa queima e “out” exterior, ou seja, uma metáfora para um esgotamento físico, psicológico e emocional gerado pelo meio externo: o ambiente de trabalho. Embora qualquer profissão esteja suscetível a esse tipo de estresse, estudos sugerem que os profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem, são os mais afetados. Estes trabalhadores lidam diariamente com situações de sobrecarga emocional e cognitiva, como o sofrimento e a morte de pacientes, em jornadas de trabalho excessivas, e, muitas vezes, sem reconhecimento. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco e impactos da síndrome de burnout na saúde de profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando-se de artigos coletados na base de dados Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** A revisão dos estudos selecionados revelou que a síndrome de burnout é causada por um grupo de elementos que leva o indivíduo a mudar de comportamento, afetando sua vida profissional e social. Dentre os sintomas destaca-se a despersonalização, falta de energia e entusiasmo, sentimento de incompetência, irritabilidade, dificuldades de concentração, alterações de sono, apetite e humor, resultando numa decaída do desempenho profissional, incapacidade de realizar suas atividades e distanciamento social e emocional de amigos e familiares. **Considerações finais:** O trabalho do enfermeiro é cansativo porém essencial para toda população. Dessa forma, evidencia-se a grave preocupação com os fatores de risco e consequências da síndrome de burnout para saúde do profissional de enfermagem. É imperativo que as instituições promovam políticas de prevenção e bem-estar além de um suporte psicológico contínuo, a fim de que a condição não afete a instituição e a vida do trabalhador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Enfermagem. Exaustão.

# INFÂNCIA CONECTADA: OS IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS

João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As redes sociais tornaram-se parte do cotidiano das crianças, influenciando seu desenvolvimento emocional e social. Embora ofereçam benefícios, como aprendizado e interação, o uso excessivo pode causar impactos negativos na saúde mental, incluindo ansiedade, baixa autoestima e dificuldades de concentração. **Objetivo:** Analisar os impactos do uso das redes sociais na saúde mental das crianças. Além disso, busca-se compreender de que forma o uso excessivo dessas plataformas interfere no desenvolvimento emocional e social infantil. **Relato de experiência:** Durante uma visita técnica, foi possível acompanhar a vivência de uma criança de 8 anos que estava sendo assistida pelo enfermeiro da UBS enquanto aguardava uma consulta com o psicólogo. Durante a consulta de enfermagem, a criança demonstrou sinais de ansiedade e desconforto social devido à presença de outras pessoas no local. A acompanhante relatou que a criança passou a apresentar sintomas de depressão e forte dependência do celular após ficar sem o dispositivo por um período, como consequência de comportamentos inadequados na escola. Ao final da consulta, a enfermeira orientou a acompanhante a observar os tipos de conteúdos e jogos acessados pela criança e sugeriu a introdução de brincadeiras e atividades caseiras que despertasse o interesse por interações sociais saudáveis, reduzindo a necessidade do uso excessivo do aparelho eletrônico. **Discussão:** A assistência de enfermagem na saúde mental infantil busca identificar e manejar os impactos das redes sociais, exigindo competências especializadas para garantir um cuidado seguro e eficaz. Nesse contexto, é essencial o acompanhamento contínuo da rotina da criança, avaliando se as estratégias adotadas estão gerando efeitos positivos. Caso contrário, é necessário intervir com novas abordagens para promover o bem-estar e a saúde mental da criança de forma adequada. **Conclusão:** O uso excessivo das redes sociais pode contribuir para ansiedade, depressão, baixa autoestima e dificuldades de socialização. Além disso, a dependência digital pode reduzir o tempo dedicado a brincadeiras, interações presenciais e atividades essenciais para o desenvolvimento emocional e cognitivo. Portanto, é fundamental que pais e responsáveis estabeleçam limites saudáveis e incentivem hábitos que promovam o bem-estar infantil no ambiente digital.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rede social. Criança. Infância.

# MODULAÇÃO ALOSTÉRICA DOS RECEPTORES DE NEUROTRANSMISSORES: QUAIS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS?

Cynthia Angélica Santos De Araújo<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A modulação alostérica dos receptores de neurotransmissores surge como uma estratégia terapêutica inovadora no tratamento de doenças neurológicas e sistêmicas. Esse mecanismo envolve a regulação indireta da atividade dos receptores por ligantes que se ligam a regiões distintas do sítio ativo, alterando a resposta ao neurotransmissor natural. A modulação alostérica tem sido investigada principalmente em doenças como Alzheimer, Parkinson e esquizofrenia, com a promessa de tratamentos mais específicos e com menos efeitos colaterais do que os ligantes ortostéricos convencionais. **Objetivo:** Esta revisão visa analisar como a modulação alostérica pode impactar o desenvolvimento de doenças neurológicas, destacando os receptores envolvidos e as perspectivas terapêuticas dessa abordagem. O objetivo é preencher a lacuna no conhecimento sobre os mecanismos subjacentes a esses efeitos e discutir os potenciais benefícios e desafios dessa estratégia. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados BVS, LILACS, SciELO, Web of Science e PubMed/Medline, considerando estudos de 2021 a 2024. Utilizaram-se descritores como “Allosteric Modulation”, “Neurotransmitter Receptors” e “Neurological Disorders”. Os critérios de inclusão foram definidos para selecionar estudos relevantes sobre a modulação alostérica e seus efeitos terapêuticos. Foram extraídos dados como título, ano de publicação, autores e conclusões dos estudos. **Resultados:** Estudos sugerem que moduladores alostéricos podem alterar seletivamente a atividade dos receptores, oferecendo novas abordagens terapêuticas. Moduladores alostéricos positivos, como os que atuam no receptor GABA-A, têm mostrado eficácia em ansiedade e epilepsia, enquanto moduladores negativos se destacam no tratamento da esquizofrenia. No Alzheimer, moduladores do receptor muscarínico de acetilcolina apresentam benefícios para a memória. A modulação do receptor NMDA do glutamato se mostra promissora na depressão e doenças neurodegenerativas, e a modulação do receptor de dopamina D2 no Parkinson. **Conclusão:** A modulação alostérica oferece uma estratégia promissora com menor risco de efeitos adversos, mas mais pesquisas são necessárias para entender os efeitos a longo prazo e superar obstáculos como a variabilidade individual e os efeitos colaterais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Receptores. Neurotransmissores. Modulação Alostérica.

# NEUROTRANSMISSORES E PLASTICIDADE SINÁPTICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E MEMÓRIA

Cynthia Angélica Santos De Araújo<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A aprendizagem e a memória dependem de processos de plasticidade no sistema nervoso central, que envolvem mudanças nos neurônios em resposta a estímulos. Neurotransmissores como glutamato, GABA, dopamina e acetilcolina regulam a transmissão sináptica e as alterações plásticas necessárias para a codificação de novas informações. A plasticidade sináptica é mediada pela ativação de receptores de glutamato AMPA e NMDA, modulação de canais iônicos e cascatas de sinalização proteica. Este estudo busca explorar como esses mecanismos contribuem para a memória e o aprendizado, além de investigar as implicações dessas vias em distúrbios de memória e doenças neurodegenerativas. **Objetivo:** O objetivo é investigar os mecanismos bioquímicos da plasticidade sináptica, focando nos neurotransmissores e nas mudanças sinápticas de curto e longo prazo. Também se busca compreender as cascatas de sinalização que regulam o fortalecimento e enfraquecimento sináptico, essenciais para a memória. **Metodologia:** Foram selecionados estudos com ensaios *in vitro* e *in vivo* em ratos. Foram realizados registros eletrofisiológicos para avaliar alterações na força sináptica no hipocampo e córtex pré-frontal. Ensaios bioquímicos quantificaram a ativação de receptores NMDA, AMPA, e proteínas de sinalização como PKC e CaMKII. O BDNF foi quantificado, e os animais foram submetidos a tarefas de aprendizagem espacial, como o labirinto aquático de Morris. **Resultados:** A ativação do receptor NMDA foi crucial para iniciar a LTP (Potenciação de Longo Prazo), enquanto os receptores AMPA mantiveram a plasticidade. O aumento da concentração de cálcio intracelular ativou a CaMKII, regulando a inserção de receptores AMPA e sustentando a conexão neuronal. O BDNF foi essencial para a manutenção da LTP e a formação de memórias de longo prazo. A LTD (Depressão de Longo Prazo) foi caracterizada pela desfosforilação e internalização dos receptores AMPA, enfraquecendo as conexões sinápticas. **Conclusão:** Os neurotransmissores e as vias de sinalização intracelular são essenciais para a plasticidade sináptica. A ativação de NMDA, AMPA, CaMKII e BDNF é crítica para a plasticidade de longo prazo, com implicações para distúrbios de memória e doenças neurodegenerativas, como Alzheimer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neurotransmissores. Plasticidade sináptica. Memória.

## IMPACTO DAS SEQUELAS DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA SAÚDE MENTAL DO PACIENTE APÓS A ALTA HOSPITALAR

**Bharbara Roberta De Sousa Pereira<sup>1</sup>; João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>2</sup>; Maria Laura Magalhães Monte Salustiano<sup>3</sup>; Maria Júlia Ferreira Reis<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das causas de incapacidade no mundo, deixando sequelas físicas, cognitivas e emocionais que afetam a qualidade de vida dos pacientes. Após a alta hospitalar, muitos pacientes enfrentam dificuldades motoras, alterações na comunicação e dependência funcional, o que pode gerar impacto na saúde mental, como depressão, ansiedade e transtornos de adaptação, dificultando a reabilitação e a reintegração social. A falta de suporte emocional e acompanhamento psicológico agrava esse cenário. Portanto, compreender essas sequelas e promover estratégias de cuidado adequadas são fundamentais para a recuperação do paciente. **Objetivo:** Referir o impacto das sequelas do AVE na saúde mental dos pacientes após a alta hospitalar. **Compreender** como as limitações físicas, cognitivas e comunicativas influenciam o bem-estar emocional, contribuindo para o desenvolvimento de transtornos como depressão e ansiedade. **Metodologia:** Desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, em Outubro de 2023, com foco na análise dos impactos das sequelas do AVE isquêmico na saúde mental dos pacientes do sexo masculino, após a alta hospitalar. Coletados por meio de relatos obtidos em campo de estágio acadêmico de pacientes que sofreram AVE. Com ambiente clínico e domiciliar, permitindo uma compreensão aprofundada dos desafios como locomoção e autoestima enfrentados no cotidiano. **Resultados:** A alta prevalência de sintomas como depressão, ansiedade e insegurança, muitas vezes associadas à perda da autonomia e às dificuldades de comunicação. O isolamento social e a dependência de terceiros são fatores que agravam o sofrimento emocional. Suporte emocional é uma das formas de reabilitação, visando a melhoria da qualidade de vida do paciente e facilitando a reintegração social. **Conclusão:** As sequelas do AVE não se limitam apenas aos impactos físicos, mas também afetam a saúde mental dos pacientes, o que pode dificultar significativamente tanto o processo de recuperação quanto a reintegração social. Esses efeitos psicológicos, como a depressão, a ansiedade, o comprometimento cognitivo e a dependência de terceiros, tornam o enfrentamento das dificuldades diárias ainda mais desafiador. Diante disso, o suporte psicológico e a reabilitação são essenciais para melhorar a qualidade de vida, reduzir impactos emocionais e favorecer a reintegração social dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** AVE. Recuperação. Suporte.

## ATIVIDADES COGNITIVAS NO COMBATE E PREVENÇÃO A DOENÇA DE ALZHEIMER

Laura Yasmin Magiero<sup>1</sup>; Raphaella Pereira Marques Luiz<sup>2</sup>; Sophia Fernanda Goulart Pereira<sup>3</sup>; Thais Dos Santos Silva<sup>4</sup>.

### RESUMO

Introdução: A doença de Alzheimer se caracteriza por um transtorno neurodegenerativo, manifestando-se através da deterioração cognitiva da memória, alguns sintomas característicos são: perda de memória, agressividade, e confusão mental. Esses sintomas causam impactos no cotidiano de seus familiares e cuidadores, um dos principais desafios é a perda de memória, de modo, que com os avanços da doença o paciente se esqueça de seus familiares e amigos, prejudicando suas relações sociais e causando empecilhos no tratamento. Os mais afetados por essa doença são idosos acima dos 65 anos, e um fator determinante para evitar a doença, são os estímulos cognitivos e físicos, algumas atividades que podem ser realizadas são a leitura, interações sociais e atividades físicas. Algumas cidades oferecem atividades gratuitas, como xadrez, pilates, bibliotecas, bocha, truco e malha. Algumas localidades não oferecem essas atividades por fatores socioeconômicos, mas os idosos podem adaptar algumas delas, como o xadrez, dominó, truco, e leitura, que são acessíveis. Objetivo: apresentar a importância de estimular o cérebro, com atividades cognitivas, para que doenças neurodegenerativas sejam evitadas ou retardadas. Metodologia: Para fundamentar essa pesquisa, foram realizadas leituras de artigos científicos recentes que embasam a importância de atividades cognitivas para esses pacientes. Foi possível observar que atividades com competitividade aparentam ser mais eficazes, desenvolvendo a parte cognitiva e motora. A leitura também tem um papel importante. Resultados: retirada da análise de um artigo onde 1.903 idosos sem a doença, que possuíam atividades cognitivamente estimulantes foram analisados, foi possível observar que 457 pacientes só tiveram a doença com 88 anos, onde a idade média é 65, no restante dos pacientes não foi detectada. Então as constâncias de atividades cognitivas desempenham uma função importante para retardar os sintomas de doenças como Alzheimer. Conclusões: enfatiza-se a importância do estímulo cognitivo, trazendo saúde ao longo do envelhecimento e evitando doenças. Além das políticas públicas em estimular hábitos cognitivos ao longo da vida, oferecendo atividades gratuitas a idosos em casos de vulnerabilidades social, para que eles possam interagir, se divertir, e manter sua saúde da melhor forma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença cognitiva. Alzheimer. Neurodegenerativo.

# TECNOESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

José Humberto Alves<sup>1</sup>; Eduarda Pereira Damião<sup>2</sup>; Daniela De Jesus Costa<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O uso excessivo de tecnologias digitais tem sido associado ao surgimento do tecnoestresse, um fenômeno caracterizado por ansiedade, fadiga mental e sobrecarga emocional decorrentes da interação constante com dispositivos e plataformas digitais. Entre estudantes universitários, esse problema ganha relevância devido à alta demanda por conectividade para atividades acadêmicas e sociais. **Objetivo:** Analisar, na literatura, o que tem sido discutido sobre os sintomas e fatores contribuintes do tecnoestresse na saúde mental de estudantes universitários. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed, SciELO e PsycINFO, considerando artigos publicados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024. Foram incluídos estudos que abordavam a relação entre tecnoestresse e saúde mental em estudantes universitários, com foco em sintomas como ansiedade, depressão, fadiga e dificuldades de concentração. A análise seguiu as etapas de identificação, seleção, categorização e síntese dos dados. **Resultados:** Foram identificados 428 artigos, dos quais 11 compuseram a amostra final. Dos 11 estudos analisados, 82% (9 estudos) utilizaram ferramentas subjetivas, como o Technostress Questionnaire (TQS) e o Technostress Scale, enquanto apenas 18% (2 estudos) empregaram métodos objetivos, como medições fisiológicas ou análise de padrões de uso de tecnologia. Os resultados revelaram que o tecnoestresse está associado a níveis elevados de ansiedade, depressão e exaustão emocional entre estudantes universitários, com maior prevalência na faixa etária de 18 a 25 anos. Fatores como a necessidade de multitarefa, a pressão por respostas imediatas e a dependência de dispositivos digitais foram apontados como principais causas. **Conclusões:** O tecnoestresse representa um desafio significativo para a saúde mental de estudantes universitários, impactando seu bem-estar e desempenho acadêmico. Estratégias de prevenção e intervenção, como a promoção de pausas regulares no uso de dispositivos, a gestão do tempo online e a educação sobre uso consciente da tecnologia, aliadas ao oferecimento de suporte psicológico, são fundamentais para mitigar os efeitos negativos desse fenômeno. Além disso, sugere-se a realização de pesquisas futuras que combinem métodos subjetivos e objetivos para uma compreensão mais abrangente do tecnoestresse, incluindo a investigação de faixas etárias específicas e o desenvolvimento de ferramentas de avaliação mais precisas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnoestresse. Saúde mental. Universitários.

## EFEITOS GERADOS NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA.

Thais Dos Santos Silva<sup>1</sup>; Laura Yasmin Magiero<sup>2</sup>; Raphaella Pereira Marques Luiz<sup>3</sup>; Sophia Fernanda Goulart Pereira<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A atividade física é um dos caminhos para uma vida saudável. Além de proporcionar melhorias na qualidade de vida, atua diretamente na saúde mental das pessoas. Sentir-se bem com seu corpo e estar com disposição física, é parâmetro para mudar a vida de qualquer pessoa. A saúde mental está diretamente ligada a sua saúde física, pois as duas precisam caminhar juntas para efetividade de ambas. **Objetivo:** Evidenciar os benefícios gerados no tratamento de depressão e ansiedade com o auxílio da atividade física. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa baseada em artigos científicos indexados. A busca foi realizada em bases de dados utilizando operadores booleanos (AND, OR) para refinar os resultados. Foram selecionados estudos que abordam os benefícios que a atividade física causa no tratamento de depressão e ansiedade. **Resultados:** No contexto da depressão, os exercícios aeróbico e de resistência mostraram eficácia na redução dos sintomas, quando praticados por cerca de 150 à 300 minutos semanais, o que seria aproximadamente 20 minutos diários ou 50 minutos três vezes por semana. É importante frisar que o exercício estimula a produção de endorfinas e neurotransmissores relacionados ao bem-estar, reduzindo os efeitos negativos da correria do cotidiano. Com o exercício, ocorre a desconexão das irritações diárias, bem como a concentração nos movimentos do corpo. Essa prática inclui melhorias no ânimo, qualidade do sono, resistência física, melhora no humor, aumenta a autoconfiança e ajuda a relaxar, além de reduzir os sintomas da depressão e ansiedade, promovendo uma melhora significativa no tratamento das pessoas. **Considerações finais:** Outro ponto de destaque é a influência da prática de atividades físicas, sobretudo aquelas executadas em grupo, para a melhora do convívio social. Sem dúvidas, o exercício, quando praticado na companhia de pessoas, pode minimizar os impactos negativos do isolamento social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Promoção da saúde. Qualidade de vida.

# EFEITO DA FADIGA MENTAL INDUZIDA POR REDES SOCIAIS NO DESEMPENHO COGNITIVO DE JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL

Mateus Freitas De Medeiros<sup>1</sup>; Breno Guilherme De A. T. Cabral<sup>2</sup>.

## RESUMO

Introdução: Dentre os fatores que podem causar declínio no desempenho de atletas de futebol, está a fadiga mental. Em atletas profissionais, essa condição tem sido associada a quedas na performance física, motora, técnico-tática e cognitiva, comprometendo funções como controle inibitório, tempo de reação e precisão. O uso prolongado de smartphones pode desencadear esse fenômeno, ao sobrecarregar o sistema cognitivo. No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos desse fenômeno em atletas em idade escolar. Objetivo: Verificar se a utilização de 40 minutos de redes sociais em smartphones pode gerar fadiga mental em atletas escolares de futebol e suas consequências no desempenho cognitivo. Metodologia: Realizou-se um Ensaio Clínico Randomizado Cruzado com 16 atletas masculinos, de 13 a 16 anos. Os sujeitos foram divididos em duas condições: 1) Intervenção - Utilização de 40 minutos de redes sociais; 2) Controle - Documentário neutro com duração de 40 minutos. Após a primeira fase, realizou-se um washout de 2 semanas, e os sujeitos inverteram as condições. Para análise dos níveis de Fadiga Mental, foi utilizado uma escala EVA, e para o desempenho cognitivo, o Stroop Test. Resultados: Verificou-se que, na variável Fadiga Mental, os índices foram maiores na condição Intervenção (? Variation = 1.25) em relação à condição Controle (? Variation = 0.10) ( $p = 0.011$ ; Effect Size: -0.750; Power: 0.905). Na condição Intervenção, os atletas apresentaram um declínio no desempenho na fase incongruente do Stroop Test, errando mais vezes ( $Md = 1.00$ ) e com um tempo total de reação mais lento ( $Md = 2052$ ) que na condição Controle ( $Md = 0.00$ ;  $Md = -1124$ ) ( $p = 0.044$ ; Effect Size: -0.583; Power: 0.928). Conclusão: Conclui-se com o presente estudo que a utilização de 40 minutos de redes sociais em smartphones gera fadiga mental e, por consequência, afeta negativamente a atenção, precisão e tempo de reação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde digital. Adolescentes. Performance cognitiva.

## A UTILIZAÇÃO DE 40 MINUTOS DE REDES SOCIAIS EM SMARTPHONES PODE GERAR FADIGA MENTAL EM ATLETAS ESCOLARES?

Mateus Freitas De Medeiros<sup>1</sup>; Breno Guilherme De A. T. Cabral<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente, os smartphones são amplamente utilizados, abrangendo atividades profissionais, educacionais, de lazer e comunicação. No entanto, o uso constante desses dispositivos pode gerar a fadiga mental, um estado de cansaço cognitivo que prejudica funções executivas essenciais como atenção, memória e tempo de reação, que impactam principalmente no desempenho esportivo. Embora tenha sido verificado que a utilização de smartphones por um tempo prolongado de forma ininterrupta causa fadiga mental em atletas de elite, pouco ainda se sabe em atletas escolares. **Objetivo:** Analisar se 40 minutos de redes sociais em smartphones é suficiente para induzir fadiga mental em jovens atletas. **Metodologia:** Ensaio Clínico Randomizado Cruzado com 16 atletas do sexo masculino, de 13 a 16 anos. Os sujeitos foram divididos em duas condições: 1) Intervenção - Utilização de 40 minutos de redes sociais; 2) Controle - Documentário neutro com duração de 40 minutos. Após a primeira fase, realizou-se um washout de 2 semanas, e os sujeitos inverteram as condições. Para análise dos níveis de Fadiga Mental, foi utilizado uma escala Escala Visual Analógica (pré e pós condições). **Resultados:** Analisando os resultados, percebeu-se que a utilização de 40 minutos de redes sociais gerou fadiga mental superior a 40 minutos de observação de um documentário neutro (Intervenção [? Variation = 1.25]; Controle [? Variation = 0.10]) ( $p = 0.011$ ; Effect Size: -0.750; Power: 0.905). **Conclusão:** Conclui-se então com o presente estudo que a utilização de redes sociais em smartphones por um período de 40 minutos causa fadiga mental em jovens atletas do sexo masculino em idade escolar, surgindo a possibilidade de possíveis efeitos negativos em funções cognitivas dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esportistas escolares. Mundo digital. Cansaço intelectual.

## SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 E SAÚDE COGNITIVA

**João Vitor Da Silva<sup>1</sup>; Juliana Oliveira Lopes Barbosa<sup>2</sup>; Sara Vitória De Oliveira Costa<sup>3</sup>;  
Weslleyanne Millena Da Silva Costa<sup>4</sup>; Matheus Vinicius Martins Barbosa<sup>5</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** Nos últimos anos, o ômega-3 tem sido amplamente investigado devido aos seus múltiplos efeitos benéficos para o organismo. Este ácido graxo essencial é um dos componentes das membranas celulares e desempenha um papel crucial na manutenção da estrutura e funcionalidade das células neuronais. Evidências científicas recentes sugerem que a deficiência de ômega-3 está associada a um maior risco de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, destacando a importância de sua adequada inclusão na dieta para a preservação da saúde cerebral. **Objetivo:** Descrever os efeitos da suplementação de ômega-3 na saúde cognitiva. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em uma busca sistemática por artigos científicos nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO, mediante os seguintes descritores: “Ácido graxo”, “Ômega 3” e “Envelhecimento cognitivo”, combinados com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão abrangeram: (I) estudos publicados nos últimos 10 anos (2015-2025) e (II) estudos sem restrição de idioma, enquanto que os de exclusão: (I) estudos que não abordassem diretamente o tema proposto e (II) estudos de revisão. **Resultados:** O ácido eicosapentaenoico (EPA) e o ácido docosahexaenóico (DHA) desempenham funções específicas no organismo, incluindo a prevenção da perda sináptica e a proteção contra o estresse oxidativo. Deficiências de DHA têm sido associadas à redução do volume do hipocampo e ao acúmulo de placas amiloides no cérebro. Alguns estudos indicam que o baixo consumo de ômega-3 pode estar relacionado ao declínio cognitivo em indivíduos da terceira idade. Nesse contexto, algumas intervenções demonstraram melhorias na memória, atenção e fluência verbal após a suplementação com EPA e DHA. No entanto, ensaios clínicos com amostras maiores não encontraram efeitos significativos, especialmente em adultos saudáveis sem déficits cognitivos. **Considerações finais:** Os estudos analisados apresentam resultados divergentes quanto aos efeitos da suplementação de ômega-3 na saúde cognitiva. Enquanto alguns apontam benefícios, outros não observam diferenças estatisticamente significativas, ressaltando a importância de novas pesquisas acerca desta temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ácido graxo. Sistema nervoso. Cognição.

## CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS

**Sara Vitória De Oliveira Costa<sup>1</sup>; Wesleyanne Millena Da Silva Costa<sup>2</sup>; Matheus Vinicius Martins Barbosa<sup>3</sup>; Juliana Oliveira Lopes Barbosa<sup>4</sup>; João Vitor Da Silva<sup>5</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde define saúde mental como “um estado de bem-estar no qual um indivíduo é capaz de reconhecer suas próprias habilidades, lidar com os estresses normais da vida e contribuir para a sua comunidade”. Mais especificamente, segundo Faria (2020), uma criança mentalmente saudável “apresenta um desenvolvimento cognitivo, emocional e social adequado à sua idade”. Estudos indicam que, a partir dos 5 anos de idade, transtornos mentais como TDAH e ansiedade podem se manifestar e já ser diagnosticados. Pesquisas também apontam que esses problemas afetam 11,6% da população mundial entre 5 e 24 anos de idade. Diante disso, intervenções multidisciplinares são cruciais para reduzir a gravidade dos transtornos mentais, podendo evitar que se tornem crônicos. A fisioterapia, portanto, surge como um importante recurso complementar às abordagens convencionais de tratamento. **Objetivo:** Descrever os benefícios da intervenção fisioterapêutica na saúde mental de crianças, com foco naquelas diagnosticadas com TDAH e ansiedade. **Metodologia:** Foram selecionados artigos disponíveis nas bases de dados PubMed, BVS e PEDro, mediante os seguintes descritores: “Mental Health”, “Children”, “TDAH” e “Anxiety”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram adotados como critérios de inclusão (a) artigos publicados nos últimos 10 anos (2015-2025) e (b) artigos redigidos em português/inglês. Já como critérios de exclusão (a) estudos com fuga ao tema e (b) teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. **Resultados e discussão:** Índícios sugerem que a intervenção psicomotora pode atuar em diferentes subtipos de TDAH em crianças, contribuindo para o desenvolvimento da motricidade fina, bem como das habilidades sensoriais, motoras, perceptuais e cognitivas. Adicionalmente, observa-se que a brincadeira pode ser um meio eficaz para desenvolver esses aspectos, pois envolve o treinamento do movimento controlado, o que, por sua vez, promove modificações cerebrais. Além disso, pesquisas sobre o tratamento da ansiedade na infância têm reafirmado os benefícios dos exercícios respiratórios, ao constatarem a redução dos níveis de ansiedade e a regulação dos pensamentos adaptativos e desadaptativos, possibilitando um melhor desempenho nas atividades diárias. **Conclusão:** A fisioterapia, por meio de intervenções psicomotoras e respiratórias, mostra-se promissora como alternativa complementar no tratamento de transtornos mentais, como TDAH e ansiedade infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotricidade. Exercícios respiratórios. Público infantil.

## **BEM-ESTAR E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES NA ÁREA DA SAÚDE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO**

**Ana Catarina Miranda<sup>1</sup>; Fernanda Resende Gonçalves<sup>2</sup>; Bruna Gomes Lima Linhares<sup>3</sup>;  
Gheysa Chisper Cunha Resende<sup>4</sup>; Elenir Borges Da Cunha<sup>5</sup>.**

### **RESUMO**

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Trabalhador (PNST), visa promover e proteger a saúde dos trabalhadores, para reduzir as taxas de morbidade e mortalidade referentes ao trabalho. Essa política evidencia a vigilância em saúde, cuidados no ambiente laboral, prevenção de adoecimento e reabilitação profissional. A PNST surgiu como resposta à demanda por um sistema de saúde que protegesse e promovesse a saúde dos trabalhadores tornando prioridade devido aos riscos constantes enfrentados pelos profissionais. Como: exposição a agentes biológicos, químicos e físicos, e estresse emocional causado pela pressão por resultados e jornadas intensas. Falta de infraestrutura, EPIs e apoio psicológico pioram a situação, afetando tanto a saúde dos profissionais quanto a qualidade do atendimento prestado. Objetivo: Destacar a importância da PNST como um instrumento essencial para promover e proteger a saúde dos trabalhadores. Metodologia: Critérios: Idioma português e publicações dos últimos 10 anos. Revisão bibliográfica, integrativa e documental, foi realizada de forma sistemática e organizada para garantir a confiabilidade das informações, com base em fontes oficiais relacionadas à PNST. A Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que institui a PNST, foi utilizada como principal referência, juntamente com artigos, relatórios e diretrizes do Ministério da Saúde. Resultados: Observou que a saúde do profissional na área da saúde é importante para assegurar a qualidade no cuidado aos pacientes e o bem-estar dos trabalhadores. O processo de saúde-doença dos trabalhadores está diretamente relacionado às condições e organização do trabalho, manifestando-se em doenças ocupacionais, acidentes e problemas de saúde mental. Conclusão: Para que a PNST seja eficaz, é preciso adotar ações práticas, como a colaboração entre saúde, previdência e trabalho, fiscalização das condições de trabalho, capacitação e campanhas educativas sobre prevenção de riscos. Os desafios são grandes, devido à falta de recursos e as desigualdades sociais. Superar esses obstáculos exige compromisso político, envolvimento da sociedade e diálogo entre governo. Promover um ambiente laboral hígido e livre de doenças e acidentes do trabalho, melhorando as condições de trabalho e minimizando as consequências prejudiciais é contribuir na formação de uma sociedade que promova a saúde preventiva através dos espaços de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Política. Ambiente. Qualidade.

## **SOBRECARGA E IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES**

**Gheysa Chisper Cunha Resende<sup>1</sup>; Ana Catarina Miranda<sup>2</sup>; Bruna Gomes Lima Linhares<sup>3</sup>; Fernanda Resende Gonçalves<sup>4</sup>; Elenir Borges Da Cunha<sup>5</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** A tarefa de cuidar envolve não só uma relação de obrigação e de responsabilidade para com a pessoa cuidada, como também de proximidade e intimidade. O oferecimento de cuidados contínuos à pessoa enferma, especialmente quando se dá por parte de um único cuidador responsável, pode ser vivido por ele com “sobrecarga”. Cuidar de um doente em cuidados paliativos domiciliar provoca um impacto na saúde física e mental do cuidador familiar. A que considerando variáveis individuais e coletivas no âmbito do cuidado. **Objetivo:** Compreender a sobrecarga e a saúde mental do cuidador informal familiar do paciente paliativo domiciliado. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática integrativa, priorizando estudos publicados em bases de dados: PubMed, SciELO, PsycINFO e LILACS, utilizando descritores como: “saúde mental”, “sobrecarga do cuidador” e “cuidados paliativos domiciliares”. Minimizando vieses e garantindo uma ampla gama de perspectivas e evidências que sejam considerados. **Critérios:** Leituras de títulos no idioma português dos últimos 10 anos. **Resultados:** A sobrecarga é o limite do estado físico e psicológico de um indivíduo, situação que pode refletir em seu estado de saúde e qualidade de vida. O papel de cuidar tem impacto nas várias dimensões da vida do cuidador, que por vezes se esquece de si próprio em detrimento do. Os efeitos na saúde mental podem resultar numa maior prevalência de sentimentos depressivos e scores de saúde mental. inferiores. A sobrecarga maior foi identificada nos cuidadores que cuidam de pacientes com incapacidade funcional importante, quando maior a dependência do paciente maior a sobrecarga do cuidador. **Conclusão:** A sensibilização dos profissionais de saúde para a importância do cuidado ao cuidador é um pilar fundamental na qualidade dos cuidados prestados. Um cuidador apoiado, consciente da complexidade do seu papel e dotado de ferramentas para lidar com as exigências emocionais e físicas, não só melhora a sua própria qualidade de vida e saúde mental, como também contribui para um fim de vida digno do doente paliativo. Investir no apoio aos cuidadores familiares através de políticas pública como: grupos de treinamentos de cuidadores, suporte psicológico, acompanhamento multiprofissional são indispensáveis para promover cuidado integral e humanizado, beneficiando todos os envolvidos no processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidar. Depressão. Apoio.

# ESCUITA PSICOLÓGICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivetilde Nascimento Delgado Mota<sup>1</sup>; Silvana Ferreira De Sousa Alves<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Este relato apresenta a experiência de escuta psicológica em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um bairro periférico de Imperatriz-MA. Conforme a Política Nacional de Atenção Básica, as UBSs são a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papel essencial na promoção da saúde e prevenção de doenças. Contam com uma equipe multiprofissional, incluindo médicos/as, enfermeiros/as, psicólogas/os, cirurgiões/ãs-dentistas e agentes comunitários de saúde, oferecendo serviços essenciais à população. Nesse contexto, a escuta psicológica individual é uma prática desenvolvida pelo psicólogo e/ou acadêmico de psicologia, com o objetivo de oferecer suporte emocional e psicológico aos pacientes. **Objetivo:** Descrever a experiência da escuta qualificada no modelo de plantão psicológico em UBS. **Metodologia:** Utiliza-se abordagem qualitativa com base na Análise do Discurso, a qual permite compreender os significados e sentidos presentes nas falas dos pacientes, considerando o contexto sociocultural. O atendimento foi realizado a uma mulher de 40 anos, casada, dona de casa, encaminhada pela agente comunitária de saúde por apresentar sintomas de ansiedade generalizada. **Resultados:** A paciente relatou ter insônia, dificuldade de interação social, medo de sair de casa, lapsos de memória e crises de ansiedade com sintomas físicos como taquicardia e sudorese. Destacou ainda que não procurou atendimento antes por medo do julgamento social, o que evidencia barreiras no acesso à saúde mental. Durante a escuta, a paciente relatou que sua ansiedade se intensificou após a pandemia da Covid-19, o que levou à realização de psicoeducação sobre ansiedade. Identificaram-se possíveis manifestações clínicas das “condições pós-Covid”, conforme a Nota Técnica Nº 57/2023 do Ministério da Saúde. **Conclusão:** O estigma social pode dificultar a busca por atendimento psicológico, reforçando a importância das UBSs e dos/as profissionais envolvidos na atenção básica. A paciente reconheceu a necessidade de continuidade do acompanhamento psicológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atendimento primário. Psicoeducação. Saúde mental.

# IMPACTOS DA PRÁTICA ESPORTIVA PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Gustavo Lopes De Lima<sup>1</sup>; Clévia Fernanda Sies Barboza<sup>2</sup>.

## RESUMO

Introdução: Conforme o DSM-5, Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (2014), o transtorno do espectro autista é definido como transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos. Pessoas dentro do Espectro podem ser classificadas em três graus: leve, moderado e severo. Diante disso, a prática esportiva inclusiva pode ser uma grande aliada para o desenvolvimento motor, social e emocional de crianças dentro desse quadro. Objetivo: Investigar os impactos da prática esportiva para o desenvolvimento biopsicossocial de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Metodologia: A metodologia da pesquisa abordada é uma revisão bibliográfica, que inclui revisão de conceitos, métodos e objetivos derivado de métodos qualitativos, através de dados coletados por meio de artigos científicos gratuitos no Scielo, Google Scholar e em livros. Descritores da pesquisa: Transtorno do Espectro Autista, Educação física e inclusão. Resultados: Crianças com TEA apresentam dificuldades em aprender regras de convívio social, intencionalidade do outro e comunicação não verbal. Também podem apresentar esteriotipias e ecolalias, o que pode trazer significativos prejuízos em sua interação social com seus pares. Diante disso, a prática esportiva pode auxiliar a criança com TEA a aprender regras de convívio social, como limites e regras, auxiliar no desenvolvimento emocional para saber ganhar e perder, aprimorar habilidades sociais como paciência, resiliência e pode ser um fator de inclusão na sociedade entre neurodivergentes e neurotípicos. Considerações finais: Nota-se que a prática esportiva adaptada para crianças com TEA pode ser um grande aliado no seu desenvolvimento biopsicossocial, trazendo impactos positivos na sua formação como pessoa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo. Esporte. Inclusão.

## FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Alanna Nascimento Delgado Mota<sup>1</sup>; Alvaro Itauna Schalcher Pereira<sup>2</sup>; Haline De Alencar Santiago Barbosa<sup>3</sup>; Laiwan Sousa Silva<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A ansiedade e a depressão têm origens semelhantes em termos de como afetam o corpo e são problemas de saúde mental bastante comuns no mundo todo. É frequente que pessoas diagnosticadas com um desses transtornos apresentem outros problemas psiquiátricos ao mesmo tempo, o que pode tornar o tratamento mais complicado. Os medicamentos tradicionais que tratam essas condições, como os antidepressivos e ansiolíticos, muitas vezes causam efeitos colaterais, incentivando a procura por alternativas naturais, especialmente nos casos mais brandos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar os fitoterápicos mais utilizados no tratamento da ansiedade e da depressão, explicando como funcionam, quais são seus efeitos colaterais e em que casos não devem ser utilizados. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma abordagem inicial e exploratória, com a consulta de artigos publicados entre 2018 e 2023 em bancos de dados como Google Acadêmico, Farmacopeia e LILACS, além de livros relevantes de farmacologia, como os de Bjorn C. Knollman e Laurence L. Brunton. **Resultados:** Os fitoterápicos mais mencionados incluem *Passiflora incarnata* L., *Valeriana officinalis* L., *Piper methysticum* L., *Hypericum perforatum* L. e *Crataegus oxyacantha* L.. Esses fitoterápicos têm se mostrado eficazes, especialmente em casos leves, para diminuir os sintomas de ansiedade e depressão. Contudo, podem causar efeitos colaterais como sonolência excessiva, interação com outros medicamentos que diminuem a atividade do sistema nervoso central e não são recomendados para mulheres grávidas ou amamentando, nem para pessoas com problemas no fígado. **Conclusões:** Dessa forma, o uso desses fitoterápicos requer acompanhamento médico e uma avaliação cuidadosa. O tratamento com medicamentos deve ser acompanhado de forma contínua, com um monitoramento clínico rigoroso, para que os resultados sejam os melhores possíveis e os riscos associados sejam minimizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina natural. Ansiolíticos. Fitoterápicos.

# ATIVIDADES PRÁTICAS DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE EM VIDA ESCOLAR

Susana Maria Melo Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência compreende a faixa etária entre 10 e 19 anos, sendo uma fase marcada por mudanças significativas e processos rápidos de desenvolvimento físico, emocional e social. Nesse período, a família exerce um papel fundamental, influenciando diretamente a evolução do adolescente, dependendo do ambiente sociocultural no qual está inserida. No entanto, apesar de ser uma etapa de crescimento, a adolescência também apresenta desafios, como o alto índice de mortalidade entre jovens, segundo dados da OMS. Além disso, adolescentes com histórico familiar de depressão têm maior probabilidade de desenvolver a doença, destacando a importância de ações preventivas e de promoção da saúde mental. Para prevenir problemas de saúde mental na adolescência, é essencial fomentar um ambiente de apoio emocional, incentivar a comunicação aberta sobre sentimentos e preocupações, e promover atividades físicas e sociais que contribuam para o bem-estar integral. Nesse contexto, foi realizada uma palestra sobre depressão e ansiedade na adolescência no Colégio Acreano, localizado no município de Rio Branco (AC), em 2024. A atividade incluiu uma roda de conversa, momentos de escuta ativa e acolhimento, além da entrega de brindes. Participaram da ação 52 pessoas, sendo 50 alunos e duas professoras regentes. Durante a atividade, os alunos demonstraram grande participação, compartilhando casos do seu cotidiano e proporcionando momentos de empatia, sensibilidade e reflexão coletiva. Essas trocas de experiências criaram um ambiente acolhedor e seguro, gerando um impacto positivo tanto para os estudantes quanto para as discentes de psicologia responsáveis pela organização da atividade. A palestra permitiu que os alunos adquirissem conhecimentos sobre saúde mental, enquanto as discentes envolvidas ampliaram sua compreensão sobre práticas eficazes de promoção e cuidado em saúde mental. Portanto, a realização da atividade de extensão evidenciou a importância de abordar temas relacionados à saúde mental de forma aberta e sensível, especialmente na adolescência. A experiência reforçou a necessidade de criar espaços de diálogo e acolhimento, contribuindo para o desenvolvimento emocional saudável dos jovens e para a formação de profissionais mais preparados para lidar com essas demandas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência. Saúde mental. Depressão. Ansiedade. Educação em saúde.

# CAMPEÕES “IMPERFEITOS”: A CONTRADIÇÃO ENTRE O IDEAL OLÍMPICO DOS CORPOS PERFEITOS E OS CORPOS DOS CAMPEÕES PARALÍMPICOS

Ana Cristina De Castro Grangeiro<sup>1</sup>; Clévia Fernanda Sies Barboza<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A participação das pessoas com deficiência no esporte contribui significativamente para sua qualidade de vida e pertencimento à sociedade. Eventos como as Paralimpíadas têm grande importância neste contexto, trazendo visibilidade, conscientização e inclusão. No entanto, há algumas controvérsias dentro do tema. O capacitismo, em relação ao esporte de alto rendimento, tem duas faces: uma que restringe os atletas à sua deficiência, e não ao esporte, e outra, que os considera capazes de superar todo e qualquer obstáculo (supercrip). Ambas reforçam o sofrimento, o preconceito e a discriminação. O corpo do atleta com deficiência é visto, predominantemente, sob a perspectiva de superação, ligado a termos como persistência, determinação e resiliência. Já o corpo do atleta típico é associado a força, técnica e foco, ideias ligadas a desempenho. **Objetivo:** A pesquisa busca demonstrar que os paratletas devem ser reconhecidos pelas suas valências ligadas ao esporte em oposição ao capacitismo, que coloca em primeiro lugar aspectos ligados à deficiência. **Metodologia:** Foi utilizada a revisão de literatura, que inclui revisão de conceitos, métodos e objetivos derivados de métodos qualitativos e quantitativos, através de dados coletados por meio de artigos científicos gratuitos no Scielo, Google Scholar e também em livros. Foram utilizados os descritores paratletas, paralimpíadas, capacitismo, paradesporto, deficiência e corpo, isoladamente e em conjunto. **Resultados obtidos:** Encontramos nas bases procuradas que paratletas gostariam de ser mais valorizados pelas suas conquistas do que como exemplo de superação, que não consideram a deficiência como sua principal característica e que há mais semelhanças do que diferenças entre atletas de alto rendimento com e sem deficiência. **Conclusão:** O desenvolvimento do paradesporto deve apoiar-se em concepções sobre a deficiência que desconstruam a normatização dos corpos, evitem o maniqueísmo e promovam a inclusão sem ressalvas. A visão anticapacitista preza pelo reconhecimento da pessoa e da sua essência antes de reconhecer a sua deficiência. Para além de corpos atléticos, perfeitos ou imperfeitos, são todos seres humanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capacitismo. Paralimpíadas. Paratletas.

# A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS PARA OS ATLETAS DO FUTEBOL MASCULINO

Bernardo Fricke<sup>1</sup>; Clévia Fernanda Sies Barboza<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/34

## RESUMO

**Introdução:** a internet nos tempos atuais, tem o poder de elevar os atletas do mundo do futebol masculino ao patamar de heróis ou vilões instantaneamente. Vale lembrar que tal influência tem um contexto social denominado como cultura do espetáculo que não ocorre, somente, no cenário futebolístico, mas também em toda área esportiva. No entanto, esta polarização se concentra mais no futebol masculino, que devido a globalização, fez o futebol passar por um processo gradual de modernização **Objetivo:** demonstrar a repercussão dos comentários nas mídias sociais com relação a saúde mental dos atletas de alto rendimento do futebol masculino. **Reforçar a necessidade da implementação da psicoeducação no processo de autoconhecimento e regulação emocional dos atletas. Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos nas bases de dados da Revista Brasileira de Psicologia do Esporte e Periódicos CAPES com os descritores saúde mental, futebol, mídias sociais e cultura do espetáculo **Resultados:** exemplos como do goleiro Cássio e do centroavante Richarlison, materializam a consolidação de como o uso das mídias sociais podem afetar a saúde mental dos atletas. Estas interferem diretamente na necessidade de auto validação, pressão e cobrança dos jogadores, bem como geram ansiedade por desempenho. Fatores estes que levam a problemas de autoconfiança e fadiga mental devido a alta exposição pública dentro do espetáculo que é o futebol. **Conclusão:** o impacto significativo das mídias sociais na saúde mental dos jogadores de futebol masculino é evidente. Iniciativas como as dos Núcleos de Saúde e Performance de alguns clubes, onde existe um trabalho de cuidado multidisciplinar com esses atletas com profissionais de saúde que usam tecnologia avançada que mapeiam cada jogador, no cotidiano, além da aplicação da psicoeducação, que também com esse acompanhamento psicológico, o atleta consegue ter um melhor entendimento de seus sintomas e queixas, conseguindo desenvolver estratégias para o manejo de suas emoções e promoção do seu bem-estar. Por fim, este presente trabalho mostra como é necessário e humanitário investir numa campanha de sensibilização sobre saúde mental no esporte a fim de que esses atletas saibam que podem procurar ajuda para superar esses estigmas causados pela cultura midiática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura do espetáculo. Psicologia do esporte. Atletas de futebol.

# O USO DO CANABIDIOL COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA TRATAMENTOS DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Maria Eduarda Carneiro De Lima<sup>1</sup>; Sara Vitória De Oliveira Costa<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O transtorno de ansiedade causa um desequilíbrio hormonal, como a redução da dopamina. Embora existam medicamentos para tratá-lo, o uso prolongado pode gerar dependência. Como alternativa, destacam-se os fitoterápicos, especialmente o canabidiol, um fitoterápico oriundo da *Cannabis sativa*, uma planta cultivada ao longo de milênios e que atualmente está sendo alvo de muitas pesquisas devido às suas propriedades. Que possui efeito ansiolítico sem causar dependência. **Objetivo:** Investigar o potencial terapêutico do canabidiol no tratamento da ansiedade. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em bases de dados como PubMed, Science Direct e Scielo utilizando descritores como “canabidiol”, “ansiedade” e “sistema endocanabinoide” entre os anos de 2020 a 2025 nos idiomas português, inglês e espanhol, foram excluídos os artigos que não se enquadra com os requisitos mencionados. **Resultados:** O tratamento com canabidiol pode reduzir significativamente a ansiedade, especialmente após a exposição a estímulos estressantes, sem provocar efeitos adversos relevantes. Além disso, o canabidiol tem sido apontado como uma substância promissora na modulação dos comportamentos ansiosos por meio de diferentes mecanismos, incluindo a interação com os receptores 5-HT<sub>1A</sub>, contribuindo para a diminuição dos sintomas da ansiedade. Outras pesquisas também sugerem que o uso de inibidores da amida hidrolase de ácido graxo ou de inibidores da recaptção de endocanabinoides pode exercer efeitos ansiolíticos e antidepressivos, reforçando o potencial dessas abordagens no tratamento da ansiedade. **Conclusão:** O canabidiol é um fitocanabinoide com diversas propriedades terapêuticas, destacando-se como uma alternativa promissora no tratamento da ansiedade. Assim, as evidências atuais indicam que esses compostos podem contribuir significativamente para o manejo dos transtornos de ansiedade, reforçando seu potencial como opção terapêutica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fitocanabinóides. Terapia inovadora. Ansiolíticos.

## A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES ASSENTADAS

Nauê Oliveira Silva<sup>1</sup>.

### RESUMO

Introdução: O presente estudo tem como temática central a saúde mental das mulheres assentadas. O campo é o território ocupado pelas mulheres assentadas, é resultado estrutural da contradição do modo de produção capitalista, enraizada na desigualdade social, expulsão de povos, e na concentração da propriedade de terra. Objetivo: Diante do contexto em que as mulheres assentadas estão inseridas, destaca-se a importância de debater sobre a saúde mental e os seus aspectos. Ao pensar em saúde mental, entende-se que o conceito vai além do modelo biomédico, deve-se considerar aspectos socioeconômicos, acesso à direitos, condições de vida e trabalho. Metodologia: Para tanto, foi utilizado a pesquisa bibliográfica, a partir de artigos que abordassem a temática, com objetivo de compreender as particularidades e subjetividades que rebatem a saúde mental das mulheres assentadas. Pensar na mulher assentada, é lembrar que elas sempre foram invisibilizadas, expulsas e privadas ao acesso à terra. Durante décadas, eram intituladas de 'donas de casa' ou "do lar". As mulheres são duplamente aprisionadas, primeiro pela deterioração das condições de trabalho e pela falta de redefinição de papéis entre homens e mulheres no contexto doméstico. No campo não é diferente, existe a sobrecarga com a jornada de trabalho domésticos, com os cuidados da família e responsabilidade com as produções agroecológicas nos lotes e no manejo da terra. Resultados parciais: Percebe-se a dificuldade das mulheres assentadas de se identificarem como classe trabalhadora, a busca constante de identidade e da sensação de pertencimento ao movimento social e ao território ocupado. A violência doméstica, a vulnerabilidade pelo afastamento da cidade, a sensação de solidão devido ao distanciamento entre os lotes, a ansiedade pela incerteza das produções nos loteamentos. Consideração Finais: Pensando nisso, o debate sobre a saúde mental das mulheres assentadas ainda é escasso, sendo necessário refletir sobre nas estratégias que atendam a subjetividade da realidade vivida pela mulher no campo. Além disso, é notório a carência de serviços voltados para a saúde mental das mulheres assentadas, sendo necessário pensar em ações efetivas que permitam a prevenção e a intervenção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desigualdade. Movimento social. Campo.

## SAÚDE MENTAL NO SÉCULO XXI: DESAFIOS E SOLUÇÕES

**Cléber Nonato Macedo Costa<sup>1</sup>; Camila Goncalves Rodrigues<sup>2</sup>; Rebeca Guedes De Oliveira<sup>3</sup>; Leandro Costa Dos Santos<sup>4</sup>; Andreia Vieira Dos Santos<sup>5</sup>; Suellen Chaves De Lima Rebelo<sup>6</sup>; Melissa Caldeira Lima De Lima<sup>7</sup>; Stefany Silva Barbieri<sup>8</sup>; Karolyne Souza Dos Santos<sup>9</sup>; Ana Camila Do Nascimento Sena<sup>10</sup>; Rosana Maria Corrêa Brito<sup>11</sup>; Regianne Maciel Dos Santos Correa<sup>12</sup>.**

### RESUMO

Um aumento da incidência de transtornos mentais, no século XXI resume a necessidade de tratar a saúde mental do indivíduo de forma preventiva e integrada. Dentre eles, por exemplo, encontra-se: o estresse crônico, a ansiedade e a influência das novas tecnologias, que exigem estratégias eficazes em favor da felicidade emocional e na prevenção de doenças psicológicas. O objetivo geral do estudo consiste em discutir os desafios atuais da saúde mental dos indivíduos e propor soluções a partir de políticas públicas, apoio social e intervenções tecnológicas. A metodologia adotada fundamenta-se em uma pesquisa de procedimento bibliográfico em artigos científicos, relatórios institucionais e estudos de caso sobre a relação entre os fatores que determinam a saúde mental. Os resultados obtidos indicam que o estresse e a ansiedade provocam um impacto direto sobre a saúde física, do indivíduo, levando-o a desenvolver doenças cardiovasculares, distúrbios do sono e disfunções metabólicas. Exposição excessiva às redes sociais e o uso inapropriado da tecnologia foram identificados como um fator de exacerbação, reforçando sentimentos de solidão, comparação social e dependência digital. Nesse âmbito disto, as soluções apontam ao acolhimento de políticas públicas orientadas ao apoio à saúde mental, ampliação do acesso a tratamentos psicológicos, esclarecimento em relação ao uso racional da tecnologia e qualificação de rede de apoio social. Os processos como: Mindfulness, a terapia cognitivo-comportamental e programações de manejo do estresse, se mostraram eficazes para redução dos transtornos mentais negativos, bem como, a adoção de limites saudáveis no consumo de informação e interações virtuais contribui para um equilíbrio emocional mais sólido. Conclui-se que a saúde mental deve ser considerada uma prioridade no século XXI, exigindo uma abordagem interdisciplinar e integrada. A| Promoção e adoção de hábitos saudáveis, uso racional da tecnologia e reforço das relações sociais são estratégias fundamentais para assegurar o bem-estar psicológico e a qualidade de vida da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Estresse. Políticas públicas.

# IMPACTO DO BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA ABORDAGEM BASEADA EM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Stephanie Santana Azevedo<sup>1</sup>; Bárbara Raissa Rocha De Azevedo<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/45

## RESUMO

**Introdução:** O burnout é uma síndrome caracterizada pelo esgotamento físico e emocional, frequentemente observada em profissionais da saúde devido às altas demandas de trabalho, pressão psicológica e limitações estruturais dos serviços de saúde. **Objetivo:** Este estudo tem como foco analisar os impactos do burnout em profissionais da saúde sob a perspectiva de uma graduanda em enfermagem, explorando como essa condição afeta a qualidade do atendimento e o bem-estar dos trabalhadores. **Metodologia:** A metodologia adotada é de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2015 e 2024, que abordam a relação entre burnout e a saúde ocupacional. Foram analisadas publicações de bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS, incluindo estudos longitudinais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Segundo pesquisa realizada em (2016), cerca de 60% dos profissionais da saúde relatam sinais de burnout ao longo da carreira. Um estudo de Shanafelt et al. (2019) identificou que médicos em estados avançados de burnout apresentam um risco 2,2 vezes maior de cometer erros médicos. **Resultados:** Em um levantamento conduzido pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em 2021 revelou que aproximadamente 70% dos enfermeiros brasileiros relatam sintomas de esgotamento emocional devido à sobrecarga de trabalho. Outros dados indicam que a exaustão profissional está relacionada ao aumento das faltas no trabalho, redução da empatia no cuidado ao paciente e comprometimento da segurança assistencial, gerando impactos negativos tanto para os profissionais quanto para os pacientes. **Conclusão:** Por fim destaca-se a necessidade de políticas institucionais para prevenção e manejo do burnout, incluindo suporte psicológico, melhoria das condições de trabalho e programas de educação emocional para estudantes e profissionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Exaustão profissional. Enfermagem.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Stephanie Santana Azevedo<sup>1</sup>; Bárbara Raissa Rocha De Azevedo<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/46

## RESUMO

**Introdução:** O suicídio é um grave problema de saúde pública que requer abordagens multidisciplinares para sua prevenção. Entre os profissionais de saúde, os enfermeiros desempenham um papel crucial na identificação e manejo de comportamentos suicidas devido à sua proximidade e contato contínuo com os pacientes. Este estudo tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem na prevenção do suicídio em serviços de saúde, destacando estratégias eficazes e desafios enfrentados na prática clínica. **Metodologia:** A metodologia adotada é de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2015 e 2024, que abordam a relação entre a prática da enfermagem e a prevenção do suicídio. Foram consultadas bases de dados como SciELO, PubMed e LILACS, utilizando descritores como prevenção do suicídio, enfermagem e serviços de saúde. **Resultados:** Os resultados indicam que programas de educação em prevenção do suicídio para enfermeiros têm um impacto positivo significativo na melhoria do conhecimento e confiança desses profissionais ao lidar com pacientes em risco. Uma revisão sistemática publicada na JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports destacou que tais programas aumentam a competência dos enfermeiros na identificação de sinais de alerta e na implementação de intervenções adequadas. No contexto brasileiro, um estudo de caso realizado no sul do país evidenciou a importância de programas de prevenção do suicídio integrados aos serviços de saúde, ressaltando o papel ativo da enfermagem na coordenação e execução dessas iniciativas. Entretanto, desafios persistem, incluindo a necessidade de formação contínua, suporte institucional e desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam a atuação da enfermagem na prevenção do suicídio. **Conclusão:** Como consideração final, destaca-se a necessidade de investimentos contínuos em capacitação profissional, desenvolvimento de protocolos específicos e fortalecimento de políticas públicas que reconheçam e valorizem a contribuição essencial da enfermagem na prevenção do suicídio em serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção do suicídio. Enfermagem. Saúde pública.

## ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE SOCIAL

## ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allan Cruz Da Silva<sup>1</sup>; Claudio Lucas Da Silva Farias<sup>2</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>3</sup>; Alicyregina Simião Silva<sup>4</sup>; Joao Henrique Cordeiro<sup>5</sup>; Antonio Rodrigues Ferreira Júnior<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O Fórum Nacional de Coordenadores de Saúde Coletiva é um evento de grande relevância na área, reunindo coordenadores, pesquisadores, representantes institucionais e discentes. Realizado na Universidade Estadual do Ceará (UECE), o encontro discutiu os novos rumos da saúde coletiva no Brasil, promovendo reflexões e articulações entre os diversos atores do setor. **Objetivo:** Sistematizar a experiência de organização do Fórum Nacional de Coordenadores de Saúde Coletiva, destacando as estratégias adotadas, os desafios enfrentados e os resultados obtidos, com ênfase na humanização e no acolhimento dos participantes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente à edição de 2024, realizada no campus da UECE, em Fortaleza-CE. A análise baseou-se na reconstrução das vivências dos pós-graduandos nas etapas de planejamento, execução e avaliação do evento. **Resultados:** O planejamento do evento envolveu reuniões prévias nas quais foram definidas práticas de comunicação com os participantes, suporte logístico e material aos palestrantes, estruturação da programação científica e gestão de imprevistos. A organização priorizou a criação de um ambiente inclusivo e colaborativo, respeitando a diversidade cultural, regional e institucional dos participantes. As ações implementadas resultaram em alta satisfação do público, evidenciada pela participação ativa nas discussões e feedbacks positivos. A organização de um evento dessa magnitude representou uma grande responsabilidade, além de uma oportunidade de aprendizado, permitindo a aplicação de estratégias de acolhimento humanizado que favoreceram o compartilhamento de conhecimentos e a construção coletiva de soluções. Os desafios enfrentados, como a necessidade de adaptações às demandas específicas e imprevistos logísticos, foram superados por meio de estratégias colaborativas e flexíveis. **Conclusão:** A organização do Fórum Nacional de Coordenadores de Saúde Coletiva evidenciou a importância de eventos que fomentam a reflexão crítica e a colaboração no campo da saúde coletiva. A experiência demonstrou o papel essencial da humanização e do acolhimento na criação de espaços inclusivos e produtivos, refletindo-se na intensa troca de saberes e experiências entre os participantes. Este relato reforça a necessidade de iniciativas que aliem o debate acadêmico a práticas que valorizem os indivíduos envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acolhimento. Eventos científicos. Divulgação. Saúde pública.

# O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA APS COMO INSTRUMENTO DE INTEGRALIDADE EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>1</sup>; Allan Cruz Da Silva<sup>2</sup>; Silvana Maria Araujo Coelho<sup>3</sup>; Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>4</sup>; Tiago Araújo Monteiro<sup>5</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>6</sup>; Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>7</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/10

## RESUMO

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamentado nos princípios de universalidade, integralidade e equidade, que orientam a oferta de serviços à população brasileira. Nesse contexto, o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) surge como uma ferramenta estratégica para consolidar esses princípios, ao integrar informações de saúde e promover maior eficiência no cuidado em saúde. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o PEC desempenha um papel essencial na consolidação da integralidade do cuidado, ao apoiar a gestão em saúde, possibilitar atendimentos personalizados e facilitar a integração entre os diferentes níveis da rede de atenção. No entanto, sua implementação eficaz exige a superação de barreiras estruturais e investimentos na capacitação dos profissionais, assegurando o uso eficiente da ferramenta. **Objetivos:** Relatar a experiência do uso do PEC na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e seus impactos no cuidado, com ênfase na saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado na prática profissional na ESF, analisando o uso do PEC na gestão e no cuidado em saúde. **Resultados:** A utilização do PEC na ESF permitiu identificar avanços significativos no cuidado centrado no indivíduo, viabilizando o acesso a informações detalhadas como histórico clínico, condutas terapêuticas, encaminhamentos, exames, medicamentos e compartilhamento de dados entre os profissionais de saúde. A ferramenta demonstrou ser essencial para a continuidade e longitudinalidade do cuidado, garantindo acesso aos registros dos atendimentos anteriores. Entre os principais resultados observados estão a centralização das informações, melhoria na continuidade e coordenação do cuidado, agilidade no atendimento, além de maior eficiência no monitoramento e avaliação dos pacientes. **Conclusão:** O PEC é um dispositivo essencial para o fortalecimento do SUS, promovendo a integralidade e a eficiência no cuidado. Contudo, sua plena implementação requer infraestrutura adequada, capacitação profissional, adesão dos gestores e garantia de privacidade e segurança dos dados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Registros eletrônicos de saúde. Estratégia de saúde da família. Continuidade da assistência ao paciente.

# DENGUE NO BRASIL: FATORES SOCIAIS RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DE CASOS

Wesleyanne Millena Da Silva Costa<sup>1</sup>; Sara Vitória De Oliveira Costa<sup>2</sup>; Juliana Oliveira Lopes Barbosa<sup>3</sup>; João Vitor Da Silva<sup>4</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A dengue é uma doença infecciosa do grupo das arboviroses, transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Anualmente, afeta milhares de pessoas, especialmente em países tropicais, devido a fatores ambientais, climáticos e sociais. No Brasil, a doença representa um grave problema de saúde pública, agravado pela precariedade do saneamento básico, que favorece a reprodução do mosquito. Além disso, o crescimento populacional, a desigualdade social e a deficiência no abastecimento de água contribuem para sua alta prevalência. **Objetivo:** Este estudo busca descrever os principais fatores climáticos, urbanos e sociais que influenciam a propagação da dengue no Brasil, com ênfase nos aspectos sociais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em pesquisas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores “Dengue no Brasil”, “Fatores sociais e dengue” e “Saúde Pública e dengue”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, sem restrição de idioma. Trabalhos referentes a teses e dissertações, bem como estudos com acesso restrito, foram excluídos. **Resultados:** Nos últimos anos, a incidência de dengue no Brasil tem aumentado significativamente, impactando a qualidade de vida e bem-estar da população. O clima quente e úmido, aliado à precariedade do saneamento básico e à falta de investimentos públicos, favorece a reprodução do *Aedes aegypti*. Fatores sociais, como pobreza e escassez de água potável, também influenciam diretamente a disseminação da doença. Em muitas regiões, a população armazena água de forma inadequada, criando criadouros para o mosquito. Além disso, a baixa escolaridade, moradias precárias e infraestrutura sanitária deficiente agravam o problema. **Considerações finais:** Diante desse cenário, torna-se essencial a adoção de estratégias eficazes de prevenção e combate à dengue. A implementação de políticas públicas que melhorem as condições sociais e sanitárias é urgente para reduzir os fatores que favorecem a proliferação do *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, a incidência da dengue no país.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Aedes aegypti*. Saúde pública. Sociedade.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO COMBATE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Matheus Vinicius Martins Barbosa<sup>1</sup>; Sara Vitória De Oliveira Costa<sup>2</sup>; Wesleyanne Millena Da Silva Costa<sup>3</sup>; Juliana Oliveira Lopes Barbosa<sup>4</sup>; João Vitor Da Silva<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) representam um dos principais desafios da saúde pública e estão entre as principais causas de morbimortalidade no Brasil. Nesse contexto, a atenção primária à saúde desempenha um papel primordial na prevenção e no manejo dessas enfermidades. Todavia, a assistência prestada a indivíduos com DCNTs enfrenta limitações decorrentes de déficits estruturais, organizacionais e formativos, além de fatores contextuais que afetam a efetividade das intervenções. **Objetivo:** Descrever os aspectos e a relevância dos cuidados de enfermagem no combate e prevenção de DCNTs, destacando estratégias que contribuem para a qualificação da assistência na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em uma revisão integrativa da literatura. O percurso metodológico incluiu definição do tema e da questão de pesquisa, critérios de inclusão e exclusão, seleção e análise dos dados de artigos científicos, categorização das informações segundo o método de Bardin, comparação dos achados e apresentação dos resultados. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, considerando apenas estudos desenvolvidos no Brasil, publicados em português e passíveis de citação, mediante os seguintes descritores: “Assistência de Enfermagem” e “Doenças Crônicas”, combinados com o operador booleano “AND”. **Resultados e discussão:** Foram avaliados três artigos científicos, cujas abordagens incluíram um estudo de caso único e dois estudos de revisão bibliográfica. A avaliação resultou em duas categorias principais: (1) Conhecimento teórico-prático dos profissionais de enfermagem e (2) Estratégias de educação em saúde para a prevenção de DCNTs. Os achados indicam que a qualificação contínua dos enfermeiros melhora a qualidade da assistência, aumentando a segurança dos usuários e dos profissionais. Além disso, a diversificação de estratégias de educação em saúde e o acompanhamento sistemático dos indivíduos com DCNTs são fundamentais para a efetividade da atenção primária. **Conclusão:** A assistência de enfermagem é crucial na prevenção e no manejo das DCNTs, tornando essencial a qualificação contínua dos profissionais, bem como a implementação de estratégias educativas e de monitoramento. Espera-se que este estudo contribua para futuras pesquisas voltadas à promoção da saúde de forma holística e equitativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde pública. Educação em saúde. Estratégias.

## O USO E REGULAMENTAÇÃO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG)

Alanna Nascimento Delgado Mota<sup>1</sup>; Vitória Bispo Ferreira<sup>2</sup>; Vitória Dos Santos Costa<sup>3</sup>; Alvaro Itauna Schalcher Pereira<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O canabidiol (CBD) tem demonstrado potencial terapêutico no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), condição caracterizada por preocupação excessiva e persistente. O CBD, composto da Cannabis sativa, mostra-se promissor na redução da ansiedade, oferecendo uma alternativa com menos efeitos colaterais do que os tratamentos tradicionais. Seu diferencial está na ausência de efeitos psicoativos, o que é crucial para pacientes que buscam alívio sem comprometer a clareza mental. Embora promissor, seu uso ainda requer mais pesquisas e regulamentação adequada. **Objetivo:** Discorrer sobre a eficácia e segurança do canabidiol (CBD) no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). **Metodologia:** Revisão bibliográfica qualitativa, com foco em artigos publicados entre 2019 e 2024 que abordassem o uso do CBD no tratamento do TAG. **Resultados:** Estudos indicam que o CBD, um composto não psicoativo da Cannabis sativa, possui propriedades ansiolíticas, podendo reduzir os sintomas do TAG, como ansiedade e tensão excessiva. Sua ação no sistema endocanabinoide, que regula diversas funções no corpo, incluindo o humor, é um dos mecanismos propostos para explicar seus efeitos terapêuticos. O CBD se destaca pela ausência de efeitos psicoativos, comuns em outros tratamentos para ansiedade, o que o torna uma opção mais segura. No entanto, são necessárias mais pesquisas para confirmar sua eficácia e segurança a longo prazo. **Conclusão:** O uso medicinal da cannabis tem crescido no Brasil, impulsionado por avanços na pesquisa e demanda dos clientes/pacientes. Apesar dos progressos, o acesso a tratamentos à base de cannabis enfrenta desafios legais e regulatórios na sua regulamentação do uso do CBD no Brasil. Apesar de existirem algumas resoluções da Anvisa que permitem o acesso a produtos derivados da Cannabis para fins medicinais, como a RDC nº 660/2022 para importação, a RDC nº 26/2014 e RDC nº 24/2011 para medicamentos, e a RDC nº 327/2019 para produtos autorizados, ainda há uma necessidade de uma legislação mais clara e acessível. A falta de acesso ao CBD para fins terapêuticos devido a questões legais destaca a necessidade de políticas transparentes e baseadas em evidências científicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade. Fins terapêuticos. Potencial terapêutico.

## SAÚDE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL: O PAPEL DA ECONOMIA CIRCULAR NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL.

Cléber Nonato Macedo Costa<sup>1</sup>; Camila Goncalves Rodrigues<sup>2</sup>; Rebeca Guedes De Oliveira<sup>3</sup>; Leandro Costa Dos Santos<sup>4</sup>; Andreia Vieira Dos Santos<sup>5</sup>; Suellen Chaves De Lima Rebelo<sup>6</sup>; Melissa Caldeira Lima De Lima<sup>7</sup>; Stefany Silva Barbieri<sup>8</sup>; Karolyne Souza Dos Santos<sup>9</sup>; Ana Camila Do Nascimento Sena<sup>10</sup>; Rosana Maria Corrêa Brito<sup>11</sup>; Regianne Maciel Dos Santos Correa<sup>12</sup>.

### RESUMO

Este tema propõe uma abordagem inovadora e multidisciplinar que explora a interseção entre saúde integral e sustentabilidade. Ao integrar o conceito de economia circular, que busca minimizar desperdícios e otimizar o uso de recursos, este estudo propõe uma aplicação deste conceito no contexto da saúde, com foco na redução dos impactos ambientais e na melhoria do bem-estar das pessoas. O objetivo é investigar como práticas sustentáveis podem ser incorporadas ao sistema de saúde, desde a utilização de tecnologias e materiais ecoeficientes em hospitais e centros de saúde até o incentivo a estilos de vida saudáveis e ecologicamente responsáveis. A economia circular pode melhorar substancialmente o sistema de saúde não apenas através do despejo de resíduos e de uso de recursos, mas também pela adoção de um modelo mais global para o tratamento da saúde, incluindo os elementos físicos, psicológicos e sociais do bem-estar. Ao integrar práticas sustentáveis no cuidado médico, é possível melhorar a qualidade do atendimento, reduzir os custos com tratamentos e promover ambientes mais saudáveis tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde. Além disso, a implementação de políticas públicas que incentivem práticas sustentáveis e ecológicas na saúde pode criar um sistema mais resiliente e preparado para os desafios futuros. Outro aspecto relevante a ser investigado é a cooperação entre os vários setores – saúde, meio ambiente e economia – para promover um modelo de saúde mais acessível e sustentável. A educação ambiental e a sensibilização para o impacto dos hábitos de consumo na saúde também têm um papel fundamental na construção de uma sociedade mais responsável e comprometida com o bem-estar coletivo. Este tema visa abrir um novo horizonte de discussão para o futuro da saúde, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também os impactos ambientais e sociais no bem-estar humano, promovendo uma saúde mais integrada e alinhada com as necessidades do planeta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia circular. Saúde sustentável. Bem-estar integral.

## **CORPO, MENTE E SOCIEDADE: A NOVA TRÍADE DA SAÚDE INTEGRAL NO SÉCULO XXI**

**Cléber Nonato Macedo Costa<sup>1</sup>; Camila Goncalves Rodrigues<sup>2</sup>; Rebeca Guedes De Oliveira<sup>3</sup>; Leandro Costa Dos Santos<sup>4</sup>; Andreia Vieira Dos Santos<sup>5</sup>; Suellen Chaves De Lima Rebelo<sup>6</sup>; Melissa Caldeira Lima De Lima<sup>7</sup>; Stefany Silva Barbieri<sup>8</sup>; Karolyne Souza Dos Santos<sup>9</sup>; Ana Camila Do Nascimento Sena<sup>10</sup>; Rosana Maria Corrêa Brito<sup>11</sup>; Regianne Maciel Dos Santos Correa<sup>12</sup>.**

### **RESUMO**

O estilo de saúde holística vende a interdependência da condicionalidade física, mental e social de um bem-estar. As pesquisas mais recentes indicam que a promoção da saúde não pode continuar concentrando-se somente na doença e seu tratamento para se interessar pelos elementos emocionais, sociais e ambientais diretamente atuais na vida. O objetivo do presente trabalho é discutir como políticas públicas, práticas terapêuticas e estilos de vida sustentáveis colaboram para a promoção da saúde integral e para a construção de sociedades mais equilibradas. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, relatórios institucionais e estudos de caso da relação entre os pilares. Foram analisadas políticas públicas voltadas para a promoção do bem-estar, práticas terapêuticas integrativas e ações de promoção da saúde em diferentes contextos sociais. Os resultados indicam que a implementação de políticas intersetoriais, o acesso facilitado a serviços de saúde mental e a promoção de hábitos saudáveis são estratégias fundamentais para a melhoria da qualidade de vida. Além disso, cursos de saúde, estimulação de atividade física, apoio psicossocial e ações com enfoque na sustentabilidade ambiental demonstraram um efeito positivo na prevenção de doenças crônicas e transtornos mentais. A promoção da valorização do suporte comunitário e a aditividade de terapias complementares, tais como mindfulness e práticas integrativas, também foram sugeridas como medidas de efeito no aumento do bem-estar geral. Conclui-se que o conceito de saúde deve ser ampliado para contemplar sua dimensão holística, considerando os determinantes sociais e individuais. O investimento em políticas públicas sustentáveis, ações preventivas e abordagens interdisciplinares é essencial para garantir uma sociedade mais saudável e equitativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde integral. Qualidade de vida. Políticas públicas.

## LONGEVIDADE SAUDÁVEL: DA PREVENÇÃO À QUALIDADE DE VIDA

**Cléber Nonato Macedo Costa<sup>1</sup>; Camila Goncalves Rodrigues<sup>2</sup>; Rebeca Guedes De Oliveira<sup>3</sup>; Leandro Costa Dos Santos<sup>4</sup>; Andreia Vieira Dos Santos<sup>5</sup>; Suellen Chaves De Lima Rebelo<sup>6</sup>; Melissa Caldeira Lima De Lima<sup>7</sup>; Stefany Silva Barbieri<sup>8</sup>; Karolyne Souza Dos Santos<sup>9</sup>; Ana Camila Do Nascimento Sena<sup>10</sup>; Rosana Maria Corrêa Brito<sup>11</sup>; Regianne Maciel Dos Santos Correa<sup>12</sup>.**

### RESUMO

A busca por um envelhecimento saudável e ativo tem se tornado uma prioridade global, destacando a necessidade de abordagens preventivas e sustentáveis. Estudos recentes demonstram que a longevidade saudável depende de um equilíbrio entre fatores biológicos, psicológicos e sociais, sendo essencial integrar estratégias que promovam o bem-estar de forma holística. O objetivo geral do estudo consiste em discutir o modo como a prática de atividade física, alimentação adequada, apoio social e políticas públicas agem sobre a qualidade de vida dos idosos. A metodologia apresenta-se como uma pesquisa de procedimento bibliográfico, através de uma revisão de artigos científicos, relatórios institucionais e estudos de caso dedicados na relação entre prevenção e longevidade de idosos. Adotada recai sobre revisão bibliográfica de artigos científicos, relatórios institucionais e estudos de caso a respeito da relação entre prevenção e longevidade. Os resultados demonstram que a atividade física regular e a alimentação equilibrada são fundamentais para a manutenção da saúde física e mental dos idosos, reduzindo o risco de doenças crônicas e a incapacidade funcional. A participação da comunidade e do apoio social são fundamentais, ampliando o envolvimento, o bem-estar emocional e prevenindo o isolamento social, caracterizando como fator de risco para transtornos mentais e declínio cognitivo. Além da aplicação de políticas públicas orientadas para a saúde integral do indivíduo, ao longo da vida. Políticas Públicas fundamentais e necessárias para assegurar o acesso aos serviços de saúde, educação contínua e infraestrutura ajustada às necessidades da população idosa. A execução de estratégias intersetoriais e programas preventivos, tais como estímulo às terapias integrativas, mindfulness e suporte psicossocial, mostraram ser eficazes no estímulo ao bem-estar e na prevenção da doença relacionada com o envelhecimento do indivíduo. Conclui-se que a longevidade saudável deve ser abordada de maneira multidimensional, contemplando a interdependência entre corpo, mente e sociedade. O investimento em políticas públicas sustentáveis, a promoção de hábitos saudáveis e ao fortalecimento do suporte comunitário são estratégias fundamentais para garantir uma população idosa mais ativa, autônoma e com maior qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Longevidade saudável. Qualidade de vida. Políticas públicas.

## SAÚDE INTEGRATIVA: EQUILÍBRIO ENTRE CORPO, MENTE E SOCIEDADE

**Cléber Nonato Macedo Costa<sup>1</sup>; Camila Goncalves Rodrigues<sup>2</sup>; Rebeca Guedes De Oliveira<sup>3</sup>; Leandro Costa Dos Santos<sup>4</sup>; Andreia Vieira Dos Santos<sup>5</sup>; Suellen Chaves De Lima Rebelo<sup>6</sup>; Melissa Caldeira Lima De Lima<sup>7</sup>; Stefany Silva Barbieri<sup>8</sup>; Karolyne Souza Dos Santos<sup>9</sup>; Ana Camila Do Nascimento Sena<sup>10</sup>; Rosana Maria Corrêa Brito<sup>11</sup>; Regianne Maciel Dos Santos Correa<sup>12</sup>.**

### RESUMO

A saúde integrativa surge como um modelo básico para a promoção do bem-estar do indivíduo, em geral, considerando a interação entre os fatores físicos, mentais e sociais. O estudo demonstra que a interação entre esses fatores afeta diretamente a qualidade de vida, evitando doenças e promovendo um maior equilíbrio emocional. A finalidade do estudo consiste em discutir como a saúde integrativa pode contribuir para uma forma de vida mais equilibrada, tendo em vista estratégias eficazes e a influência das relações sociais na saúde física e mental. A metodologia adotada apresenta-se como uma pesquisa de procedimento bibliográfico, através da revisão de artigos científicos, relatórios institucionais e estudos de caso relacionados aos pilares da saúde integrativa. Os resultados indicam que a integração do corpo, da mente e da sociedade são essenciais para a prevenção de possíveis transtornos mentais e doenças crônicas, reforçando a necessidade de práticas que o bem-estar físico, o apoio emocional e as interações sociais positivas. As Práticas como a alimentação saudável, exercícios regulares, a técnica de meditação mindfulness e o reforço dos vínculos comunitários como formas eficazes em promover uma saúde integrativa. As conexões sociais desempenham uma função crítica da saúde mental e física, oferecendo suporte emocional, controle do estresse e estímulo para padrões saudáveis. Programas populares como comunidades de suporte e projetos de integração social são considerados resoluções promissoras para um estilo de vida equilibrado. Além disso, políticas públicas voltadas para a saúde integrativa são necessárias para garantir o acesso a serviços que considerem a interdependência dos elementos físicos, mentais e sociais da felicidade. Conclui-se que a saúde integrativa precisa ser abordada de maneira holística, promovendo a harmonização do corpo, mente e sociedade. Investimentos na prevenção estratégica, aumento da ligação social e no uso de práticas interdisciplinares são essenciais para assegurar uma existência mais equilibrada e saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde integrativa. Bem-estar. Conexões sociais.

## ÁREA TEMÁTICA: OUTRAS

## FACILITADORES NO ACESSO À SAÚDE DAS MULHERES QUILOMBOLAS EM SANTARÉM, PARÁ

**Leanna Silva Aquino<sup>1</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>2</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>5</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A saúde da mulher na Amazônia, especialmente das mulheres quilombolas, enfrenta desafio que envolvem barreiras geográficas, sociais e culturais. Essas dificuldades, somadas às desigualdades históricas e à escassez de recursos, limitam o acesso aos serviços de saúde e ressaltam a urgência de políticas públicas mais inclusivas e eficazes. **Objetivo:** Destacar os facilitadores que promovem o acesso à saúde para mulheres quilombolas em Santarém, Pará. **Metodologia:** Utilizando um desenho transversal e quantitativo, o estudo coletou dados de 11 mulheres quilombolas através de questionários detalhados que abordaram aspectos de infraestrutura, educação e acesso tecnológico. A seleção da amostra foi realizada com base em critérios que incluíam idade (18 a 55 anos) e residência na comunidade quilombola. A análise estatística foi realizada no SPSS 20.0, permitindo uma avaliação das variáveis e sua interação com a saúde das mulheres. A pesquisa foi submetida e aprovada por um Comitê de Ética em Pesquisa, garantindo a conformidade com os padrões éticos e o consentimento foi informado de todos os participantes. **Resultados:** Observa-se que a presença de escolas, o acesso à energia elétrica, e a disponibilidade de internet são fatores críticos que facilitam significativamente o acesso à informação e aos serviços de saúde. Estes facilitadores não apenas promovem o acesso à informação, mas também são protetores para o empoderamento das mulheres através da educação, aumentando sua conscientização sobre direitos e práticas de saúde. O estudo aponta para a importância de uma integração efetiva entre tecnologia, educação e saúde nas políticas públicas, com o objetivo de fortalecer os recursos comunitários, reduzir as disparidades de saúde de maneira sustentável e promover uma sociedade mais inclusiva e equitativa. **Conclusões:** Os resultados sugerem que políticas externas para a melhoria da conectividade digital e a expansão do acesso educacional podem potencializar significativamente os esforços de saúde pública, especialmente em comunidades isoladas e marginalizadas como os quilombolas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Facilitadores de acesso tecnologia. Saúde quilombolas.

## PERCEPÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PÓS-COVID: UM ESTUDO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO PARÁ

Leanna Silva Aquino<sup>1</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>2</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>3</sup>;  
Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>5</sup>; Livia De Aguiar  
Valentim<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 agravou fragilidades, como a dificuldade de acesso à saúde, educação e renda, impactando o bem-estar físico e emocional de populações quilombolas da Amazônia. Compreender essas realidades é essencial para promover ações que atendam às necessidades específicas dessas comunidades. **Objetivo:** Este estudo foca nos desafios enfrentados por pacientes com síndrome pós-COVID nas comunidades quilombolas de Tinguá e Murumuru, em Santarém-PA, destacando como os sintomas prolongados afetam sua percepção de saúde e qualidade de vida. **Metodologia:** Neste estudo transversal quantitativo, avaliamos a prevalência de sintomas psicológicos prolongados em 24 pacientes quilombolas, após infecção por COVID-19. A coleta de dados foi realizada usando a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HAD), durante agosto e setembro de 2023. Os dados foram analisados com o software SPSS 20.0, onde empregamos o teste de regressão de Poisson para correlacionar fatores sociodemográficos com os índices de ansiedade e depressão, adotando um valor de  $p < 0.05$  para significância estatística. Este método permite uma interpretação contextualizada dos impactos da COVID-19 sobre a saúde mental na população estudada. **Resultados:** A pesquisa indica uma relação significativa entre uma percepção negativa de saúde e os níveis de ansiedade e depressão, com fatores como isolamento social e restrições econômicas exacerbando esses sintomas. Os achados sublinham a necessidade urgente de estratégias de intervenção multidisciplinares que abordem tanto a saúde mental quanto física, sugerindo que melhorias direcionadas no acesso aos serviços de saúde mental e a implementação de programas de apoio comunitário sejam fundamentais para fortalecer a resiliência e promover o bem-estar nessas comunidades vulneráveis. **Conclusões:** As recomendações incluem a criação de políticas de saúde pública que integrem considerações culturais e sociais específicas às comunidades quilombolas, assegurando que as intervenções sejam sensíveis ao contexto e eficazes a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome pós-covid-19. Percepção de saúde. Comunidades quilombolas.

## COFINANCIAMENTO FEDERAL DO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Silvana Maria Araujo Coelho<sup>1</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>2</sup>; Tiago Araújo Monteiro<sup>3</sup>; Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>4</sup>; Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>5</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>6</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/11

### RESUMO

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para garantir o acesso universal à saúde no Brasil, com a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada. O cofinanciamento federal foi implementado para fortalecer a APS, garantindo que os municípios recebam recursos para o piso da APS, um valor mínimo a ser investido em saúde. Essa medida visa expandir serviços, melhorar o atendimento e ampliar o acesso à população, impactando diretamente na qualificação dos serviços e nos atributos essenciais da APS, como acesso de primeiro contato, longitudinalidade, coordenação do cuidado, integralidade e competência cultural. **Objetivo:** Apresentar a importância do cofinanciamento federal do piso da APS no SUS, destacando os impactos na qualificação e fortalecimento dos serviços. **Metodologia:** Trata-se de uma análise teórica realizada no mês de dezembro no ano de 2024, com base na Portaria nº 3.493, de 10 de abril de 2024, do Ministério da Saúde, que estabelece a nova metodologia para o cofinanciamento federal do piso da APS. A análise foca nas diretrizes da portaria e nos impactos esperados dessa estratégia. **Resultados:** O cofinanciamento federal consolidou-se como um mecanismo crucial para fortalecer a APS, resultando em benefícios significativos para a saúde pública. A ampliação dos recursos permitiu melhorias nos serviços, aumento nos atendimentos e maior eficiência no uso dos recursos. Municípios que receberam repasses conseguiram melhorar a infraestrutura dos serviços e expandir a cobertura, gerando maior acesso à saúde, especialmente em áreas remotas e vulneráveis. Além disso, a estratégia incentivou a qualificação da força de trabalho, com investimentos em capacitação e melhores condições de trabalho para os profissionais e efetividade nos indicadores de saúde pactuados, refletindo melhorias na qualidade dos serviços. **Conclusão:** A implementação do cofinanciamento federal tem potencial para transformar a APS, ampliando o acesso e melhorando a qualidade dos serviços. A medida gerou impactos positivos na gestão dos serviços de saúde, resultando em maior eficiência no atendimento à população. Para que os benefícios sejam sustentáveis, é imprescindível um planejamento eficaz, articulação contínua entre os diferentes níveis de governo e o compromisso com a melhoria constante do SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Investimento. Qualificação dos serviços. Fortalecimento do cuidado.

## A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO OPERACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE: UM OLHAR SOBRE OS RECURSOS CRÍTICOS

Ramyla Siqueira Gomes<sup>1</sup>; Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>2</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>3</sup>; Tiago Araújo Monteiro<sup>4</sup>; Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>5</sup>; Silvana Maria Araujo Coelho<sup>6</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/7

### RESUMO

**Introdução:** A gestão operacional no setor público de saúde é essencial para garantir a alocação eficiente dos recursos e atender às demandas da população. O objetivo central é proporcionar bens e serviços que o setor privado não oferece devido à inviabilidade econômica. A avaliação da eficiência nos gastos públicos é fundamental para assegurar o uso racional dos recursos e a melhoria contínua das políticas de saúde. **Objetivo:** Discutir a importância da gestão operacional na saúde, destacando os recursos críticos (físicos, informacionais e organizacionais) e suas implicações no funcionamento e eficácia dos serviços. **Metodologia:** Trata-se de uma análise teórica baseada em reflexões sobre práticas de gestão operacional e alocação de recursos no setor público. Foram avaliadas dimensões críticas como infraestrutura, sistemas informacionais e processos organizacionais, considerando suas implicações para a eficiência e eficácia das operações de saúde. **Resultados:** Os recursos físicos, como equipamentos e infraestrutura, quando insuficientes, comprometem a funcionalidade, segurança e qualidade dos serviços, aumentando custos e reduzindo a produtividade. Os recursos informacionais, incluindo sistemas e dados, são cruciais para decisões assertivas, transparência e planejamento estratégico. Sua insuficiência resulta em erros, ineficiência e falta de prestação de contas. Por fim, os recursos organizacionais, como processos e estruturas, impactam diretamente na coordenação, governança e engajamento das equipes, sendo essenciais para o alinhamento aos objetivos estratégicos e para a implementação de mudanças. **Conclusão:** A gestão eficiente dos recursos físicos, informacionais e organizacionais é indispensável para o fortalecimento do sistema de saúde. Investimentos em infraestrutura, capacitação e ferramentas analíticas, aliados à transparência e à consulta pública, são estratégias fundamentais para garantir a integralidade, universalidade e equidade nos serviços de saúde, em conformidade com os princípios do SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão em saúde. Gestão operacional. Sistema de informação em saúde.

## DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO EVFAM-BR PARA ESTRATIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES NA ESF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelvyane Fonseca Cordeiro<sup>1</sup>; Tiago Araújo Monteiro<sup>2</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>3</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>4</sup>; Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>5</sup>; Silvana Maria Araujo Coelho<sup>6</sup>; Thais Magalhães Rodrigues<sup>7</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/6

### RESUMO

**Introdução:** O uso de instrumentos validados, como a Escala de Vulnerabilidade Familiar (EVFAM-BR), é essencial para avaliar vulnerabilidades sociais e subsidiar o planejamento estratégico na Atenção Primária à Saúde (APS). Este trabalho descreve os desafios na tentativa de implementação do EVFAM-BR como ferramenta para a estratificação de vulnerabilidades sociais em uma área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (ESF), visando qualificar o planejamento e a organização dos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar o processo de implantação do EVFAM-BR e discutir os desafios enfrentados na sua aplicação pelos profissionais da ESF. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência estruturado em três etapas: (1) Sensibilização e capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS): reuniões foram realizadas para apresentar o EVFAM-BR, destacando sua relevância na organização do atendimento e no planejamento das ações de saúde. (2) Engajamento da equipe multiprofissional: o instrumento foi discutido em reunião ampliada com ACS, médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e equipe administrativa, buscando definir estratégias para sua aplicação de forma alinhada às demandas do território. (3) Testagem e monitoramento: os ACS iniciaram a aplicação do EVFAM-BR nas visitas domiciliares, registrando dificuldades e percepções. Foram promovidos encontros periódicos para avaliar o processo, identificar barreiras e propor soluções. **Resultados:** Apesar da adesão inicial, os ACS relataram dificuldades na aplicação do instrumento, considerando algumas perguntas invasivas e temendo reações negativas das famílias. Além disso, a falta de ações concretas da gestão municipal para apoiar e sensibilizar os profissionais resultou na interrupção do processo de estratificação. **Conclusões:** A implementação do EVFAM-BR enfrenta resistências relacionadas à percepção dos profissionais e à ausência de suporte efetivo por parte da gestão. Este relato evidencia a necessidade de estratégias robustas de sensibilização, capacitação e apoio institucional para viabilizar o uso de instrumentos validados que qualifiquem o cuidado em saúde na APS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da família. Vulnerabilidade social. Planejamento em saúde.

## ENTREGA DE MEDICAÇÃO DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE MELHORA DA ADESÃO MEDICAMENTOSA

Tiago Araújo Monteiro<sup>1</sup>; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato<sup>2</sup>; Kelyane Fonseca Cordeiro<sup>3</sup>; Erlane Brunno Cunha Ferreira<sup>4</sup>; Ramyla Siqueira Gomes<sup>5</sup>; Silvana Maria Araujo Coelho<sup>6</sup>.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/14

### RESUMO

**Introdução:** A entrega domiciliar de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS) representa uma iniciativa que reforça o princípio fundamental da equidade, oferecendo atendimentos diferenciados para pessoas com necessidades específicas. Em todo o município de São Gonçalo do Amarante, Ceará, foi implementado um programa voltado para pacientes com dificuldade de locomoção, buscando enfrentar desafios como a localização distante das unidades básicas de saúde (UBS) e a ausência de transporte próprio, fatores que comprometem a adesão à terapia medicamentosa trazendo consequências danosas a longo e a curto prazo. **Objetivo:** Este relato de experiência analisa os impactos do programa, destacando avanços, desafios e contribuições para a amplificação da adesão medicamentosa e o fortalecimento dos princípios do SUS. **Metodologia:** Este relato de experiência utiliza uma abordagem descritiva para detalhar a implementação do programa de entrega domiciliar de medicamentos após 6 meses de lançamento do projeto. O foco está nos processos, resultados e desafios enfrentados durante a execução do programa. **Resultados:** A implantação do programa mostrou resultados positivos no fortalecimento da adesão medicamentosa, ao reduzir barreiras de acesso e prevenir a interrupção de tratamentos de doenças crônicas. A redução de deslocamentos necessários para a aquisição de medicamentos, a prevenção de agravos relacionados à falta de adesão ao tratamento e o maior alcance das populações vulneráveis foram alguns dos principais avanços. Contudo, desafios também foram identificados, como a necessidade de melhorias na logística para otimizar as entregas, limitações na comunicação com os beneficiários e a garantia de estoques regulares de medicamentos. **Conclusão:** A experiência de entrega domiciliar de medicamentos reforça os princípios do SUS, como equidade e acessibilidade, sendo uma estratégia inovadora que melhora o cuidado em saúde. O programa contribui significativamente para a qualidade de vida dos pacientes, além de fortalecer a organização do serviço público de saúde. Recomenda-se a expansão e o aprimoramento do programa, com investimentos em logística e comunicação, visando potencializar seus benefícios para a saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adesão à medicação. Serviços de entrega de medicamentos. Acessibilidade aos serviços de saúde.

# EXPRESSÃO DO GENE DO FATOR DE CRESCIMENTO NEURONAL INFLUENCIA A PROGRESSÃO DO ADENOCARCINOMA DUCTAL PANCREÁTICO?

Cynthia Angélica Santos De Araújo<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Embora poucos estudos explorem a influência do Sistema Nervoso Central (SNC) na carcinogênese do Adenocarcinoma Ductal Pancreático (PDAC), sabe-se que as células tumorais aumentam a expressão do Fator de Crescimento Neuronal (NGF) para promover a inervação tumoral. A escassez de pesquisas nesta área pode ser atribuída à complexidade do tema, à falta de ferramentas adequadas e ao subinvestimento. O NGF interage com fatores conhecidos na progressão do PDAC, como mutações genéticas e alterações no microambiente tumoral, afetando a agressividade do câncer. **Objetivo:** Esta revisão visa analisar os efeitos do NGF na progressão do PDAC, investigando as vias de sinalização ativadas por este fator e avaliando as lacunas e contradições nos estudos existentes. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados BVS, LILACS, SciELO, Web of Science e PubMed/Medline, utilizando descritores como “gene expression”, “neuronal growth factors” e “pancreatic ductal adenocarcinoma” entre 2019 e 2025, conforme as diretrizes PRISMA. Nove artigos foram incluídos, abordando os efeitos do NGF na resistência tumoral, interação com o microambiente e proliferação do PDAC. A delimitação até 2025 foi mantida, mas a revisão do período é sugerida, pois este ano ainda não ocorreu. **Discussão e Resultados:** O NGF exerce efeitos pró-tumorais, como proliferação, invasão, metástase, angiogênese e sobrevivência celular. Algumas inconsistências foram observadas, como divergências sobre o papel do NGF na angiogênese e metástase. Essas contradições podem ser explicadas pela complexidade do microambiente tumoral e pela metodologia dos estudos. O NGF se apresenta como um alvo terapêutico promissor para interromper o crescimento do PDAC. **Conclusão:** A inibição do NGF, por meio de RNAi ou anticorpos monoclonais, resultou na diminuição do crescimento tumoral. No entanto, desafios como a especificidade para células tumorais e os possíveis efeitos colaterais precisam ser abordados antes da aplicação clínica. Compreender os mecanismos de ação do NGF é crucial para novas estratégias terapêuticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fator de crescimento neuronal. Expressão gênica. Progressão tumoral.

## **A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM HUMANIZADA NO CHECKLIST CIRÚRGICO: QUALIDADE NO CUIDADO**

**Maria Laura Magalhães Monte Salustiano<sup>1</sup>; João Vitor Dos Santos Nascimento<sup>2</sup>;  
Bharbara Roberta De Sousa Pereira<sup>3</sup>; Maria Júlia Ferreira Reis<sup>4</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** A segurança do paciente é um dos pilares essenciais da assistência cirúrgica, e o checklist cirúrgico desempenha um papel fundamental na prevenção de erros. No entanto, sua aplicação mecânica pode comprometer a comunicação e a colaboração entre os profissionais. Uma abordagem humanizada no check-list cirúrgico não apenas melhora a adesão aos protocolos, mas também fortalece a relação entre equipe e paciente, promovendo um ambiente mais seguro. A empatia e a escuta ativa durante esse processo reduzem a ansiedade e aumentam a confiança na equipe. **Objetivo:** Analisar a abordagem humanizada do checklist cirúrgico, destacando sua contribuição para a melhoria da qualidade no cuidado. Entender como a integração de práticas que valorizam a comunicação, o respeito e a empatia, impacta positivamente na segurança do paciente. **Metodologia:** Baseada em uma análise qualitativa, a abordagem humanizada tem como objetivo fortalecer a relação entre a equipe do centro cirúrgico e o paciente, promovendo maior confiança e segurança durante o processo cirúrgico. O estudo é fundamentado em um caso vivenciado durante um estágio acadêmico, em Maceió-AL, no período de junho de 2023, no qual foi possível observar de perto os benefícios dessa prática para a qualidade do cuidado e a experiência do paciente. **Resultados:** A implementação da abordagem humanizada no checklist cirúrgico resultou em melhorias significativas tanto na segurança do paciente quanto na dinâmica da equipe cirúrgica. Observou-se que, após a adesão, a comunicação e a promoção da segurança, por meio da equipe, tornaram-se mais eficazes no ambiente cirúrgico, em benefício do paciente. **Conclusão:** A implementação da abordagem humanizada no checklist cirúrgico demonstrou ser crucial para a melhoria da segurança do paciente e da qualidade do cuidado. A comunicação empática e respeitosa entre os profissionais de saúde e o paciente contribui para reduzir a ansiedade, fortalecer a confiança e promover um ambiente mais seguro e acolhedor. A integração de práticas humanizadas no processo cirúrgico não só melhora a adesão aos protocolos, mas também transforma a experiência do paciente, promovendo um cuidado mais integral e colaborativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Checklist. Abordagem humanizada. Cuidado.

# A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA DOR LOMBAR CRÔNICA EM MULHERES

Pâmela Maria Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A dor lombar crônica (DLC) é a sintomatologia que mais causa incapacidade nas pessoas no mundo, sendo que as mulheres são mais susceptíveis ao seu desenvolvimento. Além dos fatores físicos, aspectos psicossociais podem influenciar no seu prognóstico. **Objetivo:** Avaliar a influência dos aspectos psicossociais na dor lombar crônica em mulheres. **Metologia:** Estudo transversal submetido ao Comitê de Ética do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná (47478721.1.0000.0102). Foram selecionadas mulheres com DLC as quais foram avaliadas pela escala numérica da dor (END), os fatores biopsicossociais pelo Start Beck Screening Tool (SBST) e pelo Fear Avoidance Beliefs Questionnaire (FABQ) e a ansiedade pela escala visual da ansiedade (EVAA). **Resultados:** Participaram do estudo 65 mulheres, com média de idade de  $31 \pm 9,7$  anos. Pela END, a média foi de  $4,6 \pm 1,8$  pontos. A maior prevalência na END foi de dor moderada com 54 indivíduos (83,7%) e a menor foi a dor severa com 5 (7,69%). No SBST, que avalia os riscos dos fatores psicossociais influenciarem a DLC, 45 (53%) mulheres foram classificadas como baixo risco, 17 (26,15%) como alto risco e 3 (4,61%) como médio risco. No FABQ, que verifica se os medos e crenças da atividade física e trabalho tem interferência e na DLC, a média de escore para a subescala de trabalho foi de  $14,76 \pm 8,78$  e para a de atividade física foi de  $12,78 \pm 8,05$ , sendo que quanto mais perto de 66, maior é a influência dos fatores psicossociais; a EVAA teve uma média de  $5,31 \pm 2,59$  pontos. A escala varia de 0 a 10, sendo que quanto mais alto o valor, maior é o nível de ansiedade percebido. **Considerações finais:** Verifica-se que os fatores psicossociais têm baixa influência na DLC em mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor lombar. Fatores psicossociais. Fisioterapia.

# IMPACTOS DA INTEROPERABILIDADE NA SAÚDE PÚBLICA: BENEFÍCIOS, DESAFIOS E TENDÊNCIAS EXPLORADOS PELA LITERATURA

Milena Vasconcellos De Oliveira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A interoperabilidade em saúde é essencial, permitindo a troca de informações entre diferentes plataformas e otimizando diagnósticos e tratamentos. No entanto, apesar dos avanços tecnológicos, sua adoção em larga escala ainda enfrenta desafios significativos. **Objetivo:** Investigar na literatura os impactos da interoperabilidade na saúde pública, analisando seus benefícios e desafios. **Metodologia:** Revisão da literatura na Web of Science (WoS), utilizando termos relacionados à interoperabilidade em saúde (“Interoperability” OR “Health Information Exchange” OR “Data Integration”) e padrões tecnológicos (“HL7” OR “FHIR” OR “EHR” OR “Electronic Health Record” OR “Medical Data Standards”). O refinamento incluiu apenas artigos de revisão. A WoS foi escolhida por sua abrangência e relevância, embora a inclusão de PubMed e Scopus pudesse oferecer perspectivas complementares devido à natureza interdisciplinar do tema. **Resultados:** Os resultados indicam que a interoperabilidade tem trazido benefícios significativos para a área da saúde, contribuindo para a redução de erros médicos, o aumento da segurança na administração de medicamentos e o aprimoramento do monitoramento epidemiológico. Além disso, tecnologias emergentes como o blockchain vêm sendo discutidas nesse contexto, devido à sua capacidade de fortalecer a segurança dos dados e otimizar o compartilhamento de informações. Apesar dos avanços, a interoperabilidade ainda enfrenta desafios, como a falta de padronização, a complexidade na integração com sistemas legados e a resistência organizacional. Além disso, muitas instituições relutam em substituir sistemas obsoletos devido a custos elevados, falta de incentivos e barreiras culturais. No caso do blockchain, a adoção também é limitada por desafios como escalabilidade e compatibilidade com infraestruturas já existentes. **Conclusão:** A interoperabilidade é relevante para que o sistema de saúde seja mais eficiente e seguro. Entretanto, sua adoção exige políticas públicas eficazes e modelos de financiamento estruturados que incentivem a modernização dos sistemas de informação. Subsídios governamentais, incentivos fiscais e parcerias público-privadas podem reduzir os custos de migração e viabilizar a implementação dessas tecnologias, enquanto regulamentações mais rígidas podem estabelecer padrões mínimos de interoperabilidade. Além disso, para que a transformação seja efetiva, é essencial investir na capacitação de profissionais e promover uma mudança cultural nas instituições, assegurando que médicos, enfermeiros e administradores utilizem corretamente os novos sistemas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interoperabilidade em saúde. Sistemas de saúde. Tecnologias digitais.

# EXERCÍCIO ADICIONADO AO AMBIENTE ENRIQUECIDO MELHORA A SENSIBILIDADE À DOR NEUROPÁTICA EM CAMUNDONGOS FÊMEAS.

Lucas Da Silva Trindade<sup>1</sup>.

## RESUMO

A dor neuropática é uma condição decorrente de lesões ou doenças que afetam o sistema somatossensorial, impactando 7-10% da população mundial. Modelos animais, como a lesão por constrição crônica do nervo ciático (CCI), têm sido essenciais para o estudo da fisiopatologia da dor. O tratamento medicamentoso é comum, mas o enriquecimento ambiental (EA) e o exercício voluntário (EV) também se mostram eficazes como adjuvantes no tratamento da dor neuropática. O EA proporciona ao animal atividades motoras, sensoriais, sociais e cognitivas voluntárias, que podem ser complementadas pelo EV. No entanto, faltam estudos que comparem o EA com e sem a presença do EV. Portanto, o objetivo deste estudo é comparar os efeitos do EA com ou sem EV na modulação da dor neuropática induzida por CCI em camundongos, focando nas respostas funcionais à dor e nas alterações de sensibilidade. Vinte camundongos BALB-C (7-8 semanas) foram divididos em quatro grupos, dois com lesão por CCI e dois grupos SHAM, sem lesão. A marcha foi avaliada em um aparato de acrílico, com marcação das articulações e análise dos ângulos articulares na fase de pré-balanço, utilizando o software ImageJ®. A sensibilidade foi medida com o teste Von Frey, aplicando monofilamentos de nylon para avaliar a resposta à dor. Os testes foram realizados antes da lesão e nos dias 7, 14, 21 e 28 após a CCI. Análises estatísticas incluíram o teste de normalidade Shapiro-Wilk e one way ANOVA com pós-teste Tukey, usando o software Prism 9. Valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos. Na avaliação funcional da marcha, os grupos CCI e CCI EV apresentaram pior desempenho comparado aos grupos SHAM e SHAM EV após a lesão ( $p < 0,05$ ). No teste de Von Frey, o grupo CCI apresentou piora sensibilidade no dia 14 comparado aos demais grupos, mas nos dias 21 e 28, os grupos lesão tiveram resultados semelhantes aos grupos SHAM. O EV combinado ao EA promoveu uma recuperação mais rápida da sensibilidade mecânica, mas não houve diferença significativa na função da marcha entre os grupos lesão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exercício físico. Hiperalgisia. Sistema nervoso.

# IMPACTO DO AMBIENTE ENRIQUECIDO E EXERCÍCIO VOLUNTÁRIO NA DOR NEUROPÁTICA EM MODELO MURINO.

Lucas Da Silva Trindade<sup>1</sup>.

## RESUMO

A dor neuropática resulta de doença ou lesão que afeta o sistema somatossensorial, impactando 7-10% da população mundial. Modelos animais, como a lesão por constrição crônica do nervo ciático (CCI), são amplamente usados para estudar os mecanismos da dor. A abordagem medicamentosa é o tratamento mais comum, mas estudos indicam que o enriquecimento ambiental (EA) e o exercício voluntário (EV) também são eficazes no alívio da dor. O EA proporciona atividades motoras, sensoriais, sociais e cognitivas, podendo ser combinado com o EV. No entanto, ainda faltam estudos comparando o EA com e sem EV. Assim, este estudo propõe investigar os efeitos dessas abordagens na dor neuropática induzida por CCI em camundongos, com foco na resposta funcional e sensorial. Foram utilizados 30 camundongos BALB-C (7-8 semanas, 30-35g), divididos em seis grupos: CCI, CCI EV, SHAM, SHAM EV, CONTROLE e CONTROLE EV. Todos receberam EA, enquanto os grupos EV também realizaram exercício voluntário. A marcha foi avaliada por filmagem e análise de ângulos articulares (ImageJ®). A sensibilidade foi testada com filamentos de Von Frey, registrando a resposta à estimulação na pata. As avaliações ocorreram antes da lesão e nos dias 7, 14, 21 e 28 pós-CCI, utilizando ANOVA one-way com pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Inicialmente, todos os grupos apresentaram marcha semelhante. Após a lesão, os grupos CCI e CCI EV demonstraram piora progressiva ( $p < 0,05$ ), enquanto SHAM e CONTROLE mantiveram desempenho estável. No teste de Von Frey, no dia 14, o grupo CCI exibiu maior sensibilidade à dor comparado aos grupos SHAM, CONTROLE e CCI EV, que tiveram respostas semelhantes ( $p < 0,05$ ). Nos dias 21 e 28, a sensibilidade se normalizou em todos os grupos. O EV acelerou a recuperação da sensibilidade mecânica, mas não melhorou a função da marcha, que permaneceu prejudicada nos grupos CCI e CCI EV. Os grupos SHAM e CONTROLE mantiveram-se estáveis ao longo dos 28 dias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exercício físico. Hiperalgisia. Sistema nervoso.

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE LISE TUMORAL EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Amanda Vitória De Oliveira Da Cruz<sup>1</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>2</sup>; Lívia De Aguiar Valentim<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Victória Valentim Aguiar<sup>5</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>6</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>7</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>8</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>9</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>10</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** A Síndrome de Lise Tumoral (SLT) é uma emergência metabólica oncológica potencialmente fatal, decorrente da rápida destruição de células tumorais, seja espontaneamente ou em resposta ao tratamento quimioterápico. Esse processo libera grandes quantidades de potássio, fosfato e ácido úrico na circulação, podendo causar arritmias cardíacas, insuficiência renal aguda e distúrbios eletrolíticos graves. A SLT é mais comum em neoplasias hematológicas, como leucemias e linfomas, mas também pode ocorrer em tumores sólidos. A atuação da enfermagem é fundamental para a detecção precoce, o monitoramento contínuo e a implementação de medidas preventivas, garantindo maior segurança ao paciente em ambientes de emergência. **Objetivo:** Identificar na literatura os principais cuidados da assistência de enfermagem ao paciente com SLT em serviços de emergência. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores “Síndrome de Lise Tumoral”, “Enfermagem” e “Emergência”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês. Após análise crítica, 18 estudos relevantes foram selecionados. **Resultados:** A assistência de enfermagem na SLT deve priorizar a identificação precoce, intervenções terapêuticas e estratégias educativas. Os principais sinais clínicos incluem náuseas, vômitos, oligúria e sinais de hipercalemia. O monitoramento laboratorial contínuo da função renal e eletrólitos é essencial. As medidas terapêuticas envolvem hidratação intravenosa para prevenir insuficiência renal, uso de alopurinol e rasburicase para reduzir o ácido úrico e correção de distúrbios eletrolíticos. O monitoramento hemodinâmico e eletrocardiográfico frequente ajuda a evitar complicações cardíacas. Além disso, a educação do paciente e familiares sobre sinais de alerta contribui para a adesão ao tratamento e a busca precoce por assistência. A padronização de protocolos clínicos e a capacitação contínua da equipe são indispensáveis. **Conclusão:** A enfermagem tem um papel essencial na prevenção de complicações da SLT em emergências. A detecção precoce, o manejo adequado dos distúrbios metabólicos e a comunicação eficaz com a equipe multiprofissional são fundamentais para melhores desfechos clínicos. A educação continuada e a padronização dos protocolos assistenciais são estratégias essenciais para aprimorar o cuidado ao paciente oncológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Protocolo clínico. Saúde pública. Cuidados críticos.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Vitória De Oliveira Da Cruz<sup>1</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>2</sup>; Lívia De Aguiar Valentim<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Victória Valentim Aguiar<sup>5</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>6</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>7</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>8</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>9</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>10</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma emergência neurológica com alto potencial de morbidade e mortalidade. O atendimento imediato e eficiente é crucial para reduzir danos cerebrais e melhorar o prognóstico. A enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação precoce dos sinais de AVC e na implementação de cuidados críticos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo identificar a assistência de enfermagem a pacientes com AVC em serviços de urgência, destacando estratégias para a identificação precoce, monitoramento e manejo adequado da condição. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, com os descritores “enfermagem”, “AVC” e “urgência”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês. Após a análise de títulos, resumos e texto completo, 20 artigos relevantes foram selecionados. No total, três artigos foram incluídos nesta revisão. **Resultados:** A revisão evidenciou que a rápida identificação dos sinais clássicos do AVC, como paralisia facial, fraqueza muscular e alterações na fala por enfermeiros é determinante para a administração do tratamento adequado, como a trombólise intravenosa. Protocolos assistenciais, como o “Protocolo de Porta-Agulha”, mostraram-se eficazes na redução do tempo de resposta ao paciente. Além disso, o monitoramento contínuo de sinais vitais e do estado neurológico foi apontado como fundamental. A capacitação constante dos profissionais de enfermagem demonstrou ser uma estratégia indispensável para garantir a eficiência do atendimento. Desafios como a sobrecarga de trabalho e falhas na comunicação foram destacados como barreiras à qualidade do cuidado. **Conclusão:** A literatura revisada evidencia que a assistência de enfermagem qualificada e ágil é fundamental para a melhoria dos desfechos clínicos em pacientes com AVC. A implementação de protocolos padronizados e a educação permanente dos profissionais são essenciais para a otimização do atendimento em situações de urgência. Além disso, uma gestão adequada de recursos humanos e melhorias na comunicação entre a equipe multidisciplinar podem contribuir significativamente para superar os desafios encontrados. Os aspectos de investimento representam um avanço significativo na qualidade do atendimento ao paciente com AVC e, conseqüentemente, na redução da morbimortalidade associada à condição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Protocolo clínico. Emergência. Cuidados críticos.

## **O IMPACTO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Amanda Vitória De Oliveira Da Cruz<sup>1</sup>; Marcelo Silva De Paula<sup>2</sup>; Livia De Aguiar Valentim<sup>3</sup>; Sheyla Mara Silva De Oliveira<sup>4</sup>; Victória Valentim Aguiar<sup>5</sup>; César Ferreira Fernandes Filho<sup>6</sup>; Tatiane Costa Quaresma<sup>7</sup>; Andréa Leite De Alencar Salgado<sup>8</sup>; Sarah Simone Silva De Oliveira<sup>9</sup>; Franciane De Paula Fernandes<sup>10</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** As doenças crônicas impõem desafios complexos ao sistema de saúde, exigindo estratégias integradas para o manejo a longo prazo dos pacientes. No âmbito da atenção primária, a consulta de enfermagem destaca-se como um instrumento essencial para promover a educação em saúde, o monitoramento contínuo e o suporte personalizado, contribuindo de forma significativa para a adesão terapêutica e a melhoria dos desfechos clínicos. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo identificar na literatura científica acerca do impacto da consulta de enfermagem na adesão ao tratamento de pacientes com doenças crônicas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e Lilacs, abrangendo publicações dos últimos dez anos. Foram empregados descritores como “consulta de enfermagem”, “adesão ao tratamento” e “doenças crônicas”. Foram incluídos estudos que abordaram intervenções de enfermagem na atenção primária, enquanto pesquisas com foco exclusivo em ambientes hospitalares foram descartadas. A análise permitiu identificar padrões e avaliar os efeitos das estratégias de enfermagem na promoção da adesão terapêutica. **Resultados:** Os estudos analisados revelam que as consultas de enfermagem exercem um papel crucial na promoção da adesão ao tratamento. Intervenções como a educação continuada, o acompanhamento regular e o uso de tecnologias de telemonitoramento reduziram significativamente as taxas de abandono terapêutico e as readmissões hospitalares. A personalização do atendimento, fundamentada na construção de uma relação de confiança entre enfermeiro e paciente, facilitou a identificação precoce de dificuldades no manejo das condições crônicas. Ademais, estratégias complementares, como o acompanhamento domiciliar e a formação de grupos de apoio, promoveram maior engajamento dos pacientes, refletindo melhorias em parâmetros clínicos, como controle da pressão arterial e dos níveis glicêmicos. Os resultados também ressaltam a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem, que, por meio de protocolos padronizados, otimizam o uso dos recursos disponíveis e ampliam o alcance dos serviços de saúde. **Conclusão:** A revisão evidencia que a consulta de enfermagem é uma estratégia eficaz para aumentar a adesão ao tratamento em pacientes com doenças crônicas. Os achados reforçam a necessidade de investimentos na formação contínua dos profissionais e na implementação de protocolos de acompanhamento, contribuindo para a

melhoria dos desfechos clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde. Atenção primária à saúde. Autocuidado.

## A ANAMNESE E O EXAME FÍSICO NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Karoline da Silva De Sousa<sup>1</sup>; Helena Ferreira Silva<sup>2</sup>; Ana Cristina de Sousa Santos<sup>3</sup>;  
Nilcieli Lins Oliveira<sup>4</sup>; Enzo Kaique da Silva Lopes<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A anamnese e o exame físico são fundamentais para o diagnóstico clínico eficaz das doenças respiratórias. A anamnese envolve a coleta de informações sobre o histórico médico e sintomas do paciente, enquanto o exame físico, por sua vez, possibilita uma avaliação objetiva do estado respiratório, por meio da inspeção, palpação, percussão e ausculta. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela limitação progressiva do fluxo de ar nas vias aéreas, associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões. **Objetivo:** Destacar a importância da anamnese e do exame físico no atendimento aos pacientes com DPOC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, realizada no mês de fevereiro de 2025. A base de dados utilizada foi o Google Acadêmico, utilizando os descritores: “Anamnese”; “Exame Físico”; e “Diagnósticos de Enfermagem em Pacientes com DPOC”. Além disso, os descritores foram combinados entre si por meio operador booleano “and”. Foram inclusos artigos publicados nos últimos dez anos, que possuem relevância com o tema, com boa qualidade metodológica e atualidade dentro do contexto. Quanto aos critérios de exclusão, não foram selecionados teses, monografias, dissertações e cartas ao editor. Foram encontrados seis artigos na busca inicial. Ao final, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados dois artigos para compor a presente pesquisa. **Resultados Parciais:** A anamnese permite a coleta de informações como: histórico de tabagismo, exposição a agentes nocivos, histórico familiar e comorbidades. O exame físico complementa a anamnese, fornecendo dados objetivos sobre o estado clínico do paciente, como: inspeção, ausculta pulmonar, percussão e avaliação geral. As vantagens da anamnese e o exame físico em pacientes com DPOC são importantes para o diagnóstico precoce, realizando monitoramento clínico, o direcionamento para exames complementares, a personalização do tratamento e a prevenção de complicações. São ferramentas essenciais para o manejo da DPOC, pois orientam o diagnóstico, monitoramento e tratamento da doença, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. **Considerações Finais:** A anamnese e o exame físico são essenciais para o diagnóstico e manejo da DPOC, contribuindo para a detecção precoce e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação clínica. Ausculta pulmonar. Histórico tabágico.

# ANALISAR A EFICÁCIA DAS TÉCNICAS TERAPEUTICAS MANUAIS E ACUPUNTURA NAS CEFALIAS TENSIONAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Raquel Bezerra Da Silva<sup>1</sup>; Lays Vitoria Alves De Lima<sup>2</sup>; Ediclécia Maysa Da Silva<sup>3</sup>; José Henrique Arruda Dantas<sup>4</sup>.

## RESUMO

A cefaleia tensional (CT) é um dos tipos mais prevalentes de cefaleia (dor de cabeça). A apresentação mais comum da CT é caracterizada por uma dor leve a moderada, ao redor da região temporal e da testa, pescoço, ombro e, às vezes, atrás dos olhos. Pode ocorrer em qualquer idade e sexo, porém afeta mais comumente a população feminina adulta. O mecanismo subjacente exato não está tão claro, mas a tensão muscular é uma das principais causas, e pode ser devida por diversos fatores, sendo os mais comuns desses fatores o estresse e a ansiedade. Objetivo: Analisar dentro da literatura científica as evidências fisioterapêuticas mais relevantes disponíveis sobre a eficácia no tratamento das cefaleias tensionais com o uso das Técnicas Terapêuticas Manuais (TTM) e da acupuntura. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases eletrônicas PubMed/Medline, LILACS, BIREME e SCIELO e PEDro, entre 05 de Janeiro a 20 Fevereiro de 2025, em língua portuguesa e inglesa, foram usados os seguintes DECs “cefalalgia crônica”, “modalidades de fisioterapia” e “manipulações musculoesqueléticas”. Os estudos foram elegíveis para análise conforme os seguintes critérios: a) estudos com seres humanos; b) participação de adultos jovens saudáveis (19-44 anos); c) estudos experimentais ou quase experimentais. Resultados e discussão: Foram encontrados 157 (cento e cinquenta e sete) artigos relacionados ao tema, que atenderam ao critério de inclusão e destes foram extraídos 06 (seis) artigos pelo fator de relevância dentro do período da busca. Identificou-se nestes artigos que tanto a acupuntura como as TTM possuem efeitos similares e benéficos para o tratamento da cefaleia tensional, por serem de fácil aplicabilidade e de boa eficácia, mas sem sobreposição de nenhuma das técnicas. Considerações finais: Os resultados sugerem que tanto a acupuntura quanto a terapia manual são eficazes para tratar cefaleias tensionais crônicas. Embora as evidências ainda sejam limitadas, parece haver benefícios significativos para essas terapias dentro do tratamento da cefaleia tensional. Pesquisas futuras devem se concentrar na elaboração de protocolos mais específicos e integrais, vendo esse paciente como um todo e não definindo o mesmo pela expressão da dor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acupuntura. Dor de cabeça crônica. Dor de cabeça. Crônica diária. Dor de cabeça do tipo tensional. Terapia manual. Tratamento não farmacológico.

## EFEITOS DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DO OMBRO: UMA REVISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Raquel Bezerra Da Silva<sup>1</sup>; José Henrique Arruda Dantas<sup>2</sup>; Lays Vitoria Alves De Lima<sup>3</sup>;  
Ediclécia Maysa Da Silva<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A articulação do ombro é altamente móvel, mas suscetível a lesões e disfunções, causando dor e limitações funcionais. Essas condições são a terceira queixa musculoesquelética mais comum, e a terapia manual surge como uma alternativa não invasiva para o tratamento. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisões científicas, os benefícios da terapia manual no tratamento de disfunções do ombro, buscando melhorar a qualidade de vida dos pacientes ao reduzir a dor e restaurar os movimentos. **Metodologia:** A pesquisa seguiu uma revisão narrativa da literatura, investigando evidências científicas sobre os efeitos da terapia manual. Os dados foram coletados em bases científicas como PubMed, Scopus, Web of Science, PEDro e ScienceDirect. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que a terapia manual contribui significativamente para a redução da dor e melhora da mobilidade em pacientes com distúrbios do ombro. Foram encontrados 68 artigos sobre o tema, dos quais 4 foram selecionados por relevância, dentro do período de busca de 18 de janeiro a 27 de fevereiro de 2025. A análise desses estudos revelou que técnicas como mobilizações articulares, manipulações, liberação miofascial e terapia de pontos gatilho são eficazes na recuperação funcional. Além disso, os efeitos benéficos são potencializados quando a terapia manual é associada a exercícios terapêuticos. **Conclusão:** Conclui-se que a terapia manual é uma estratégia eficaz para tratar disfunções do ombro, proporcionando alívio da dor e melhora da mobilidade. No entanto, mais pesquisas são necessárias para avaliar seus efeitos a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia. Manual. Acupuntura reflexologia. Distúrbios do ombro. Função do ombro.

# A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE E DO EXAME FÍSICO PARA O CUIDADO DO ENFERMEIRO

Rannery Matos Dos Santos Celestino<sup>1</sup>; Enzo Kaique Da Silva Lopes<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A anamnese e o exame físico representam instrumentos de grande valia para a assistência de enfermagem, pois consistem no diálogo entre o profissional de enfermagem e o paciente, possibilitando a compreensão de suas principais queixas e a definição de um diagnóstico. **Objetivo:** Destacar a importância da anamnese e do exame físico no cuidado prestado pelo enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, realizada no mês de fevereiro de 2025. A base de dados utilizada foi o Google Acadêmico, empregando os descritores: “Anamnese”, “Exame Físico” e “Enfermagem”, tanto no campo de busca geral quanto na busca avançada. Além disso, os descritores foram combinados entre si por meio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, que possuísem relevância para o tema, qualidade metodológica satisfatória e atualidade dentro do contexto. Quanto aos critérios de exclusão, não foram selecionados trabalhos de conclusão de curso (TCC), teses, monografias, dissertações e cartas ao editor. A busca inicial resultou em seis artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, dois artigos foram selecionados para compor a presente pesquisa. **Resultados Parciais:** A anamnese é uma etapa crucial da enfermagem, pois, por meio da coleta de dados, identifica-se as necessidades do paciente, permitindo o planejamento do cuidado e o acompanhamento da sua evolução. O exame físico complementa essa coleta ao avaliar o estado clínico do paciente por meio da observação de sinais e sintomas. O enfermeiro tem um papel fundamental na identificação e resolução dos problemas apresentados pelos clientes, tornando a atuação de enfermagem mais técnica e científica, possibilitando melhores prognósticos e garantindo uma assistência de excelência. **Considerações finais:** Uma avaliação adequada da anamnese e do exame físico estabelece um vínculo de confiança com o cliente, auxilia na definição do diagnóstico, facilita o estabelecimento de metas e contribui para a realização de registros precisos. Dessa forma, é de grande importância que as instituições de ensino enfatizem essa temática na formação de seus discentes, garantindo a capacitação de profissionais preparados para oferecer uma assistência de enfermagem qualificada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação clínica. Diagnóstico de enfermagem. Assistência integral.

# O IMPACTO DA CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA NA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES DA UTI

Ana Luiza Akemi Takemoto<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Circulação Extracorpórea (CEC) é um conjunto de aparelhos e técnicas que substituem temporariamente as funções cardíaca e pulmonar (SBCEC, 2018). Apesar de ser essencial em diversas abordagens cirúrgicas, seu uso está associado a complicações, incluindo a Lesão Renal Aguda (LRA), especialmente em pacientes críticos. **Objetivo:** abordar a ocorrência de Lesão Renal Aguda (LRA) em pacientes críticos em uso da CEC. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, em fevereiro de 2025, utilizando os descritores: Circulação Extracorpórea, Extracorporeal Circulation, Unidade de Terapia Intensiva, Intensive Care Unit, Insuficiência Renal e Renal Insufficiency. Não foram definidos limites temporais. Como critérios de inclusão, consideraram-se apenas artigos em português com texto completo disponível, excluindo-se estudos que não abordassem diretamente a temática ou que não fossem primários. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, de oito artigos inicialmente encontrados, apenas um foi selecionado para análise. **Resultados:** O estudo analisado, uma coorte retrospectiva realizada em uma UTI, revelou que 79,7% dos 282 pacientes submetidos à ECMO desenvolveram LRA, sendo a maioria do sexo masculino (COELHO, 2023). A alta prevalência de LRA foi atribuída à “interação do sangue com a superfície do circuito de suporte”, que pode desencadear processos inflamatórios e aumentar o risco trombótico, afetando diretamente a função renal. **Conclusões:** A CEC, apesar de ser um grande avanço para a saúde, tornando-se, muitas vezes, imprescindível em algumas abordagens cirúrgicas, possui o risco de complicações na função renal, em especial, em pacientes críticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Oxigenação extracorpórea. Lesão renal. Pacientes críticos.

# A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO DA PELE NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS

Karinny Santana<sup>1</sup>; Enzo Kaique Da Silva Lopes<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O exame físico da pele desempenha um papel fundamental na identificação precoce de sinais de doenças dermatológicas. Através do exame dermatológico, é possível identificar sinais indicativos de câncer de pele, como lesões, erupções, manchas ou outras anormalidades. Diante disso, é essencial que o profissional de saúde esteja atento aos principais sintomas relatados pelos pacientes, de modo a realizar um diagnóstico preciso, que permita a avaliação adequada e o manejo correto das condições dermatológicas. **Objetivo:** Destacar a importância da identificação de doenças dermatológicas por meio do exame físico da pele, ressaltando seu papel na prevenção e no diagnóstico precoce dessas condições. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa, realizada no mês de fevereiro de 2025. Foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com a aplicação dos descritores: “exame físico da pele”, “anamnese”, “exame físico de pele em pacientes com doenças dermatológicas”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, que apresentassem relevância para o tema, com boa qualidade metodológica e atualidade dentro do contexto. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso (TCC), teses, monografias, dissertações e cartas ao editor. A busca inicial resultou em cinco artigos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, três foram selecionados para compor a análise desta pesquisa. **Resultados Parciais:** O exame físico da pele possibilita a identificação de doenças dermatológicas a partir da coleta de dados clínicos do paciente, por meio de um rastreamento visual detalhado da pele. Esse exame contempla a avaliação de características como a assimetria da lesão, a heterogeneidade de cor e as bordas irregulares. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce na prevenção das doenças dermatológicas, com a realização de exames complementares e a detecção de complicações, como infecções ou cicatrizes. **Considerações Finais:** O exame físico da pele é uma ferramenta crucial para o diagnóstico precoce de doenças dermatológicas, sendo realizado por meio da palpação para identificar alterações nas texturas ou na temperatura da pele. Esse exame permite a avaliação da gravidade das condições dermatológicas, possibilitando que o profissional de saúde ajuste o tratamento de maneira adequada às necessidades do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças de pele. Diagnóstico. Lesões.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

Tatiana Ferreira Malheros<sup>1</sup>; Indiamara Oliveira<sup>2</sup>; Denise De Oliveira Carvalho<sup>3</sup>; Pedro Henrique Paiva Bernardo<sup>4</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A transmissão vertical do HIV (vírus da imunodeficiência humana), que ocorre da mãe para o filho durante a gestação, parto ou amamentação, permanece um desafio significativo no Brasil. De 2000 a junho de 2024, foram notificadas 166.239 gestantes, parturientes e puérperas com infecção pelo HIV no país. Em 2023, foram identificados 8.277 novos casos nessas populações. Fatores como diagnóstico tardio, baixa escolaridade, uso de drogas e acesso limitado aos serviços de saúde aumentam o risco de transmissão vertical, especialmente em populações socialmente vulneráveis. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem à gestante com HIV, destacando estratégias de prevenção da transmissão vertical. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa em artigos indexados, utilizando operadores booleanos (AND, OR) incluindo estudos que abordam a assistência de enfermagem à gestante com HIV. **Resultados:** A detecção precoce do HIV durante o pré-natal é fundamental para a implementação de medidas preventivas eficazes. O enfermeiro desempenha um papel essencial na realização de testes rápidos e no aconselhamento das gestantes, garantindo a adesão ao tratamento antirretroviral e a redução da carga viral materna. A educação em saúde promovida pelos enfermeiros aumenta o conhecimento das gestantes sobre prevenção, tratamento e autocuidado, contribuindo para a diminuição das taxas de transmissão vertical. A implementação de tecnologias educativas, como vídeos e aconselhamento, tem se mostrado eficaz na promoção da saúde e na prevenção da transmissão vertical do HIV. Essas ferramentas auxiliam na compreensão das gestantes sobre a importância do tratamento e das medidas preventivas, fortalecendo a relação entre profissional de saúde e paciente. A atuação do enfermeiro na identificação e manejo de fatores de risco, como coinfeções e condições socioeconômicas desfavoráveis, é crucial para a elaboração de planos de cuidado individualizados. **Considerações finais:** A prevenção da transmissão vertical do HIV exige uma abordagem integrada e humanizada, na qual o enfermeiro desempenha um papel central. A detecção precoce, a educação em saúde e o acompanhamento contínuo são estratégias fundamentais para reduzir os riscos ao neonato e promover uma gestação segura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de enfermagem. HIV. Transmissão vertical de doenças infecciosas.

# O IMPACTO DA FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA NA PATOGENICIDADE

Marcílio Dimateus Lima Torres Martins<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Infecções causadas por *Pseudomonas aeruginosa* (*P. aeruginosa*) podem ser graves e até fatais, especialmente em ambientes hospitalares. Embora a forma planctônica desse microrganismo seja patogênica, sua forma sésil, organizada em biofilmes, representa uma ameaça ainda maior. Biofilmes bacterianos são comunidades altamente estruturadas e envoltas por uma matriz autoproduzida, que confere maior resistência a antibióticos e ao sistema imunológico. Diante disso, este resumo tem como objetivo avaliar, com base na literatura, o impacto dos biofilmes de *P. aeruginosa* na patogenicidade. **Objetivo:** Avaliar o impacto dos biofilmes de *P. aeruginosa* na patogenicidade, com base em dados da literatura. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão realizada nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Lilacs, com o objetivo de abranger a literatura internacional sobre o tema. A pesquisa foi conduzida utilizando os descritores *Pseudomonas aeruginosa*, biofilm e pathogenic mechanisms, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2022 e 2025 que atendam aos objetivos do estudo. Como critérios de exclusão, foram removidos artigos duplicados entre as bases, teses e dissertações. **Resultados:** Foram selecionados cinco estudos que discutem o impacto dos biofilmes de *P. aeruginosa* na patogenicidade. Todos demonstraram que a formação do biofilme aumenta significativamente a virulência da bactéria, principalmente devido à regulação via quorum sensing, que induz a produção de diversos fatores de virulência. Além disso, os estudos evidenciam o papel crítico dos biofilmes na resistência antimicrobiana, atuando como barreira física contra antibióticos e facilitando a disseminação de genes de resistência entre diferentes cepas por meio da transferência horizontal de material genético. Esse processo favorece a seleção de cepas multirresistentes, tornando as infecções por *P. aeruginosa* ainda mais desafiadoras. **Conclusão:** Os estudos analisados demonstram que a formação de biofilmes por *P. aeruginosa* desempenha um papel crucial na patogenicidade da bactéria, aumentando sua virulência e resistência antimicrobiana. Diante disso, torna-se evidente a necessidade de estratégias terapêuticas que não apenas inibam a forma planctônica do microrganismo, mas que também sejam eficazes contra sua forma sésil e altamente resistente. Pesquisas futuras devem explorar alternativas capazes de desestabilizar a matriz extracelular do biofilme e inibir mecanismos regulados por quorum sensing.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções por pseudomonas. Biopelículas bacterianas. Fatores de virulência.

# AJUSTE OCLUSAL E SUA INFLUÊNCIA NA LONGEVIDADE DE PRÓTESES FIXAS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O ajuste oclusal desempenha um papel crucial na longevidade das próteses fixas, influenciando diretamente a estabilidade biomecânica e a preservação das estruturas dentárias e periodontais. Contatos oclusais inadequados podem resultar em sobrecarga em dentes e implantes, causando complicações como fraturas, desadaptação marginal e falha adesiva. Além disso, a distribuição irregular das forças mastigatórias pode contribuir para disfunções temporomandibulares (DTM) e reabsorção óssea peri-implantar. Apesar do consenso sobre sua importância, ainda existem debates na literatura sobre a real influência do ajuste oclusal na redução dessas complicações. **Objetivo:** Avaliar a influência do ajuste oclusal na longevidade das próteses fixas, destacando técnicas e protocolos para melhorar o equilíbrio funcional e reduzir complicações associadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “ajuste oclusal”, “próteses fixas”, “implantes dentários” e “biomecânica”. Foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2025, resultando na seleção inicial de 176 artigos. Após a aplicação de critérios de exclusão, como estudos in vitro e revisões sem evidências clínicas, 74 artigos foram analisados. A seleção incluiu estudos que investigaram a relação entre ajuste oclusal e falhas protéticas, bem como protocolos de ajuste para próteses unitárias e múltiplas. **Resultados:** A revisão revelou que um ajuste oclusal adequado melhora a distribuição das cargas mastigatórias, reduzindo a sobrecarga em dentes naturais e implantes. O uso de técnicas como ajuste seletivo, registro oclusal digital e guias oclusais personalizados favorecem a estabilidade e longevidade das reabilitações. Próteses bem ajustadas apresentam menor incidência de complicações mecânicas, como fraturas cerâmicas e desadaptação marginal. Os resultados variam de acordo com a técnica utilizada, a experiência do profissional e as características individuais dos pacientes. **Conclusões:** O ajuste oclusal é um dos principais fatores para a longevidade das próteses fixas, minimizando falhas biomecânicas e complicações. A implementação de protocolos e o uso de tecnologias avançadas no registro oclusal são fundamentais para obter êxito. No entanto, os desafios persistem, incluindo a necessidade de padronização de técnicas e a acessibilidade das ferramentas digitais. Estudos futuros devem explorar a relação custo-benefício dessas abordagens e avaliar sua eficácia em diferentes contextos clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação oral. Prótese dentária. Biomecânica.

# ALTERNATIVAS PARA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM LIMITAÇÕES MOTORAS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A reabilitação oral é essencial para a manutenção da saúde bucal e qualidade de vida, especialmente em pacientes com limitações motoras. Indivíduos com condições como paralisia cerebral, doença de Parkinson e sequelas de AVC enfrentam dificuldades na higienização oral, controle da saliva e adaptação a próteses dentárias, comprometendo a função mastigatória e o bem-estar geral. A adoção de abordagens odontológicas especializadas e o desenvolvimento de dispositivos adaptados são fundamentais para garantir um tratamento eficaz e acessível a essa população. **Objetivo:** Investigar alternativas para reabilitação oral em pacientes com limitações motoras, analisando estratégias protéticas, tecnológicas e assistivas que favorecem a adaptação e manutenção da saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “oral rehabilitation”, “motor impairment”, “assistive dental devices” e “prosthodontics”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, resultando em 47 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 30 artigos foram selecionados para análise. Os estudos abordaram técnicas de adaptação protética, dispositivos assistivos e estratégias de atendimento odontológico personalizado. **Resultados:** As principais alternativas para a reabilitação oral incluem o uso de próteses personalizadas com materiais mais leves e flexíveis, implantes dentários que oferecem maior estabilidade e dispositivos auxiliares para higienização, como escovas elétricas adaptadas e suportes para fio dental. Tecnologias digitais, como escaneamento intraoral e impressão 3D, também facilitam a confecção de próteses mais precisas e confortáveis. Além disso, estratégias multidisciplinares envolvendo cuidadores e fisioterapeutas são fundamentais para garantir o sucesso da reabilitação oral. **Conclusões:** A reabilitação oral de pacientes com limitações motoras exige abordagens inovadoras e personalizadas para melhorar a funcionalidade e o conforto. O desenvolvimento de dispositivos adaptados e o uso de tecnologias digitais têm se mostrado promissores na otimização dos tratamentos. A integração entre odontologia e outras áreas da saúde é essencial para garantir a adesão e manutenção dos cuidados bucais, promovendo melhor qualidade de vida para esses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação oral. Limitações motoras. Prótese dentária.

# APLICAÇÃO DE FATORES DE CRESCIMENTO NA REGENERAÇÃO ÓSSEA PARA REABILITAÇÃO ORAL

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A regeneração óssea é essencial para a reabilitação oral, especialmente em pacientes com perda óssea significativa decorrente de doenças periodontais, extrações dentárias ou traumatismos. Fatores de crescimento, como o fator de crescimento derivado de plaquetas (PDGF), o fator de crescimento do tecido conjuntivo (CTGF) e a proteína morfogenética óssea (BMP), desempenham um papel crucial na nutrição celular, diferenciação osteogênica e angiogênese. No entanto, desafios como a estabilidade dessas biomoléculas, sua biodisponibilidade e a otimização de protocolos clínicos ainda requerem investigação. **Objetivo:** Avaliar a aplicação dos fatores de crescimento na regeneração óssea para reabilitação oral, analisando sua eficácia na indução da osteogênese e sua previsão clínica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “fatores de crescimento”, “regeneração óssea”, “reabilitação oral” e “biomateriais”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, resultando na seleção inicial de 76 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, como ausência de análise clínica ou metodologias inconvenientes, foram selecionados 33 artigos. A análise comparou a eficácia dos fatores de crescimento, sua interação com biomateriais e os resultados clínicos obtidos. **Resultados:** Os estudos indicaram que fatores de crescimento, como BMP-2 e PDGF, quando combinados com biomateriais, como enxertos ósseos e scaffolds bioimpressos, promovem maiores taxas de regeneração óssea e melhor integração dos implantes dentários. Além disso, terapias combinadas, como o uso de plasma rico em plaquetas (PRP) associado a fatores de crescimento, desenvolvem potencial para formação de tecido ósseo mais vascularizado e estruturalmente estável. No entanto, variações na concentração e na via de administração dessas biomoléculas influenciam os resultados, evidenciando a necessidade de padronização dos protocolos clínicos. **Conclusões:** A aplicação de fatores de crescimento na regeneração óssea representa uma estratégia promissora para a reabilitação oral, proporcionando melhor previsibilidade clínica e redução do tempo de recuperação. No entanto, desafios como a otimização da dosagem, a estabilidade das biomoléculas e a definição de protocolos terapêuticos padronizados ainda precisam ser superados. As pesquisas futuras devem focar no desenvolvimento de sistemas de liberação controlada e na validação de abordagens combinadas para potencializar os benefícios dessa terapia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biomateriais. Engenharia tecidual. Odontologia.

# APLICAÇÃO DE NANOTECNOLOGIA EM MATERIAIS RESTAURADORES PARA MELHORIA DA LONGEVIDADE

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A nanotecnologia se destaca como uma abordagem inovadora na odontologia restaurada, promovendo avanços inovadores na durabilidade e no desempenho dos materiais restauradores. A incorporação de nanopartículas em resinas compostas e cerâmicas odontológicas melhoram propriedades como resistência mecânica, estabilidade química e interação com o ambiente bucal. Além disso, nanomateriais com propriedades antimicrobianas protegem a formação de biofilme, minimizando o risco de cáries secundárias e falhas precoces das restaurações. No entanto, desafios como o alto custo de produção, padronização dos materiais e a previsão clínica ainda precisam ser superados. **Objetivo:** Analisar os benefícios da nanotecnologia na longevidade dos materiais restauradores, considerando suas propriedades físicas, mecânicas e biológicas, além de discutir os desafios para sua aplicação clínica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “nanotechnology”, “dental restorative materials” e “nanopartículas”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025, resultando na seleção inicial de 68 estudos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, como ausência de análise laboratorial ou clínica, foram selecionados 30 artigos. A revisão comparou materiais convencionais e nanoestruturados em relação à resistência mecânica, manipulação, bioatividade e desempenho clínico. **Resultados:** Os estudos desenvolvidos indicam que a incorporação de nanopartículas, como sílica, óxido de zinco e prata, melhora significativamente a resistência ao desgaste e a adesão de materiais restauradores. Além disso, suas propriedades antimicrobianas reduzem a colonização bacteriana, prevenindo a interrupção precoce das restaurações. Materiais nanoestruturados também demonstraram maior resistência à fratura e menor sorção de água, resultando em melhor estabilidade dimensional e durabilidade clínica. No entanto, algumas pesquisas apontam variações nos resultados, indicando a necessidade de estudos adicionais para padronização das formulações. **Conclusões:** A nanotecnologia representa um avanço significativo na odontologia restaurada, aumentando a durabilidade e a eficácia das restaurações. A incorporação de nanopartículas melhora propriedades mecânicas e biológicas, diminuindo falhas precoces e aumentando a previsibilidade clínica. No entanto, para viabilizar sua ampla aplicação, é essencial superar desafios como custo, reprodutibilidade dos materiais e validação clínica. Estudos futuros devem focar na otimização da formulação de materiais e na colaboração entre academia e indústria para viabilizar sua implementação prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Materiais odontológicos. Odontologia restauradora. Reabilitação oral.

# APRENDIZADO DE MÁQUINA NA PREVISÃO DA LONGEVIDADE DE REABILITAÇÕES ORAIS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O avanço das técnicas de reabilitação oral contribuiu para a maior longevidade de próteses e implantes dentários. No entanto, a durabilidade desses tratamentos depende de diversos fatores, incluindo a qualidade dos materiais, a saúde periodontal e os hábitos do paciente. O aprendizado da máquina surge como uma ferramenta promissora para prever a longevidade das reabilitações orais, possibilitando a identificação precoce de riscos e a personalização do tratamento. Modelos preditivos baseados em inteligência artificial podem auxiliar na tomada de decisões clínicas, melhorando os estágios terapêuticos e reduzindo falhas prematuras. **Objetivo:** Explorar uma aplicação de algoritmos de aprendizado de máquina na previsão da longevidade de reabilitações orais, considerando fatores biomecânicos, biológicos e comportamentais dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “aprendizado de máquina”, “reabilitação oral”, “implantes dentários” e “prótese dentária”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025 em inglês, resultando em 72 estudos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 30 artigos foram selecionados. Uma análise detalhada dos tipos de algoritmos usados, as variáveis utilizadas nos modelos preditivos e a precisão dos sistemas de aprendizado de máquina na estimativa da longevidade das reabilitações orais. **Resultados:** Os estudos desenvolvidos indicaram que modelos de aprendizado de máquina, como redes neurais artificiais e algoritmos de regressão, apresentam alta acurácia na previsão da durabilidade de próteses e implantes. Fatores como densidade óssea, tipo de material utilizado, carga mastigatória e histórico de higiene bucal foram identificados como variáveis-chave na predição da longevidade das reabilitações. No entanto, variações metodológicas entre os estudos podem impactar a generalização dos resultados. Além disso, desafios como a necessidade de grandes bases de dados e a interpretação dos modelos ainda precisam ser superados. **Conclusões:** O aprendizado de máquina tem o potencial de transformar a odontologia reabilitadora, proporcionando maior previsibilidade e personalização nos tratamentos. No entanto, a implementação desses algoritmos enfrenta desafios, como a padronização dos modelos, o treinamento de profissionais e questões éticas e financeiras. Estudos futuros devem focar na validação clínica dessas abordagens para garantir sua aplicabilidade e segurança na prática odontológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Bioengenharia. Prótese dentária.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE REABILITAÇÃO ORAL E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento está frequentemente associado à perda dentária, que pode comprometer a função mastigatória, a estética e a saúde psicológica dos idosos. A reabilitação oral, por meio de próteses convencionais ou implantes, desempenha um papel fundamental na restauração dessas funções, impactando diretamente a qualidade de vida. A capacidade de mastigação eficiente melhora a nutrição e a digestão, enquanto a reabilitação estética e funcional contribui para a autoestima e o convívio social. No entanto, a adesão ao tratamento e a adaptação às próteses variam entre os indivíduos, influenciando os benefícios percebidos. **Objetivo:** Analisar a associação entre reabilitação oral e qualidade de vida em idosos, considerando aspectos funcionais, nutricionais e psicossociais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “oral rehabilitation”, “elderly”, “quality of life” e “prosthodontics”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, resultando em 65 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 28 artigos foram selecionados. A análise considerou indicadores de qualidade de vida, satisfação com o tratamento e impacto na saúde geral dos idosos. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a reabilitação oral melhora significativamente a qualidade de vida dos idosos, reduzindo limitações alimentares, dores orofaciais e desconforto psicológico. Pacientes que receberam próteses fixas ou implantes relataram maior satisfação e benefícios funcionais em comparação com usuários de próteses removíveis. Além disso, a adaptação ao tratamento e a manutenção da higiene oral foram fatores determinantes para o sucesso reabilitador e a longevidade das próteses. **Conclusões:** A reabilitação oral tem um impacto positivo na qualidade de vida dos idosos, promovendo melhor função mastigatória, saúde sistêmica e bem-estar emocional. A escolha do tipo de prótese deve considerar as necessidades individuais e a adaptação do paciente ao tratamento, reforçando a importância do acompanhamento odontológico contínuo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação oral. Qualidade de vida. Idosos.

# AVANÇOS NA ENGENHARIA TECIDUAL PARA REABILITAÇÃO DE MAXILAS ATRÓFICAS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A reabilitação de maxilas atróficas representa um desafio significativo na odontologia e na implantodontia, uma vez que a perda óssea severa compromete a estabilidade e o sucesso dos implantes dentários. Com os avanços da engenharia tecidual, novas abordagens vêm sendo desenvolvidas para estimular a regeneração óssea, incluindo biomateriais, bioimpressão tridimensional (3D) e terapias baseadas em células-tronco. Essas estratégias inovadoras permitem a reconstrução personalizada de tecidos ósseos, promovendo melhores resultados clínicos e aumentando a previsibilidade dos tratamentos reabilitadores. No entanto, ainda existem desafios relacionados à integração dessas tecnologias na prática clínica, exigindo estudos mais aprofundados sobre sua eficácia a longo prazo. **Objetivo:** Analisar os avanços na engenharia tecidual aplicados à reabilitação de maxilas atróficas, destacando os principais biomateriais, técnicas de bioimpressão e terapias celulares utilizadas para regeneração óssea. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os descritores “tissue engineering”, “atrophic maxilla”, “bone regeneration” e “3D bioprinting”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, totalizando 82 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 34 estudos foram analisados, considerando fatores como biocompatibilidade dos materiais, taxa de neoformação óssea e integração com implantes dentários. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram que biomateriais à base de hidroxiapatita, fosfato de cálcio e colágeno, quando combinados com fatores de crescimento e células-tronco, apresentam alto potencial para regeneração óssea. Além disso, a bioimpressão 3D de scaffolds personalizados mostrou-se promissora para promover a reconstrução óssea em pacientes com maxilas atróficas. Terapias baseadas em células-tronco mesenquimais também demonstraram resultados positivos na indução da formação óssea, aumentando a viabilidade dos enxertos e acelerando o processo de osseointegração. **Conclusões:** A engenharia tecidual tem revolucionado a abordagem para reabilitação de maxilas atróficas, oferecendo alternativas biocompatíveis e personalizadas para regeneração óssea. No entanto, são necessários estudos clínicos mais amplos para padronizar protocolos de aplicação e garantir a segurança e eficácia dessas técnicas a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Bioengenharia. Regeneração óssea.

# BIOIMPRESSÃO: UMA ALTERNATIVA PROMISSORA PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A reabilitação de pacientes com perdas estruturais na região bucomaxilofacial representa um desafio na odontologia e na cirurgia reconstrutiva. As próteses convencionais, embora eficazes, apresentam limitações em termos de adaptação, estética e funcionalidade. Nesse contexto, a bioimpressão 3D surge como uma tecnologia inovadora, permitindo a produção de próteses altamente personalizadas, com melhor integração aos tecidos e maior previsibilidade dos resultados. Essa técnica utiliza biomateriais e células vivas para criar estruturas tridimensionais, aproximando-se da arquitetura biológica natural. No entanto, a implementação da bioimpressão na confecção de próteses bucomaxilofaciais ainda enfrenta desafios relacionados à padronização dos biomateriais e à viabilidade clínica das estruturas impressas. **Objetivo:** Analisar o potencial da bioimpressão na confecção de próteses bucomaxilofaciais, destacando suas vantagens, desafios e perspectivas futuras. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “3D bioprinting”, “maxillofacial prosthesis”, “biomaterials” e “tissue engineering”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025 que abordaram a aplicação da bioimpressão na reabilitação bucomaxilofacial. Após aplicação dos critérios de exclusão, 28 estudos foram selecionados. A análise considerou aspectos como tipos de biomateriais utilizados, eficiência na replicação dos tecidos e viabilidade clínica das próteses. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a bioimpressão possibilita a fabricação de próteses personalizadas, proporcionando melhor adaptação anatômica e estética superior em comparação às próteses convencionais. Além disso, biomateriais como hidrogéis, biocerâmicas e polímeros reabsorvíveis apresentam potencial para melhorar a biocompatibilidade e estimular a regeneração tecidual. No entanto, desafios como a escolha ideal dos biomateriais, a necessidade de regulação clínica e os custos elevados ainda limitam a ampla aplicação dessa tecnologia. **Conclusões:** A bioimpressão representa uma alternativa promissora para a confecção de próteses bucomaxilofaciais, oferecendo vantagens em personalização e integração tecidual. Apesar dos desafios, o avanço das pesquisas na área poderá viabilizar sua aplicação clínica em larga escala, revolucionando a reabilitação de pacientes com deformidades e perdas estruturais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Impressão 3d. Prótese odontológicas. Reabilitação.

# BIOMATERIAIS INOVADORES PARA INDUÇÃO DA NEOFORMAÇÃO PULPAR

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A regeneração pulpar tem sido um dos principais focos da endodontia moderna, visando a restauração da vitalidade de dentes comprometidos por cáries extensas ou traumas. O desenvolvimento de biomateriais bioativos tem possibilitado a indução da neoformação pulpar e a deposição de dentina, promovendo a recuperação funcional do dente. Esses materiais estimulam a diferenciação celular e a formação de tecidos mineralizados, sendo fundamentais para tratamentos regenerativos. No entanto, desafios ainda persistem quanto à biocompatibilidade, longevidade e previsibilidade clínica desses biomateriais inovadores. **Objetivo:** Analisar os avanços no desenvolvimento de biomateriais bioativos utilizados para induzir a neoformação pulpar, destacando seu impacto na regeneração da polpa e da dentina. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os descritores “pulp regeneration”, “bioactive materials”, “dentin neof ormation” e “bioceramics”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, resultando na identificação de 72 artigos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, que eliminaram estudos in vitro sem correlação clínica, restaram 34 artigos para análise. Os parâmetros avaliados incluíram biocompatibilidade, capacidade de indução de reparo tecidual e taxa de sucesso clínico dos biomateriais testados. **Resultados:** Materiais como MTA, Biodentine, cimentos à base de silicato de cálcio e hidrogéis bioativos demonstraram alta eficácia na indução da neoformação pulpar e na deposição de dentina. Além disso, nanobiomateriais e scaffolds tridimensionais foram promissores para a diferenciação de células-tronco mesenquimais da polpa dentária. A resposta inflamatória reduzida e a formação de um microambiente propício à regeneração foram características comuns entre os biomateriais analisados. **Conclusões:** Os biomateriais bioativos representam um avanço significativo na endodontia regenerativa, permitindo a recuperação funcional de dentes com polpa comprometida. Apesar dos progressos, a padronização de protocolos clínicos e a validação de longo prazo desses materiais são essenciais para sua aplicação ampla na prática odontológica. Pesquisas futuras devem focar na otimização das propriedades físico-químicas e biológicas desses biomateriais para garantir maior previsibilidade e segurança nos tratamentos regenerativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biomateriais bioativos. Regeneração pulpar. Neoformação dentinária.

# BIOMATERIAIS INOVADORES PARA RECOBRIMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Os avanços na implantodontia têm impulsionado o desenvolvimento de biomateriais inovadores para o recobrimento de implantes dentários, visando otimizar a osseointegração e reduzir complicações pós-cirúrgicas. Superfícies modificadas por biomateriais, como hidroxiapatita, fosfato de cálcio, nanotecnologia e revestimentos bioativos, têm demonstrado melhorias na resposta biológica, promovendo maior estabilidade e longevidade dos implantes. No entanto, apesar dos avanços promissores, a aplicação clínica desses biomateriais ainda enfrenta desafios relacionados à biocompatibilidade, resistência mecânica e padronização dos métodos de fabricação. **Objetivo:** Analisar o impacto dos biomateriais inovadores no recobrimento de implantes dentários, destacando seus benefícios na osseointegração e sua aplicabilidade clínica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão das literaturas presentes nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “biomaterials”, “implant surface coating” e “osseointegration”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025 em inglês, totalizando 87 artigos. Após aplicação de critérios de exclusão, 40 artigos foram selecionados. Os estudos foram categorizados com base nos diferentes tipos de revestimentos analisados, incluindo biomateriais cerâmicos, poliméricos e nanocompósitos. **Resultados:** Os revestimentos baseados em hidroxiapatita e fosfato de cálcio demonstraram melhora significativa na adesão celular e na formação óssea ao redor dos implantes. Tecnologias com nanopartículas de titânio e biovidro apresentaram propriedades antimicrobianas e osteoindutoras, reduzindo a taxa de falha dos implantes. Além disso, revestimentos bioativos contendo fatores de crescimento favoreceram uma cicatrização mais rápida e eficaz. No entanto, a durabilidade e resistência desses materiais ainda necessitam de mais estudos clínicos para garantir sua aplicabilidade em longo prazo. **Conclusão:** O uso de biomateriais inovadores para recobrimento de implantes dentários representa um avanço significativo na implantodontia, proporcionando melhor osseointegração e reduzindo complicações. No entanto, a padronização dos métodos de fabricação e a validação clínica contínua são essenciais para garantir a eficácia e segurança desses materiais na prática odontológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantodontia. Engenharia tecidual. Reabilitação oral.

# COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES SUPERFÍCIES DE IMPLANTES DENTÁRIOS E SUA OSSEOINTEGRAÇÃO

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A osseointegração é um fator essencial para o sucesso dos implantes dentários, influenciada por diversos fatores, incluindo o tipo de superfície do implante. O desenvolvimento de tecnologias para modificação dessas superfícies tem sido um foco de pesquisa, visando melhorar a interação entre o implante e o tecido ósseo. Superfícies tratadas, como as texturizadas, jateadas e revestidas com biomateriais, demonstram melhor adesão celular e aceleração do processo de osseointegração. No entanto, ainda há debate sobre qual tecnologia proporciona os melhores resultados a longo prazo. **Objetivo:** Comparar diferentes tipos de superfícies de implantes dentários quanto à sua influência na osseointegração, avaliando parâmetros como taxa de sucesso, tempo de cicatrização e resistência biomecânica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os descritores “dental implant surfaces”, “osseointegration” e “implant success rate”. Foram selecionados estudos publicados entre 2020 e 2025, resultando em 86 artigos. Após aplicação de critérios de exclusão, 38 artigos foram incluídos na análise. Os estudos foram categorizados com base no tipo de superfície analisada, incluindo implantes lisos, rugosos, jateados, anodizados e revestidos com hidroxiapatita ou biomoléculas. **Resultados:** Os implantes com superfícies modificadas, especialmente os jateados com ácido e os revestidos com hidroxiapatita, demonstraram melhor desempenho na osseointegração em comparação aos implantes lisos. A rugosidade controlada favoreceu a adesão celular e a formação óssea, reduzindo o tempo de cicatrização e aumentando a estabilidade primária. Além disso, implantes com tratamento de superfície nanotecnológico apresentaram potencial promissor na bioatividade óssea, embora mais estudos clínicos sejam necessários para confirmar sua eficácia a longo prazo. **Conclusões:** A modificação da superfície dos implantes dentários desempenha um papel crucial na melhoria da osseointegração, influenciando diretamente a taxa de sucesso dos tratamentos reabilitadores. Superfícies rugosas e bioativas promovem melhor adesão celular e formação óssea, tornando-se a escolha preferencial para otimizar o desempenho clínico dos implantes. Estudos futuros devem explorar novas tecnologias de modificação superficial e sua aplicabilidade clínica a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantodontia. Materiais odontológicos. Bioengenharia.

# COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES TÉCNICAS DE ENXERTIA ÓSSEA PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A reabilitação oral por meio da instalação de implantes dentários requer uma quantidade e qualidade óssea adequadas para garantir a estabilidade e longevidade do tratamento. Em casos de atrofia óssea maxilomandibular, técnicas de enxertia óssea são frequentemente empregadas para promover a regeneração e viabilizar a fixação dos implantes. Dentre as abordagens mais utilizadas, destacam-se os enxertos autógenos, alógenos, xenógenos e sintéticos. Cada técnica apresenta vantagens e desafios, variando quanto à biocompatibilidade, tempo de reabsorção, potencial osteoindutor e necessidade de procedimentos adicionais. **Objetivo:** Comparar as diferentes técnicas de enxertia óssea utilizadas na reabilitação com implantes dentários, analisando sua eficácia, previsibilidade clínica e impacto na taxa de sucesso dos implantes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os descritores “bone grafting”, “dental implants”, “bone regeneration” e “graft materials”. Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025, resultando em 82 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 68 artigos foram selecionados. A análise considerou os tipos de enxertos utilizados, sua taxa de reabsorção, tempo de osseointegração e resultados clínicos relatados. **Resultados:** Os enxertos autógenos demonstraram maior taxa de sucesso devido à sua osteogenicidade e ausência de resposta imunológica, porém apresentam morbidade na área doadora. Os enxertos alógenos e xenógenos oferecem alternativas viáveis, com boa integração óssea e menor morbidade, mas podem apresentar reabsorção mais acelerada. Materiais sintéticos, como fosfato de cálcio e hidroxiapatita, vêm sendo aprimorados e demonstram bons resultados, especialmente quando combinados com fatores de crescimento ou engenharia tecidual. **Conclusão:** As diferentes técnicas de enxertia óssea apresentam vantagens e limitações que devem ser consideradas de acordo com as necessidades individuais do paciente. O avanço no desenvolvimento de biomateriais e fatores osteoindutores tem ampliado as possibilidades de reabilitação, reduzindo a necessidade de enxertos autógenos e melhorando os resultados clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biomateriais. Implantodontia. Regeneração óssea.

# COMPARAÇÃO ENTRE O PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) E BIOIMPRESSÃO DE ANDAIMES NA REGENERAÇÃO ÓSSEA

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A regeneração óssea é um desafio significativo na odontologia e na cirurgia reconstrutiva, especialmente em casos de defeitos ósseos extensos. Diferentes abordagens vêm sendo exploradas para otimizar a neoformação óssea, destacando-se o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) e a bioimpressão de andaimes tridimensionais. O PRP é um concentrado autólogo de plaquetas que libera fatores de crescimento essenciais para a cicatrização e regeneração tecidual. Já a bioimpressão permite a fabricação de andaimes altamente personalizados, utilizando biomateriais e células para promover a osteogênese de maneira controlada. Embora ambas as técnicas apresentem potencial significativo, há diferenças na eficácia, tempo de regeneração e viabilidade clínica que precisam ser analisadas. **Objetivo:** Comparar a eficácia do PRP e da bioimpressão de andaimes na regeneração óssea, destacando suas vantagens, limitações e perspectivas futuras. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os descritores “platelet-rich plasma”, “bone regeneration”, “3D bioprinting” e “scaffolds”. Foram selecionados estudos publicados entre 2018 e 2025 que avaliaram a aplicação do PRP e da bioimpressão na regeneração óssea. Após aplicação dos critérios de exclusão, 32 artigos foram incluídos na análise, considerando parâmetros como tempo de formação óssea, qualidade do tecido neoformado e integração óssea. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram que o PRP acelera a regeneração óssea inicial devido à liberação de fatores de crescimento, mas seus efeitos são temporários e dependentes da interação com um substrato adequado. Por outro lado, a bioimpressão de andaimes demonstrou maior capacidade de mimetizar a estrutura óssea nativa, proporcionando suporte tridimensional para a proliferação celular e diferenciação osteogênica. No entanto, desafios como a escolha dos biomateriais ideais e a necessidade de validação clínica limitam sua aplicação em larga escala. **Conclusão:** Embora o PRP seja uma alternativa acessível e de fácil aplicação, sua eficácia na regeneração óssea é limitada ao curto prazo. A bioimpressão de andaimes apresenta maior potencial para reconstrução óssea personalizada e duradoura, apesar de desafios técnicos e regulatórios. O avanço nas pesquisas poderá consolidar essa tecnologia como padrão ouro na regeneração óssea complexa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Engenharia tecidual. Biomateriais. Bioengenharia.

# COMPARAÇÃO ENTRE REABILITAÇÕES FIXAS CONVENCIONAIS E PROTOCOLOS TIPO ALL-ON-4

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A reabilitação oral por meio de próteses sobre implantes tem evoluído, proporcionando maior funcionalidade e estética aos pacientes edêntulos. Entre as opções disponíveis, as reabilitações fixas convencionais e os protocolos tipo All-on-4 são amplamente utilizados, cada um com características e indicações distintas. O método convencional exige maior número de implantes e, muitas vezes, procedimentos adicionais, como enxertos ósseos. Já o protocolo All-on-4, desenvolvido para reduzir a complexidade cirúrgica, permite a reabilitação total com apenas quatro implantes estrategicamente posicionados, oferecendo menor tempo de tratamento e recuperação mais rápida. Apesar dos benefícios, há diferenças significativas em termos de estabilidade, custo e prognóstico a longo prazo, o que torna essencial a análise comparativa entre essas abordagens. **Objetivo:** Comparar as reabilitações fixas convencionais e o protocolo All-on-4, avaliando vantagens, limitações e impacto clínico na longevidade dos tratamentos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “implant-supported prosthesis”, “All-on-4” e “full-arch rehabilitation”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, resultando em 60 artigos. Após a aplicação de critérios de exclusão, como estudos sem acompanhamento clínico, 28 artigos foram selecionados. A análise comparou os protocolos em relação à taxa de sucesso, necessidade de enxerto ósseo, tempo de reabilitação e complicações associadas. **Resultados:** Os estudos indicam que a taxa de sucesso dos dois métodos é elevada, porém o protocolo All-on-4 apresenta menor tempo de tratamento e recuperação, além de ser mais acessível financeiramente por demandar menos implantes e evitar enxertos ósseos. No entanto, as reabilitações convencionais demonstram maior estabilidade a longo prazo, especialmente em pacientes com bruxismo ou alta demanda mastigatória. As complicações mais frequentes no protocolo All-on-4 incluem falhas de osseointegração e sobrecarga nos implantes posteriores. **Conclusões:** Ambos os métodos oferecem soluções eficazes para a reabilitação oral, sendo a escolha dependente das condições ósseas do paciente, custo-benefício e prognóstico individual. O protocolo All-on-4 é uma alternativa viável para casos sem disponibilidade óssea extensa, enquanto as reabilitações fixas convencionais garantem maior previsibilidade e longevidade em pacientes com demanda funcional elevada. Estudos adicionais são necessários para avaliar o desempenho a longo prazo dessas abordagens.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação oral. Implantes dentários. Prótese dentária.

# COMPARAÇÃO ENTRE RESINAS COMPOSTAS E CERÂMICAS NA REABILITAÇÃO ANTERIOR

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A reabilitação estética e funcional dos dentes anteriores é um dos principais desafios na odontologia restauradora. As resinas compostas e as cerâmicas são os materiais mais utilizados nesses casos, devido à sua alta estética e durabilidade. No entanto, a escolha entre esses materiais depende de fatores como resistência mecânica, longevidade, estética e custo. Enquanto as resinas compostas apresentam vantagens como menor custo e facilidade de reparo, as cerâmicas se destacam pela estabilidade de cor e resistência ao desgaste. Dessa forma, a decisão sobre qual material utilizar deve ser baseada em critérios clínicos e nas necessidades individuais do paciente. **Objetivo:** Comparar as propriedades das resinas compostas e das cerâmicas na reabilitação dos dentes anteriores, analisando vantagens, desvantagens e critérios para a seleção do material mais adequado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “composite resin”, “ceramic”, “anterior teeth rehabilitation” e “esthetic dentistry”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, resultando em 72 artigos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 34 artigos foram selecionados. A análise considerou aspectos como resistência mecânica, estabilidade de cor, desgaste, adesão e taxa de sucesso clínico. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que as resinas compostas são indicadas para reabilitações de menor complexidade, devido à sua facilidade de aplicação, menor custo e possibilidade de reparos diretos. No entanto, apresentam maior desgaste e susceptibilidade à pigmentação ao longo do tempo. Já as cerâmicas, especialmente as de dissilicato de lítio e zircônia, oferecem maior resistência mecânica, melhor estabilidade de cor e longevidade superior, mas requerem um preparo dental mais invasivo e possuem custo elevado. A escolha entre esses materiais deve considerar fatores como a extensão da reabilitação, a oclusão do paciente e a expectativa estética. **Conclusões:** A escolha entre resinas compostas e cerâmicas na reabilitação anterior deve ser individualizada, considerando aspectos clínicos e estéticos. Enquanto as resinas são indicadas para casos mais conservadores e acessíveis, as cerâmicas oferecem maior durabilidade e previsibilidade estética. A decisão final deve envolver o profissional e o paciente, garantindo um equilíbrio entre estética, função e custo-benefício.

**PALAVRAS-CHAVE:** Materiais odontológicos. Estética dental. Reabilitação oral.

# COMPARAÇÃO ENTRE ZIRCÔNIA E DISSILICATO DE LÍTIO EM PRÓTESES SOBRE IMPLANTES

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A escolha do material para próteses sobre implantes influencia diretamente a longevidade, resistência mecânica e estética das reabilitações odontológicas. Dentre os materiais mais utilizados, a zircônia e o dissilicato de lítio se destacam devido às suas propriedades estruturais e ópticas. A zircônia é amplamente reconhecida por sua alta resistência mecânica, enquanto o dissilicato de lítio apresenta excelente translucidez e estética. No entanto, a seleção entre esses materiais deve considerar fatores como durabilidade, comportamento biomecânico e adaptação ao meio bucal. **Objetivo:** Comparar as propriedades mecânicas, estéticas e clínicas da zircônia e do dissilicato de lítio em próteses sobre implantes, avaliando sua longevidade e desempenho funcional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “zirconia implants”, “lithium disilicate”, “implant-supported prostheses” e “biomechanical properties”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, totalizando 68 artigos. Após a aplicação de critérios de exclusão, 30 artigos foram selecionados. A análise considerou aspectos como resistência à fratura, adaptação marginal, estética e taxa de sucesso clínico. **Resultados:** Os estudos indicaram que a zircônia apresenta alta resistência mecânica e excelente estabilidade estrutural, sendo ideal para próteses extensas e regiões de maior carga mastigatória. No entanto, sua opacidade pode comprometer a estética em casos que exigem maior translucidez. O dissilicato de lítio, por sua vez, demonstrou melhor integração estética devido à sua translucidez, sendo indicado para próteses unitárias e regiões anteriores. Apesar da menor resistência mecânica em comparação à zircônia, tratamentos térmicos e técnicas adesivas avançadas melhoraram sua durabilidade. **Conclusão:** A escolha entre zircônia e dissilicato de lítio deve ser baseada na necessidade estética e funcional de cada caso clínico. Enquanto a zircônia oferece maior resistência para próteses extensas e áreas de alta carga oclusal, o dissilicato de lítio proporciona superioridade estética para reabilitações em regiões anteriores. Estudos contínuos e avanços tecnológicos podem otimizar as propriedades desses materiais, ampliando suas indicações clínicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Próteses dentária. Materiais odontológicos. Reabilitação oral.

# DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESES FIXAS: UMA REVISÃO

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é um distúrbio musculoesquelético que afeta a articulação temporomandibular (ATM) e os músculos da mastigação, podendo gerar dor, ruídos articulares e limitações funcionais. A reabilitação oral por meio de próteses fixas tem sido amplamente utilizada para restaurar a função mastigatória e estética em pacientes com perdas dentárias. No entanto, a adaptação oclusal inadequada e a biomecânica desfavorável das próteses podem contribuir para o desenvolvimento ou agravamento da DTM. Assim, torna-se fundamental compreender a relação entre próteses fixas e a ocorrência de DTM, visando melhores estratégias de reabilitação. **Objetivo:** Analisar a relação entre a reabilitação com próteses fixas e a ocorrência de disfunção temporomandibular, avaliando os principais fatores de risco e estratégias para minimizar seus impactos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “temporomandibular disorder”, “fixed prosthesis”, “occlusion” e “rehabilitation”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, resultando em 65 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 28 artigos foram selecionados. A análise considerou fatores como ajuste oclusal, carga biomecânica das próteses e sua influência na ATM. **Resultados:** Os estudos indicam que próteses fixas mal adaptadas ou com desequilíbrios oclusais podem gerar sobrecarga na ATM, predispondo ao desenvolvimento de DTM. Além disso, fatores como interferências oclusais, bruxismo e tensão muscular podem agravar os sintomas. No entanto, a reabilitação bem planejada, com ajuste adequado da oclusão e distribuição equilibrada das forças mastigatórias, minimiza o risco de DTM e melhora a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusões:** A reabilitação com próteses fixas pode impactar a saúde da ATM, sendo essencial um planejamento criterioso para evitar sobrecargas articulares. Ajustes oclusais precisos e acompanhamento profissional são fundamentais para reduzir o risco de DTM e garantir a funcionalidade do sistema mastigatório. Estudos adicionais são necessários para aprimorar os protocolos de reabilitação e prevenir complicações associadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** DTM. Prótese dentária. Reabilitação oral.

# ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR COMPLICAÇÕES EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As próteses implantes suportadas representam uma solução eficaz para a reabilitação oral de pacientes com perda dentária, proporcionando melhorias funcionais, estéticas e psicossociais. No entanto, apesar de sua alta taxa de sucesso, complicações biológicas e mecânicas ainda são desafios clínicos frequentes. Entre as complicações mais comuns estão a peri-implantite, a falha na osseointegração, fraturas protéticas e afrouxamento de componentes. Estratégias para minimizar esses problemas incluem planejamento criterioso, escolha adequada de materiais e técnicas cirúrgicas, além do acompanhamento clínico regular. **Objetivo:** Analisar as principais estratégias para reduzir complicações em próteses implantossuportadas, abordando fatores biomecânicos, materiais restauradores e protocolos clínicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “dental implants”, “implant-supported prostheses”, “complications” e “biomechanics”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025, totalizando 80 estudos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, como estudos in vitro e relatos de caso isolados, 38 artigos foram selecionados. A análise comparou diferentes tipos de próteses, materiais de reabilitação e estratégias preventivas para minimizar complicações. **Resultados:** A revisão mostrou que o planejamento digital e a carga imediata bem controlada podem otimizar a longevidade dos implantes. O uso de materiais de alta resistência, como zircônia e ligas metálicas, reduz o risco de fraturas protéticas. A manutenção da saúde peri-implantar por meio de higiene rigorosa e acompanhamento periódico é essencial para prevenir a peri-implantite. Além disso, técnicas de distribuição biomecânica da oclusão, como o ajuste adequado das forças mastigatórias, desempenham um papel crucial na durabilidade das reabilitações implantossuportadas. **Conclusões:** A redução de complicações em próteses implantossuportadas depende de um planejamento multidisciplinar adequado, escolha criteriosa de materiais e acompanhamento clínico contínuo. A adoção de protocolos preventivos e a atenção aos fatores biomecânicos são fundamentais para garantir maior longevidade e previsibilidade dos tratamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantes dentários. Reabilitação oral. Peri-implantite.

# ESTRATÉGIAS PARA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A reabilitação oral em pacientes com doença de Alzheimer representa um desafio significativo na odontologia, exigindo abordagens adaptadas às limitações cognitivas e funcionais desses indivíduos. A progressão da doença compromete a capacidade do paciente de realizar a higiene oral, compreender instruções e cooperar com procedimentos odontológicos, aumentando o risco de cárie, doença periodontal e perda dentária. Dessa forma, estratégias reabilitadoras devem priorizar conforto, funcionalidade e simplicidade na manutenção, promovendo qualidade de vida e bem-estar. **Objetivo:** Explorar estratégias de reabilitação oral para pacientes com doença de Alzheimer, destacando abordagens protéticas, preventivas e minimamente invasivas para otimizar a função mastigatória e a manutenção da saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “Alzheimer’s disease”, “oral rehabilitation”, “dental prosthesis” e “geriatric dentistry”. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2025, resultando em 65 estudos. Após a aplicação de critérios de exclusão, como estudos in vitro e relatos de caso isolados, 30 artigos foram analisados. A revisão focou em estratégias reabilitadoras, adaptação de próteses e impacto da reabilitação na qualidade de vida. **Resultados:** A literatura sugere que o tratamento odontológico em pacientes com Alzheimer deve ser simplificado, priorizando reabilitações fixas quando possível, devido à menor necessidade de remoção e manutenção. Próteses removíveis devem ser projetadas para facilitar o manuseio e evitar desconforto. O uso de materiais biocompatíveis e resistentes, como resinas de alto desempenho e zircônia, tem demonstrado maior durabilidade. Além disso, medidas preventivas, como aplicação de flúor e educação dos cuidadores, são essenciais para evitar complicações futuras. **Conclusões:** A reabilitação oral de pacientes com Alzheimer deve equilibrar funcionalidade e simplicidade, garantindo conforto e facilitando a manutenção. Estratégias como próteses fixas, materiais resistentes e suporte aos cuidadores são fundamentais para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, reduzindo complicações odontológicas associadas à progressão da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Envelhecimento. Próteses dentárias.

# IMPACTO DA XEROSTOMIA NA ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS EM IDOSOS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A xerostomia, ou sensação de boca seca, é uma condição comum em idosos, frequentemente associada ao envelhecimento, uso de medicamentos e doenças sistêmicas. A redução do fluxo salivar compromete a lubrificação dos tecidos orais, afetando diretamente a adaptação e retenção das próteses removíveis. Pacientes com xerostomia podem apresentar maior desconforto, irritação da mucosa e dificuldade na mastigação e na fala, impactando negativamente sua qualidade de vida. Dessa forma, compreender a relação entre a xerostomia e a adaptação protética é essencial para otimizar os tratamentos reabilitadores nessa população. **Objetivo:** Investigar o impacto da xerostomia na adaptação de próteses removíveis em idosos e identificar estratégias para melhorar a retenção, estabilidade e conforto das reabilitações protéticas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “xerostomia”, “removable prosthesis”, “elderly patients” e “salivary dysfunction”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, totalizando 58 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 30 artigos foram analisados. Os estudos selecionados abordaram a relação entre fluxo salivar e retenção protética, bem como intervenções para minimizar os efeitos da xerostomia na adaptação das próteses. **Resultados:** A literatura aponta que a xerostomia reduz a aderência das próteses removíveis à mucosa oral, aumentando a instabilidade e o risco de lesões traumáticas. Estratégias para minimizar esses efeitos incluem o uso de saliva artificial, próteses confeccionadas com materiais hidrofílicos, ajustes na base protética e recomendações nutricionais para estimular o fluxo salivar. Além disso, abordagens farmacológicas, como o uso de sialogogos, podem auxiliar no manejo da xerostomia em determinados casos. **Conclusões:** A xerostomia representa um desafio significativo na adaptação de próteses removíveis em idosos, exigindo estratégias individualizadas para minimizar seu impacto. O uso de saliva artificial, ajustes na base protética e estímulos ao fluxo salivar são abordagens eficazes para melhorar a retenção e o conforto das reabilitações, proporcionando maior qualidade de vida aos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde oral. Prótese dentária. Envelhecimento.

# IMPACTO DAS FACETAS DE CERÂMICA NA PERCEPÇÃO ESTÉTICA E AUTOESTIMA DOS PACIENTES

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A estética dental desempenha um papel fundamental na autoconfiança e na qualidade de vida dos indivíduos. O sorriso é um dos principais elementos na comunicação interpessoal, e alterações na cor, forma ou alinhamento dos dentes podem impactar negativamente a autoestima dos pacientes. As facetas de cerâmica surgem como uma solução eficaz para a reabilitação estética, proporcionando um resultado natural e harmonioso. Sua durabilidade, resistência e capacidade de mimetizar as características ópticas do esmalte dental fazem delas uma das opções mais procuradas em odontologia estética. No entanto, é essencial avaliar os impactos dessas reabilitações na percepção estética e no bem-estar psicológico dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o impacto das facetas de cerâmica na percepção estética e autoestima dos pacientes, considerando aspectos psicológicos e sociais após a reabilitação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “ceramic veneers”, “esthetic perception”, “self-esteem” e “dental aesthetics”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025 que avaliaram a satisfação dos pacientes com facetas de cerâmica. Após aplicação dos critérios de exclusão, 30 artigos foram selecionados. Os estudos analisados utilizaram questionários padronizados e escalas de satisfação para medir a percepção estética e a autoestima antes e após a reabilitação. **Resultados:** A colocação de facetas de cerâmica melhora significativamente a percepção estética dos pacientes, refletindo-se positivamente na autoestima e na confiança social. A maioria dos pacientes relatou um aumento na satisfação com o próprio sorriso, o que resultou em maior conforto em interações sociais e profissionais. Além disso, a longevidade do material e a manutenção da cor e brilho ao longo do tempo foram apontadas como fatores decisivos para a satisfação. No entanto, aspectos como custo elevado e necessidade de desgaste dental foram identificados como desafios na escolha do tratamento. **Conclusões:** As facetas de cerâmica demonstram um impacto significativo na percepção estética e na autoestima dos pacientes, contribuindo para o bem-estar psicológico e social. Sua previsibilidade estética e durabilidade fazem delas uma excelente opção para reabilitação anterior. No entanto, a decisão pelo tratamento deve considerar fatores individuais, incluindo expectativas estéticas e aspectos financeiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Materiais odontológicos. Reabilitação anterior.

# INFLUÊNCIA DA PRÓTESE DENTÁRIA NA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA E DESEMPENHO COGNITIVO DE IDOSOS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento está associado a uma série de mudanças fisiológicas, incluindo a perda dentária, que pode comprometer a função mastigatória e impactar a saúde sistêmica. A mastigação adequada é fundamental para a digestão e nutrição, mas também tem sido associada ao desempenho cognitivo, uma vez que estimula áreas cerebrais relacionadas à memória e à aprendizagem. A reabilitação oral por meio de próteses dentárias desempenha um papel crucial na restauração da mastigação e na manutenção da qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Analisar a influência do uso de próteses dentárias na função mastigatória e seu impacto no desempenho cognitivo de idosos, considerando os benefícios da reabilitação oral para a saúde neurológica e nutricional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “denture”, “mastication”, “cognitive function” e “elderly”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, resultando em 72 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 30 artigos foram selecionados para análise. Os estudos abordaram a relação entre eficiência mastigatória, neuroplasticidade e desempenho cognitivo em idosos usuários e não usuários de próteses dentárias. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a reabilitação oral por meio de próteses melhora a eficiência mastigatória, favorecendo a digestão e a absorção de nutrientes essenciais para a saúde cerebral. Além disso, a estimulação neural promovida pelo ato de mastigar contribui para a manutenção das funções cognitivas, reduzindo o risco de declínio neurológico. Idosos que utilizam próteses bem adaptadas demonstram melhor desempenho em testes de memória e cognição, sugerindo que a reabilitação oral pode ser um fator de proteção contra doenças neurodegenerativas. **Conclusões:** A reabilitação oral com próteses dentárias não apenas melhora a função mastigatória, mas também pode desempenhar um papel relevante na preservação da função cognitiva em idosos. A mastigação eficiente contribui para a estimulação cerebral e a manutenção da saúde neurológica, reforçando a importância da reabilitação odontológica na promoção do envelhecimento saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Reabilitação oral. Envelhecimento.

# INFLUÊNCIA DA SAÚDE PERIODONTAL NA LONGEVIDADE DE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A reabilitação oral por meio de próteses sobre implantes tem se consolidado como uma alternativa eficaz para a reposição dentária, proporcionando melhora funcional e estética aos pacientes. No entanto, a longevidade dessas próteses está diretamente associada à saúde dos tecidos peri-implantares. Doenças como mucosite e peri-implantite podem comprometer a estabilidade dos implantes e levar à falha do tratamento. A manutenção da saúde periodontal, por meio de uma higiene oral adequada e acompanhamento profissional, é essencial para garantir o sucesso a longo prazo das próteses implantossuportadas. **Objetivo:** Analisar a influência da saúde periodontal na longevidade de próteses sobre implantes, destacando os principais fatores de risco e estratégias para prevenção de complicações peri-implantares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “dental implants”, “peri-implantitis”, “periodontal health” e “implant-supported prosthesis”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, resultando em 78 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 32 artigos foram selecionados. A análise considerou fatores como incidência de doenças peri-implantares, impacto da higiene oral e abordagens preventivas para aumentar a longevidade dos implantes. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a presença de inflamação peri-implantar, decorrente de higiene oral deficiente e histórico de doença periodontal, é um fator de risco significativo para a perda óssea e falha dos implantes. A manutenção regular e protocolos preventivos, como profilaxia profissional e controle do biofilme, são essenciais para minimizar complicações. Além disso, o tipo de material protético e o ajuste oclusal adequado também influenciam a longevidade das próteses. **Conclusões:** A saúde periodontal desempenha um papel fundamental na longevidade das próteses sobre implantes. O acompanhamento contínuo, a educação dos pacientes sobre higiene oral e a detecção precoce de inflamações peri-implantares são estratégias essenciais para garantir o sucesso do tratamento reabilitador a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Implantodontia. Periodontia. Peri-implantite.

# INFLUÊNCIA DA TRANSLUCIDEZ DOS MATERIAIS RESTAURADORES NA ESTÉTICA DO SORRISO

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A estética do sorriso é um dos principais objetivos da odontologia restauradora, e a escolha do material restaurador desempenha um papel crucial na obtenção de resultados naturais. A translucidez dos materiais influencia diretamente a interação da restauração com a luz, afetando sua capacidade de mimetizar as características ópticas dos dentes naturais. No entanto, a seleção do material ideal deve considerar fatores como espessura, tipo de substrato dentário e iluminação ambiente, garantindo um equilíbrio entre resistência mecânica e estética. **Objetivo:** Analisar a influência da translucidez dos materiais restauradores na estética do sorriso, avaliando seu impacto na harmonização e naturalidade das reabilitações dentárias. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “dental translucency”, “esthetic restorative materials” e “optical properties”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025, resultando na seleção inicial de 67 estudos. Após aplicação de critérios de exclusão, como ausência de análise clínica ou metodologia inadequada, 32 artigos foram considerados para a revisão. A análise comparou diferentes materiais restauradores, como cerâmicas, resinas compostas e zircônia translúcida, quanto à sua translucidez e impacto estético. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a translucidez influencia significativamente a percepção estética da restauração. Materiais cerâmicos, como dissilicato de lítio, apresentam maior translucidez e melhor integração estética, especialmente em áreas anteriores. Já a zircônia translúcida, apesar dos avanços tecnológicos, ainda apresenta menor transmissão de luz em comparação com as cerâmicas vítreas. A espessura da restauração também é um fator determinante, pois materiais mais espessos tendem a reduzir a translucidez, impactando a naturalidade do sorriso. Além disso, a interação com o substrato dentário e o tipo de cimento utilizado afetam o resultado final. **Conclusões:** A translucidez dos materiais restauradores desempenha um papel fundamental na estética do sorriso, influenciando diretamente a naturalidade das restaurações. A escolha do material ideal deve considerar não apenas sua translucidez, mas também fatores como espessura e substrato dentário. Pesquisas futuras podem contribuir para o desenvolvimento de materiais restauradores com propriedades ópticas ainda mais aprimoradas, garantindo reabilitações estéticas cada vez mais satisfatórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Materiais odontológicos. Reabilitação oral.

# INFLUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO DOS MATERIAIS NA DURABILIDADE DAS PRÓTESES FIXAS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A durabilidade das próteses fixas depende diretamente da resistência e estabilidade dos materiais utilizados na sua confecção. O envelhecimento dos materiais ocorre devido à exposição contínua a forças mastigatórias, variações de temperatura e interações químicas na cavidade oral. Fatores como degradação mecânica, desgaste superficial e alterações estruturais podem comprometer a longevidade das próteses. Dessa forma, compreender os efeitos do envelhecimento sobre os diferentes materiais protéticos é essencial para aprimorar sua qualidade e garantir maior previsibilidade clínica. **Objetivo:** Avaliar a influência do envelhecimento dos materiais na durabilidade das próteses fixas, considerando aspectos como resistência mecânica, estabilidade estética e desempenho funcional ao longo do tempo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “dental prosthesis durability”, “aging of materials” e “mechanical properties”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025 em inglês, totalizando 78 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 36 artigos foram selecionados. A análise considerou os efeitos do envelhecimento sobre materiais como cerâmicas, zircônia, resinas compostas e ligas metálicas, com foco em resistência ao desgaste, fratura e alteração de propriedades ópticas. **Resultados:** Os estudos indicaram que materiais cerâmicos, especialmente as zircônias de alta translucidez, apresentam excelente resistência mecânica, mas podem sofrer degradação térmica com o tempo. As resinas compostas demonstraram maior susceptibilidade ao desgaste e alteração de cor devido à absorção de líquidos e abrasão mastigatória. Ligas metálicas, embora altamente resistentes, podem sofrer corrosão e fadiga mecânica em longo prazo. O envelhecimento acelerado em laboratório revelou que tratamentos superficiais e modificações estruturais podem minimizar esses efeitos, prolongando a vida útil das próteses. **Conclusões:** O envelhecimento dos materiais impacta diretamente a durabilidade das próteses fixas, sendo fundamental o aprimoramento das composições e dos tratamentos superficiais para mitigar os efeitos do tempo. Estudos contínuos sobre a degradação dos materiais e o desenvolvimento de novas tecnologias podem contribuir para a fabricação de próteses mais resistentes e duráveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Materiais odontológicos. Resistência mecânica.

# INFLUÊNCIA DO TIPO DE INTERMEDIÁRIO PROTÉTICO NA LONGEVIDADE DE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A escolha do intermediário protético é um fator determinante para o sucesso a longo prazo das próteses sobre implantes, influenciando a estabilidade biomecânica, a adaptação marginal e a resposta dos tecidos peri-implantares. Diferentes tipos de intermediários, como os do tipo direto (cone morse e hexágono externo) e os intermediários angulados ou personalizados, impactam diretamente na distribuição de cargas mastigatórias e na preservação óssea ao redor dos implantes. Além disso, a interface entre o intermediário e a prótese pode afetar a retenção, a vedação microbiológica e o risco de complicações mecânicas e biológicas. Dessa forma, compreender a influência do tipo de intermediário na longevidade das reabilitações implantossuportadas é fundamental para o planejamento clínico. **Objetivo:** Analisar a influência do tipo de intermediário protético na longevidade de próteses sobre implantes, considerando aspectos biomecânicos, clínicos e microbiológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “implant abutment”, “prosthetic complications”, “implant-supported prostheses” e “biomechanics”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, totalizando 82 artigos. Após a aplicação de critérios de exclusão, como estudos in vitro e revisões sistemáticas sem dados clínicos, 38 artigos foram selecionados para análise. Os estudos investigaram a relação entre diferentes tipos de intermediários e sua influência na estabilidade óssea, adaptação marginal e incidência de falhas protéticas. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram que intermediários de conexão cone morse apresentam melhor vedação microbiológica e menor perda óssea marginal em comparação aos intermediários de hexágono externo. Além disso, intermediários personalizados permitem melhor adaptação passiva da prótese, reduzindo tensões mecânicas e o risco de complicações, como afrouxamento de parafusos e fraturas cerâmicas. A escolha do intermediário também influencia a estética final, principalmente em regiões anteriores, onde intermediários angulados ou personalizados favorecem a emergência protética. **Conclusões:** O tipo de intermediário protético desempenha um papel crucial na longevidade das próteses sobre implantes, impactando diretamente na estabilidade mecânica, adaptação protética e preservação óssea. A seleção adequada do intermediário, baseada em fatores biomecânicos e estéticos, é essencial para minimizar complicações e garantir o sucesso da reabilitação implantossuportada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reabilitação oral. Prótese dentária. Implantodontia.

# MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O desenvolvimento de materiais biodegradáveis tem se destacado como uma inovação promissora na odontologia, especialmente na confecção de próteses dentárias. Esses materiais apresentam vantagens como biocompatibilidade, redução do impacto ambiental e possibilidade de degradação controlada no organismo. Além disso, os avanços tecnológicos na formulação de polímeros e biocerâmicas têm permitido a criação de próteses mais funcionais e sustentáveis. No entanto, desafios como resistência mecânica, durabilidade e adaptação às condições orais ainda precisam ser superados para garantir a aplicabilidade clínica desses materiais. **Objetivo:** Explorar o uso de materiais biodegradáveis na confecção de próteses dentárias, analisando suas propriedades, vantagens e desafios na prática odontológica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os descritores “biodegradable dental materials”, “biopolymer prosthesis”, “bioceramics in dentistry” e “sustainable dental prosthesis”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, totalizando 60 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 28 artigos foram selecionados. Os estudos abordaram diferentes materiais biodegradáveis, suas propriedades físico-químicas e seu desempenho clínico na confecção de próteses dentárias. **Resultados:** Os polímeros biodegradáveis, como o ácido polilático (PLA) e o poliuretano derivado de fontes naturais, demonstraram boa compatibilidade biológica e potencial para uso em bases protéticas. Biocerâmicas, como a hidroxiapatita e o fosfato de cálcio, mostraram-se promissoras para a regeneração óssea e melhoria da adesão das próteses. No entanto, questões como resistência ao desgaste, estabilidade dimensional e degradação em meio oral ainda representam desafios a serem superados. Além disso, a incorporação de nanopartículas funcionais tem sido estudada para melhorar as propriedades mecânicas e antimicrobianas desses materiais. **Conclusões:** Os materiais biodegradáveis representam uma alternativa inovadora e sustentável para a confecção de próteses dentárias, promovendo benefícios tanto para os pacientes quanto para o meio ambiente. No entanto, sua aplicação clínica ainda demanda estudos mais aprofundados para garantir resistência, estabilidade e longevidade adequadas. O avanço das pesquisas e o desenvolvimento de novos compósitos poderão tornar esses materiais uma realidade viável na prática odontológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Materiais odontológicos. Reabilitação oral. Biomateriais.

# MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM PACIENTES REABILITADOS COM IMPLANTES DENTÁRIOS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A movimentação ortodôntica em pacientes parcialmente ou totalmente reabilitados com implantes dentários representa um desafio significativo na prática clínica. Os implantes são estruturas ósseointegradas e, diferentemente dos dentes naturais, não possuem ligamento periodontal, impossibilitando sua movimentação ortodôntica direta. No entanto, com o avanço das técnicas ortodônticas e reabilitadoras, estratégias inovadoras têm sido desenvolvidas para viabilizar a movimentação dos dentes remanescentes e otimizar a oclusão. Ainda assim, a biomecânica aplicada a esses casos requer um planejamento detalhado para evitar complicações, como interferências oclusais, sobrecarga em implantes e perda óssea peri-implantar. **Objetivo:** Analisar os desafios e possibilidades da movimentação ortodôntica em pacientes reabilitados com implantes dentários, destacando estratégias biomecânicas e alternativas terapêuticas para otimização dos tratamentos reabilitadores. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “orthodontic movement”, “dental implants”, “biomechanics” e “occlusal rehabilitation”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, resultando em 65 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 30 artigos foram selecionados. A análise considerou aspectos biomecânicos, eficácia dos dispositivos auxiliares e impacto da movimentação ortodôntica em reabilitações implantossuportadas. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que, embora os implantes sejam estruturas fixas, a movimentação ortodôntica ao redor deles é viável por meio de ancoragem esquelética, uso de miniplacas e planejamento digital. Estratégias como distalização, mesialização e intrusão de dentes adjacentes podem ser realizadas sem comprometer os implantes. Além disso, a ortodontia pode ser utilizada para criar espaços ideais para futuras reabilitações, promovendo uma melhor harmonia estética e funcional. No entanto, o risco de sobrecarga mecânica e a necessidade de planejamento multidisciplinar são desafios constantes nesses casos. **Conclusões:** A movimentação ortodôntica em pacientes reabilitados com implantes dentários é uma abordagem desafiadora, mas possível com um planejamento adequado. A integração entre ortodontia e reabilitação protética permite alcançar resultados funcionais e estéticos satisfatórios, minimizando riscos biomecânicos e garantindo maior longevidade às reabilitações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Implantodontia. Reabilitação oral.

# O IMPACTO DAS PRÓTESES SOBRE IMPLANTES NA MASTIGAÇÃO E NUTRIÇÃO DE IDOSOS

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento está frequentemente associado à perda dentária, o que pode comprometer a capacidade mastigatória e, conseqüentemente, a nutrição dos idosos. As próteses sobre implantes têm sido amplamente utilizadas como uma solução eficaz para restaurar a função mastigatória e melhorar a qualidade de vida dessa população. Além de proporcionar maior estabilidade e conforto em comparação às próteses convencionais, essa abordagem pode contribuir para a ingestão adequada de alimentos e a manutenção do estado nutricional. No entanto, é essencial avaliar o impacto real das próteses implantossuportadas na mastigação e na nutrição de idosos para otimizar os protocolos de reabilitação oral. **Objetivo:** Analisar os efeitos das próteses sobre implantes na mastigação e no estado nutricional de idosos, destacando sua influência na eficiência mastigatória, escolha alimentar e qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os descritores “implant-supported prostheses”, “mastication”, “nutrition”, “elderly” e termos relacionados. Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025, resultando em 68 artigos. Após aplicação de critérios de exclusão, 30 artigos foram selecionados. A análise considerou a eficácia das próteses sobre implantes na melhoria da mastigação, a influência na ingestão alimentar e os impactos na saúde sistêmica dos idosos. **Resultados:** Os estudos indicam que as próteses sobre implantes melhoram significativamente a eficiência mastigatória, permitindo a trituração adequada dos alimentos e facilitando a digestão. Idosos reabilitados com esse tipo de prótese relataram maior conforto e segurança ao se alimentar, resultando em uma dieta mais variada e nutricionalmente equilibrada. Além disso, a melhora na mastigação foi associada a benefícios sistêmicos, como a redução do risco de desnutrição e melhoria na qualidade de vida. **Conclusões:** As próteses sobre implantes desempenham um papel fundamental na reabilitação oral de idosos, melhorando a mastigação e contribuindo para uma alimentação mais saudável e equilibrada. A reabilitação com implantes pode ser uma alternativa eficaz para prevenir deficiências nutricionais e promover o bem-estar geral dos pacientes idosos. No entanto, mais estudos clínicos são necessários para aperfeiçoar os protocolos de tratamento e garantir resultados ainda mais satisfatórios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Prótese dentária. Qualidade de vida.

# ORTODONTIA DIGITAL E PLANEJAMENTO VIRTUAL: IMPACTO NA PREVISIBILIDADE DOS TRATAMENTOS REABILITADORES

David Sampaio Moreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A evolução da tecnologia tem transformado a prática odontológica, e a ortodontia digital emerge como uma inovação essencial para o planejamento e execução de tratamentos reabilitadores. A utilização de softwares avançados, escaneamento intraoral e simulações tridimensionais permite maior precisão no diagnóstico, além de prever com maior acurácia os resultados finais. O planejamento virtual auxilia na personalização dos tratamentos, otimizando a movimentação dentária e reduzindo a necessidade de ajustes clínicos imprevistos. No entanto, apesar das inúmeras vantagens, a integração desses recursos na prática clínica ainda enfrenta desafios relacionados à curva de aprendizado, custos e padronização dos protocolos. **Objetivo:** Analisar o impacto da ortodontia digital e do planejamento virtual na previsibilidade dos tratamentos reabilitadores, destacando benefícios, desafios e aplicações clínicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os descritores “digital orthodontics”, “virtual planning”, “orthodontic treatment predictability” e “computer-aided design in dentistry”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2025, totalizando 65 artigos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 30 artigos foram selecionados. A análise considerou parâmetros como precisão na movimentação dentária, redução do tempo de tratamento e impacto na longevidade das reabilitações. **Resultados:** Os estudos revisados demonstraram que o uso da ortodontia digital melhora significativamente a previsibilidade dos tratamentos, permitindo ajustes precisos antes da execução clínica. Alinhadores transparentes, guiados por simulações digitais, apresentaram maior eficiência na movimentação dentária em comparação com técnicas convencionais. O planejamento virtual também demonstrou impacto positivo na reabilitação com implantes, facilitando a obtenção de um posicionamento ideal dos dentes e melhorando a estabilidade funcional e estética. No entanto, a necessidade de treinamento especializado e os custos associados aos softwares e equipamentos são desafios a serem superados. **Conclusão:** A ortodontia digital e o planejamento virtual representam avanços significativos na previsibilidade dos tratamentos reabilitadores, promovendo maior precisão, eficiência e personalização. Apesar dos desafios, a adoção dessas tecnologias tende a se expandir, impulsionando a odontologia para uma abordagem cada vez mais digital e integrada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Planejamento digital. Reabilitação oral.

## MODELO ESTRUCTURAL PARA DESARROLLAR UN MODELO DE NEGOCIO EN EL ÁREA DE SALUD

**Eliana Ofelia Llapa Rodriguez<sup>1</sup>; Jussiana Penha Da Silva Almeida<sup>2</sup>; Raniel Eduardo Da Silva<sup>3</sup>; Mirelle De Oliveira Marques<sup>4</sup>; Carlos Alberto Estombelo Montesco<sup>5</sup>; Eduardo Rafael Llapa Rodríguez<sup>6</sup>; Milena Santos Pereira<sup>7</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O planejamento estratégico, crucial para o sucesso, usa o Business Model Canvas (BMC) para estruturar novos negócios. Para validar um modelo de negócio na saúde infantil, focado em doenças infecciosas e parasitárias, utilizou-se o BMC. **Objetivo:** Estruturar um modelo de negócio na área da saúde com foco no tratamento de doenças infecciosas e parasitárias em crianças de 4 a 6 anos, utilizando o Business Model Canvas. **Método:** Estudo metodológico com definição e testagem de hipóteses de problema, realizado em Aracaju/SE entre julho e agosto de 2023, com 60 tutores de crianças. Utilizou revisão bibliográfica para formulação de hipóteses problemas, o Lean Canvas e o Business Model Canvas para as hipóteses de problema e entrevistas semiestruturadas com um guia de entrevista adaptado. A análise de dados aplicou estatísticas descritiva e analítica, teste de Fisher no software Jamovi (versão 2.2) e nível de significância de 5%. **Resultados:** As hipóteses de problema foram identificadas no Lean Canvas e o modelo de negócio no Business Model Canvas. Os resultados da pesquisa foram apresentados em dois momentos, utilizando o Lean Canvas para as hipóteses iniciais e o Business Model Canvas (BMC) para o modelo de negócio proposto. As hipóteses levantadas, como o adoecimento recorrente em crianças, a baixa adesão à higiene e a pouca utilização da higienização das mãos, foram validadas por meio de entrevistas com 60 pais de crianças de 4 a 6 anos. A maioria dos pais relatou que seus filhos adoecem de quatro a oito vezes por ano, principalmente com resfriados, e que a transmissão de doenças entre irmãos é comum. A percepção sobre a higienização das mãos e a etiqueta respiratória revelou que há uma frequência inadequada e insatisfação com a qualidade da higiene infantil. A maioria dos pais considera os problemas de adoecimento e higiene como muito importantes, e a automedicação é a conduta predominante quando os filhos adoecem. A pesquisa também identificou uma associação significativa entre ter mais de um filho e acreditar no contágio entre irmãos. **Conclusão:** Foi estruturado um Business Model Canvas com foco na prevenção e controle de doenças infecciosas e parasitárias em crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa metodológica em enfermagem. Tecnologia e inovação. Doenças infecciosas.

# O EXAME FÍSICO COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO: UMA ABORDAGEM SEMIOLÓGICA

**Maria Vitória Falkenstens Silva<sup>1</sup>; Breno Pereira Da Silva<sup>2</sup>; Enzo Kaique Da Silva Lopes<sup>3</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** o exame clínico desempenha um papel fundamental na prática médica, permitindo a avaliação da saúde dos pacientes por meio da observação e do toque. A semiologia, ciência que estuda os sinais e sintomas das doenças, é essencial nesse processo, pois possibilita a compreensão das enfermidades a partir de suas manifestações clínicas. **Objetivo:** demonstrar a relevância do exame clínico como ferramenta diagnóstica, explorando sua relação com a semiologia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de livros e artigos científicos sobre exame clínico e semiologia. Foram examinadas as principais técnicas utilizadas nesse contexto e os métodos de interpretação das informações obtidas. As bases de dados consultadas foram SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Dimensionamento da equipe de enfermagem”, “Implementação do PE” e “Advento da SAE” em buscas gerais e avançadas. Foram incluídos estudos que abordam novas implementações na enfermagem e legislações recentes. Como critério de exclusão, optou-se por não considerar dissertações e revistas científicas. A busca inicial resultou em dez publicações, das quais quatro foram selecionadas após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados Parciais:** No planejamento da assistência, o exame físico é conduzido de forma sistematizada, preferencialmente no sentido céfalo-plantar ou céfalo-caudal, garantindo uma avaliação minuciosa de todos os segmentos corporais. A aplicação adequada desse método permite ações de prevenção, promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde do paciente. Com a evolução da prática assistencial, o cuidado prestado pela equipe de enfermagem tornou-se mais detalhado, contemplando as seguintes etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, prescrição, evolução e relatório. **Considerações Finais:** A semiologia é essencial para a identificação dos sinais e sintomas, auxiliando na formulação diagnóstica. O exame clínico é composto por quatro etapas principais: inspeção, palpação, percussão e ausculta, que devem ser interpretadas em conjunto com a história clínica e exames complementares. Assim, um exame clínico bem conduzido contribui significativamente para diagnósticos precisos e um atendimento de excelência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anamnese clínica. Avanços tecnológicos. Semiologia.

# USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Leví Ramos Oliveira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A dor crônica se define como aquela dor com recorrência ou contínua, durante um período mínimo de três meses. De acordo com o Ministério da Saúde (2023), cerca de 37% da população brasileira, na faixa etária de 50 anos sofre com esse mal. Quando se fala na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) como alternativa desse processo terapêutico, vemos diversas técnicas que podem ser citadas como exemplo. Dentre elas, três técnicas especificamente tratadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). São elas: A ventosaterapia que consiste em uma técnica terapêutica que utiliza ventosas aplicadas sobre a pele para estimular a circulação sanguínea; acupuntura que dá pela aplicação de agulhas em pontos específicos do corpo; e tui-ná, sendo caracterizada como uma técnica de massagem que causa relaxamento e melhoria da dor. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de demonstrar a variedade de medidas não-farmacológicas no tratamento da dor, bem como apresentar técnicas da medicina tradicional chinesa que estão inseridas na sociedade brasileira por meio da PNPIC. **Metodologia:** O presente trabalho se caracteriza como uma revisão integrativa de literatura, com análise de artigos das bases de dados SCIELO, LILACS e PubMed. **Resultados:** Referindo-se as técnicas descritas, pode-se observar que todos os artigos apresentam sucesso no que diz respeito ao tratamento dessas abordagens, levando em conta que tratam o paciente de forma integral, abordando não só a patologia agravante, mas o contexto geral de saúde do indivíduo. Dentre os 16 artigos analisados, é de consenso entre os autores que a abordagem de tratamento é eficaz, assim como apresentado pela PNPIC, porém, a falta de capacitação profissional pode ser um problema. **Conclusão:** Diante de tanta produtividade e história, ainda há quem não enxergue notoriedade nesses métodos, o que desencadeia na utilização de fármacos que trazem possíveis danos corporais, os quais poderiam ser evitados facilmente. Ante o exposto, podemos observar que, mesmo com a criação de políticas públicas de melhoria da saúde vindas da seara federal, a implantação sem divulgação é ineficaz, tendo em vista a força cultural, e de controle social, que a indústria farmacêutica possui na sociedade brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina alternativa. Medicina tradicional chinesa. SUS.

## COMPREENSÃO DOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA SAÚDE SOBRE DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE.

Milena Das Virgens Silva Brito<sup>1</sup>; Cândida Carneiro Queiroz<sup>2</sup>; Jeferson Moreira Dos Santos<sup>3</sup>.

### RESUMO

Introdução: Abrangendo o incentivo à autonomia dos indivíduos, foram instituídas as diretivas antecipadas de vontade (DVA) as quais o paciente manifesta previamente, enquanto ser consciente, seu desejo sobre os cuidados de saúde e tratamentos que serão submetidos quando incapaz de tomar decisões, em situações de doença terminal e incurável, visando a dignidade humana. As DVA é um importante recurso para o planejamento em saúde, e amplamente utilizada pela equipe de saúde atuante em cuidados paliativos. Objetivo: Descrever a compreensão dos profissionais e estudantes da saúde sobre as diretivas antecipadas de vontade. Metodologia: Revisão narrativa de literatura fundamentada a partir do acesso às seguintes bases de dados: LILACS e SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde “Diretivas Antecipadas”; “Compreensão e Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida”, os quais foram permutados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos sete artigos, publicados nos últimos cinco anos, disponibilizadas eletronicamente em acesso aberto e que abordaram diferentes categorias profissionais da saúde e estudantes. Resultados: O estudo evidenciou baixa compreensão sobre as diretivas antecipadas de vontade entre os profissionais da saúde de diversas classes, tanto da área médica como da enfermagem, principalmente aqueles com menor experiência em atividade laboral, e aqueles que estavam se especializando no formato de residência. Tal fato é justificado pelo pouco enfoque sobre o tema ao decorrer do processo formativo e pela insegurança na aplicabilidade devido falta de legislação específica. No que tange aos estudantes, observa-se conhecimento fragmentado, nos acadêmicos de medicina, com motivo semelhante da falta de discussão durante grade curricular e durante atividades práticas. Considerações finais: Evidenciou-se a necessidade de maior ênfase sobre a temática durante formação acadêmica, inclusive durante atuação profissional, podendo ocorrer mediante educação continuada, discussão de caso clínico. As ações mencionadas são urgentes dado ao aumento da expectativa de vida populacional e maior instituição de cuidados paliativos nos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terminalidade. Conhecimento. Cuidados paliativos.

## ESTÁGIO EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE PARNAÍBA-PIAUI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lilith Maria Gonçalves Leal Dantas<sup>1</sup>; João Makaully Dorneles Silva<sup>2</sup>; Isis Vitoria Antão Gonçalves Fontes<sup>3</sup>; Murylo Gabriel Ferreira Barreto<sup>4</sup>; Lauanda Da Silva Soares<sup>5</sup>; Ricardo Neves Couto<sup>6</sup>; Maria Juliana Reis Barros<sup>7</sup>; Joelly Rodrigues De Oliveira<sup>8</sup>; Cecília Cacau De Sousa Ribeiro<sup>9</sup>; Matheus Lima Serejo<sup>10</sup>; Maria Joselina Sousa Da Silva<sup>11</sup>; Adegilson Carvalho De Sousa<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O Estágio Básico II em Psicologia é uma etapa fundamental da formação acadêmica, pois permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Este estudo apresenta a experiência vivida no estágio realizado em uma escola pública de ensino infantil, localizada no município de Parnaíba, estado do Piauí, destacando aspectos do ambiente escolar, das interações entre professores e alunos e das dificuldades enfrentadas no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é relatar a experiência do estágio realizado, evidenciando as observações e intervenções desenvolvidas no contexto educacional. **Metodologia:** O estágio foi realizado ao longo de oito encontros, totalizando 30 horas, de janeiro a março de 2024. Durante esse período, foram desenvolvidas atividades com os alunos, analisando as relações entre docentes e discentes, a estrutura da escola e as interações entre os alunos. Como intervenção, foram aplicadas dinâmicas para estimular a afetividade e o reconhecimento mútuo, promovendo um ambiente mais acolhedor e participativo. **Resultados:** Os alunos demonstraram interesse na presença das estagiárias, mas alguns apresentaram retraimento inicial. Foi observado que certas práticas pedagógicas poderiam ser aprimoradas, principalmente no que se refere à valorização dos alunos no processo de aprendizagem. Além disso, a inclusão escolar mostrou-se superficial em alguns casos, como o de um aluno com Síndrome de Down que participava das atividades sem receber acompanhamento adequado. Com base em teorias como a de Henri Wallon e o condicionamento operante de Skinner, percebeu-se a importância da afetividade e do reforço positivo na aprendizagem. Os resultados indicam a necessidade de estratégias que promovam um ambiente mais motivador e acolhedor. **Conclusões:** A experiência destacou a relevância da Psicologia no contexto escolar, evidenciando a importância do acolhimento para um aprendizado eficaz. Como atividade final, foi realizada uma intervenção para estimular a troca de afeto e reconhecimento entre os participantes, promovendo um ambiente mais positivo e inclusivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Afetividade. Aprendizagem. Inclusão.

# ANAMNESE EM EMERGÊNCIAS: ESTRATÉGIAS RÁPIDAS E EFICAZES PARA A AVALIAÇÃO DO PACIENTE

**Alessandra Da Silva Feitosa Reis<sup>1</sup>; Ilda Santos Da Silva<sup>2</sup>; Erika Suieny Moura Bandeira<sup>3</sup>; Debora Gonçalves Barros<sup>4</sup>; Enzo Kaique Da Silva Lopes<sup>5</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** A anamnese constitui a etapa inicial do processo de atendimento em saúde, sendo um dos pilares fundamentais da prática clínica. No contexto de emergência, a pressão temporal e a gravidade das condições clínicas impõem desafios adicionais à coleta de dados, exigindo do profissional uma abordagem equilibrada entre objetividade e sensibilidade. **Objetivo:** Destacar a importância da anamnese eficiente e objetiva no atendimento ao paciente em contextos emergenciais, discutindo os desafios impostos pelo tempo reduzido, a necessidade de sistematização do processo e o impacto da subjetividade do paciente na precisão diagnóstica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, realizada no mês de março de 2025. Foram consultadas as bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “anamnese em emergências” e “estratégias de anamneses rápidas e eficazes”. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis integralmente em língua portuguesa e de acesso gratuito. Foram excluídas dissertações, teses e cartas ao editor. A análise dos artigos selecionados foi conduzida por meio de leitura crítica e extração de categorias temáticas, considerando aspectos como tempo de atendimento, precisão diagnóstica e limitações dos protocolos estruturados. Inicialmente, foram encontrados sete estudos, dos quais, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, quatro foram selecionados para compor esta análise. **Resultados parciais:** Os achados preliminares sugerem que a adoção de protocolos estruturados para a realização da anamnese, como o método SAMPLA, contribui significativamente para a eficiência do atendimento em emergências. Contudo, foi identificado que, apesar dos benefícios da padronização, alguns desafios permanecem. Por exemplo, pacientes com limitações na comunicação ou em estado de alteração neurológica podem não se enquadrar perfeitamente nos protocolos estabelecidos, exigindo do profissional adaptação e tomada de decisão rápida. **Considerações finais:** Os resultados desta revisão destacam a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde, a fim de aprimorar a aplicação das técnicas de anamnese em emergências. Estudos futuros poderiam explorar formas de aprimorar os protocolos existentes, investigando abordagens híbridas que conciliem objetividade diagnóstica com uma escuta atenta à subjetividade do paciente, além de avaliar a efetividade desses métodos na formação de novos profissionais da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Inspeção. Urgência.

# CUIDANDO DA DIGNIDADE: ABORDAGEM E PRÁTICAS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Renata Braz Corinto<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Os cuidados paliativos visam melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves e progressivas, proporcionando alívio da dor e do sofrimento físico, psicológico e emocional. Esses cuidados, centrados no paciente, buscam apoiar também as famílias durante o processo de doença terminal. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é explorar as práticas e abordagens usadas nos cuidados paliativos, analisando sua eficácia na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e no apoio às suas famílias. **Metodologia:** Para o estudo foram utilizadas as bases de dados Scielo, Pubmed, empregando os seguintes termos: “Cuidados paliativos, qualidade de vida, sofrimento físico e psicológico”, foram aplicados filtros para estudo nos últimos 5 anos, sendo selecionados artigos com foco na abordagem e práticas em cuidados paliativos. **Resultados e Discussão:** Os cuidados paliativos têm mostrado benefícios substanciais na redução do sofrimento físico e psicológico dos pacientes. A utilização de terapias complementares, como a música e a psicoterapia, também tem se mostrado eficaz no apoio emocional. Além disso, a integração de equipes multidisciplinares facilita uma abordagem mais holística e centrada no paciente. Embora os cuidados paliativos apresentem vantagens claras, a adesão a essas práticas ainda enfrenta desafios em muitas instituições. A falta de treinamento adequado para os profissionais de saúde, o estigma associado ao cuidado de pacientes terminais e a escassez de recursos são barreiras significativas. Além disso, a comunicação entre a equipe médica e a família é crucial para o sucesso desses cuidados, garantindo que as necessidades do paciente sejam atendidas de forma integral. **Considerações Finais:** Os cuidados paliativos são fundamentais para proporcionar uma abordagem digna e compassiva ao final da vida. Investir na formação de profissionais e em uma abordagem multidisciplinar é essencial para a eficácia desse modelo de cuidado. É necessário um esforço contínuo para superar as barreiras que limitam sua implementação e garantir que todos os pacientes tenham acesso a esse tipo de assistência de alta qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados paliativos. Qualidade de vida. Sofrimento físico e psicológico.

# AMBIENTE DE TRABALHO NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE

Catia Teixeira Da Rocha Vanzella<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho da enfermagem pode ser considerado heterogêneo, sendo que uma equipe bem distribuída e que domine o conhecimento teórico/prático é imprescindível para um cuidado eficiente dentro de qualquer instituição que presta assistência à saúde. **Objetivo:** analisar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o ambiente de trabalho em um hospital de médio porte. **Método:** estudo realizado em um hospital localizado no interior do estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. A amostra final foi composta de 51 profissionais de enfermagem, sendo 14 enfermeiros e 37 técnicos/auxiliares de enfermagem (TE/AE). Para coleta de dados utilizou-se as versões brasileiras do Nursing Work Index Revised (NWI-R), uma para enfermeiros e outra para TE/AE. Os dados foram coletados de outubro/2021 a fevereiro/2022, durante a pandemia causada pelo SARS-CoV-2, via formulário eletrônico Google Forms. **Resultados:** dos 51 participantes, 64,7% eram técnicos de enfermagem, 27,4% enfermeiros e 7,8% auxiliares de enfermagem. A média geral das subescalas foi de 2,6 o que caracteriza o hospital como um ambiente de prática desfavorável. As subescalas autonomia e suporte organizacional receberam pontuação maior entre os participantes do estudo, assumindo, respectivamente, médias de 2,61 e 2,63, sendo classificadas como não favoráveis. Já a subescala controle do ambiente foi avaliada positivamente, atingindo média de 2,5. Na comparação entre as respostas obtidas pelas categorias profissionais estudadas não houve diferença estatística significativa. **Conclusão:** os achados do estudo indicam que, na percepção dos profissionais de enfermagem, o ambiente de trabalho analisado é desfavorável para prática profissional. Desta forma, cabe a gestão traçar estratégias para melhoria contínua do ambiente de trabalho, a fim de se tornar um local harmonioso para os profissionais de enfermagem trabalharem e como resultado obter melhoria na prestação de assistência ao paciente e seus familiares garantindo um atendimento humanizado e qualificado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equipe de enfermagem. Satisfação no emprego. Ambiente de instituições de saúde.

# SATISFAÇÃO NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Catia Teixeira Da Rocha Vanzella<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O exercício da enfermagem é essencial para se garantir a segurança dos pacientes dentro dos ambientes de cuidado, sendo que em hospitais, o trabalho da equipe de enfermagem [é mais desafiador devido ao estresse e aos conflitos gerados durante o trabalho. Investigar os fatores que impactam na satisfação no emprego é crucial para a melhoria das práticas, das condições de trabalho e, conseqüentemente, aumentar a satisfação e a segurança dos pacientes dentro dos ambientes de cuidado em saúde. **Objetivo:** Analisar na literatura os fatores que influenciam a satisfação no trabalho, dos profissionais de enfermagem, que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de abril a julho de 2020 e que utilizou descritores em ciências da saúde, em português e inglês, “satisfação no emprego”, “enfermagem” e “unidade de terapia intensiva” combinados por meio do boleano AND. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biomedical Literature Citations and Abstracts (PUBMED), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e na biblioteca virtual do Scientific Electronic Library Online (SciELO). A questão norteadora formulada: “Quais fatores influenciam a satisfação no trabalho dos profissionais de enfermagem que atuam em UTIs? Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2015 e 2020. **Resultados:** A investigação resultou em 1.029 artigos dos quais e foram selecionados 35 para leitura na íntegra. Na etapa de elegibilidade, foram lidos 13 artigos e destes excluídos 10 por não responderem o objetivo. Selecionou-se 03 artigos para comporem a amostra final desta pesquisa. Dos estudos analisados, dois demonstraram semelhança no quesito remuneração, como fator de insatisfação entre os profissionais de enfermagem. O terceiro artigo traz como fator de insatisfação o controle de prática e o domínio suporte organizacional. **Conclusão:** A maioria dos profissionais de enfermagem está satisfeita com o ambiente de trabalho e esta satisfação está ligada aos benefícios que o ambiente de trabalho proporciona.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Satisfação no trabalho. Unidade de terapia intensiva.

## ESTÁGIO EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE PARNAÍBA- PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lilith Maria Gonçalves Leal Dantas<sup>1</sup>; João Makaully Dorneles Silva<sup>2</sup>; Isis Vitoria Antão Gonçalves Fontes<sup>3</sup>; Murylo Gabriel Ferreira Barreto<sup>4</sup>; Lauanda Da Silva Soares<sup>5</sup>; Ricardo Neves Couto<sup>6</sup>; Maria Juliana Reis Barros<sup>7</sup>; Joelly Rodrigues De Oliveira<sup>8</sup>; Cecília Cacau De Sousa Ribeiro<sup>9</sup>; Matheus Lima Serejo<sup>10</sup>; Maria Joselina Sousa Da Silva<sup>11</sup>; Adegilson Carvalho De Sousa<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O Estágio Básico II em Psicologia é uma etapa fundamental da formação acadêmica, pois permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Este estudo apresenta a experiência vivida no estágio realizado em uma escola pública de ensino infantil, localizada no município de Parnaíba, estado do Piauí, destacando aspectos do ambiente escolar, das interações entre professores e alunos e das dificuldades enfrentadas no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é relatar a experiência do estágio realizado, evidenciando as observações e intervenções desenvolvidas no contexto educacional. **Metodologia:** O estágio foi realizado ao longo de oito encontros, totalizando 30 horas, de janeiro a março de 2024. Durante esse período, foram desenvolvidas atividades com os alunos, analisando as relações entre docentes e discentes, a estrutura da escola e as interações entre os alunos. Como intervenção, foram aplicadas dinâmicas para estimular a afetividade e o reconhecimento mútuo, promovendo um ambiente mais acolhedor e participativo. **Resultados:** Os alunos demonstraram interesse na presença das estagiárias, mas alguns apresentaram retraimento inicial. Foi observado que certas práticas pedagógicas poderiam ser aprimoradas, principalmente no que se refere à valorização dos alunos no processo de aprendizagem. Além disso, a inclusão escolar mostrou-se superficial em alguns casos, como o de um aluno com Síndrome de Down que participava das atividades sem receber acompanhamento adequado. Com base em teorias como a de Henri Wallon e o condicionamento operante de Skinner, percebeu-se a importância da afetividade e do reforço positivo na aprendizagem. Os resultados indicam a necessidade de estratégias que promovam um ambiente mais motivador e acolhedor. **Conclusões:** A experiência destacou a relevância da Psicologia no contexto escolar, evidenciando a importância do acolhimento para um aprendizado eficaz. Como atividade final, foi realizada uma intervenção para estimular a troca de afeto e reconhecimento entre os participantes, promovendo um ambiente mais positivo e inclusivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Afetividade. Aprendizagem. Inclusão.

# AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: GENÉTICA, COMORBIDADES E INTERVENÇÕES

Israel Gomes Ferreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental complexa, com influência genética significativa e interação com fatores ambientais. Estudos recentes identificaram mais de 800 genes associados ao autismo, agrupados em vias funcionais relacionadas à modelagem de cromatina, vias de sinalização celular e distúrbios metabólicos que afetam o crescimento neuronal. A crescente heterogeneidade na definição do espectro autista tem levantado questionamentos sobre a validade diagnóstica e a necessidade de aprimoramento nos critérios de classificação. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo discutir a heterogeneidade do TEA, abordando sua base genética, relação com distúrbios metabólicos, comorbidades psiquiátricas e impactos na seleção alimentar. Ademais, busca-se explorar abordagens diagnósticas mais precisas e intervenções baseadas em evidências. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo exploratória e qualitativa, com foco na relação entre o diagnóstico do TEA e suas intervenções baseadas em evidências. **Discussão:** A heterogeneidade do TEA pode ser atribuída à expansão dos critérios diagnósticos, tornando sua definição mais abrangente. Estudos apontam para a necessidade de subdivisão do espectro em subgrupos fenotípicos com base em evidências genéticas e metabólicas. A farmacogenética surge como uma alternativa promissora para personalização de tratamentos, considerando fatores genéticos que influenciam a resposta medicamentosa. Outro aspecto relevante é a seletividade alimentar em crianças com TEA, que pode levar a deficiências nutricionais e impactar a qualidade de vida. Intervenções comportamentais e monitoramento contínuo são essenciais para minimizar esses efeitos. **Conclusão:** A diversidade do TEA levanta desafios diagnósticos e terapêuticos. O aprofundamento em estudos genéticos, a padronização de critérios diagnósticos e a personalização das intervenções são fundamentais para melhorar a qualidade de vida de indivíduos com autismo. Mais pesquisas são necessárias para refinar abordagens diagnósticas e terapêuticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neurodesenvolvimento. Farmacogenética. Seletividade alimentar.

## REPERCUSSÕES DA NOVA MASCULINIDADE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE HOMENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Pablo Palmerim Santana<sup>1</sup>; Vinicius Dos Santos Maciel<sup>2</sup>; Bianca Sena Da Costa<sup>3</sup>; Nely Dayse Santos Da Mata<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** Masculinidade sempre foi a definição do gênero masculino, vinculada a construções sociais que datam das primeiras civilizações, exercendo influência nos comportamentos e hábitos de saúde dos homens, principalmente na ausência de práticas de saúde, todavia, nos dias atuais, uma nova masculinidade surge destacando-se pela constante busca de saúde e paternidade ativa por parte dos homens. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica acerca da influência do conceito reformulado de masculinidade na assistência pré-natal de homens em cuidados de saúde voltadas para si e sua esposa e filho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, sob a forma de relato de experiência. O estudo ocorreu durante as consultas de pré-natal de casais realizadas em uma Unidade Básica localizada no norte do brasileiro, sendo o foco das observações as repercussões do conceito de masculinidade na participação do Homem no pré-natal e nos cuidados de saúde praticados, sendo registrados em diários de campo. Foram incluídos apenas casais com frequência de 5 ou mais consultas, pois os fenômenos necessitavam de confirmação. Esse estudo faz parte de um projeto maior já aprovado pelo Comitê de Ética, CAAE: 79958624.4.0000.0003, parecer sob o número: 6.894.915. **Resultados e discussão:** Nas consultas, os acadêmicos perceberam essa mudança de comportamento, sendo notório que homens envolvidos no pré-natal entendem diversas maneiras de cuidar e ser pai, interessando-se em aprender e reproduzir modelos que se perpetuarão nas futuras gerações. Esses homens começaram a cultivar o desejo de presença na vida dos filhos, prestando o cuidado integral, além de reconsiderar suas funções, deixando de lado a masculinidade que obrigava o homem a ser apenas fonte de sustento, um exemplo disso são os parceiros querendo aprender a trocar fraldas e saber sobre dar banho nos filhos, quais vacinas tomar para garantir sua saúde e da sua mulher, dentre outros assuntos, facilitando a conduta dos enfermeiros com relação ao monitoramento da gestação e da saúde dos envolvidos. **Considerações finais:** A experiência foi rica para entender a dinâmica masculino acerca do pré-natal e os cuidados. A única incógnita que permaneceu foi se tal padrão consegue atingir gerações mais velhas, de forma a eliminar a atuação da antiga masculinidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Homem. Pré-natal. Masculinidade.

## A TELESSAÚDE E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Gabriel Ramos Da Silva<sup>1</sup>; Yone Almeida Da Rocha<sup>2</sup>; Cássia Rozária Da Silva Souza<sup>3</sup>;  
Leonardo Tavares Guimarães<sup>4</sup>.**

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/16

### RESUMO

Introdução: a Telessaúde no Brasil busca melhorar a eficiência da atenção primária, reduzir desigualdades no atendimento e otimizar custos na saúde pública por meio de teleconsultorias, tele-educação, telediagnósticos e segunda opinião formativa para profissionais de saúde. Objetivo: caracterizar a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas webconferências oferecidas pelo Núcleo de Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas (Telessaúde UEA). Metodologia: pesquisa descritiva-exploratória com abordagem quanti-qualitativa, utilizando um formulário semiestruturado on-line. Os dados foram organizados em tabelas, gráficos e planilhas do Excel. Utilizou-se a análise descritiva de frequência e a análise de conteúdo temática (Bardin). Foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UEA com o CAAE: 71505223.6.0000.5016 e Parecer nº 6.210.589. Resultados: Participaram 56 ACS, maioria do sexo feminino, entre 30 a 41 anos, solteiros e com ensino médio completo. A maioria com 6 a 8 anos de experiência na função; trabalham em regime integral e acompanham um grande número de famílias, idosos e gestantes, boa parte atuando em áreas rurais e residindo em moradia fixa e própria. Em relação à adesão as webconferências: 44,6% dos ACS conseguiram participar, conciliando o trabalho com a teleeducação. Apesar da maioria dos ACS considerar o conteúdo das webconferências muito proveitosas, alguns enfrentam dificuldades na aplicação das informações devido a desafios locais específicos e à alta carga de trabalho, além da alta cobertura por área e longas distâncias. Conclusão: para maximizar o impacto das webconferências e fortalecer o papel dos ACS na Estratégia de Saúde da Família, é essencial desenvolver estratégias mais eficazes para engajamento e oferecer capacitações direcionadas e materiais de apoio, permitindo que no planejamento, seja contemplado momentos para se efetivar a educação em serviço e permanente. A Telessaúde além de ultrapassar barreiras e aproximar os profissionais com o atendimento e a formação, possibilita manter um acompanhamento e monitoramento dos serviços prestado no SUS, e assim, alcançar as comunidades mais remotas e desprovidas da rede especializada. Dessa forma, será possível oportunizar que os ACS sejam capacitados para aplicação dos conhecimentos socializados nas webconferências, contribuindo de forma mais efetiva para o cuidado das comunidades assistidas por eles.

**PALAVRAS-CHAVE:** Telessaúde. Agente comunitário de saúde. Atenção primária de saúde.



**contato@editoraomnisscientia.com.br** 

**https://editoraomnisscientia.com.br/** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**https://www.facebook.com/omnis.scientia.9** 

**+55 87 99914-6495** 



**contato@editoraomnisscientia.com.br** 

**https://editoraomnisscientia.com.br/** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**https://www.facebook.com/omnis.scientia.9** 

**+55 87 99914-6495** 